TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 27,6. MÍNIMA: 21,0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Têrça-feira, 2 de abril de 1968 — TERCEIRO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º 307

Estudantes fazem o caos e anunciam nova passeata

A ACROBACIA DA VIOLÊNCIA

Os estudantes transformaram carros oficiais estacionados na Rua Rodrigo Silva em picadeiros de suas arruaças

Durante três horas, a partir das 18h de ontem, estudantes e agitadores infiltrados na classe enfrentaram a pau e pedra os soldados da Polícia Militar, no Centro da Cidade, depredaram lojas e bancos, viraram carros oficiais, agrediram pessoas, queimaram um Volkswagen na Avenida Rio Branco e danificaram uma ambulância, além de tumultuar o trânsito.

O Diretório Central de Estudantes da UFRJ, a AMES e parte da diretoria da UNE estão decididos a realizar uma nova passeata pelo Centro da Cidade, na próxima quinta-feira. A informação foi prestada por um dos dirigentes do Diretório, segundo o qual os acontecimentos de ontem "alcançaram integralmente os seus objetivos".

Organizados em piquêtes que não seguiam itinerário preestabelecido, mas avançavam e recuavam quando hostilizados pelos pequenos contingentes da PM dispersos nas ruas, os manifestantes chegaram a travar lutas renhidas com as fôrças policiais, sobretudo nas imediações do Ministério da Educação, quando houve tiroteio e luta corpo a corpo.

Na Rua Primeiro de Março, o Comandante de um choque da PM, Tenente Clélio, foi agredido pela própria guarnição por não ter conseguido impedir o rapto de três soldados sob suas ordens, por um grupo de manifestantes que, embora desarmados, bateram furiosamente nos policiais e desapareceram com êles. Depois de agredirem o Tenente, os soldados saíram em busca dos raptores.

O balanço dêsses acontecimentos pode ser resumido: um morto — Davi de Sousa Neiva, de 30 anos, com uma bala no coração; quatro pessoas baleadas; cêrca de 30 civis feridos e que foram medicados nos Hospitais Sousa Aguiar e Miguel Couto; e 30 soldados da PM com ferimentos, a maioria provocados por cacos de garrafa e pedradas. Nenhum PM foi ferido a bala.

Outro morto foi o estudante Jorge Abrígio de Paula, de 29 anos, que foi alvejado no coração por um tiro desferido pelo Sargento Brás, da Polícia do Exército, que se encontrava de guarda no portão da residência do Ministro do Exército, na Rua General Canabarro, 119, na madrugada de hoje.

Do efetivo de 10 mil homens da PM, foram utilizados apenas 1 750 soldados, comandados pelo Coronel Antenor Cardoso da Cruz Filho. Os praças portavam apenas cassetetes e um saquinho contendo bombas de gás lacrimogêneo. Somente os oficiais levaram armas de fogo. Às 20 horas, sentindo haver perdido o contrôle da situação, o Govêrno do Estado armou um choque da PM que, segundo nota oficial então divulgada, não chegou a entrar em ação. Pouco depois o I Exército começava a ocupar o Centro.

Quando, por volta da meia-noite, as ruas do Centro voltaram à calma, ficaram, como testemunho das lutas travadas entre estudantes e a Polícia, pedras, cartazes, roupas rasgadas e sapatos perdidos durante as cenas de correria e de pânico.

O Gabinete do Governador informou ontem que as escolas do Estado — primário, ginásio, técnico e normal —, funcionarão normalmente hoje.

Noticiário nas páginas 3, 5, 7, 18, 19, 20 e 24. *Coluna do Castello*, página 4. Editorial e *Coisas da Política*, na página 6

Govêrno firme mantém ordem

O Presidente Costa e Silva declarou em Pôrto Alegre que "a ordem será mantida, custe o que custar", observando que "ou vamos para uma democracia real, através da lei, por meio de uma Constituição que pode ter as suas falhas por ser de transição, ou vamos desembar para um regime de fôrça que não desejamos".

O Govêrno pretende enquadrar na Lei de Segurança Nacional os presos que, de reconhecida culpa nos distúrbios de ontem, não forem primários. O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, ao exibir material subversivo — inclusive garrafas contendo gasolina —, apreendido no Restaurante do Calabouço, disse que Elinor Brito será enquadrado.

O MDB teme a edição de um nôvo Ato Institucional e o Congresso viveu ontem um clima de apreensões ante os rumôres de que o Govêrno iria decretar estado de sítio ou intervir no Estado da Guanabara. No Senado, os Srs. Argemiro Figueiredo e Aurélio Viana pediram "bom senso, reflexão e equilíbrio em face da gravidade da situação nacional".

O General Meira Matos, que chegou a ser cogitado para Secretário de Segurança da Guanabara, foi deslocado da Comissão Especial do MEC para ser Inspetor-Geral das Polícias Militares.

Exército ocupou e isolou Centro

A ocupação militar da Cidade, por tropas do I Exército, começou às 22h35m, quando 1 200 soldados do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada chegaram em frente do Ministério do Exército, precedidos por cinco carros de combate, oito carros de assalto e dois jipes de comando. Dali a coluna deslocou-se para o Centro e esvaziou a Cinelândia.

Em nota oficial distribuída às 22h 30m, o Governo do Estado disse haver aceito o auxílio do Govêrno federal. Antes, o Ministro da Justiça, tendo em vista que o dispositivo de segurança do Estado — "conforme reconhece o próprio Governador" — se tornara ineficaz para reprimir as manifestações, pedira a ocupação do Centro pelo I Exército.

À meia-noite, com as ruas já calmas e poucos transeuntes, as patrulhas da PM e os carros de combate do Exército começaram a ser recolhidos, permanecendo pequenos contingentes em pontos estratégicos.

Manifestação tem 1 morto em Goiás

Além do Rio, Goiânia (onde morreu um trabalhador baleado pela Polícia) e Belo Horizonte também tiveram graves episódios nas agitações estudantis de ontem, com choques de que resultaram ao todo centenas de feridos e de prisões. Em São Paulo, onde a passeata foi calma, caiu o Secretário de Segurança, apertado entre ordens discordantes do Governador e do General Jaime Portela.

Brasília teve durante todo o dia um cêrco policial ao campus da Universidade que só terminou de noite, depois da intervenção de deputados do MDB e do Reitor. Em vários momentos o cêrco estêve por degenerar em batalha. A passeata dos estudantes deixou de se realizar, diante do aparato policial-militar que dominou a cidade o dia todo.

Belo Horizonte têve a sua passeata, apesar dos quatro mil policiais espalhados pelo Centro da Cidade pelo Govêrno do Estado. Três estudantes foram baleados e 38 acabaram detidos. Na reação estudantil, um policial ficou gravemente ferido por um paralelepípedo.

Em Pôrto Alegre, onde o Govêrno da República instalou-se ontem, há uma manifestação de repúdio marcada para a tarde de hoje, diante da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, quando da concessão do título de Doutor Honoris Causa ao Presidente Costa e Silva, que foi vaiado ontem ao passar diante da Casa do Estudante. A Polícia reprimirá.

A mãe do estudante Edson Luís, morto no Rio quinta-feira, teve ontem uma crise nervosa e está internada num hospital com crise cardíaca, em Belém do Pará.

FIM DE NOITE

As calçadas em frente ao Ministério do Exército viraram fronteiras

O CENTRO DA AGITAÇÃO

Em pouco tempo, os estudantes ocuparam a Av. Rio Branco e ali ficaram por três horas

Investida mundial pela paz no Vietname

(Páginas 2, 8, 9, 10 e "Caderno B")

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.os 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8086. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-1848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 21720. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PAS 60 e PAS 100; Uruguai $6, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Zona Desmilitarizada continuará sob ataque

Suspensos os vôos dos F-111

Washington (AFP-UPI-JB) — Depois de ter perdido dois dos seis ultramodernos caças-bombardeiros F-111 A, na semana mesmo em que foram enviados à Tailândia, para bombardearem o Vietname do Norte, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos decidiu suspender os vôos dêstes aparelhos até que sejam apuradas as causas de sua vulnerabilidade.

Fontes oficiais revelaram que estão sendo realizadas investigações aprofundadas nas bases dos F-111 A nos Estados Unidos e que uma missão de peritos já se encontra em Takhli, Tailândia fazendo o mesmo tipo de vistoria.

REVISÃO DO PROGRAMA

É muito provável que o Pentágono decida também rever o programa de construção dêstes aparelhos, com base no resultado das investigações, que deverão demorar vários dias.

O primeiro F-111 A caiu no solo quinta-feira, batendo contra uma montanha devido a uma falha no seu sistema de radar, e os pilotos não puderam reagir por falta de tempo, afirmam os peritos. A versão norte-vietnamita é de que o aparelho foi abatido pela defesa antiaérea.

O segundo foi derrubado na noite de sábado, no norte da Tailândia, segundo autoridades norte-americanas. Neste caso os pilotos Alexander Marquardt e Joseph Hodges puderam se salvar e foram resgatados. Os dois abandonaram o avião acionando o mecanismo que ejeta a cabina, sustentada por um pára-quedas.

Até agora, o Departamento de Defesa vem mantendo absoluto silêncio sôbre as operações de resgate dos aparelhos. O problema que se coloca para o comando norte-americano, com maior gravidade, é o da sua conservação. É preciso evitar, a todo custo, que os norte-vietnamitas se apoderem dos F-111, com seu complexo material eletrônico, que custam, a unidade, mais de um bilhão de dólares.

VULNERAVEL

Este dispositivo deveria tornar o avião pràticamente invulnerável.

Também deveria permitir ao avião enganar aos radares inimigos e voar literalmente em vôo rasante, numa velocidade supersônica — duas vêzes e meio a velocidade do som — com qualquer relêvo no solo.

O sistema de ejeção do F-111, que não funcionou com o primeiro aparelho, foi concebido pela sociedade McDonnel Douglas, de forma que a cápsula com os pilotos pudesse ser projetada com o avião em alta velocidade ou mesmo quando já estivesse no solo. Fitas de papel de prata soltam-se para permitir aos radares detectar a cabina quando estiver descendo de pára-quedas, enquanto sacos de ar se enchem amortecendo a queda na terra ou permitindo flutuar no mar. A cabina pode ser ejetada até uma altura de 20 mil metros, descendo então em queda livre até cinco mil metros.

ERRO DE MILHOES

Os dois acidentes do F-111 em apenas três dias na semana passada surpreenderam os peritos em aviação, uma vez que nas primeiras cinco mil horas de vôos de treinamento, apenas três aparelhos tiveram acidentes graves e só um dêles prejudicou o caça.

O Starfighter F-104 tinha tido 14 acidentes graves em suas cinco mil primeiras horas de vôo, o F-101 teve 11, o F-100 Supersabre teve sete, o F-105 e Phantom tiveram seis. Mais de 20% dos vôos dos F-111 foram efetuados a velocidades supersônicas.

O Senador McLelann classificou o projeto de construção do F-111 "um êrro que custou milhares de milhões de dólares", assinalando que o ex-Secretário de Defesa Robert NcNamara impôs pràticamente o avião à Fôrça Aérea e à Fôrça Aeronaval.

O ex-Secretário havia feito a encomenda dos caças "invulneráveis" apesar da opinião contrária de seus conselheiros mais qualificados. A Comissão Senatorial das Fôrças Armadas já negou créditos para o programa do F-111 B.

Saigon (AFP-UPI-JB) — As autoridades norte-americanas não revelarão a delimitação exata da linha que separa, de agora em diante, as duas partes do Vietname, mantendo-se a decisão do Presidente Johnson de suspender os bombardeios no Vietname do Norte nos próprios têrmos da sua formulação: interromper os ataques na zona, à exceção da Terra de Ninguém. Tampouco se informará sôbre os movimentos da Sétima Frota ou se continuarão os vôos de reconhecimento sôbre Hanói.

A pausa nos bombardeios — a quarta na guerra atual — entrou em vigor ontem, e a aviação americana limitou seus ataques aos depósitos de abastecimento na zona mais meridional do país, próximo ao pôrto de Dong Hoi, a 65 km da fronteira entre os dois Vietnames.

NOVO LIMITE

Tem-se como certo que a nova linha de demarcação passará um pouco ao norte de Vinh, entre Vinh e o grande centro ferroviário de Thanh Hoa, ou seja entre 250 e 300 km da fronteira que separa os dois Vietnames. Vinh se encontra a 250 km ao sul de Hanói e Thanh Hoa a 130 km ao sul da Capital norte-vietnamita.

A Rádio de Hanói informou, à tarde, que foi abatido um avião americano em Thanh Hoa, a 130 km ao sul de Hanói, três horas depois de entrar em vigor a trégua. Thanh Hoa está a 320 km ao norte da Zona Desmilitarizada. A notícia não foi confirmada.

A pausa nos bombardeios, em vigor desde ontem, é a terceira suspensão dos ataques aéreos ao Vietname do Norte, durante a guerra atual. A primeira ocorreu a 13 de maio de 1965 e se prolongou por cinco dias; a segunda, a 24 de dezembro do mesmo ano, mantendo-se por 27 dias.

Os primeiros bombardeios ao Vietname do Norte foram ordenados pelo Presidente Johnson a 4 de agôsto de 1964, em represália pelo presumível ataque de duas lanchas norte-vietnamitas contra destróieres norte-americanos, no Gôlfo de Tonquim. A princípio limitados geogràficamente, franquearam progressivamente todos os graus de escalada, levando ao ataque da ponte Paul Doumer, em Hanói mesma, em dezembro de 1966.

EUA convocam 60 mil reservistas

Washington e Saigon (FP — UPI — JB) — Sessenta mil homens da reserva das Fôrças Armadas dos Estados Unidos poderão ser convocados dentro de semanas ou meses para atender às exigências da situação no Vietname, afirmaram ontem fontes oficiais do Govêrno norte-americano. Os chefes militares haviam solicitado reforços num total de 230 mil homens.

A mobilização, segundo as mesmas fontes, poderá reunir, nos próximos dias de 7 a 14 mil reservistas. Esta medida poderá ser tomada dentro de três dias.

INFILTRAÇAO

Varias unidades do Vietcong conseguiram infiltrar-se, nos últimos dias, nas imediações de Saigon, segundo informaram círculos militares da capital sul-vietnamita. A manobra foi levada a cabo apesar da ofensiva Qyet Thang, desencadeada a 11 de março para afastar batalhões de Vietcongs que cercavam Saigon desde a ofensiva geral do Tet.

Combates entre guerrilheiros do Vietcong e pára-quedistas sul-vietnamitas ocorreram domingo, a cinco quilômetros ao norte de Saigon, o que exigiu a intervenção da aviação tática norte-americana. O Vietcong bombardeou com morteiros as instalações de combustível de Nha Be Le Lon, a 10 quilômetros de Saigon.

Pela primeira vez os *marines* situados na base de Khe Sanh efetuaram sábado uma saída fora do perímetro de segurança e mataram uma centena de norte-vietnamitas. Segundo depoimento de um porta-voz, uma patrulha de fuzileiros navais realizou uma incursão nas redondezas da base e encontrou, a quilômetro e meio, fortificações norte-vietnamitas.

Imediatamente, teve início um violento tiroteio. Os fuzileiros navais solicitaram o apoio da artilharia e, depois de uma hora de combate, os norte-vietnamitas se retiraram, deixando 115 cadáveres. Os norte-americanos tiveram nove mortos e 71 feridos.

Na madrugada de sábado para domingo uma unidade norte-vietnamita com 150 homens desfechou ataque contra duas pontes, uma sôbre o Rio Truoi, a 15 quilômetros de Phu Bai, e a outra dois quilômetros água abaixo sôbre o mesmo rio.

Após um rápido combate, os norte-vietnamitas, apoiados por morteiros e lança-granadas, ocuparam as duas pontes e as destruíram. Cumprida sua missão, os norte-vietnamitas retiraram-se uma hora depois.

Militares em Saigon acham trégua ineficaz

Saigon (UPI-JB) — Círculos militares dos Estados Unidos em Saigon mostravam-se ontem intranqüilos, dizendo esperar que a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte termine em prazo de três ou quatro semanas, a menos que Hanói concorde em participar de conferências de paz.

A trégua prejudica a causa aliada, declararam essas fontes, e o prazo de menos de um mês seria em sua opinião o que as fôrças aliadas podem suportar sem desgaste. O preço da trégua, acrescentaram, será o fortalecimento do inimigo.

PREJUÍZO

Em conseqüência da decisão de Johnson, previa-se nos meios militares dos EUA em Saigon, que "não serão iniciadas ofensivas de importância e as linhas de abastecimento dos comunistas em direção ao sul poderão funcionar a tôda fôrça, o que não ajudará a causa da paz em que se fundamenta a suspensão dos bombardeios ordenada pelo Presidente".

"A interrupção dos ataques aéreos do Norte pode debilitar individualmente a agressividade combativa dos soldados aliados no Vietname do Sul — ressaltou um dos informantes. — Quando parece que a guerra está para terminar é pouco provável que um soldado se arrisque a ser morto".

Van Thieu continuará luta contra comunismo

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, declarou hoje que os Estados Unidos estariam abandonando o Mundo Livre, se se retirassem do Vietname, e prometeu que os sul-vietnamitas continuariam sòzinhos à luta contra o comunismo, se necessário.

Van Thieu falou à Nação após tomar conhecimento do texto oficial do discurso do Presidente Johnson, de domingo à noite. "Nosso país lutará sòzinho, se nossos aliados não estão mais dispostos a nos ajudar" — declarou. Observadores em Saigon afirmam que Van Thieu fôra advertido da suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, em face da insatisfação por ele demonstrada, quando falou, domingo, aos estudantes em Saigon.

REORGANIZAÇAO

O Vietname do Norte lançará mão da pausa, tal como no passado, para criar novas linhas de abastecimento para suas fôrças postadas na fronteira do Vietname do Sul, disse Van Thieu aos estudantes. O regime comunista reparará as linhas ferroviárias que ligam a China à zona Hanói-Halong. Acumularão, além disso, grandes quantidades de petrechos militares. Estima-se — acrescentou — que 20 por cento dos abastecimentos, em geral são atingidos e destruídos pelos bombardeios contra o Vietname do Norte.

O Presidente sul-vietnamita recusou-se a fazer qualquer comentário sôbre as palavras de Johnson antes do discurso em que prometeu explicá-las à nação.

Os meios norte-americanos e sul-vietnamitas de Saigon receberam o discurso de Johnson com surprêsa e assombro, embora dissessem considerar mais importante a decisão de não concorrer às eleições do que a suspensão dos bombardeios.

Afirma-se que os chefes militares e políticos sul-vietnamitas estão mais inquietos do que os generais norte-americanos, que haviam solicitado pelo menos mais 50 mil homens e não uma trégua nos bombardeios.

O Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, recusou-se a fazer qualquer pronunciamento, dizendo apenas que "ninguem comenta, jamais, declarações do Presidente, à exceção do próprio Presidente".

O Senador Huyng Van Cao, líder da Câmara Alta e general aposentado do Vietname do Sul, no entanto, manifestou abertamente sua consternação, afirmando: "Não acredito que seja isso o que o Presidente Johnson disse. Êle não é do tipo que se rende".

Outro Senador, Hong Son Gong, comentou: "Então agora e o Senador Kennedy? Isso mudará muitas coisas".

SURPRESA

Em Wellington, Nova Zelândia, o Ministro do Exterior do Vietname do Sul, Tran Van Do, declarou ontem que os Estados Unidos não haviam consultado o Govêrno de Saigon sôbre a decisão de suspender os ataques aéreos ao Vietname do Norte.

O Govêrno do Vietname do Sul havia dito aos Estados Unidos que os bombardeios não eram "tão eficientes como havíamos esperado" para levar Hanói à mesa de conferências, disse Tran Van Do, mas a decisão foi exclusivamente de Washington.

O Ministro sul-vietnamita afirmou que se a pausa nos bombardeios resultar em negociações de paz o seu Govêrno insistirá em ser o principal negociador.

"Esta guerra é nossa — afirmou Tran Van Do, que se encontra em Wellington assistindo a uma conferência da OTASE. — Devemos ser portanto os principais personagens em qualquer negociação. Sòmente na condução da guerra temos que trabalhar em pé de igualdade com nossos aliados."

SINCERIDADE

Nos meios oficiais norte-americanos de Saigon existe a convicção generalizada de que a medida teve por finalidade convencer Hanói da sinceridade de Johnson, e de que a proposta de negociação deveria agora ser levada muito a sério por Hanói.

Algumas dessas fontes acham que a popularidade do Presidente norte-americano subirá vertiginosamente nos próximos dias, mas a opinião geral é de que os sul-vietnamitas absolutamente não ficaram contentes e consideram a decisão de Johnson decorrente, em grande parte, de problemas de política interna dos Estados Unidos e que Robert Kennedy ficou em situação embaraçosa porque "Johnson fêz o que Bob Kennedy desejaria fazer".

O govêrno de coalizão e a Frente de Libertação

Benjamin West

Especial para o JB

Quase todo o mundo continua a esperar que os líderes comunistas que controlam as fôrças do Vietname do Norte e do Vietcong, no Vietname do Sul, mais cedo ou mais tarde abandonarão suas operações militares e concordarão em negociar a paz em alto nível.

Tornou-se bastante claro a êsses dirigentes — através de declarações de autoridades sul-vietnamitas, do Presidente dos EUA e de outros porta-vozes aliados — que a porta da sala de conferência permanece aberta.

Isso não significa, decerto, que essa boa disposição para conferenciar com os representantes de Hanói implique em ignorar muitos dos espinhosos problemas que sem dúvida complicarão negociações futuras, destinadas a obter um acôrdo permanente e equitativo sôbre a guerra do Vietname. A importância dêsses problemas referiu-se no passado na persistente negativa, por parte do lado comunista, a reconhecer a validez de qualquer ponto-de-vista diferente do seu.

É de esperar-se, por conseguinte, que o alter ego político do Vietcong, a Frente Nacional de Libertação (FNL), não se referia a um futuro ultimato em sua recente proposta para estabelecer uma "união nacional", ou govêrno de coalizão no sul.

Se nessa proposta há algo que nos parece familiar, é porque a "coalizão" tem sido há muito a base de uma manobra, muito usada pelos partidos comunistas e organizações comunistas disfarçadas, para se infiltrarem e conquistarem o govêrno.

As experiências por que passou a Tcheco-Eslováquia, há 20 anos, são um exemplo clássico dessa técnica. Elas também servem para suscitar, uma vez mais, a pergunta fundamental: seria possível a indivíduos, agrupamentos ou partidos políticos alcançar objetivos nacionais, mùtuamente aceitáveis, fazer alianças com organizações como a Frente de Libertação Nacional, entidade comunista encoberta?

Porta-vozes da FLN, em Hanói e em tôda a parte, sem dúvida continuarão a insistir que sim. Mas as experiências dos conservadores, liberais, socialistas e nacionalistas que já cooperaram com os comunistas em coalizões, parecem indicar que é necessário agir com extrema cautela.

Um observador que tem razões para ceticismo quanto ao programa do Vietcong é Josef Lettrich, dirigente do Movimento de Resistência Antinazista na Tcheco-Eslováquia durante a Segunda Guerra Mundial, ex-Presidente do Partido Democrático Eslovaco e testemunha ocular dos acontecimentos que culminaram com a tomada de sua pátria, em 1948, pelos comunistas.

"Para se manterem no poder — disse o Sr. Lettrich — os comunistas foram primeiramente forçados a conseguir o apoio dos outros Partidos. Mas logo adotaram novas táticas e começaram a atacar, subverter e infiltrar-se nos Partidos não comunistas, para reduzir a fôrça dêstes no Parlamento.

O primeiro alvo dos ataques comunistas foi o Partido Democrático Eslovaco, que representava a maioria do povo da região. Embora os democratas eslovacos fôssem membros do nôvo Govêrno, os comunistas os acusaram de haver participado de atividades anti-soviéticas e antinacionais durante as eleições, e disseram que importantes líderes dêsse Partido haviam cometido crime de traição."

FALTA

1º CLICHÊ

Exército ocupa a Cidade a pedido de Gama e Silva

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, logo que ficou a par da situação criada ontem pelos estudantes no Centro da Cidade, solicitou ao Comandante do I Exército, General José Horácio da Cunha Garcia, a ocupação do Centro da Cidade por tropas daquela unidade, afirmando que "esta providência se justifica uma vez que o dispositivo de segurança do Estado — conforme reconhece o Governador —, tornou-se ineficaz".

Logo a seguir o General Cunha Garcia distribuía nota oficial "ao povo da Guanabara", dando conhecimento que "assumi o contrôle da Cidade, que desde as últimas horas da tarde vem sendo assolada por uma horda de subversivos". Pouco depois tanques e caminhões com soldados do I Exército tomaram posição em vários pontos estratégicos da Cidade.

E o seguinte, na íntegra, o pedido de intervenção do Ministro da Justiça:

"Excelentíssimo General José Horácio da Cunha Garcia.

Tendo em vista a precipitação dos acontecimentos em diversos pontos do Estado da Guanabara, onde se sucedem episódios de agitação que colocam em risco a ordem pública, pela qual o Ministro da Justiça é responsável direto, e segundo determinação expressa do Exmo. Sr. Presidente da República, e reiterando minhas solicitações anteriores peço a V. Excelência que acione as tropas sob seu comando para imediata ocupação do Centro da Cidade.

Esta providência se justifica uma vez que o dispositivo de segurança do Estado — conforme reconhece o próprio Governador — tornou-se ineficaz diante das manifestações violentas dos perturbadores da ordem, fato êste testemunhado pelo próprio Ministro da Justiça".

O Comandante do I Exército, General José Horácio da Cunha Garcia, distribuiu na noite de ontem a seguinte nota oficial:

"Povo da Guanabara:

Como Comandante do I Exército, atendendo à solicitação do Ministro da Justiça, assumi o contrôle da Cidade, que desde as últimas horas da tarde vem sendo assolada por uma horda de subversivos. A Polícia Militar do Estado, depois de sofrer algumas perdas, uma vez que agia desarmada, passou a atuar sob o meu comando. Apelo para o povo ordeiro da Guanabara e em particular para os estudantes, que vêm sendo desencaminhados e conduzidos até a crimes contra pessoas e contra a propriedade por falsos líderes, que só visam à agitação, para que cooperem com as autoridades no restabelecimento da ordem e tranqüilidade pública.

As Fôrças Armadas, uma vez que a Marinha e a Aeronáutica agem em conjunto com o Exército, têm a missão constitucional de manter a ordem e o farão.

a) General José Horácio da Cunha Garcia."

Negrão manda choques armados ajudar a PM

Em face das informações que recebera dez minutos antes do Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, de que a "PM tinha perdido o contrôle da Cidade", o Governador Negrão de Lima determinou, às 20h20m, o envio de choques armados para as ruas, ao mesmo tempo em que solicitou do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a intervenção do I Exército para a manutenção da ordem.

Afirmou o Governador Negrão de Lima que tomou esta decisão depois que foi informado de que 11 soldados da PM e um capitão foram internados com ferimentos a bala, autorizando então a distribuição de revólveres aos soldados para dominar a situação, com ordens para atirar sòmente em legítima defesa.

Ao comunicar estas decisões à imprensa, o Governador Negrão de Lima disse que estava se desenvolvendo "um encontro covarde entre os estudantes, e os baderneiros entre êles infiltrados, e os soldados da Polícia Militar".

Salientou o Governador que às 20h10m o Comandante da PM, Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, lhe comunicou oficialmente que a Polícia Militar tinha perdido o contrôle da Cidade, mantido até o início do tiroteio.

Imediatamente, o Governador entrou em entendimentos com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, fazendo-lhe um relato da situação e pedindo a intervenção do I Exército, "para guardar os próprios federais e ocupar os pontos críticos da Cidade".

ANTES TARDE

Eram quase 23h quando chegaram os 1 200 homens do Exército apoiados por carros de combate

Tropas tomam a cidade à noite

Os principais pontos estratégicos da Cidade foram ocupados militarmente, ontem à noite, por tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica armadas de metralhadora e viaturas munidas de rádio, além de soldados da Polícia Militar, que em número reduzido guardavam trechos da Leopoldina e Central do Brasil.

Procedentes do 1.º Batalhão de Carros de Combate chegavam ao Ministério do Exército, às 22h30m, cinco tanques pesados e uma Companhia transportada por cinco viaturas. O Palácio do Exército permaneceu durante tôda à noite de ontem envolvido num cinturão de soldados do Batalhão de Guardas e em posição de combate.

Em São Cristóvão todos os os quartéis apresentavam guarda reforçada, além de viaturas prontas para se deslocarem aos principais pontos da Cidade. No Centro, os Ministérios da Fazenda, Trabalho, Educação e Agricultura estavam sendo guardados por tropas da Aeronáutica que ocupavam tôda a orla, compreendida pela Esplanada do Castelo (Avenida General Justo, Beira-Mar, Rua Santa Luzia) e Aeroporto Santos Dumont.

O Tribunal de Justiça, Rua D. Manuel e Praça Quinze de Novembro se transformaram numa praça de guerra com contingentes do Corpo de Fuzileiros Navais armados de metralhadora e granadas de mão. A Avenida Perimetral serviu de ponto estratégico para uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, que montou ninhos de metralhadoras.

Soldados da 3.ª Zona Aérea ocuparam todo o trecho da Avenida General Justo. Tropas do Corpo de Fuzileiros Navais localizadas na Avenida Erasmo Braga corriam em direção das pessoas que por ali transitavam, obrigando-as a saírem do local, inclusive abandonar os pontos onde aguardavam condução.

Os soldados da Polícia Militar, às 21h30m, voltaram a retomar os mesmos lugares que haviam ocupado pela manhã, dessa vez armados, inclusive com escudos contra pedradas e pauladas. Na Cinelândia e adjacências, patrulhas da Polícia Militar exigiam que o povo se identificasse. Ao menor movimento, os milicianos se assustavam e procuravam pontos estratégicos para se protegerem.

Govêrno diz que paz será preservada

O Ministério da Justiça distribuiu ontem, no Rio, a seguinte nota oficial, através da qual o Govêrno afirma que "está em condições de assegurar à população que a paz interna será preservada a qualquer custo" e o Ministro anuncia que as tropas do I Exército passaram a atuar no Centro da Cidade a seu pedido:

"Em contato permanente com as autoridades militares e Governadores dos Estados, no sentido da manutenção da ordem conforme expressa determinação recebida do Senhor Presidente da República, o Ministro da Justiça julga de seu dever oferecer à Nação os seguintes esclarecimentos:

1 — A manutenção da ordem está plenamente assegurada em todo o País.

2 — Em ofício dirigido ao Comandante do I Exército, o Ministro da Justiça demonstrou a necessidade da atuação de fôrças federais na Guanabara, tendo em vista a precipitação dos acontecimentos que tornou ineficaz o dispositivo de segurança estadual contra os perturbadores da ordem. Dêste modo, as Fôrças Armadas passaram a atuar no território do Estado.

3 — A Polícia Militar da Guanabara — que agiu de modo eficiente desde sexta-feira até a noite de hoje, estêve operando desarmada e tão-sòmente por êste motivo não pôde conter o movimento generalizado de agitação, impedida de resistir às agressões, inclusive por armas de fogo.

4 — Reconhece o Ministro da Justiça o exemplar comportamento dêsses policiais que, com sacrifício, têm procurado assegurar a lei e a ordem no Estado da Guanabara.

5 — O Senhor Presidente da República está sendo informado de todos os episódios de rua que se desenrolam em diversos Estados.

6 — O Govêrno federal está em condições de assegurar à população que a paz interna seja preservada a qualquer custo".

Fuzileiros ocupam 2 Ministérios e a ABI

Guarnições dos Fuzileiros Navais ocuparam ontem à noite os prédios dos Ministérios da Fazenda e Educação e da ABI, onde interditaram a sede do Sindicato de Jornalistas, levando faixas e impressos da campanha contra a política salarial, além de documentos e carteiras de associados.

A ocupação foi feita por volta das 23 horas, com fuzileiros embalados de metralhadoras e pistolas calibre 45. Os soldados, sob o comando do Capitão Omar, tinham ordens de garantir os prédios "por motivos estratégicos" e determinavam que todos os carros e alguns transeuntes passassem ràpidamente pelo local.

SINDICATO

Os fuzileiros chegaram à sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, no décimo andar do prédio da ABI, onde apenas encontraram uma funcionária que esperava pelo Presidente José Machado e outros diretores, os quais haviam saído para percorrer hospitais à procura de jornalistas feridos.

Logo em seguida, os fuzileiros puseram-se a retirar material do sindicato, inclusive documentos de rotina e carteiras, vasculhando gavetas e arquivos. Pouco depois chegavam à ABI alguns diretores e associados que, com dificuldade, obtiveram autorização para subir à sede do Sindicato e sair com a funcionária.

Nenhuma explicação foi dada pelas autoridades navais para a ocupação do prédio da ABI, a não ser que se tratava de "local estratégico" e que os fuzileiros recebiam ordens superiores. Informado por telefone, o Presidente da ABI, Sr. Dantom Jobim, dirigiu-se para o local.

Soldados do Forte tomam Praça Serzedelo

A Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, foi tomada às 22h15m de ontem, por cêrca de 120 praças do Forte de Copacabana e 90 soldados da Polícia Militar, portando metralhadoras, bombas de gás, fuzis, cassetetes e revólveres, e transformando o tradicional ponto de reunião dos nordestinos em praça de guerra.

Vinte minutos antes, aproximadamente 500 manifestantes promoveram comícios relâmpagos ao longo da Avenida Copacabana, detendo-se em frente ao Cinema Metro, em meio ao grande número de pessoas que se encontravam na fila ou saíam da sessão das 10. Instantes depois chegou um choque da PM e os soldados agrediram todo mundo.

SUSTO

As pessoas que saíam dos cinemas Metro, Art Palácio e Copacabana, levaram grande susto quando encontraram um choque da PM atravessado no meio da Avenida, impedindo a passagem dos automóveis e coletivos que demandavam do Pôsto 6.

Em questão de instantes, o comício e a fila do cinema foram dispersados pelos policiais armados de cassetetes, que em seguida retiraram o choque do meio da Avenida, permitindo que o tráfego escoasse e se dirigiram para a Praça Serzedelo Correia.

Os primeiros a chegar na Praça Serzedelo Correia foram os policiais da PM, integrantes do Batalhão Motorizado e do 2.º Batalhão, êste sediado na Rua São Clemente. Às 22h15m, chegaram os soldados do 1.º Batalhão do Forte Copacabana, em seis caminhões, seguidos de um reboque. Os militares se espalharam pela praça, alguns com aparelhos radiotransmissores de campanha.

A primeira providência dos policiais e militares foi evacuar a praça, ao mesmo tempo que ordenavam que ninguém parasse nas proximidades.

Meira Matos é o nôvo inspetor das PMs

Já está confirmado que o General Carlos Meira Matos foi indicado pelo Ministro do Exército para o cargo de Inspetor Geral das Polícias, em substituição ao seu colega General Lauro Alves Pinto, que será designado para o comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

A nomeação do General Meira Matos está, apenas, na dependência de seu desligamento do Ministério da Educação e Cultura, onde se encontra exercendo uma comissão ligada aos meios estudantis.

EXONERAÇÃO

No Palácio Guanabara se comentava, ontem, disposição do Governador Negrão de Lima em nomear o ex-Comandante da Fôrça Brasileira da FAIBRAS para substituir o Secretário de Segurança da Guanabara, General Dario Coelho. O Governador teria consultado o Ministério do Exército sôbre as possibilidades, e em resposta teve a informação de que o General Meira Matos ia comandar a Inspetoria Geral das Polícias Militares.

CONFERÊNCIA

O General Meira Matos, Presidente da Comissão Especial para a Educação, subordinada ao Ministério da Educação, estêve ontem à tarde no Ministério da Justiça, onde conferenciou durante três horas com o Sr. Gama e Silva, que retornou de São Paulo a mandado do Presidente Costa e Silva para coordenar as medidas de segurança adotadas pelo Govêrno, para coibir qualquer agitação no País.

O Ministro Gama e Silva deverá permanecer no Rio até amanhã, caso estejam normalizados os motins estudantis, antes de se encontrar com os demais Ministros de Estado em Pôrto Alegre.

NOVA MISSÃO

Fonte do Ministério da Justiça anunciou ao cair da tarde que o General Meira Matos teria ido falar com o Sr. Gama e Silva já como nôvo chefe da Inspetoria-Geral das Polícias Militares, em substituição ao General Lauro Alves Pinto. Oficialmente, entretanto, o General Meira Matos, no encontro mantido com o Ministro da Justiça, discutiu o problemas do Restaurante do Calabouço, examinando um meio de resolver a questão.

Depois do secretário particular do General Meira Matos ter-lhe informado que um grupo de jornalistas o estava esperando, o Presidente da Comissão Especial para a Educação conseguiu sair do Ministério da Justiça sem ser notado.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que deveria ter ido de São Paulo para Pôrto Alegre, a fim de reunir-se com o Presidente Costa e Silva, retornou ao Rio a mando do Chefe do Govêrno, após contato telefônico realizado no domingo.

O Ministro da Justiça, logo que chegou ao Rio, por volta das 18 horas de anteontem, recebeu em seu apartamento no Hotel Glória o Governador Negrão de Lima, quando ficou assentada a proibição da passeata estudantil realizada ontem.

Segundo fontes ligadas ao Ministro da Justiça, o Sr. Gama e Silva desmentiu qualquer notícia no sentido de um decreto de estado de sítio, mesmo que sòmente limitado ao Estado da Guanabara.

O Ministro da Justiça permanecerá no Rio até a próxima quarta-feira, e caso a crise estudantil já tenha sido norbalizada, viajará para Pôrto Alegre a fim de juntar-se aos demais ministros.

MEIRA MATOS

Executor da intervenção federal em Goiás em 1964, comandante do Destacamento Brasileiro da Fôrça Interamericana de Paz que interveio na República Dominicana em 65, bem como do contingente militar que dobrou a resistência ao recesso da Câmara dos Deputados, decretado pelo então Presidente Castelo Branco em 66, o Coronel Carlos de Meira Matos é uma espécie de homem de sete instrumentos da Revolução.

Comandava o 16.º Batalhão de Caçadores, sediado em Cuiabá, Mato Grosso, quando eclodiu o movimento de 31 de março. Imediatamente, pôs-se à frente de sua tropa e marchou para o Distrito Federal, levando considerável refôrço às guarnições de Brasília, peças de importância no esquema da Revolução.

Missa é um problema nôvo para Negrão

O Governador Negrão de Lima considerou delicado o problema da realização da missa de sétimo dia pela morte do estudante Edson Luís Lima Souto, em frente à estátua de São Sebastião, no Largo do Rússel, conforme pretendem alguns padres e estudantes. Segundo o Sr. Negrão de Lima, o Govêrno não pode proibir a missa, mas não pode, também, consenti-la em praça pública.

O Sr. Negrão de Lima vai sugerir aos estudantes a sua realização numa igreja grande, como a Catedral Metropolitana ou a Candelária. O Governador vem-se preocupando muito com a infiltração de falsos estudantes no movimento, acreditando, mesmo, que isso dificultará o diálogo com as autoridades competentes.

Segundo o Sr. Negrão de Lima foi informado por alguns padres que acompanharam o entêrro do estudante, vários manifestantes desconhecidos da classe estudantil se infiltraram no movimento, provocando manifestações consideradas atentatórias à segurança pessoal do cidadão.

Introdução ao caos

Departamento de Pesquisa

Os motins são explosões violentas e temporárias de desordem civil, aproximando-se de uma tentativa de derrubada do govêrno sem chegar até lá, e distinguindo-se assim de uma insurreição ou de uma rebelião.

Como conceito legal, o motim tem um significado mais limitado: é uma ofensa criminosa contra a ordem pública envolvendo um grupo, embora pequeno, e o uso de violência, embora pequena.

A lei comum distingue entre a assembléia ilegal e o motim. Uma assembléia de pessoas é ilegal se os que se reúnem participam de uma finalidade ilegal comum, quaisquer que sejam as medidas tomadas para efetuar êsse objetivo. Já o motim tem diversas características: 1) a presença de três ou mais pessoas; 2) um objetivo ilegal comum; 3) a execução dêsse objetivo; 4) a intenção de auxiliarem-se uns aos outros pela fôrça, se necessário, caso haja obstáculo à realização do objetivo; 5) uso de fôrça ou violência.

Uma pessoa é culpada de desordem se participa do objetivo ilegal comum da assembléia e tem a intenção de utilizar a fôrça, se necessário.

Na Inglaterra, o Riot Act, de 1714, considerava a desordem como uma espécie de traição. O ato foi editado em resposta às agitações gerais que se seguiram à subida ao trono do primeiro rei da casa de Hanôver, Jorge I, que era de origem alemã. Dizia o ato que se uma assembléia ilegal de doze ou mais pessoas não se dispersasse no prazo de uma hora, depois de ter ouvido uma proclamação lida por um magistrado ordenando essa dispersão, seus integrantes poderiam ser presos e condenados à prisão perpétua. Mas apesar das severas prescrições do Riot Act, a Inglaterra assistiria em seguida às agitações anticatólicas de 1780, às agitações de Bristol, em 1831, e aos motins de 1839.

Outros artigos da lei inglêsa prevêem punição para danos à propriedade infligidos durante o curso de um motim. Um ponto não muito bem esclarecido é o que se refere à proteção conferida pela lei às pessoas que recebem ordens para desfazer uma manifestação. Embora a lei da Inglaterra solicite de todo cidadão que ajude a autoridade na supressão das agitações, o grau de fôrça que pode ser usado para a obtenção dêsse objetivo depende da natureza da desordem. O uso de uma fôrça potencialmente mortal só é justificado quando meios mais brandos revelam-se ineficazes. Nos últimos dias, em Londres, as violentas manifestações contra a guerra do Vietname provocaram entre alguns membros da Scotland Yard a opinião de que está surgindo um nôvo tipo de manifestante, pronto a usar de violência, e de que os métodos tradicionais já não podem conter essa agressividade. Essa opinião é contestada por policiais mais antigos, que são contrários a uma possível escalada nesse sentido. Desde o momento em que se toma a iniciativa e empregam-se métodos mais violentos, dizem os tradicionalistas, os manifestantes farão o mesmo e a coisa irá num crescendo imprevisível.

Entre as técnicas usadas recentemente pelos manifestantes inglêses estão as chamadas telefônicas com alarmes falsos, os ataques simulados em diversos pontos da cidade, a fim de distrair a Polícia, e o uso de rádios portáteis para permitir rápidas concentrações. A Polícia inglêsa tem usado as costumeiras bombas de gás e as mangueiras de água, além da bisnaga de banana, que lança um líquido viscoso. O policial inglês, entretanto, leva desvantagem ao enfrentar a multidão, pois é treinado para exercer a sua responsabilidade pessoal, ao contrário de outras Polícias, como a americana, em que os soldados desencadeiam a violência protegidos pelo anonimato.

Nos Estados Unidos, o incitamento ao motim é considerado como uma infração à parte. No Canadá, uma assembléia de três pessoas é ilegal não por manter intenções ilícitas, mas por causar em quem esteja nas proximidades o temor de que a paz seja perturbada. O motim é, então, uma assembléia ilegal que perturbou a paz. A lei francesa não trata separadamente da desordem: considera-a como um caso especial de resistência à autoridade, cuja punição varia de acôrdo com o número de pessoas envolvidas na rebellion e com o fato de os manifestantes estarem ou não armados.

Coluna do Castello

MDB teme um nôvo Ato Institucional

Brasília (Sucursal) — O MDB examina informações segundo as quais desde a última têrça-feira, isto é, antes dos acontecimentos desencadeados com a morte de um estudante no Rio de Janeiro, o Govêrno contempla a hipótese de editar um nôvo Ato Institucional para impor medidas que não consegue ver aprovadas pelo Congresso. Junto ao Presidente da República estaria sendo invocado o precedente do Marechal Castelo Branco, o qual, não querendo baixar o Ato Institucional n.º 2, terminou por fazê-lo desde que não obteve do Poder Legislativo a cobertura para impor medidas preconizadas pelos meios militares revolucionários.

A Oposição tende òbviamente a ligar essa hipótese aos acontecimentos em curso no País, cuja iniciativa, aparentemente da responsabilidade de estudantes, se identificaria como de inspiração militar, pois se destinariam a armar o clima indispensável às medidas de exceção. Êsse o sentido da reação ontem expressada pelos principais dirigentes do MDB, que tentavam se reunir para formular uma denúncia à Nação.

Isso dá uma idéia da tensão que dominava ontem os meios políticos e parlamentares de Brasília, conjugando-se com a tensão das ruas, onde o povo contemplava o extraordinário aparato militar com a sensação de que algo de grave estará por acontecer.

Nesse clima e em meio a tal processo político, causava crescente estranheza a ausência dos líderes do Govêrno nas duas Casas do Congresso. O Senador Daniel Krieger viajou com o Presidente da República para Pôrto Alegre, deixando um claro no comando do Senado exercido em função de seu prestígio pessoal pelo menos na mesma medida em que o é em função do apoio da maioria ao Govêrno. O Deputado Ernâni Sátiro saiu de Brasília na última quinta-feira e até ontem não havia voltado, deixando sua bancada desguarnecida de uma palavra autorizada e parceladamente articulada pelos vice-líderes, cuja área de comando é evidentemente restrita e imprecisa.

Ninguém ignora, por outro lado, que ambos os líderes do Govêrno estão desestimulados. Não vêm recebendo do Govêrno a contrapartida de compreensão e ajuda política indispensável ao êxito de uma coordenação parlamentar. E o pior é que há indícios de que êles começam a ser alcançados pela onda de pessimismo que se espraia pelo Congresso, envolvendo até mesmo as intenções do Presidente da República. Nem o Sr. Daniel Krieger nem o Sr. Ernâni Sátiro se disporiam a queimar a reputação política longamente construída, solidarizando-se com golpes ou até mesmo com meios golpes como eram os Atos Institucionais do falecido Presidente Castelo Branco.

Compreendendo que não podem depor os cargos em meio a uma crise, os dois líderes estariam sentindo, todavia, que sua capacidade de transigência com o autoritarismo oficial está próxima de atingir o limite. A corda já foi esticada ao máximo. Para o Senador Daniel Krieger, o caso do voto vinculado poderá ser a gôta dágua.

De qualquer forma, a ausência dos líderes de Brasília tornou-se em si mesma um fato político, que vai produzindo conseqüências na formação de um clima de desânimo e perplexidade entre os parlamentares.

Virgílio, na forma e no mérito

O Deputado Coronel Virgílio Távora leu com estarrecimento a versão publicada em alguns jornais segundo a qual o Presidente Costa e Silva se decidiu pelo voto vinculado depois de convincente exposição que lhe fêz o Deputado cearense. O Coronel seria, portanto, o único responsável pela decisão do Presidente.

Diz o Sr. Virgílio Távora que, por desvanecedora que seja tal versão, não pode imaginar que tenha tanta fôrça para levar o Chefe do Govêrno a adotar uma decisão política de tal importância. Quanto ao mérito, então, é que a versão é totalmente infundada, pois simplesmente não é êle partidário da vinculação de voto nem da soma de votos. Da vinculação, defende apenas uma vinculação limitada, de deputado estadual e de governador, mas é contra ligar-se a votação de senador à votação de deputados.

— Logo, a notícia morre pela base — disse.

A hora da pacificação

O Sr. Alves Macedo diz que os últimos acontecimentos atrapalharam as coordenações políticas em curso.

— Agora — acrescenta desconsolado —, vai ganhar fôrça de nôvo a pacificação do Luís Viana.

O Deputado baiano acha que a solução política é o terceiro Partido. E observa que a vinculação de votos, longe de extinguir o MDB, vai reforçá-lo, pois todos os dissidentes da ARENA que perderem perspectiva dentro do Partido oficial irão conseguir seu lugar através do Partido de oposição. Calcula êle em 100 o número de deputados que, com a vinculação, se deslocariam de um Partido para o outro.

Rui não acredita

O Deputado Rui Santos não acredita que o Govêrno abra mão da sublegenda com vinculação de votos.

A Câmara e o MDB

O Sr. José Bonifácio decidiu não designar a comissão pedida pelo MDB para ir à Universidade mediar entre a Polícia e os estudantes, depois de ter ouvido o vice-líder Último de Carvalho, que se opôs à iniciativa. O MDB, em seguida, se reuniu e decidiu comunicar à Mesa da Câmara que, em face da sua omissão, o Partido oposicionista se sentia livre para agir e tomar as providências que lhe pareciam certas.

Carlos Castello Branco

A VEZ DO SUL

Radiofoto JB-UPI

Presente a maioria dos ministros (4 estão no Rio), o Presidente instalou o Govêrno em P. Alegre

Govêrno se instala no Sul e trata só de problemas locais

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva afirmou ontem — ao instalar em Pôrto Alegre o Govêrno federal — que sua equipe estuda há cinco meses os problemas do Rio Grande do Sul, acrescentando que é muito forte o seu desejo de resolvê-los, auxiliando o Govêrno do Estado a encontrar as soluções. O Presidente, em sua fala, limitou-se aos problemas do Estado, não fazendo nenhuma outra citação.

Lembrou o Marechal Costa e Silva que o Govêrno se transferira para o Rio Grande do Sul, não só para estudar os problemas administrativos, porque êle, pessoalmente, iria estudar os problemas políticos, "ouvindo a gregos e troianos", porém orientado pela ARENA.

MINISTROS AUSENTES

Ao terminar, o Presidente justificou a ausência dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão, que estão no Rio, trabalhando num levantamento dos problemas da pecuária sul-rio-grandense. Esse levantamento não pôde ser concluído em tempo, dada a complexidade.

Ao justificar a ausência do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, limitou-se a dizer sorrindo que "como é óbvio, êle ficou no Rio, mas esperamos que dentro de dois dias tudo já esteja resolvido por lá e êle já esteja aqui". O Chanceler Magalhães Pinto também está no Rio, preparando no Itamarati o esquema da inauguração da ponte internacional sôbre o Rio Quaraí.

GOVERNO NAO DARA

Sempre de improviso, o Presidente disse que é necessário que os homens do Rio Grande do Sul compreendam que o Govêrno não se instalava ali para dar, mas para estudar e ajudar o Estado a achar soluções para os problemas da região.

Pediu aos Ministros que entrassem em contato com os Secretários e que, durante tôda a semana, se dedicassem ao estudo de soluções conjuntas.

PERACCHI SAÚDA

O Governador Peracchi Barcelos, em sua saudação, ressaltou a importância do Govêrno no Rio Grande do Sul, destacando a inauguração da ponte Internacional de Quaraí e o encontro do Presidente Costa e Silva com o Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco.

— Este é, sem dúvida, o ato mais importante a ser realizado durante a permanência do Govêrno da União no Estado, especialmente pelo que representa de amistoso e fraternal nas relações entre o Uruguai e o Brasil e por se tratar do término de uma obra reclamada há muitos anos.

ESTUDOS DOS PROBLEMAS

Durante mais de uma hora, o Presidente discutiu com o Governador Peracchi Barcelos e seus Secretários os problemas do Rio Grande do Sul, dando ênfase especial aos problemas da pecuária e energia elétrica.

Pela exposição do Secretário de Agricultura, Sr. Luciano Machado, soube das sêcas cíclicas que desde 1910, de sete em sete anos, assola o Estado, sem que até hoje tenham sido tomadas providências para induzir seus efeitos. A última sêca, ocorrida em 1964, matou 107 mil cabeças de gado.

As explicações prosseguiram e o Secretário de Agricultura destacou a gravidade do inverno gaúcho, que elimina pastos, emagrece demais o gado e eleva o preço da carne.

O Secretário de Saúde, Sr. Francisco Marques Pereira, disse que o Estado não tem grandes problemas no setor, mas citou a varíola como o mais grave.

— Quanto a isto, o senhor pode estar descansado. O meu Govêrno está muito preocupado com êste assunto e eu já determinei ao Ministério da Saúde que acabe de vez com a varíola.

Durante a exposição do Secretário de Educação, Sr. Lessegneur de Faria, o Presidente interrompeu-o para destacar a importância que êle dá ao ensino particular, citando os Estados Unidos, "onde existem 1 100 fundações de ensino superior".

Falou com muito entusiasmo da visita que fêz recentemente ao Instituto Brasileiro de Telecomunicações, em Santa Rita do Sapucaí, onde paraninfou a primeira turma de engenheiros de Operação e Telecomunicações.

Ao abordar os problemas econômicos do Estado, o Marechal Costa e Silva chamou a atenção dos Secretários para a grande quantidade de gaúchos que estão deixando o Rio Grande do Sul para investir seus capitais na compra de terras de outros Estados, "por serem de melhor qualidade e bem mais baratas".

Presidente fará viagem sentimental

O Marechal Costa e Silva chegou às 11h de ontem a Pôrto Alegre, irá hoje à cidade de Taquari — onde seus pais estão enterrados — e se encontrará amanhã com o Presidente uruguaio, Pacheco Areco, para inaugurar em Quaraí uma ponte internacional ligando os dois países.

O encontro será no meio da ponte e, após a solenidade, o Marechal Costa e Silva irá a Artigas para assistir a um desfile de tropas, bebendo depois, com o Presidente uruguaio, o Vinho de Honra. A cidade de Artigas está com seus muros e ruas pixadas por frases de aliciamento do Partido Comunista uruguaio.

PEDIDO PARTICULAR

O primeiro pedido ao Presidente foi feito ainda no aeroporto. Um conterrâneo, Sr. Guilherme Arnt, recebeu o cumprimento do Marechal e entregou-lhe um papel. Discretamente, o Presidente colocou o pedido no bôlso. O Sr. Guilherme Arnt, também nascido em Taquari, pediu que o Marechal Costa e Silva se interesse por sua aposentadoria pelo Instituto Nacional de Previdência Social.

Quando cumprimentava autoridades civis, entre as quais o Senador Daniel Krieger, o Presidente avistou o Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, a quem estendeu a mão e puxou para um abraço.

O Comandante da 5.ª Zona Aérea, Brigadeiro Nei Gomes da Silva, estava com o braço direito na tipóia e o Presidente perguntou-lhe:

— Mas, como? Você caiu do chão?

PRONTIDÃO

A Capital gaúcha amanheceu ontem calma e fortemente policiada pela Brigada Militar, especialmente o percurso do aeroporto ao Palácio Piratini, por onde passaria mais tarde o Marechal Costa e Silva. Desde as primeiras horas, entraram em prontidão tôdas as unidades do III Exército aquarteladas em Pôrto Alegre.

A Brigada está de prontidão desde sábado à noite. A área circunvizinha ao Palácio Piratini, onde instalou-se o Govêrno federal, é vigiada por soldados do Exército, sob a supervisão direta do Serviço de Segurança da Presidência da República.

SEGURANÇA

Apesar do rigoroso dispositivo de segurança no Aeroporto Salgado Filho, não houve qualquer embaraço para a imprensa, nem incidentes entre jornalistas e agentes secretos. Desde que desceu, até atingir o pátio de desembarque, o Viscount presidencial foi acompanhado por quatro carros dos bombeiros e uma ambulância.

Ao mesmo tempo, um helicóptero e um avião de observação da 5.ª Zona Aérea sobrevoavam o local. Ao contrário do costumeiro, o Presidente deixou de embarcar em seu carro fora do aeroporto. Desta vez, o veículo parou na pista e, de lá, depois de cumprir o protocolo, o Marechal Costa e Silva saiu diretamente para o Palácio Piratini.

POUCO HUMOR

Embora fizesse blague com algumas pessoas que fossem esperá-lo, o Marechal Costa e Silva não demonstrava seu humor de sempre. Êle permaneceu muito protocolar durante os 15 minutos que ficou no Aeroporto Salgado Filho, onde estavam umas mil pessoas — 500 populares e, as demais, autoridades civis e militares.

Depois do Hino Nacional, o Marechal Costa e Silva passou em revista três batalhões formados na pista, cumprimentou as autoridades civis e militares e alguns amigos. Três Ministros foram os únicos que faltaram ao desembarque: Delfim Neto, Macedo Soares e Hélio Beltrão.

Sem receber qualquer manifestação do povo, êle desceu do Viscount presidencial, cumpriu o protocolo, e da própria pista saiu para o centro da Cidade. Durante o trajeto, a comitiva congestionou o trânsito de Pôrto Alegre, onde havia uma só faixa de saudação, mandada fazer pela Prefeitura.

Em companhia do Governador Peracchi Barcelos e do Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, o Presidente seguiu para o Palácio Piratini. Logo atrás, saiu um carro com D.ª Iolanda e D.ª Estela Aloise Barcelos, mulher do Governador.

VOTAÇÃO APRESSADA

Os vereadores de Pôrto Alegre talvez aprovem hoje, em regime de urgência, o projeto do Vereador Rubens Alcântara que concede o título de Cidadão Pôrto-alegrense ao Presidente Costa e Silva.

O relator do projeto, Vereador Luís Carlos Boehl, dará parecer favorável, porque "o Presidente mereceria o título apenas por sua luta contra o comunismo".

Entretanto, a aprovação do projeto é difícil, pois a bancada do MDB é majoritária na Câmara Municipal.

"Sem terras" esperam por Costa e Silva

A visita que o Presidente fará ao Uruguai, embora por 30 minutos, servirá para chamar a atenção dos uruguaios para o problema dos sem-terra daquele país, que estão acampados a 200 metros da fronteira.

O movimento liderado pela União dos Trabalhadores Autônomos Açucareiros (UTAA) é inspirado pelos comunistas, que picharam tôda a cidade de Artigas separada de Quaraí, em território brasileiro, pelo rio do mesmo nome.

ACAMPAMENTO

Os agricultores uruguaios estão acampados num bosque ao lado esquerdo da ponte internacional, desde o comêço do mês, pois sabiam que o Presidente Pacheco Areco iria lá em abril, para inaugurar a ponte juntamente com o Marechal Costa e Silva.

Depois de instalados no local, nada houve que os afastasse do acampamento. As autoridades municipais de Artigas acusam-se mùtuamente pela situação, que poderá ser constrangedora para o marechal e sua comitiva. Ao todo são 45 famílias vivendo em barracas de lona, alimentadas por uma cozinha central. Quarenta crianças, em idade escolar, também acamparam com os pais, causando ao Uruguai outro problema na esfera educacional, pois o ensino lá é obrigatório e as críticas, pela situação das crianças, têm sido muitas.

A CIDADE

Artigas, capital de província, com uma população de 45 mil pessoas, é a sexta cidade uruguaia em tamanho e tem bom centro comercial. Ela abastece também a população brasileira de Quaraí, que compra lá produtos mais baratos que os nacionais, principalmente agora que um pêso uruguaio está cotado em NCr$ 0,16.

Com o movimento dos agricultores, que trabalham nas plantações de açúcar de Bela Unión, centro produtor de cana-de-açúcar, Artigas está entregue à intensa campanha esquerdista. Frases como "pan y libertad", "Partido Comunista: única solución para la democracia", "Para luchar pela libertad inscreve en el Partido Comunista" estão presentes nos muros, paredes e calçadas de tôdas as ruas principais.

Além de um destacamento de Polícia, Artigas conta com o Batalhão de Fraybentos, que pertence ao Noveno Batallon de Infantaria, sediado em Salto. Os homens dêsse batalhão terão a responsabilidade de zelar pela segurança dos dois presidentes. O certo é que os agricultores que exigem terras do Govêrno querem chamar a atenção e terão, para isso, a chance única de mostrar ao Presidente brasileiro um pouco dos problemas "del país hermano".

PROGRAMA PRESIDENCIAL

O programa para a inauguração da Ponte da Concórdia, elaborado pelo Cerimonial dos dois países, é o seguinte:

10h30m — Chegada do Presidente Costa e Silva a Quaraí.

12h — Encontro dos dois presidentes no meio da Ponte Internacional e cerimônia de inauguração.

12h20m — Desfile de tropas uruguaias em Artigas.

12h30m — Vinho de Honra oferecido pelo Presidente Pacheco Areco.

12h50m — Regresso do Presidente Costa e Silva a Quaraí. Inauguração de placa comemorativa.

13h20m — Revista à guarda de honra brasileira pelo Presidente Pacheco Areco, em Qaraí.

13h30m — Condecoração do Presidente Pacheco Areco.

13h40m — Almôço no Clube Comercial.

15h — Conversação entre os dois presidentes.

15h30m — Assinatura da Declaração Conjunta.

16h — Volta do Presidente Costa e Silva a Pôrto Alegre.

Embaixador Gibson assume cargo dizendo como Estado deve utilizar seu poder

O nôvo Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati, Embaixador Mário Gibson Barbosa, afirmou ontem, ao receber o cargo, que um Estado estará condenado à imobilização e, portanto, ao desastre, se deixar de utilizar o poder nacional até o seu limite exato, seja por timidez ou exagerada prudência no evitar os confrontos inelutáveis da vida internacional.

Frisou o diplomata, em seu discurso de posse, que não se pode ignorar o impacto permanente que a própria vida internacional há de ter sôbre a política externa de uma Nação, razão por que o conceito de que esta deve ser o reflexo fiel de suas condições internas, de constituir objeto de qualificações e reservas.

MEDIDA DE GRANDEZA

Salientou o Embaixador que "se a política externa de um país se limitasse a espelhar suas condições internas, raríssimos seriam os Estados que poderiam apresentar uma face exterior coerente e respeitável, uma face capaz de lhe abrir caminhos, de lhe trazer progresso, de lhe desvendar perspectivas.

Seja qual fôr a medida de grandeza de um Estado — continuou — deve êle sempre ter em conta, se deseja sobreviver ou progredir, se quer afirmar-se, a justa medida na aplicação externa do seu poder nacional. O encontro dessa justa medida é a principal tarefa dos responsáveis pela formulação da política internacional de um país".

VINCULAÇÃO

O Embaixador Mário Gibson Barbosa acentuou que não se pode conceber a política externa como uma abstração, em que não se leve em conta os elementos da vida política interna, as pressões de grupos, as formas políticas e econômicas pelos quais é nêle exercido o Poder. "Sem alicerces de sustentação nacional não se pode construir o edifício de uma política externa responsável, conseqüente e duradoura", ressaltou.

Concluindo disse o nôvo Secretário-Geral: "Assim, evidencia-se ser indispensável a vinculação da política externa aos verdadeiros e autênticos centros de poder interno, centros que realmente correspondam à vontade de afirmação nacional. Obtida essa base de sustentação interna, identificados, em cada caso, os verdadeiros interêsses nacionais, deve a formulação da política externa alçar vôo com suficiente amplitude e desenvoltura para situar o país em posição de se apresentar à comunidade internacional como características próprias, que o identifiquem como um Estado vigoroso e inconfundível determinação de utilizar o seu poder nacional. Pois não há senão êste caminho para uma nação se fazer ouvir, aceitar e respeitar".

VENDO O FUTURO

Ao transmitir as funções de Secretário-Geral, o Embaixador Sérgio Correia da Costa salientou que a ação do Itamarati não se consumiu na solução dos problemas do dia-a-dia buscando também antecipar o futuro.

Citou como exemplo a questão da integração regional, dizendo que "consciente de que essa só poderá concretizar-se mediante a criação de uma rêde de transportes que lhe proporcione a indispensável base física, o Itamarati suscitou a atenção do Govêrno para as possibilidades de maior aproveitamento da rêde fluvial sul-americana, mediante a ligação das bacias do Prata e do Amazonas.

"O sentimento de futuro — acentuou o Sr. Correia da Costa — é inseparável do presente, de que o destino dos países será moldado ou estará comprometido pelas decisões que foram tomadas agora, inspirou a firme decisão de defender o direito do Brasil a uma irrestrita nuclearização pacífica".

Salientou o nôvo Embaixador em Londres, que o Itamarati, servindo como antena do país e captando no exterior as novas correntes de ação e progresso, procurou influir para que o atual momento brasileiro fôsse marcado pela ênfase na Ciência e na Tecnologia. "Procurou-se — disse — divulgar a convicção de que não há gastos em ciência, mas investimentos, e também superar a crença de que só país rico pode aplicar recursos em pesquisa, como se fôsse imperativo vencer primeiro a miséria e o subdesenvolvimento".

Concluindo, afirmou o Sr. Correia da Costa: "Ganhamos consciência de que não basta progredir aritmèticamente, com técnicas ultrapassadas. Crescer dessa maneira é, na realidade, atrasar-se em relação aos países que constantemente se renovam. Na era da energia nuclear, da cibernética e da exploração do espaço cósmico e do fundo do mar, é imperativo queimar etapas, se não quisermos renunciar à nossa própria independência."

A TRANSMISSÃO

A posse e transmissão do cargo de Secretário-Geral foi presidida pelo Ministro Magalhães Pinto, que agradeceu a cooperação dada pelo Embaixador Sérgio Correia da Costa e afirmou confiar plenamente na capacidade já demonstrada do Embaixador Mário Gibson Barbosa.

Todos os embaixadores ora no Brasil compareceram ao ato, que também contou com a presença do General-de-Exército Antônio Carlos Muriel, Comandante do IV Exército; do Secretário-Geral do Ministério do Exército e do ex-Ministro Afonso Arinos de Melo Franco.

Amaral Peixoto acha que o voto vinculado total vai acarretar extinção do MDB

O MDB se dissolverá por si mesmo se o Govêrno federal chegar a propor ao Congresso o voto vinculado total, no projeto da sublegenda que será brevemente apresentado, segundo informou ontem o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto. Acrescentou que não se trata de uma promessa destinada a forçar um recuo do MDB, mas uma decisão da maioria do MDB.

Ao viajar para Brasília, o Presidente da *frente ampla*, Senador Josafá Marinho, afirmou que, ao Partido da Oposição, não restará outra alternativa senão a dissolução. Ponderou, no entanto, que se o Congresso não rejeitar o voto vinculado, a Oposição ainda terá um caminho: o Supremo Tribunal Federal, que poderá derrubar "essa aberração jurídica".

COMUNICACAO

Chegou a ser dramático o encontro de uma comissão de representantes da Oposição — entre os quais se encontravam os Deputados Ernâni do Amaral Peixoto, Tancredo Neves e Ulisses Guimarães — com os Srs. Pedro Aleixo, Gilberto Marinho e Daniel Krieger, quinta-feira da semana passada, em Brasília.

Ao Senador Daniel Krieger, o Sr. Amaral Peixoto e seus companheiros explicaram, na ocasião, que não se tratava de um apêlo da Oposição, mas da comunicação de uma decisão tomada pela maioria do partido. O MDB — explicou o Sr. Amaral Peixoto — estava disposto a se dissolver no caso da adoção do voto vinculado com a sublegenda, simplesmente porque não lhe restaria outro caminho.

A dissolução teria, como primeiro passo, a saída dos representantes do partido das comissões técnicas e depois a retirada de suas bancadas de todo o Parlamento, a fim de caracterizar, perante o mundo, a "existência de um regime ditatorial no Brasil", em que se institua o partido único. Reiteraram os membros da comissão que o voto vinculado representaria um golpe de misericórdia na Oposição e que o MDB não se satisfazia em fazer o papel "de ator de uma farsa".

Deputado anuncia que MDB está unido em Minas para fazer oposição ao Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Raul Belém (MDB), membro do colegiado da *frente ampla* e ex-líder do MDB na Assembléia Legislativa, anunciou ontem que o seu Partido está agora "integralmente unido na oposição ao Govêrno do Estado e da União, e iniciará uma ação vigorosa para recolocar Minas nos caminhos da dignidade de sua vida pública e desenvolvimento econômico-social".

Disse o Sr. Raul Belém que a presença sempre crescente do Sr. Juscelino Kubitschek na política mineira, através da *frente ampla*, as investidas dos Srs. Gilberto Faria e Magalhães Pinto contra o Govêrno e a vinda a Minas do Sr. Pais de Almeida, para articulações, contra o Sr. Israel Pinheiro, demonstram que o Estado enfrenta, também, uma crise política "que até aqui estava sendo dissimulada".

EMPOBRECIMENTO

Enquanto isto — prosseguiu o Governador Israel Pinheiro continua a acreditar que fazendo a pitoresca passeata dos tratores que perturbaram ontem o trânsito da Cidade, dando tratamento policial aos problemas da mocidade e se omitindo na luta pela recuperação democrática do País, Minas Gerais terá estancado a trágica realidade do empobrecimento de sua economia e do seu povo.

FALTA

1º CLICHÊ

Cêrco policial à Universidade de Brasília durou o dia todo

Brasília (Sucursal) — Só por volta das 21h30m terminou o cêrco policial à Universidade de Brasília, depois de um trabalho do Reitor Caio Benjamim Dias e de parlamentares do MDB junto às autoridades. Minutos antes da extinção do cêrco, um choque da PM voltara a invadir o campus, indo em alta velocidade até às proximidades da Reitoria mas voltando sob vaias.

Durante todo o dia estudantes e policiais estiveram a pique de iniciar uma batalha de graves proporções, desde a chegada do choque da PM, de manhã quando os estudantes se postaram a uma distância de 30 metros dos policiais e decidiram resistir a qualquer preço, embora desarmados e diante de homens armados.

O RECUO

Embora o Tenente alegasse que ali estava com seus homens atendendo ao chamado de um delegado de Polícia, a impressão geral era a de que a demonstração de fôrça, com a invasão do campus cercado de viaturas da radiopatrulha, se ligava ao fato de os estudantes terem desarmado e expulsado um grupo de militares à paisana que estêve observando sua assembléia, pela manhã.

O Tenente acabou cedendo aos apelos do Coronel reformado para retirar-se com o choque, mas advertiu que só o faria 10 minutos depois que os estudantes recuassem do local onde se postaram em atitude de resistência. Informados disso, os alunos, a princípio, recusaram a proposta, mas acabaram recuando, enquanto prorrompiam em ruidosa vaia aos invasores que, pouco depois, também se retiravam.

O REVOLVER

Nesse momento, o Presidente da FEUB, Honestino Guimarães, procurou o Reitor, fazendo-lhe entrega do revólver tomado ao Sargento Milton Resende de Sousa que, juntamente com o Tenente-Médico da reserva Wilson Florentino Santos, o Sargento Geraldo dos Anjos Silva e um policia civil tinha sido surpreendido à porta do auditório em que se realizava, pela manhã, a assembléia estudantil.

Chegou pouco depois um grupo de parlamentares oposicionistas, integrado pelos Deputados Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, Mário Covas, Líder do Partido, Mateus Schmidt, Vice-Presidente da Câmara, Mata Machado, Davi Lerer e José Mandelli, que se dirigiram, todos, ao gabinete do Reitor, onde se reuniram com o professor Caio Benjamim Dias e os líderes estudantis.

MOTIVOS DO GOVERNO

O Reitor informou que, desde sexta-feira, tem permanecido em seu gabinete a maior parte do tempo, desenvolvendo esforços para evitar uma intervenção policial na Universidade. Disse que o Govêrno, segundo lhe fôra informado, não apenas proibia que os estudantes voltassem a realizar movimentos de rua, mas exigia que também se abstivessem de quaisquer manifestações de cunho político dentro do estabelecimento. E ponderou que lhe cabia promover o atendimento dessas determinações da autoridade constituída, pois escapa à sua competência examinar "os motivos do Govêrno". E enalteceu a oferta de colaboração dos parlamentares, frisando que ela poderia ser de grande utilidade para acabar com as tensões em tôrno da Universidade.

Enquanto os estudantes denunciavam uma ou outra violência contra êles em redor do estabelecimento, acusando também a impotência do que reconheciam como "esforços sinceros do Reitor", os deputados estranhavam a exigência do Govêrno para que os alunos se dispersassem no campus, já que lhes fôra proibido sair à rua e êles tinham afinal se curvado à proibição.

Ao terminar a reunião os estudantes se mantinham na resistência contra a idéia de deixar o campus, afirmando que dali não sairiam de forma alguma, nem que tivessem de enfrentar sem armas a fôrça policial. O Reitor saiu numa direção e os deputados em outra, "à procura de solução para o problema". Quando atravessaram a linha divisória do campus, às 18 horas, continuava o rigoroso cêrco policial à Universidade, onde as luzes começavam a acender-se e um alto-falante tocava músicas tristes, ainda pela morte do estudante Édson Souto.

DIA DA PM

A Polícia Militar de Brasília viveu ontem um dia agitado e nervoso, com seus membros (mais de mil), fortemente armados, preparados para, a qualquer momento, travar importantes combates contra estudantes. O Prefeito Vadjo Gomide está apoiando ostensivamente as ações da PM e mantém contato permanente com o seu comando.

Os oficiais e soldados da PM, inclusive seu comandante, Coronel Alzir Nunes Gay, passaram o dia em uniformes de campanha e botas, prontos para grandes operações. Os segundos pràticamente estiveram o tempo inteiro sentados em caminhões-choques, aguardando instruções para intervenções em distúrbios.

ESTRATEGIA

A PM manteve um plano estratégico, onde eram previstas intervenções nos lugares mais visados pelos estudantes em suas manifestações. A prontidão da Polícia Militar tumultuou todo o tráfego no Setor Comercial Sul, onde funciona, num dos andares dos edifícios, seu comando, além de centenas de lojas e escritórios.

Os homens da Polícia Militar apenas foram deslocados para alguns estabelecimentos de ensino e para passeios no Plano Pilôto, no esquema que previa demonstrações de fôrça, sem travar combates.

POLICIA CIVIL

A Polícia civil agrediu a golpes de cassetetes e prendeu mais de 30 pessoas que estavam na Avenida W-3, a principal da Cidade, ontem à noite, apenas aguardando ônibus para as cidades satélites — segundo depoimentos de vários populares agredidos.

Pelo relato de pessoas que conseguiram fugir da Polícia, 30 homens do DOPS chegaram inesperadamente na Avenida W-3 e, em grupos de três ou quatro, dissolveram a golpes de cassetete tôdas as concentrações nos pontos de ônibus, portas de cinema e esquinas. Viaturas do DOPS e da radiopatrulha recolheram mais de 30 populares, entre homens e mulheres que deixavam o trabalho. No local não havia estudantes.

SARGENTO PROMOVIDO

Brasília (Sucursal) — Sem se interessar pelas condições do estudante João Ferraz de Lima, baleado durante a repressão à passeata estudantil de sexta-feira, oficiais do Comando do VII Distrito Naval fizeram ontem uma "visita de solidariedade" ao sargento Manuel Isaac de Oliveira, da Polícia Militar, internado no Hospital Distrital em conseqüência de espancamento sofrido na mesma ocasião e ontem promovido.

O Hospital Distrital negou ontem que o estudante estivesse sofrendo fortes hemorragias internas e reafirmou que seu estado é de franca recuperação. Os médicos do sargento aguardam que desinche sua cabeça para submetê-lo a operação plástica.

João de Lima recebeu a visita de um irmão que reside em Belo Horizonte e que estêve também com seu chefe, o gerente do Banco do Estado de Minas Gerais. As visitas ao estudante e ao sargento só estão sendo permitidas em caráter excepcional, o que evitou que o primeiro fôsse visitado por colegas da universidade.

ATO DE BRAVURA

O terceiro sargento PM, Manuel Isaac de Oliveira, que foi ferido durante a manifestação estudantil realizada sexta-feira última, em Brasília, foi promovido, por "ato de bravura", a segundo sargento PM, em nota assinada, na manhã de ontem, pelo Tenente-Coronel Alzir Nunes Gay, Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal.

GOVERNO: SITUAÇAO GRAVE

Os poucos porta-vozes do Executivo que ontem permaneciam em Brasília concordavam num ponto com a Oposição, expressando que a situação é realmente muito grave, embora não estejam as autoridades cogitando de medidas excepcionais, como estado de sítio, recesso parlamentar decretado pelo Govêrno ou intervenção nas universidades.

VIOLENCIA SEM PRECEDENTES

Alguns dos discursos pronunciados por deputados do MDB, a partir de sexta-feira última, são considerados na área governamental como de uma violência sem precedentes na recente história política do País, pois alguns, como os que fizeram os Srs. João Herculino, Mata Machado e Hélio Navarro, são "verdadeiros incitamentos à sublevação".

Lacerda não fala sôbre estudantes

O ex-Governador Carlos Lacerda chegou ao Rio cêrca das 19 horas de ontem, de regresso do Paraná, mas evitou falar aos jornalistas sôbre os acontecimentos que nos últimos dias vêm envolvendo policiais, militares e estudantes, nas principais Capitais brasileiras.

Mais ou menos às 20 horas, o ex-Governador reuniu-se com deputados estaduais em sua residência e dêles ouviu relato dos fatos que culminaram com a morte do estudante Édson Luís, e com a baderna estudantil de ontem.

DIALOGO

Por telefone os líderes da frente ampla conversavam com parlamentares oposicionistas em Brasília. Do Deputado Hermano Alves, do MDB carioca, receberam a informação de que o clima no Distrito Federal era de tensão e que ocorriam anormalidades na Universidade de Brasília. De outras cidades e Estados também chegaram informações.

Dirigentes frentistas manifestaram ao JORNAL DO BRASIL "estranheza pelo fato de jornais cariocas não terem publicado pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda sôbre os acontecimentos estudantis".

— Foi feita a condenação formal das brutalidades contra os estudantes — disseram, e "os estudantes que assistiam às nossas concentrações em Londrina, Apucarana, Mandaguari e Maringá reverenciam em silêncio a memória do estudante morto".

CENSURAS

Alguns partidários do Sr. João Goulart na frente ampla censuraram, ontem, o comportamento do ex-Governador Carlos Lacerda, "que não providenciou para estar no Rio imediatamente e participar, pelo menos através da sua presença física, nos acontecimentos dolorosos que envolveram estudantes e policiais".

— O Sr. Carlos Lacerda preferiu sair de Maringá para Curitiba de automóvel, embora fôsse possível o seu deslocamento para o Rio por via aérea, diretamente de Maringá — disseram.

IMPORTANCIA

Curitiba (Correspondente) — O Sr. Carlos Lacerda declarou ontem nesta Capital, onde pernoitou depois de visitar as principais cidades do Norte do Paraná, que "a frente ampla venceu o mêdo com o comício de Maringá. Com mais seis meses de comícios como aquêle, terá feito triunfar sua mensagem, que é a de devolução ao povo brasileiro da confiança em si mesmo".

Ainda comentando o resultado do comício, disse que "observamos não ser mais necessário justificar a união com Goulart e Kubitschek. O povo não está interessado mais na justificativa, porque já a compreendeu. Quer agora o programa da frente ampla, para ver o que desejamos fazer por êle e com êle, mais do que saber o que está sendo feito contra êle".

TESTE

O ex-Governador da Guanabara estava acompanhado do padre Godinho e do Deputado paranaense Jorge Cúri e disse que "eu não costumo construir êxitos onde êles não existem. O comício de Maringá foi o teste para nós. Com aquêle clima de sobressalto, importado do Rio e Brasília para todo o País, sem rádio nem televisão, conseguimos ver tanto povo na praça pública, numa cidade do interior, onde se diz que o povo é mais cauteloso, imaginem quando estourarmos então em São Paulo, na Praça da Sé".

— Antes — continuou — eu estava meio receoso. Agora sei que com seis meses de comício como o de Maringá o Exército nos dará razão. E êle não tem alternativa. A alternativa é sair às ruas para matar estudantes com metralhadoras. E o Exército não está preparado para isso. O Exército nunca ficou contra o povo.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Os estudantes e os índios

"Soube do protesto realizado por um grupo de estudantes contra a guerra do Vietname. Êsses hipócritas saem deslavadamente às ruas em defesa da agressão comunista no Vietname do Sul e se acomodam, se calam, quando nosso índio é massacrado, assassinado e exterminado.

Por que êsses pacifistas profissionais não exigem a punição dos responsáveis por êsse genocídio? Onde está o humanismo? Ou o índio brasileiro não é humano? Será que êsses mascarados ainda pensam que engoúam o povo? Basta de palhaçada.

Hélio J. Paz — R. Américo Rocha, 313 — Rio".

"Estudantes e comunistas"

"Os comunistas induziram os estudantes do mundo inteiro à participação na política, agitando também os camponeses e operários, marinheiros e soldados, em estratégia para a violência na revolução mundial socialista.

Assim, na Espanha, Venezuela, Itália, Argentina e Brasil, a anarquia estudantil perturba os Governos anticomunistas, mas na Hungria e Polônia começou a reação democrática contra os Governos satélites de Moscou e Pequim.

Arnoldo de Freitas — Rua Senador Dantas, 117 — Rio."

"É preciso dialogar"

"Quatro anos de revolução e o problema estudantil debate-se em crises violentas e agudas. Quatro anos que o problema estudantil continua a ser encarado pelas autoridades como caso de Polícia. Infelizmente, mais cedo ou mais tarde, haveria de ocorrer incidentes como a morte do jovem Edson Souto. O perigo é que talvez não seja o primeiro nem o último.

A verdade é que estamos criando um tipo de estudante marginalizado da sociedade brasileira, com a plena certeza — isto é realmente terrível — de que lhe faltarão as mínimas condições de participação na vida e sociedade brasileiras. O problema não é de Polícia. É infra-estrutural, porque as chamadas faculdades não têm o mínimo de condições de funcionamento. Enfim, o ensino do Brasil de 1968 é o mesmo do Brasil de 1868, um ensino acadêmico e desacreditado.

A culpa não cabe a Costa e Silva nem a Negrão de Lima. A solução do problema está na Polícia voltar aos quartéis, dos estudantes poderem manifestar-se livremente e realmente abrir um diálogo honesto e franco com o Govêrno e êste interessar-se mais para os desafios que a juventude lhe impõe sem a preocupação de fazer demagogia como no caso dos excedentes.

Maurício Cunha — Estudante de Ciências Sociais — Rio".

Revista Econômica

"Congratulações pela publicação da magnífica Revista Econômica.

Ildeu Valadares — Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal — Brasília."

Água

"Enquanto os políticos fazem polêmicas nos jornais a respeito da falta de água no Rio, quero chamar a atenção para o grande desperdício de água que está havendo no Jardim Botânico há mais de cinco anos.

A caixa de água do prédio de apartamentos da Rua Benjamim Batista, 175, não tem chave de bóia. Geralmente, das 10h da noite até às 4 ou 5 horas da madrugada, jorra água pelo ladrão de uma quantidade que deve chegar a milhares de litros durante êste período.

Há anos os moradores do prédio 180 da Rua Benjamim Batista vêm reclamando à CEDAG e nunca foram tomadas providências. Eu mesmo escrevi à CEDAG há uns seis meses passados mas êste departamento não teve a gentileza de responder.

Seymour G. Marvin — Rio."

Segurança do tráfego

"São decorridos quase dois anos de reclamações infrutíferas às autoridades do trânsito para a colocação de um sinal luminoso na Avenida Marechal Rondon, nas proximidades das esquinas de Vítor Meireles ou Marechal Bittencourt.

Essa Avenida, com alguns quilômetros de comprimento, não tem um só sinal para controlar o tráfego e é um campo aberto para corrida de carros, pondo em perigo milhares de crianças que se dirigem às escolas locais. Essa situação vai piorar, agora, com a inauguração do Colégio Estadual José Veríssimo, no dia 1.º de abril.

Enquanto a burrice dos nossos administradores coloca um guarda na esquina da Rua Marechal Bittencourt com 24 de Maio, onde existe sinal luminoso, deixa a Avenida Marechal Rondon sem guarda nem sinal luminoso.

E tem mais: retiraram a parada dos ônibus que ficava antes da esquina da Rua Marechal Bittencourt, em local de calçada ampla e limpa para colocá-lo depois da esquina, em calçada estreita, cheia de monte de terra (das casas demolidas) e lugar perigoso à noite, sem movimento de pessoas.

Francisco Martins — Rua Marechal Bittencourt, 166, casa 5 — Riachuelo, Rio."

A Sombra do Passado

Direitos e deveres são iguais para todos. Estudantes não são diferentes de qualquer outra parcela do País. Nada os exime de deveres para com a sociedade, cuja base é a ordem, nem lhes dá direitos privilegiados de perturbar a vida nacional.

A grande reivindicação da mocidade brasileira é maior número de oportunidades de estudar. Um grupo de agitadores politicamente mais ativo retoma a linha ideológica de ação, com que se fazia presente à vida nacional, quando das crises deflagradas a partir de 1961 e que culminaram em março de 64. Hoje como àquela época, as palavras de ordem lançadas à classe estudantil não guardam, sequer na aparência, qualquer relação com os problemas do ensino e a questão educacional brasileira.

Os estudantes renunciaram aos estudos para substituir as classes responsáveis na hierarquia das funções sociais. O povo não lhes concedeu mandato para tanto, mas os estudantes arrogam-se direitos, sem a contrapartida de deveres.

Desde os incidentes que marcaram o final da semana passada, estava amplamente programada e anunciada uma ação perturbadora, tendo em vista o quarto aniversário dos acontecimentos de 31 de março de 1964. Outros setores, também inconformados com os rumos nacionais desde 64, associaram-se aos baderneiros para fazer-se presente às manifestações políticas prometidas e cumpridas no dia de ontem em vários centros de repercussão nacional.

No Rio, a Cidade viveu a expectativa da promessa reiterada de desobedecer à proibição policial e de desacatar as tropas destacadas para impedir, pela sua presença, a ação perturbadora. A fisionomia da Cidade não se altera sem prejuízos: casas comerciais deixaram de abrir, escolas não funcionaram, com o sentido preventivo.

Ao cair da noite, multiplicaram-se incidentes em pontos variados do Centro da Cidade, pois impedidos de realizar a demonstração no local marcado os manifestantes passaram a perturbar a vida da coletividade, como forma de vingar-se da frustração.

Ficou evidente no policentrismo das manifestações a presença de orientação mais madura do que a emanada dos próprios estudantes. Mãos experimentadas puseram sob contrôle a juventude que constitui tradicionalmente a massa de manobra da política. De mãos dadas com interêsses proscritos em 64, setores estudantis emprestam seu nome a uma empreitada nitidamente subversiva, que manobra também cordéis sindicais e setores políticos.

Pelo que veio em crescendo, do fim da semana até ontem, não há mais como desconhecer o potencial de perturbação da ordem que os parceiros de provocação desejam desencadear, como forma de afirmar-se politicamente contra o Govêrno.

Impossível também desconhecer a capacidade muito maior de que dispõe o Govêrno para impedir e reprimir, onde e quando quiser, no grau que lhe convier, tôda e qualquer ação perturbadora. Pelo visto, nem os estudantes são sensíveis mais ao bom senso, nem o Govêrno poderá deixar de agir com determinação, por mais preventiva que seja a sua vontade de limitar-se.

Uma coisa é certa: à medida que a ação perturbadora da ordem se intensificar, a reação governamental será também mais forte. Caímos assim no círculo vicioso, em que os promotores de desordem e as autoridades cumprirão uma escalada francamente indesejável para o País, já que a curto prazo estarão esgotados os limites da normalidade.

A similitude do quadro dos últimos dias com a memória dos fatos passados há cinco anos, quando o Brasil foi empurrado na direção do caos, pela participação direta de muitos que reaparecem à tona da agitação devolvida às ruas, pode obrigar o Govêrno a estender sua interferência a limites que já pareciam superados. Neste momento, regredimos à época em que grupos entendiam possível prejudicar a coletividade, com a maior impunidade, apenas para agitar política e socialmente o País.

A mesma solidariedade falsa que unia pelegos bem remunerados e dirigentes estudantis profissionais reaparece, não para propor nada de relacionado com a Educação, mas em explosiva e subversiva manifestação política. Morreu um estudante num distúrbio e imediatamente surgiram líderes que movimentaram o dispositivo para inocular o sentimento de ódio no luto. Desencadeia-se o antimilitarismo como veneno sôbre a mocidade incapaz de avaliar a estupidez de tais sentimentos. A caminho do cemitério, pseudos estudantes viraram um carro pertencente à Aeronáutica e atearam-lhe fogo.

A ação preventiva da Polícia localizou ontem pela manhã, no mesmo restaurante onde começaram os fatos, um arsenal de armas e explosivos reunidos para algo mais do que um comício. A disposição e a organização patenteiam, por tôda parte, muito mais do que uma espontânea ação de massas, diante da qual o Govêrno pudesse fechar os olhos.

A sombra do passado indesejável, que se projeta em violência estúpida, como o Rio presenciou ontem, não tem o mínimo de apoio da opinião pública, nem conseguirá o respeito de ninguém, depois que entrou pelo plano inclinado da irresponsabilidade predatória.

Agora é uma questão prioritária restabelecer integralmente a ordem, antes de qualquer outra consideração, inclusive e principalmente a responsabilidade do Govêrno em considerar o problema educacional da forma que lhe compete e para a qual ainda não mostrou compreensão, visão nem disposição.

Um Líder

Já assumiu nova figura de líder mundial o Presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos. Líder mundial era êle, pelo simples fato de ser o Presidente da mais poderosa nação do mundo. No entanto, como todo Presidente dos Estados Unidos, Johnson, sob a vigilância natural do seu país e de todos os demais (de tal forma as ações dos Estados Unidos influem na vida de cada pessoa, em tôdas as latitudes) era em extensas áreas considerado singularmente pouco apto a liderar seu país e o mundo na terrível conjuntura atual.

Em relação ao mais grave dos problemas que confrontam os Estados Unidos, a guerra do Vietname, ninguém podia, em sã consciência, atribuir-lhe a gênesis do conflito. O que lhe criticavam — mesmo americanos — seria a incapacidade de compreender mesmo os erros de seus predecessores, e muito menos os seus próprios. A guerra do Vietname teria sofrido radical mudança com a alteração das relações sino-soviéticas. Manter a mesma política asiática, com perda de prestígio e, o que é mais, de vidas americanas, a partir do momento em que houve tão grave ruptura entre a China e a União Soviética, e uma conseqüente aproximação da URSS e os Estados Unidos, há muito se afigurava uma perigosa teimosia, possivelmente determinada pela pressão militar do Pentágono.

No entanto, onde mais profundamente se manifestava o pequeno aprêço de áreas da opinião mundial em relação ao Presidente, era no fato de que sua preocupação principal seria sua própria reeleição. Muitos achavam que só o temor de não ser reeleito poderia levar o Presidente Johnson a uma alteração da sua política vietnamita.

Resolvendo, ao mesmo tempo, não se candidatar ao pleito de novembro e suspender os bombardeios do Vietname do Norte, Johnson adquiriu nova e grande personalidade de estadista e tornou claro e positivo, sem discussão possível, o desejo americano de fazer a paz com Hanói. Não cabem mais uma vez ironias ou aleivosias quanto às verdadeiras intenções dos Estados Unidos. O que move o Govêrno americano é o desejo de paz. O próprio líder norte-vietnamita, que freqüentemente mencionava as eleições americanas de novembro como carta do seu jôgo, como se quisesse libertar os americanos do Presidente Johnson, foi agora forçado a declarar que dará uma resposta pronta à suspensão dos bombardeios.

Ninguém imagina — nem Ho Chi Minh êle próprio jamais imaginou — que os Estados Unidos pudessem ser derrotados na guerra do Vietname. Aquilo que muitos homens de má vontade imaginavam é que o Presidente Johnson não tivesse suficiente grandeza moral para vencer interêsses pessoais. A resposta está dada. A paz — agora indiscutivelmente — depende da boa vontade do Vietname do Norte.

Coisas da Política

Congresso teme sítio e intervenção na Guanabara

Brasília (*Sucursal*) — *No exercício da liderança do Govêrno na Câmara, o Sr. Último de Carvalho pediu a atenção dos deputados para o texto do Art. 34 da Constituição. Diz êsse dispositivo: "Os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos".*

"Só por suas opiniões, palavras e votos", insistiu o vice-líder do Govêrno, "são invioláveis os parlamentares. Não por seus atos. Estão os parlamentares sujeitos às fôrças da lei e da ordem, se contra elas agirem, da mesma forma que todo cidadão. As imunidades são limitadas, tanto que os deputados e senadores poderão ser presos em flagrante de crime inafiançável".

Essa exegese sumária e restritiva do Sr. Último de Carvalho teve o efeito de confirmar, indiretamente, declaração que se atribuía ao General Garrastazu Médice, Chefe do SNI, segundo a qual "os deputados só têm imunidades dentro da Câmara". Contribuiu o fato para aumentar o clima de extrema tensão em que vive o Congresso diante dos acontecimentos que se desenrolam desde a morte do estudante Édson Luís.

Correm rumôres alarmantes nos meios políticos. Os principais dêles assinalam as seguintes possibilidades, que estariam sendo consideradas pelo Govêrno, sob pressão militar: edição de nôvo ato institucional; decretação de estado de sítio; intervenção federal na Guanabara, com a provável extensão dessa providência a outros Estados.

Sem desmentido

Tais rumôres correm e não encontram contestação em fontes autorizadas do comando parlamentar do Govêrno. Na ausência dos líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, os regra-três da liderança respondem com evasivas às interpelações e, por vêzes, admitem francamente as hipóteses temidas. Quanto à promulgação de nôvo ato institucional, por exemplo, um dêles opina que "tudo dependerá da agitação".

O pensamento do Sr. Último de Carvalho, manifestado da tribuna da Câmara, a respeito das imunidades parlamentares, reforça os rumôres sôbre o estado de sítio, na medida em que indica existir de fato o propósito de restringir as imunidades parlamentares.

As fontes disponíveis são mais expressas no que concerne à hipótese de intervenção federal na Guanabara. Parece certo — até onde essas fontes mereçam crédito — que o Govêrno federal está sendo pressionado sobretudo para que adote essa medida. Alega-se que o Governador Negrão de Lima "agiu como imaturo" no início dos acontecimentos. Diz-se que êle "prejulgou" o General Niemeyer, ao afastá-lo das funções de Superintendente da Polícia Executiva antes que os fatos fôssem apurados. Com êsse procedimento, o Governador teria lançado "a culpa sôbre a autoridade, enfraquecendo-a". Militares estariam argumentando, em favor do afastamento do Sr. Negrão de Lima, que "a Revolução não deve tolerar um governador que não ampara a autoridade num momento como êsse". Também teria repercutido muito mal, causando irritação nos meios militares a nomeação, pelo Governador, de uma comissão integrada "só por paisanos" para investigar os fatos de quinta-feira no restaurante do Calabouço.

Encruzilhada

O Deputado Rui Santos dizia ontem que o País ainda não está numa encruzilhada, mas poderá chegar até aí, se os civis não agirem com cautela. O Vice-Presidente da República reconhecia que a situação "é realmente muito grave", enquanto ponderava que há remédios constitucionais para vencer a crise.

A Oposição entende que o País já chegou a uma encruzilhada. Acha que o Govêrno se encontra agora inteiramente isolado e que tenderá a apelar para medidas excepcionais, dentro dos remédios da Constituição, conforme prefere o Sr. Pedro Aleixo, ou fora dela. Não se dispõe, no entanto, repelindo o conselho de moderação do Deputado Rui Santos, a policiar os seus oradores.

A Igreja e os valôres do homem

L. G. Nascimento Silva

A última semana assinalou aspectos de inquietação e violência, não só entre nós, mas em várias partes do globo. Traduzem êsses tristes e graves acontecimentos a confusão que reina em um mundo em transformação, e que não consegue mais a síntese de seus valôres. Quando seria mais necessária a compreensão da situação do homem atual, parece-me que nos recusamos a ver claro e a procurar interpretar o nosso universo. Daí uma profunda cisão entre as gerações, cisão mais profunda do que jamais houve e que se traduz numa completa repulsa dos jovens aos valôres tradicionais da geração anterior. Nessas épocas de transição o presente, ainda não terminada sua ressonância, converte-se em passado, e os acontecimentos em seu próprio curso perdem atualidade. As palavras, como símbolos fugidios, assumem significados diversos. Como compreender êsse universo cambiante, senão tentando olhar de frente o nôvo, diagnosticando a crise de nosso tempo?

Um dos documentos mais significativos para compreensão do mundo atual é a constituição **Gaudium et Spes**, resultante do Concílio Vaticano II, e que, entretanto, parece não ter sido lida no Brasil, tal o silêncio que se fêz em tôrno dela. É, entretanto, um papel de leitura absolutamente indispensável a qualquer pessoa que, independente de crença ou filiação religiosa, queira ver com realismo o nosso mundo. Nêle a palavra da Igreja adquire um caráter verdadeiramente ecumênico e ganha uma transcendência que abarca a todos os valôres humanos. Seus destinatários não são apenas os fiéis, mas "todos os homens".

É um documento sôbre o destino humano, sôbre o homem, não o homem ideal, inexistente, mas sôbre o homem real, inserto em sua situação terrena, submetido ao trabalho sob determinado sistema econômico e às pressões da sociedade, embora lhe atribua a Igreja um destino transcendental.

Eis um exemplo da síntese que faz dos problemas do homem no mundo de hoje: "O gênero humano nunca dispôs de tantas riquezas, possibilidades e poder econômico. No entanto, ainda uma parte considerável dos habitantes da Terra padece fome e miséria e inúmeros são os analfabetos. Os homens nunca tiveram um sentido de liberdade tão agudo como hoje, mas ao mesmo tempo aparecem novas formas de escravidão social e psíquica. Enquanto o mundo percebe tão vivamente sua unidade e mútua dependência de todos numa necessária solidariedade, ei-lo contudo gravemente dividido em partidos opostos e que lutam entre si... Enquanto aumenta a comunicação de idéias, as próprias palavras que exprimem conceitos de grande importância revestem-se de sentidos bastante diversos segundo a variedade de ideologias".

Essa modificação da condição do homem está vinculada a uma transformação ainda mais ampla das coisas. As ciências matemáticas e naturais e as ciências do homem adquiriram preponderância na formação do pensamento, enquanto que a técnica conduz cada vez mais os homens para objetivos novos e mais amplos, muito distantes das suas preocupações no curso de tôda a história, como seja a conquista do espaço planetário.

São profundas as conseqüências dessa transformação do pensamento, e entre outras a de uma aceleração extremamente rápida da história. Torna-se o homem mais livre do passado, abandonando as formas tradicionais da convivência e de aglutinação de interêsses, o que exige a formulação de novas análises e novas sínteses. O mundo moderno é, pois, um mundo em desequilíbrio, desequilíbrio que atinge a própria pessoa humana, que "dividida entre a inteligência política moderna e o pensamento teórico especulativo não consegue dominar a suma de seus conhecimentos, nem ordená-los numa síntese adequada", e debate-se entre as condições coletivas da existência e as exigências de um pensamento pessoal e também de contemplação.

Mas, é no campo econômico-social que, segundo a Constituição Vaticano II, são mais graves as tensões de nossos dias. Preconiza ela a necessidade de sua reestruturação, colocando-se o desenvolvimento econômico a serviço do homem. Aborda o problema da igualdade, com a supressão das acentuadas diferenças econômico-sociais, e defende condições mais humanas para o trabalho, como a integração do trabalhador na vida lucrativa e desenvolvimento das emprêsas, no conjunto da economia e na solução dos conflitos no trabalho em geral. Estende as linhas de raciocínio já esboçadas na **Rerum Novarum** e subseqüentes encíclicas sociais quanto ao caráter social da propriedade e à necessidade de coibirem-se os seus abusos, como os lucros excessivos e os latifúndios. Estigmatiza a corrida armamentista e o horror da guerra total, para defender a construção de uma comunidade internacional, baseada na mais ampla cooperação no terreno econômico. Fixa o problema da disparidade tecnológica entre as nações e o perigo que ela representa para a harmonia universal, de que dá a seguinte e admirável síntese: "Para estabelecer-se uma verdadeira ordem econômica universal é necessário eliminar a procura exagerada do lucro, as ambições nacionais, as aspirações de domínio político, os cálculos militarísticos, bem como as manobras para propagar ou impor ideologias". E adiante: "É obrigação gravíssima dos povos desenvolvidos ajudar os povos em via de desenvolvimento no desempenho destas tarefas. Por isso promovam no seu próprio ambiente as disposições espirituais e materiais necessárias para assentar as bases desta cooperação universal".

Eis em pálida síntese alguns dos principais tópicos do importante documento. Documento religioso? Certamente. Mas, principalmente documento humano, pois transcende das relações da religião para colhêr o homem como um todo, esmagado pelas contradições de uma civilização cujas bases repousam na solidariedade, e que, no entanto, o tornam cada vez mais um ser isolado, tentando, em vão, compreender o sentido de seu destino, pobre navegador solitário, sem bússola, nem estrêlas.

Policiais e estudantes lutaram em tòdas as ruas do Centro

Avenida foi ocupada por 3 horas

Durante três horas, os estudantes ocuparam — com um mínimo de repressão policial — todo o trecho da Avenida Rio Branco entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua da Assembléia. Das 18 às 21 horas, êles incendiaram um Volkswagen, apedrejaram outros veículos e alguns bancos, e vaiaram o Govêrno.

O primeiro foco da agitação na Avenida Rio Branco surgiu às 17h40m, quando 50 jovens — gritando "Abaixo a Ditadura" e aproveitando-se da inexistência de policiais — saíram da Rua do Ouvidor, vindos da Praça 15, e foram até a Praça Tiradentes.

MANIFESTAÇÃO

Dez minutos depois, os mesmos estudantes e mais uns 30 voltaram pela Rua do Ouvidor, iniciando pela Avenida Rio Branco a marcha até a esquina da Rua da Assembléia, onde, depois de 15 minutos, surgiram alguns policiais.

Cantando o Hino Nacional e depois o Hino à Bandeira, a essa altura êles já eram uns 150 e chegaram até a esquina da Rua 7 de Setembro, onde juntaram-se ao grupo mais 50 manifestantes. A maioria das casas comerciais fechara suas portas, ficando dentro alguns funcionários.

INICIO REPRESSÃO

Na esquina da Rua da Assembléia houve grande acréscimo de estudantes vindos da Praça 15 e do Largo da Carioca. Aproveitando-se da falta de policiamento, os manifestantes começaram a retirar tábuas de uma obra da Light, para fazer barricadas, ao mesmo tempo em que se muniam com pedras.

PM agiu quando comandante saiu

O momento de maior violência durante as manifestações estudantis de ontem, na Cinelândia, ocorreu quando o comandante de todo o dispositivo militar, Coronel Célio Costa Carvalho, retirou-se para o quartel, cêrca das 19h30m, e disse a seus comandados:

— Estou cansado, vou jantar. Agora vocês podem se divertir.

Cêrca de 400 policiais, em grande estado de excitação, passaram imediatamente a agir. Em grupos de 10 ou 20, avançavam em quem estivesse à sua frente. Batiam violentamente, pisoteavam as vítimas e, aos gritos e sempre em bandos, passavam a agredir outros, inclusive môças, senhoras e pessoas de idade.

ANTES DA RETIRADA

Os elementos do I Batalhão Motorizado, que montava guarda na Cinelândia, perderam inteiramente a calma. Elementos do DOPS, que percorriam as [illegible] fazendo disparos para o alto, passavam pela praça e gritavam aos soldados que os estudantes estavam atirando. O clima de tensão foi aumentando. Os soldados, sem sair do cordão de isolamento, reclamavam a falta de armas. Um grupo mais exaltado, que policiava a parte fronteira ao Teatro Municipal, quis abandonar o pôsto e ir ao quartel da Rua Evaristo da Veiga buscar armamento, mas um oficial não deixou.

Quando a agitação atingiu o ponto máximo, começaram a cair alguns objetos lançados de um edifício na esquina da Rua 13 de Maio com Evaristo da Veiga. Foi o estopim. Em bandos, aos gritos, os policiais avançaram e começaram a espancar quem estivesse em sua frente. Um rapaz foi tirado de dentro de um carro, quando manobrava na Rua 13 de Maio, e levado a pancadas para uma camioneta do DOPS. Dois ocupantes de um Volkswagen que bateu em outro naquela mesma rua, esquina com a Cinelândia, não tiveram melhor sorte. Depois de serem espancados e pisoteados, foram abandonados sem sentidos no meio da rua. Completamente enfurecidos os policiais passaram a depredar o carro.

A confusão e os espancamentos aumentavam. Na Cinelândia ouviam-se tiros disparados no Tabuleiro da Baiana. Um grupo de policiais dirigiu-se ao Tenente que os comandava e pediu armas. O tenente, único oficial no local àquela hora, disse que nada poderia fazer.

— Disseram que iam trazer armas imediatamente, mas ninguém até agora voltou do quartel. Acho que não vão mandar. Enquanto não vier ordem, nada posso fazer.

Às 20 horas, ninguém mais se entendia. Tomados por aparente fúria, os policiais continuavam espancando com a mesma energia. Os próprios repórteres e fotógrafos que faziam a cobertura dos acontecimentos, começaram a ficar assustados. Um dêles ouviu os policiais combinarem uma ofensiva contra o pessoal de imprensa. Quando o fotógrafo Milton Carvalho, da revista **Manchete**, tirou uma fotografia de uma môça sendo prêsa, espancada e levada para uma camioneta do DOPS, a ofensiva começou. Os policiais saltaram sôbre êle, a golpe de cassetetes e quebraram-lhe a máquina fotográfica quando ela ainda estava pendurada no pescoço. Depois a máquina caiu no chão e o grupo de policiais irados, aos gritos, sapateou sôbre a máquina, até transformá-la em cacos. Milton Carvalho foi prêso, espancado e conduzido a uma viatura policial, com um ferimento na cabeça.

Sorte melhor não teve o fotógrafo Júlio Daniel, do **Diário de Notícias**. Depois que quebraram sua máquina fotográfica, o jornalista foi espancado, ficando com a mão direita bastante ferida.

Os outros profissionais reunidos próximos à estátua de Carlos Gomes, procuraram se defender. Alguns se retiraram dali e outros se afastaram para lugares de onde não pudessem ser vistos.

Os estudantes enfrentaram policiais jogando pedras na esquina das Ruas Nilo Peçanha e Graça Aranha e, depois de vários avanços e recuos, chegaram até a galeria do edifício do Ministério da Justiça, onde, após vários tiros disparados aparentemente pelos PMs, uma môça foi atingida na perna.

O grupo compunha-se de 500 estudantes, aproximadamente, e começou a formar-se por volta das 18 horas, em frente à sede do BEG. Acossado pelos policiais, desceu pela Rua do Carmo, aos gritos de "Assassinos", "Povo Organizado Derruba a Ditadura", "Negrão no Paredão", e, no trajeto até a Rua Uruguaiana, apedrejou uma camioneta da Polícia de n.º 949-12, e virou a Rural Willys de placa 9-8606, da SUTEG.

SEM ROTEIRO

A intenção predatória dos estudantes foi logo manifestada ao início da marcha quando coletavam pelas calçadas tôdas as pedras e pedaços de pau que podiam encontrar. Havia contudo a determinação de atacar de preferência carros da Polícia e também veículos oficiais.

À passagem dos estudantes, em desabalada carreira, o povo parava, mas, de modo geral, não se manifestava. As casas comerciais fechavam ràpidamente suas portas e os carros nas ruas paravam incontinenti.

Os estudantes, logo ao início das manifestações, demonstraram claramente não ter roteiros preestabelecidos. A ordem geral era se agruparem ao máximo e seguir percorrendo as ruas ao sabor dos trajetos mais seguros, evitando, sempre que possível, um choque frontal com os policiais. Isto ficou evidenciado, a princípio, quando grupos de estudantes em maior número, mesmo percebendo que os policiais estavam desarmados — apenas com cassetetes — fugiam à aproximação de pequenos contingentes da Polícia Militar.

LUTA

Depois de várias correrias, um grupo de estudantes reuniu-se na frente do Banco do Estado da Guanabara, descendo até o abrigo de ônibus elétricos, na Av. Erasmo Braga. Iniciou-se um comício-relâmpago, quando um integrante do DCE, tratado por Borba, subindo num poste, conclamou seus colegas a se dispersarem, uma vez que o objetivo principal, de protestar contra as arbitrariedades policiais, no seu entender, já fôra alcançado.

O orador foi vaiado e forçado a retirar-se, enquanto o grupo descia pela Rua da Quitanda, seguindo um estudante que pregava resistência aos policiais.

Sempre gritando "Povo Organizado Derruba a Ditadura", "Mataram uma Criança, o Povo quer Vingança" ou "assassinos" os estudantes entraram pela Rua Buenos Aires, e depredaram uma Rural Willys, de placa 9-8606, da SUTEG. O veículo foi virado e o avanço seguiu até a Rua Uruguaiana, onde foi identificado um capitão do Exército, que, depois de ser esmurrado por alguns estudantes, foi intimado a se afastar, "se não vai apanhar até morrer".

DOPS DIRIGE

Durante a manifestação, os estudantes atacaram a socos e pontapés alguns agentes do DOPS que sugeriam a ida para locais onde permaneciam os choques da Polícia Militar.

Na Rua Uruguaiana identificaram um jovem de 20 anos, aproximadamente, que, de calça de brim e livros debaixo do braço, subiu num carro dizendo "vamos para o Largo de São Francisco". Como alguns líderes do grupo acabavam de chegar da Escola de Engenharia, já cercada por policiais, desconfiaram e, revistando o rapaz, encontraram em seu poder uma carteira da Secretaria de Segurança.

O falso estudante foi colocado no meio de uma roda e depois de esmurrado por alguns minutos, afastou-se do local com uma perna bastante machucada, sem que os estudantes tentassem detê-lo.

TEMOR

Quando os estudantes atingiram as Ruas Buenos Aires e Uruguaiana, sua passagem eram marcada pelo rangido das cortinas de aço das lojas, pois os comerciantes temiam depredações. Apesar disso, não houve qualquer tentativa de atacar estabelecimentos comerciais nesta área.

O deslocamento dos estudantes era feito ràpidamente, e, dez minutos depois de passar pela Rua da Quitanda, seguindo Buenos Aires e Uruguaiana, o grupo dirigiu-se para a Avenida Rio Branco, pela Rua do Ouvidor.

Na altura da Rua Sete de Setembro, o grupo foi aumentado, com a adesão de vários estudantes e populares. Seguiu pelo lado da faixa, primeiro cantando o Hino Nacional, depois, *slogans* como "Só o Povo Armado Derruba a Ditadura".

Em frente à sede do Jóquei Clube, os manifestantes pararam, dispersando-se momentâneamente, com o aparecimento de um choque da PM ao lado do Teatro Municipal.

Formou-se uma aglomeração na calçada, e um homem de meia idade, bem vestido, iniciou um discurso, sob aplausos dos estudantes.

"É preciso — explicava — restabelecer a vigência da fôrça do Direito. Sou bacharel, e dou todo o meu apoio a vocês. Não podemos aceitar que a ditadura nos oprima. Não podemos esmorecer: O fascista do Getúlio custou mas caiu! Vamos enfrentar êsses que estão aí agora".

RESISTÊNCIA

Até as 18h40m a maioria dos estudantes limitava-se a correr, quando apareciam os policiais. A partir daí, entretanto, começou a esboçar-se resistência aos pelotões de choque da Polícia Militar.

Uma aglomeração começou a formar-se na esquina da Avenida Rio Branco com Nilo Peçanha. Os estudantes permaneciam silenciosos, até que, obedecendo a um comando, começaram a gritar Abaixo a Ditadura, dirigindo para a Rua Graça Aranha, e estacionando na esquina com a Rua Araújo Pôrto Alegre.

Eram aproximadamente 18h45m quando cêrca de 60 policiais, parados no pátio do Ministério da Educação, tentaram investir sôbre os manifestantes, que gritavam sem cessar "assassinos, assassinos".

Houve um recuo até a frente do Ministério da Justiça, de onde os estudantes passaram a atirar pedras, pedaços de pau e tudo que encontravam pelo chão. Vários rapazes e môças atiraram seus sapatos sôbre os policiais, passando a correr descalços para acompanhar seus colegas.

TIROS

Uma das batalhas mais violentas travou-se ao longo da Avenida Graça Aranha, entre a esquina da Rua Araújo Pôrto Alegre e a Esplanada do Castelo. Os repórteres que estavam na Cinelândia foram atraídos para o local por diversos tiros. As primeiras informações, dadas por soldados da PM, eram de que os estudantes iniciaram o tiroteio.

Poucos policiais armados — geralmente só oficiais — revidaram os tiros. A batalha durou mais de meia hora. Os estudantes eram apenas fustigados, pois todos os ataques dos PMs eram repelidos a pedradas. Muitos policiais caíram feridos pelos projéteis atirados sôbre êles a menos de 50 metros.

Surpreendidos pela resistência, os policiais que estavam no MEC pararam, até que um pequeno grupo de PMs vindo da Rua México, entrou pela galeria do prédio do Ministério da Justiça, provocando nova correria de estudantes.

Porém, cêrca de 20 manifestantes passaram a usar guarda-chuvas para arrancar pedras do calçamento, e entrou na Galeria atacando o choque. Os policiais recuaram, entrincheirando-se na Rua México, e efetuando vários disparos.

MOÇA BALEADA

No meio do tumulto, passou a circular o rumor de que uma jovem, de aproximadamente 15 anos, tivera sua perna atingida por uma bala.

Nesses choques, alguns estudantes foram atingidos por golpes de cassetete, mas, em contrapartida, dois policiais que se adiantaram demasiadamente para perseguir os manifestantes foram apontados. Um dêles teve a túnica rasgada, recebendo golpes de um popular com seu próprio cassetete.

BOMBAS DE GAS

Ali, entre a Avenida Nilo Peçanha e a Rua São José, grande parte dêles foi cercada por dois numerosos contingentes da PM, tendo havido um entrechoque violento que redundou na fuga ainda mais desordenada dos estudantes.

Em seguida, os policiais voltaram a lançar dezenas de bombas de gás lacrimogêneo, visando tôdas as direções. Centenas de populares se refugiavam no Edifício Avenida Central, na Avenida Rio Branco, foram também atingidos pelas bombas e se viram em situação crítica quando, do Largo da Carioca, outro contingente surgiu, cercando-os, havendo então pânico generalizado com diversas agressões tanto a populares como a estudantes.

FUGA DESORDENADA

Em seguida, uma intensa fuzilaria ocorreu na Rua Evaristo da Veiga. Na confusão não se poderia determinar quem ou de que modo estavam sendo dados os tiros. O povo corria em tôdas as direções, em verdadeiro pânico. Desmaios e cenas de pavor eram comuns em todos os lados. Simultâneamente, ouviram-se tiros também no Largo da Carioca. Isto ocorreu entre 20h30m e 21h, tendo sido impossível apurar a extensão do número de feridos ou alvejados pois a Polícia agiu então com mais violência ainda, atacando a todos indistintamente e obrigando à fuga total de tôdas as pessoas, quer fôssem populares, estudantes ou até mesmo repórteres, das imediações.

Nas fugas precipitadas, os que caíam eram pisados pelos que vinham atrás e pelos policiais. Eram feitas também numerosas prisões e os poucos grupos organizados de estudantes fugiram em direção à Avenida Presidente Vargas, onde se registraram alguns incidentes.

Conflitos feriram 30 soldados

Trinta soldados da Polícia Militar saíram feridos dos conflitos de ontem à noite, a maioria com ferimentos causados por cacos de garrafa e pedradas, enquanto que os casos mais graves apresentavam fraturas de perna e da clavícula, em virtude de quedas e choques corporais com os manifestantes.

Os feridos estavam revoltados com a determinação do Governador Negrão de Lima que os impediu de sair armados para as ruas, alegando que apenas com os cassetetes êles não tinham condições de reprimir o movimento, já que eram minoria.

MOVIMENTO

Os seis médicos e 40 enfermeiros do Hospital da Polícia Militar tiveram grande trabalho ontem à noite para atender aos feridos e ao mesmo tempo conter a revolta dos soldados. Alguns chegaram ao Hospital muito exaltados, afirmando que não sairiam mais desarmados.

O Diretor-Geral de Saúde da Polícia Militar, Sr. José Barreiros Terra, informou que não havia nenhum soldado ferido a bala nem com perigo de morte.

Escriturário morre no hospital

Das 26 pessoas atendidas no Hospital Sousa Aguiar, morreu o auxiliar de escritório Davi de Sousa Neiva, de 30 anos, funcionário da Companhia Costeira, que recebeu um tiro no coração, no Largo da Carioca, não resistindo ao ferimento.

Os outros feridos ali atendidos, a maioria dos quais internados, foram: estudantes — Flávio Francisco Albuquerque, Gérson Crisóstimo, Osvaldo Carvalho Rocha, Fernando Alberto, José Justino Gomes Correia, Manuel Gonçalves de Medeiros, Luís Carlos Marques, Aldemir Dalmácio Pereira, José Amaral, José Erídio; jornalista Jorge César Boles; soldados Moacir Barros da Silva, Alexandre Rodrigues e Wilson Vieira da Costa, da Polícia Militar; José Amaral, Válter de Almeida, Maria Luíza Magalhães; agente policial Floriano da Cruz; advogado Humberto Ramalho Rodrigues; propagandista Luís Fernandes Marques; comerciário Edésio dos Santos, Alcides Alves, Welington Brandão Cavalcânti, José Pessoa, Artur Gonçalves Macedo e Evaldo Salvador.

No Hospital Miguel Couto foram atendidos: o escritor Monteiro Júnior, agredido a pauladas na Praça Floriano, e o estudante Adilson Pelosi Pais, que tinha uma bala no pescoço; no Hospital do Méier foi internada Eliane de Sousa, agredida quando se encontrava no ponto de ônibus da linha Padre Miguel—Castelo, no Castelo, suspeita-se de fratura de seu braço direito.

Repórteres e fotógrafos feridos quando a serviço de seus jornais:

— César Donadel, repórter de **Última Hora**, teve a cabeça fraturada quando correu em socorro de seu colega fotógrafo Luís Pinto, que sofreu ligeiras escoriações.

— Jorge Peter, Geraldo Tonel e Édson Gomes, fotógrafos de **O Globo**, foram agredidos e tiveram suas máquinas quebradas.

— Rodolfo Machado, repórter do **Correio da Manhã**, foi cercado e agredido por policiais, sofrendo leves contusões.

— Humberto Cavalcânti, motorista de **Última Hora**, também agredido por policiais quando estacionado perto do prédio da ABI.

— Ubirajara dos Reis Loureiro, repórter do **JORNAL DO BRASIL**.

— Elísio Rosa dos Santos, fotógrafo, e Antônio Decourt, repórter do **Diário de Notícias**.

Carros oficiais são depredados

Dois carros do Ministério da Saúde foram danificados, ontem à noite, pelos estudantes que se encontravam reunidos na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Sete de Setembro. Os jovens utilizaram, além de pedaços de pau e pedras, dois tampões de ferro dos bueiros da redondeza.

Os veículos — um Impala chapa branca, número 85-00-31, e uma Simca-Jangada, chapa branca, número 85-61-18 — estavam estacionados na esquina da Rua Rodrigo Silva com Sete de Setembro, quando foram avistados pelos estudantes. Não houve feridos, pois não havia ocupantes nos carros.

OS CARROS

O Impala ficou completamente destruído: vidros quebrados, portas empenadas, capo amassado e teto afundado. No local em que deveria estar o banco traseiro, encontrava-se um tampão de bueiro.

A camioneta Simca apresentava o mesmo aspecto do Impala, completamente danificada, pára-brisa dianteiro estilhaçado por um pedaço de ferro que ficou em cima do painel.

Governador explica a repressão

O Govêrno do Estado distribuiu ontem a seguinte nota:

"Não tendo sido permitida a realização de passeatas e comícios políticos na Cidade, como decorrência das medidas preventivas adotadas em conjunto pelo Govêrno do Estado e as autoridades federais, agitadores profissionais, infiltrados na coletividade estudantil, organizaram-se em piquêtes e a partir das 17 horas se lançaram à prática de violências materiais e contra a população. A partir das 19 horas, os grupos subversivos passaram a usar armas de fogo contra os soldados e oficiais da Polícia Militar, munidos êstes apenas de cassetetes, bombas de gás lacrimogêneo e jatos de água, resultando dêste confronto desigual, soldados e elementos civis feridos a bala.

A partir das 20 horas, depois de esgotadas as tentativas para conter, incruentamente, os agitadores e depredadores, o Governador do Estado autorizou o Comando da Polícia Militar a liberar para as ruas o primeiro contingente armado a fim, de agindo em legítima defesa, controlar a situação. Esse contingente, em face da evolução do quadro, não chegou felizmente a ser pôsto em operação.

Convém consignar, como foi amplamente veiculado em todos os órgãos de divulgação do Estado, que o Govêrno da Guanabara se dirigia formalmente, desde domingo, ao Sr. Ministro da Justiça, solicitando, nos têrmos constitucionais, "a colaboração das Fôrças Armadas, objetivando a guarda de locais de interêsse direto e imediato de órgão do Govêrno Federal e manutenção da ordem pública".

Não poderia permitir o Governador do Estado que os agitadores mergulhassem a Cidade na desordem, sacrificando cidadãos, soldados e oficiais desarmados. Para garantir à população o direito à tranqüilidade, ao trabalho produtivo e a própria vida, o Governador decidiu, depois das 20 horas, utilizar o oferecimento do Govêrno Federal de tropas das Fôrças Armadas para complementação das operações que se fizessem necessárias para a segurança da Cidade, segundo os têrmos do dia 31, do Sr. Ministro da Justiça.

No momento em que está sendo distribuído êste comunicado, 22h30m, a brava e dedicada Polícia Militar, sem utilizar-se dos recursos extremos, restabeleceu a ordem no Centro da Cidade".

Presos fichados serão punidos

Tôdas as pessoas prêsas nas manifestações de ontem e que tenham culpa formada, antecedentes criminais ou antecedentes no DOPS deverão ser enquadradas na Lei de Segurança Nacional, segundo declarou ontem o Secretário de Segurança, General Dario Coelho.

Comentando a intervenção do I Exército, revelou o Secretário que foi a seu conselho que o Governador Negrão de Lima pediu a ajuda, "já que eu lhe fiz ver que a situação era insustentável". Não havia outro remédio — acrescentou.

O General Dario Coelho não sabia dizer às 22h15m quantas pessoas haviam sido prêsas pelo DOPS, informando apenas que os menores Antônio Paulo Sodré e Osni Capistrano da Silva, detidos por agentes daquele Departamento, tinham sido entregues ao Juizado de Menores.

Van Thieu viajará a Washington

Chicago (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, visitará breve os Estados Unidos — talvez no próximo fim de semana — a convite do Presidente Johnson.

A notícia foi revelada ontem pelo próprio Johnson, no discurso que dirigiu à Convenção da Associação Nacional de Rádio e Televisão, em Chicago, durante uma visita totalmente inesperada. Nêle, disse esperar "ardentemente" que sua proposta seja aceita pelos dirigentes norte-vietnamitas e advertiu o país contra as "divergências profundas e emocionais" que põem em perigo a nação.

PELA PAZ

Johnson não informou a data em que esperava a visita de Nguyen Van Thieu. Mas sábado, durante uma entrevista coletiva, anunciara que, durante esta semana, manteria conversações importantes sôbre o Sudeste asiático, não só em Washington, mas no exterior. Especula-se que possa viajar para a Noza Zelândia, onde se realiza uma conferência dos países que participam da atual guerra no Vietname.

"Rezo — disse Johnson em seu discurso — para que uma noite, muito breve, o resumo das notícias do dia não fale de outra batalha nas castigadas colinas do Vietname, mas de homens a entrar numa sala para conferenciarem sôbre a paz". Acrescentou esperar que a visita de Van Thieu aos Estados Unidos torne mais próximo o dia da paz.

NAÇÃO DIVIDIDA

A seguir, lançou um apêlo ao sentimento de responsabilidade neste ano eleitoral, dizendo: "A única esperança na democracia é que a razão se imponha, apesar do nervosismo e da emoção gerados pelas circunstâncias. Unidos somos fortes. Mas divididos estamos em grande perigo. São muito maiores as coisas que nos unem que as que nos separam. Mas, de certa forma, nós, os norte-americanos, parecemos ter tendência a ressaltar as divisões".

Referindo-se à campanha eleitoral, disse esperar que seja honesta, justa e imparcial. Afirmou que um presidente não pode sacrificar o que pensa ser a verdade para obter o apoio do público, e que isto constituía um preço alto demais para sua popularidade.

Paz poderá ser debatida em Genebra

Genebra — Paris (AFP-UPI-JB) — O Govêrno suíço ofereceu a Cidade de Genebra como sede de uma conferência de paz para o Vietname, segundo informaram ontem fontes autorizadas, e aguarda apenas a resposta do Govêrno de Hanói para oficializar sua oferta.

Em Paris, conjetura-se que a Capital francesa poderia ser a sede da conferência, uma vez que a missão diplomática norte-vietnamita está aí radicada. A recente chegada — não anunciada — de funcionários de Hanói a Paris, em missões diplomáticas, serviu para fazerem crescer os rumôres nesse sentido.

POR QUE

"Genebra está disposta, a qualquer momento, de servir de sede a uma eventual conferência de paz" — disseram ontem porta-vozes autorizados do Govêrno suíço, acrescentando que o Ministério do Exterior (Departamento Político Federal) aguarda a resposta do Vietname do Norte ao apêlo contido no discurso do Presidente Johnson, domingo à noite.

Afirma-se em Genebra que a cidade constitui quase a sede obrigatória de negociações de paz para o Vietname, porque o atual estatuto teórico do país remonta aos acôrdos assinados nessa cidade, ao término do conflito entre o Vietname e a França.

As dificuldades técnicas pràticamente não existem para a organização da reunião. Apenas um problema material: se ela coincidisse com uma das numerosas conferências que as Nações Unidas realizam na cidade. Por outro lado, os norte-vietnamitas teriam de aceitar reunir-se em instalações pertencentes às Nações Unidas. As questões são, porém, consideradas de menor importância.

O que Johnson propôs ao Vietname do Norte

Eis, na íntegra, o texto do discurso pronunciado pelo Presidente Lyndon Johnson no domingo à noite:

"Hoje à noite, quero falar-lhes sôbre a paz no Vietname e no Sudeste da Ásia.

Nenhum outro problema preocupa tanto o nosso povo. Nenhum outro sonho absorve tanto os 250 milhões de sêres humanos que vivem naquela parte do mundo. Nenhum outro objetivo motiva tanto a política norte-americana no Sudeste da Ásia.

Durante anos, representantes de nosso Govêrno e de outros viajaram por todo o mundo tentando encontrar uma base para as conversações de paz. Desde setembro último, êles têm encaminhado a proposta que tornei pública em Santo Antônio.

A proposta foi a seguinte: os Estados Unidos cessariam os bombardeios ao Vietname do Norte quando essa atitude levasse prontamente a discussões produtivas. Na ocasião, eu esclareci que esperávamos que o Vietname do Norte não tirasse vantagem militar de nossa contenção.

Hanói denunciou esta oferta, por seus canais públicos e privados. Mesmo quando a busca para a paz prosseguia, o Vietname do Norte acelerava seus preparativos para um assalto selvagem ao povo, ao Govêrno e aos aliados do Vietname do Sul.

Seu ataque, durante as celebrações do Tet (Ano Novo), não pôde conseguir seus principais objetivos. Não provocou o colapso do Govêrno eleito do Vietname do Sul nem abalou seu exército, como os comunistas esperavam. Não produziu um "levante geral" dos habitantes da cidade. Os comunistas não conseguiram manter o contrôle de nenhuma cidade e sofreram baixas muito pesadas. Mas êles obrigaram os sul-vietnamitas e seus aliados a deslocarem certas fôrças do campo para as cidades. Êles causaram grande desordem e sofrimentos. Seus ataques e as batalhas que se seguiram converteram meio milhão de sêres humanos em refugiados.

Momento decisivo

Os comunistas podem reiniciar seus ataques qualquer dia dêstes. Êles estão tentando, ao que parece, fazer de 1968 o ano da decisão no Vietname do Sul — o ano que proporcione, senão a vitória final ou a derrota, pelo menos o momento de mudança da luta.

Isso está realmente claro. Se desfecharem novos ataques, êles não conseguirão destruir o poder combativo do Vietname do Sul e de seus aliados. Mas, tràgicamente, outra coisa está clara. Muitos homens, em ambos os lados, morrerão. Uma nação que já sofreu 20 anos de guerra sofrerá mais uma vez. Os exércitos de ambos os lados terão novas baixas e a luta prosseguirá.

Não é necessário que seja assim. Não há necessidade de retardar as conversações que podem pôr fim a essa longa e sangrenta guerra. Esta noite, venho renovar a oferta que fiz em agôsto passado — para cessar os bombardeios ao Vietname do Norte, pedimos que as conversações tenham início imediatamente. Estas conversações devem ser sérias e versar sôbre a substância da paz. Esperamos que, durante as conversações, Hanói não se aproveite de nossa contenção.

Estamos preparados para caminhar imediatamente em direção à paz mediante negociações. **Esta noite, ordenei aos nossos aviões e navios que não realizem ataques sôbre o Vietname do Norte, com exceção da região norte da zona desmilitarizada onde o constante fortalecimento do inimigo ameaçava diretamente as posições avançadas dos aliados e onde os movimentos de suas tropas e de suprimentos estão evidentemente relacionados com essa ameaça.**

Na zona em que cessamos nossos ataques vive quase 90 por cento da população do Vietname do Norte. Ela corresponde à maior parte de seu território. Conseqüentemente, não haverá ataques em tôrno das principais áreas povoadas e das zonas produtoras de alimentos do Vietname do Norte.

Até mesmo êsse bombardeio limitado do norte pode terminar brevemente se nossa contenção fôr seguida por uma igual atitude do Norte. Mas, conscientemente, não posso suspender todos os bombardeios por tanto tempo de modo a pôr em perigo imediato e direto as vidas de nossos homens e nossos aliados. A cessação completa dos bombardeios só será possível no futuro se novos acontecimentos nos levarem a isso.

Nosso objetivo é salvar as vidas de homens bravos e de mulheres e crianças inocentes. É também permitir que as fôrças em luta cheguem mais próximas a um acôrdo político.

Esta noite peço ao Reino Unido da Grã-Bretanha e à União Soviética, em sua qualidade de copresidentes da Conferência de Genebra e como membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que façam o possível para que, a partir dêste ato unilateral de desescalada que acabo de anunciar, seja possível ir ao encontro de uma verdadeira paz no Sudeste asiático.

Hoje, como no passado, os Estados Unidos estão dispostos a enviar seus representantes a qualquer forum, em qualquer época, para discutir os meios de levar ao fim esta guerra terrível.

Designei um dos norte-americanos mais distintos, o Embaixador Averell Harriman, como meu representante pessoal para tais conversações.

Além disso, pedi ao Embaixador Llewllyin Thompson, que veio de Moscou para realizar consultas, que fique em disponibilidade para unir-se ao embaixador Harriman, em Genebra ou em qualquer outro local adequado, logo que Hanói aceite esta conferência.

Apêlo a Ho Chi Minh

Peço ao Presidente Ho Chi Minh que responda positiva e favoràvelmente a êste nosso passo em favor da paz. Mas se a paz não vier agora, através de negociações, virá quando Hanói entender que a nossa resolução comum é inquebrantável, e que nossa fôrça em comum é invencível.

Esta noite, nós e outras nações aliadas estamos contribuindo com 800 mil homens para ajudar 700 mil soldados sul-vietnamitas a defender seu pequeno país. Nossa presença ali residiu sempre nesta crença fundamental: a tarefa básica de preservar sua liberdade deve ser levada avante pelos próprios sul-vietnamitas. Nós e nossos aliados podemos apenas fornecer um escudo sob cuja proteção o povo do Vietname do Sul possa sobreviver e desenvolver-se.

O resultado final dependerá, em última análise, de seus esforços, de sua determinação e de seu espírito. Essa pequena e acossada nação sofreu terrivelmente durante mais de 25 anos de guerra. Rendo homenagem uma vez mais ao grande valor e à resistência de seu povo.

O Vietname do Sul possui hoje uma fôrça armada de quase 700 mil homens. Isso equivale a mais de dez milhões de nossa própria população. Seu povo mantém a firme determinação de manter-se livre da dominação do Norte.

Houve um progresso substancial na construção de um govêrno estável, durante os últimos três anos. O Vietname do Sul de 1965 não poderia ter sobrevivido à ofensiva inimiga do Tet de 1968. O Govêrno eleito do Vietname do Sul sobreviveu ao ataque e está reparando ràpidamente as destruições que se registraram.

Os sul-vietnamitas sabem que serão necessários outros esforços: aumentar suas fôrças armadas; regressar ao interior do país, o mais rápido possível; aumentar seus impostos; selecionar os melhores homens que possuam para assumir as responsabilidades civis e militares; incluir no esfôrço nacional todos êsses grupos que querem preservar para o Vietname do Sul o contrôle de seu próprio destino.

Na semana passada, o Presidente Thieu ordenou a mobilização de 135 mil sul-vietnamitas. Êle pretende alcançar, tão logo seja possível, um efetivo militar total de 800 mil homens. Para alcançar êsse objetivo, o Govêrno do Vietname do Sul iniciou o recrutamento dos jovens de 19 homens no dia 1.º de março, assim como convocou também os jovens de 18 anos.

Voluntários

No ano passado, 10 mil homens apresentaram-se como voluntários, para o serviço militar: duas vêzes e meia mais do que o número de voluntários inscritos no mesmo mês do ano passado. Desde meados de janeiro, mais de 48 mil sul-vietnamitas ingressaram nas fôrças armadas: a metade constituída de voluntários. Todos os homens em serviço nas fôrças armadas sul-vietnamitas tiveram seus períodos de alistamento prolongados pela duração da guerra e agora estão sendo chamadas as reservas ao serviço ativo.

O Presidente Thieu disse na semana passada a seu povo: "Devemos realizar grandes esforços e aceitar mais sacrifícios, porque, como já disse muitas vêzes, este é nosso país. Está em jôgo a existência de nossa vida nacional, e isto é principalmente uma responsabilidade vietnamita". Advertiu o povo de que é necessário um grande esfôrço nacional para erradicar de todos os níveis governamentais a corrupção e a ineficiência.

Aplaudimos esta evidente renovada decisão por parte do Vietname do Sul. Nossa primeira obrigação deve ser apoiar êsse esfôrço. Aceleraremos o reequipamento das fôrças armadas sul-vietnamitas, a fim de enfrentar o poder cada vez maior de fogo do inimigo. Isso lhes permitirá fazer frente, progressivamente, ao maior número de operações de combate contra os comunistas.

Em muitas ocasiões assegurei ao povo norte-americano que enviaríamos ao Vietname as fôrças necessárias para cumprir nossa missão. Conseqüentemente, autorizamos prèviamente o envio de um nível de efetivos de aproximadamente 525 mil homens. Há algumas semanas para contribuir a enfrentar a nova ofensiva do inimigo — enviamos outros 10 mil marines e soldados aerotransportados ao Vietname do Sul, que foram conduzidos por via aérea em 48 horas, numa situação de emergência.

Êsses homens não foram acompanhados pela artilharia, tanques, aviões, serviços médicos e unidades necessárias para colaborar com êles. Para que essas fôrças possam alcançar o máximo de eficiência de combate, preparamo-nos para enviar — durante os próximos cinco meses — tropas de apoio — no total aproximado de 13 500 homens. Parte dêsses homens provirá de nossas fôrças ativas. O restante provirá de unidades de reserva que serão convocadas.

Eis as iniciativas que tomamos desde o início do ano: reequipar as fôrças sul-vietnamitas; cumprir nossas responsabilidades na Coréia, assim como no Vietname; enfrentar o aumento dos custos para reativar e deslocar as fôrças de defesa; substituir helicópteros e prover a outros abastecimentos militares de que necessitamos.

Tôdas essas iniciativas exigirão novos gastos. A estimativa dessas despesas adicionais alcança 2,5 bilhões de dólares para o próximo ano fiscal. Êstes aumentos revelam a necessidade de que a nação se prepare para uma ação imediata, a fim de proteger a prosperidade do povo norte-americano e a fôrça e estabilidade do dólar.

Prioridades

Em muitas ocasiões assinalei que, sem maiores impostos ou menos gastos, o deficit no próximo ano será outra vez de cêrca de 20 bilhões de dólares. Acentuei a necessidade de fixar prioridades estritas em nossos gastos. Salientei que o malôgro em atuar rápida e decisivamente dará lugar a sérias dúvidas em todo o mundo, sôbre a decisão norte-americana de manter em ordem seus negócios financeiros.

Mas, até agora, o Congresso não agiu. E hoje defrontamo-nos com a mais séria ameaça financeira da época de pós-guerra, que põe em perigo o dólar em seu papel fundamental nas finanças e no comércio internacionais.

Na semana passada, na Conferência Monetária de Estocolmo os dois maiores países industriais deram um grande passo para a criação de uma nova unidade monetária internacional que fortalecerá o sistema monetário internacional. Mas, para que êste sistema dê resultados, os Estados Unidos devem alcançar — ou quase alcançar — o equilíbrio de seu balanço de pagamentos.

Devemos manter uma política fiscal responsável para proteger nossa segurança, prosseguir em nossa prosperidade e satisfazer as necessidades de nosso povo, são necessários um aumento dos impostos e um contrôle dos gastos. O que está agora em jôgo são sete anos de uma prosperidade sem paralelo. Nestes sete anos, a renda real do norte-americano médio — depois de pagar seus impostos — aumentou de quase 30 por cento, tanto quanto nos 19 anos anteriores.

As medidas que devemos tomar para convencer o mundo são exatamente as que devemos adotar para apoiar nossa fôrça econômica interna. Nos oito meses passados, aumentaram os preços e as taxas de juros.

Sabemos que ambas as Câmaras do Congresso têm a noção da urgência com que a situação deve ser corrigida. Meu orçamento de janeiro foi ajustado. Refletia fielmente uma avaliação de nossas necessidades mais peremptórias. Agora o Congresso está examinando propostas para reduções em nosso orçamento nacional.

Como parte de um programa fiscal que inclua o aumento dos impostos, aceitarei reduções apropriadas no orçamento de janeiro, quando ou se o Congresso assim o decidir.

Uma coisa é clara, inequivocamente: nosso deficit deve ser reduzido. Se não agirmos em tempo, poderão surgir condições que prejudicarão mais ao que queremos ajudar.

A época atual exige prudência nesta terra de abundância. Creio que temos possibilidades de enfrentar as necessidades e rogo ao Congresso que atue ràpidamente, a serviço do interêsse nacional e de todo o povo.

A difícil paz

Agora vou dar minhas estimativas das possibilidades para a paz. Da paz que um dia permitirá deter o derramamento de sangue no Vietname do Sul, que permitirá ao povo reconstruir e melhorar sua terra e que nos permitirá dedicar-nos mais integralmente a nossas tarefas em nossa própria casa.

Não posso prometer que a iniciativa que estou tomando esta noite tenha mais êxito do que as outras — mais de trinta — que formulamos em anos recentes. Esperamos que o Vietname do Norte, depois de anos de luta que deixaram o problema sem solução, desistirá de seus esforços para conseguir uma vitória militar e se unirá a nós, numa tentativa de paz.

E, poderá chegar o dia em que os sul-vietnamitas — de ambos os lados — sejam capazes de reencontrar um caminho para resolver suas divergências, através de eleição livre e não da guerra. Enquanto Hanói examinar sua linha a seguir, não deve restar qualquer dúvida sôbre nossas intenções.

Não se deve calcular erròneamente as pressões no seio de nossa democracia, neste ano de eleições. Não temos qualquer intenção de ampliar a guerra. Mas os Estados Unidos não aceitarão uma falsa solução para esta longa e árdua luta e ao apêlo da paz.

Ninguém pode precisar os têrmos de uma eventual solução. Nosso objetivo no Vietname do Sul jamais foi o aniquilamento do inimigo. Foi conseguir que Hanói reconheça que seu objetivo — apoderar-se do sul pela fôrça — não pode ser alcançado. A paz pode basear-se nos Acôrdos de Genebra de 1954, sob condições políticas que permitam aos sul-vietnamitas — a todos os sul-vietnamitas — decidir sôbre seu caminho, livres do domínio ou interferência externas.

Assim, esta noite reitero a promessa que fizemos em Manilha: estamos preparados para retirar nossas fôrças do Vietname do Sul, se o outro lado retirar suas fôrças ao norte, deixar de infiltrar-se e, por conseguinte, o nível de violência diminuir.

Nosso objetivo de paz e autodeterminação no Vietname do Sul está diretamente relacionado com o futuro do sudeste asiático, onde aconteceram muitas coisas nos últimos dez anos para que possamos confiar. Fizemos tudo quanto estava ao nosso alcance para contribuir para essa confiança.

Algumas nações demonstraram o que pode ser conseguido em condições de segurança.

Papel dos EUA

Desde 1966, a Indonésia — a quinta nação do mundo por sua extensão — possui um Govêrno dedicado à paz com seus vizinhos, bem como a melhorar as condições de vida de seu povo. A cooperação política e econômica entre os países aumentou ràpidamente.

Todos os norte-americanos podem sentir-se orgulhosos do papel que desempenhamos no Sudeste Asiático. Podemos julgar corretamente — como os próprios asiáticos responsáveis do Sudeste — que o progresso dos últimos três anos teria sido menos possível — senão impossível — se os Estados Unidos e outros países não tivessem enfrentado a luta vietnamita.

Há três anos, na Universidade John Hopkins, anunciei que participaríamos da grande tarefa de desenvolver o Sudeste Asiático, inclusive no Vale do Mékong, em benefício de todos os povos da região.

Nossa decisão de ajudar a construir uma terra melhor — para os homens de ambos os grupos que participam do atual conflito — não diminuiu. Por certo, as vicissitudes da guerra a tornaram mais necessária do que nunca.

Repito esta noite o que disse na Universidade John Hopkins: O Vietname do Norte poderá ocupar o seu lugar neste esfôrço comum, logo que consigamos a paz. Com o tempo, pode delinear-se um panorama de paz, e uma segurança mais ampla poderá tornar-se possível no Sudeste Asiático.

A pedra fundamental poderá ser a nova amizade entre as nações da região. É evidente que o que buscamos, e tudo o que buscamos, é a amizade com as nações dêsse Sudeste Asiático.

Um dia, compatriotas, haverá paz no Sudeste asiático. Será feita por aquêles cujos exércitos estão em guerra e por aquêles que, embora ameaçados, não sofrem os seus efeitos.

Mas jamais se deve esquecer que a paz virá também porque os Estados Unidos enviam seus filhos no sentido de colaborar para assegurá-la.

Não tem sido fácil. Muito longe disso.

Responsabilidade

Durante os últimos quatro anos e meio, tenho arcado com a responsabilidade de ser o comandante desta guerra. Tenho-a vivido diuturnamente. Conheço a dor que ela tem provocado. Conheço, talvez melhor do que ninguém, as apreensões que ela tem gerado.

Ao longo de todo êsse período, tenho-me baseado num único princípio: o que estamos fazendo agora no Vietname é vital, não sòmente para a segurança do Sudeste asiático mas para a segurança de todo norte-americano.

É certo que temos tratados que precisam ser respeitados. É certo que assumimos compromissos que vamos cumprir. As resoluções do Congresso atestam a necessidade de resistir à agressão, no mundo e no Sudeste da Ásia.

Mas o cerne de nosso envolvimento no Vietname do Sul — sob três Presidentes, três diferentes Governos — sempre foi a nossa própria segurança. E o propósito mais elevado dêsse envolvimento tem sido sempre o de ajudar as nações do Sudeste asiático a tornarem-se independentes e assim permanecerem, em paz com elas próprias e com as demais.

Com uma Ásia assim organizada, nosso país e o mundo estarão muito mais seguros do que estão esta noite.

Acredito que uma Ásia pacífica está muito mais próxima de se tornar realidade devido à nossa ação no Vietname. Acredito que os homens que enfrentam os perigos da batalha — lutando por nós esta noite — estão ajudando o mundo inteiro a evitar conflitos ainda maiores, mais destruições.

A paz que os trará de volta à pátria virá, algum dia. Nesta noite, ofereci o primeiro passo no que espero será uma série de negociações conjuntas no sentido da paz.

Rezo para que não seja rejeitado pelos líderes do Vietname do Norte. Rezo para que êles o aceitem para pôr têrmo ao sacrifício de seu próprio povo. E peço-lhes, meus caros patrícios, ajuda e apoio para passarmos do campo de batalha a uma paz imediata.

Finalmente, é preciso dizer-lhes que muito é exigido daqueles que recebem muito. Não posso, nem ninguém pode dizer que nada mais nos será pedido.

Entretanto, acredito que, agora, esta geração de americanos deseja pagar qualquer preço, arcar com qualquer carga, enfrentar qualquer dificuldade, apoiar todos os amigos, repelir todos os inimigos para assegurar a sobrevivência da liberdade.

Desde que essas palavras foram proferidas por John F. Kennedy, o povo dos Estados Unidos tem-se mantido fiel às mais nobres causas da humanidade. E nós manteremos esta posição.

É necessário ter sempre em mente que a autêntica fôrça de nosso país e de nossa causa tem que residir não em armas poderosas, recursos ou ilimitada riqueza, mas na unidade de nosso povo. E nisso acredito firmemente.

Ao longo de tôda a minha vida pública, sempre observei a filosofia pessoal de que sou um homem livre, um americano, um servidor público e um membro de meu Partido. Durante 37 anos de serviço à nação, primeiro como parlamentar, depois Vice-Presidente e agora Presidente, coloquei a unidade do povo em primeiro lugar.

Uma casa dividida pelo espírito de facção, de partido, de região, de religião ou de raça é uma casa que não se pode manter.

A casa americana está dividida, neste momento. Existe um divisionismo em nosso seio, nesta noite. E, como Presidente de todo o povo, não posso negligenciar o perigo que isso representa para o povo americano, bem como não posso deixar de me preocupar com as esperanças e as perspectivas de paz para todos os povos.

Apêlo à União

Assim, pediria a todos os americanos, quaisquer que sejam seus interêsses pessoais ou preocupações, que evitem o divisionismo e tôdas as suas más conseqüências.

Há cinqüenta e dois meses e dez dias atrás, num momento de tragédia e trauma, os deveres dêste cargo recaíram sôbre meus ombros. Na ocasião, pedi sua ajuda e a de Deus, no sentido de dar continuidade ao nosso desenvolvimento, cicatrizar as feridas, caminhar para uma nova unidade e manter o compromisso americano perante todo o nosso povo.

Unidos mantivemos êste compromisso. Unidos aumentamos êsse compromisso.

Ao longo dos dias futuros, creio que os Estados Unidos serão uma nação mais forte, uma sociedade mais justa, e uma terra de maiores oportunidades pelo que nós fizemos juntos nesses anos de realizações sem paralelo.

Nossa recompensa será na forma de uma vida de liberdade, paz e esperança que nossos filhos desfrutarão por muitos tempo.

Por acreditar em tudo isto, cheguei à conclusão de que não deveria permitir que a Presidência fôsse envolvida pelas divisões partidárias que se estão avolumando neste ano político.

Com os filhos dos Estados Unidos nos longínquos campos de batalha, com o futuro dos Estados Unidos ameaçado internamente, com nossas esperanças e as esperanças do mundo na paz sendo diàriamente ameaçadas, não acredito que devesse dedicar uma hora, ou um dia de meu tempo a quaisquer causas partidárias pessoais ou a quaisquer outros encargos que não os deveres transcendentais do meu cargo — a Presidência de nosso país.

Diante disso, não procurei, nem aceitarei, a indicação de meu Partido para outro mandato como Presidente.

Mas é preciso que todos saibam que os Estados Unidos continuam, nesta noite, um país forte, confiante e vigilante, à procura de uma paz honrosa — na defesa de uma causa digna — quaisquer que sejam o preço, o encargo e os sacrifícios.

Muito grato pela sua atenção.

Boa noite e que Deus os abençoe a todos".

Londres e Moscou vão pedir ajuda às Nações Unidas

Londres (AFP-UPI-JB) — Grã-Bretanha e União Soviética iniciaram ontem consultas urgentes para uma ofensiva conjunta de paz no Vietname, que inclui um pedido imediato de colaboração do Secretário-Geral da ONU, U Thant.

Fontes das Nações Unidas informaram que Thant poderá auxiliar, tentando obter uma cessação total das hostilidades no Vietname, durante um certo período, a fim de facilitar o início das negociações. Em Roma, o Ministro do Exterior, Amintore Fanfani, vem mantendo entrevistas em separado com os embaixadores dos Estados Unidos e da União Soviética.

CONSULTAS

O Ministro do Exterior britânico, Michael Stewart, informou ontem na Câmara dos Comuns que, em conseqüência da decisão do Presidente Johnson de ordenar a suspensão temporária dos bombardeios ao Vietname do Norte, começaram, pela manhã, as consultas com o Govêrno soviético — por via diplomática.

Grã-Bretanha e União Soviética são co-Presidentes da Conferência de Genebra de 1954, que pôs fim à guerra na Indochina, e Johnson, em seu discurso de domingo, pediu diretamente aos dois países que ajudassem a encontrar uma solução para a paz no Vietname.

O Embaixador soviético em Londres, Mikhail Smirnovsky, conferenciou durante 45 minutos com Stewart, à tarde, declarando depois aos jornalistas que a proposta de Johnson era vaga e incompleta, além de impor condições.

POSIÇÃO SOVIÉTICA

Até o momento, a posição soviética no conflito tem sido a de que, primeiro, Estados Unidos e Vietname do Norte devem concordar em iniciar negociações de paz. Só depois, ofereceria talvez sua mediação. Poderiam, então, Grã-Bretanha e União Soviética novamente convocar a Conferência de Genebra, nessa mesma cidade ou em qualquer outro local aceitável às partes em litígio.

Círculos diplomáticos de Londres opinam que o Kremlin, se aprovar a convocação de uma nova Conferência de Genebra, não o fará imediatamente.

As conversações entre Londres e Moscou prosseguem, por via diplomática. O Primeiro-Ministro Harold Wilson, antes mesmo de publicar o comunicado oficial anunciando a aprovação britânica à iniciativa de Johnson, já fizera os primeiros contatos com a União Soviética, após uma reunião do Gabinete.

Ho não vai aceitar a proposta de Johnson

Hanói — Paris — Tóquio (AFP-UPI-JB) — A missão diplomática norte-vietnamita em Paris informou que o Presidente Ho Chi Minh poderá responder hoje à proposta de paz apresentada pelo Presidente Johnson, em seu discurso de domingo, enquanto em Tóquio um representante do Govêrno de Hanói — não identificado — declarou que Ho não aceitará a oferta, uma vez que Johnson não ordenou a suspensão total dos bombardeios ao Vietname do Norte.

O discurso de Johnson foi acompanhado em Hanói, através da **A Voz da América**, mas a imprensa oficial não fêz comentários a respeito. O último sinal de alarma deu-se na noite de domingo, entre as 22 e 23h, não sendo, porém, assinalada a presença de qualquer avião inimigo. O último bombardeio ocorreu sábado.

EM ESTUDOS

O Vietname do Norte estuda minuciosamente a última proposta de paz do Presidente dos Estados Unidos — era esta a única reação oficial de Hanói, até a noite de ontem, transmitida através da missão diplomática em Paris.

Tanto a oferta de paz como a renúncia de Johnson à sua reeleição surpreenderam a missão em Paris e o Ministro de Assuntos Culturais, Hoang Minh Giam, dispunha-se a regressar imediatamente ao Vietname do Norte, após uma curta permanência na capital francesa. O motivo oficial de sua visita foi participar da recente conferência pró-Vietname do Norte, realizada por intelectuais franceses, mas o jornal **France-Soir** frisou, ontem, que Giam foi, durante 20 anos, especialista em contatos secretos e difíceis com os países ocidentais, tendo ajudado a organizar as infrutíferas conversações entre a França e o Vietname, em Orly, e participado também da Conferência de Genebra em 1954.

OPÇÃO

Fontes diplomáticas do Leste Europeu, em Londres, disseram que Ho Chi Minh tem uma alternativa: rejeitar a oferta de Johnson, como mero golpe de propaganda, e continuar a luta, esperando uma vitória, inclusive do ponto-de-vista político, com a queda do regime de Saigon, ou aceitar o início de conversações de paz. Neste caso, durante a fase primeira das negociações, a luta prosseguiria, tal como ocorreu quando da Conferência de Genebra.

De qualquer forma, qualquer que seja a opção, para êsses círculos, o objetivo do Vietname do Norte está claramente definido: a retirada dos Estados Unidos do Vietname. O lado emocional da guerra e suas implicações políticas assumem papel decisivo nesta fase atual. Tanto na frente de batalha como na mesa de conferências, os vietnamitas serão um adversário duro a enfrentar.

EM HANÓI

Pela primeira vez em muito tempo, os canhões antiaéreos e as metralhadoras que defendem Hanói apareceram ontem cobertos com suas fundas de nylon, enquanto os alto-falantes transmitiam música e não a clássica advertência: "Cidadãos, aviões inimigos estão a tantos quilômetros de Hanói".

Os alto-falantes difundiam também notícias, mas até agora a Rádio de Hanói não se referiu de modo algum ao discurso do Presidente Johnson.

Observadores estrangeiros opinaram que as autoridades norte-vietnamitas continuarão guardando silêncio até dispor do texto completo do discurso de Johnson e tenham podido estudá-lo com detalhe.

Mas chamaram a atenção para o fato de que a decisão de cessação dos bombardeios apareceu compensada no discurso do presidente norte-americano por uma ameaça: a reiteração do poderio "invencível" dos Estados Unidos e sua determinação de continuar a guerra, se Hanói não aceitar iniciar negociações.

Este argumento, disseram os observadores, não é dos que intimidarão o Vietname do Norte, cada vez mais decidido a assegurar o respeito à sua "integridade" territorial.

Jornais da França acham cedo para crer nos EUA

Paris (UPI-JB) — Jornais e emissoras de rádio da França manifestaram-se ontem favoráveis à tese de que as decisões tomadas pelo Presidente Johnson poderiam ser apenas uma manobra política, advogando que se espere alguns dias para opinar sôbre as conseqüências dos gestos do Chefe de Estado norte-americano.

O jornal **Le Monde**, em editorial, declara: "Se existe um motivo político ulterior na manobra do Presidente norte-americano, talvez seja êste: impôr-se, finalmente, à nação, como o homem que logrou a paz ou que estava certo ao firmar que era impossível consegui-la". O Presidente De Gaulle foi despertado, de madrugada, para inteirar-se do discurso de Johnson, apesar de ter ordenado para que não o molestassem, exceto por "ameaça de guerra atômica".

Thant foi informado por Johnson com antecedência

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, foi informado do teor das declarações do Presidente Johnson, feitas em Chicago, antes mesmo de o Chefe de Estado norte-americano pronunciar seu discurso.

Tal atitude foi determinada pelo próprio Presidente dos Estados Unidos, que instruiu seu Embaixador nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, para que notificasse U Thant de sua intenção de cessar os bombardeios ao Vietname do Norte e de retirar-se da disputa pela candidatura às eleições presidenciais de novembro próximo.

Londres acha boa a oportunidade de paz

Londres (UPI-AFP-JB) — A cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte anunciada pelo Presidente Lyndon Johnson foi considerada pelo Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson como uma "nova oportunidade de se obter uma paz justa e honrosa". Disse que "o Govêrno britânico está "estudando com urgência a melhor maneira que se possa encontrar para atender à sugestão de Johnson no sentido de que se lhe dê ajuda para pôr fim à guerra do Vietname".

O ex-Primeiro-Ministro, Douglas Home, atual líder conservador para assuntos externos, disse que para "obter-se a paz será necessário um processo longo e difícil. Se esta decisão do Presidente Johnson mudará as coisas em Hanói, deveremos esperar para ver". No Foreign Office, a notícia de que o Presidente norte-americano havia retirado sua candidatura para concorrer às eleições presidenciais pelo Partido Democrata causou "verdadeira perplexidade e surprêsa".

Italianos ressaltam o início da desescalada

Roma (AFP-JB) — A opinião pública italiana encarou a decisão do Presidente Johnson de cessar os bombardeio aéreos contra o Vietname do Norte como muito mais importante do que a sua renúncia à candidatura democrata para as eleições presidenciais americanas.

Para o jornal esquerdista, **Paese Sera**, a decisão de Johnson é apenas "um primeiro passo no longo processo de desescalada". Os Partidos Liberal, Social Italiano e Monarquista, todos de direita, acham que a medida só poderá estimular "Ho Chi Minh a ganhar a guerra".

Japão pede urgência à Conferência de Genebra

Tóquio (AFP-JB) — Após reunião de urgência do Ministério do Exterior japonês, o Chanceler Takeo Miki fêz saber que o Japão renovava seu apêlo à Inglaterra e União Soviética, co-presidentes da Conferência de Genebra de 1954, para que envidassem esforços no sentido de conseguir a paz no Vietname. A reação oficial japonêsa deu-se logo depois de encerrado o discurso do Presidente Johnson, em Chicago.

Índia quer cooperar com "todo o coração"

Nova Déli (AFP-JB) — O Vice-Chanceler da Índia, Baliran Bhagat, disse ontem que a Índia "coopera de todo o coração para uma desescalada" na guerra do Vietname, na sua posição de país Presidente da Comissão Internacional de Contrôle daquela região.

O Embaixador dos Estados Unidos na Índia, Chester Bowles, entregou pessoalmente ao Primeiro-Ministro indiano, Indira Gandhi, o texto do discurso do Presidente Johnson anunciando a cessação dos bombardeios aéreos ao Vietname do Norte. Bowles pediu a Indira Gandhi que apoiasse as "iniciativas de paz".

SAIGON — Radiofoto UPI

Soldados americanos lêem a decisão de Johnson

MOSCOU — Radiofoto UPI

Agência Tass: "tudo não passa de uma manobra de Johnson"

TÓQUIO — Radiofoto UPI

Agência Kyodo: "o representante de Hanói é contra a paz"

PARIS — Radiofoto UPI

Jornais franceses: "ainda é cedo para acreditar em Johnson"

ROMA — Radiofoto UPI

Os jornais se limitaram a divulgar a reviravolta nos EUA

URSS consulta Hanói sôbre suspensão dos bombardeios

Moscou (UPI-AFP-JB) — O Govêrno da União Soviética mantém consultas com o Vietname do Norte antes de opinar sôbre a declaração de cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte feita pelo Presidente Johnson. A Agência Tass, através de um correspondente em Washington, afirmou que "as declarações de Johnson são uma manobra política. Êle não atendeu às reivindicações norte-vietnamitas de cessação incondicional e total de todos os bombardeios e atos de guerra".

A Agência Tass lançou êsse comunicado com grande atraso. Anteriormente, apenas uma rêde de emissoras de rádio secundárias noticiou o discurso de Johnson em Washington. Sôbre a renúncia à candidatura para a reeleição, disse a Rádio de Moscou que "o objetivo de Johnson é criar sensação. O Presidente norte-americano quis enganar a opinião pública mundial, que condena a guerra no Vietname, ao passo que repudia sua culpa pessoal pela agressão".

Observadores ocidentais acreditam que a reação oficial do Govêrno soviético às declarações de Lyndon Johnson serão favoráveis, mas que só podem ser divulgadas após ficar estabelecida a posição oficial do Govêrno de Hanói.

A Agência Tass concluiu seu comunicado dizendo que "ao negar-se a deter totalmente os bombardeios bárbaros contra a República Democrática do Vietname, os Estados Unidos estão ignorando como no passado as exigências do Govêrno da mesma, e tôda a opinião pública mundial".

"Granma" publica o discurso de Johnson

Buenos Aires (UPI-JB) — O único matutino cubano que circula às segundas-feiras, o *Granma*, publicou o discurso do Presidente Johnson na íntegra e sem quaisquer comentários, segundo se informou em Buenos Aires. O título dado ao discurso de Johnson pelo jornal cubano foi: "Johnson não é candidato e ordena a suspensão parcial dos bombardeios ao Vietname do Norte".

Em Buenos Aires, apenas o Jornal *Buenos Aires Herald* comentou as decisões de Johnson, enquanto o resto da imprensa apenas tinha tempo para noticiar o discurso. O *Herald* argentino disse que "a decisão parece ter sido repentina, desesperada mesmo. Seus motivos serão esclarecidos futuramente. Talvez neste momento, seja suficiente dizer que esta decisão mostra um homem muito diferente do Lyndon Baines Johnson de ontem".

INTERESSE

O Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Nicanor Costa Méndez, disse que o Govêrno argentino analisa com interêsse a declaração sôbre a cessação dos bombardeios no Vietname do Norte, sem comentar a decisão do Presidente Johnson.

O Presidente da Organização dos Companheiros da Aliança, Edward Marcus, declarou em Santiago do Chile que a redução das hostilidades no Vietname trará uma conseqüente ajuda suplementar para a América Latina, que poderá tornar-se foco de atenção prioritária por parte dos Estados Unidos.

O jornal comunista chileno *El Siglo* disse que "a luta do povo vietnamita e a pressão pacifista mundial obrigaram o Presidente ianque a reconhecer sua derrota com lágrimas nos olhos".

Em Caracas, o matutino *El Mundo* disse apenas, em letras garrafais, que as declarações de Johnson "provocaram pânico político em todo o mundo".

Vaticano acredita no início da negociação

Cidade do Vaticano (UPI—AFP—JB) — O jornal oficioso do Vaticano, *Osservatore Romano*, comentou as declarações do Presidente Johnson dizendo que "embora seja prematuro emitir parecer sôbre o pronunciamento, devido também à falta de reações oficiais e autorizadas que levem no coração a causa da paz, sòmente se pode esperar que tudo isto possa favorecer uma cessação das hostilidades e o comêço de negociações sinceras e honestas".

Suécia espera que Ho dê resposta positiva

Estocolmo (UPI—AFP—JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Suécia, G. Erlander, declarou que "a cessação dos bombardeios é um primeiro passo no bom caminho. Espero que outras fôrças do conflito apreciem o passo dado por Washington e a responsabilidade que lhes cabe".

Lamentada em Israel retirada de Johnson

Telaviv (UPI—AFP—JB) — Embora os círculos oficiais israelenses tenham recebido com agrado a notícia da cessação dos bombardeios, lamentaram o afastamento do Presidente Johnson da vida pública, por ter sido êle "sempre solidário com Israel".

Decisão tem uma boa acolhida na Espanha

Madri (UPI—AFP—JB) — Fontes oficiais manifestaram o contentamento do Govêrno espanhol com a decisão de cessar os ataques aéreos ao Vietname do Norte. Sôbre a retirada da candidatura Johnson, círculos oficiais espanhóis disseram que trata-se de "um problema de política interna".

Govêrno canadense prepara declaração

Montreal (UPI—AFP—JB) — As declarações de Johnson deverão ter a melhor acolhida junto ao Govêrno do Canadá. Espera-se para as próximas horas uma declaração oficial do Primeiro-Ministro canadense Lester Pearson. As declarações de Johnson se coadunam com as exigências de autoridades canadenses para a cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

Bancoc teme a eleição do Senador Bob Kennedy

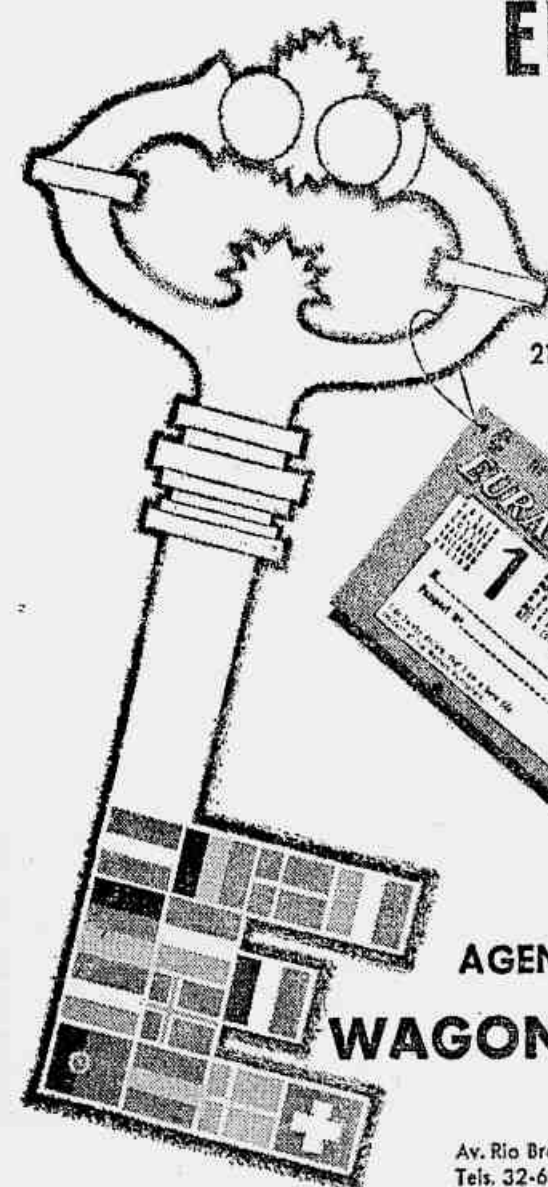
Bancoc (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Tailândia, Thanom Kittikachorn, disse que tinha receios de o Senador Robert Kennedy ser eleito Presidente dos Estados Unidos, agora que Lyndon Johnson se retirava da vida pública.

— Se o Senador Kennedy vencer as eleições — disse — a política norte-americana no Sudeste asiático mudará muito e as nações livres da região serão deixadas às suas próprias custas. Não podemos nos proteger se o atacante fôr a China. Mas podemos lutar durante algum tempo enquanto não conseguirmos auxílio.

Política não vai ser mudada segundo Seul

Seul, Coréia do Sul (UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Coréia do Sul, Park Chung Kiu, disse que "a cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte é uma mudança tática, mas não representa alteração na política global dos Estados Unidos em relação ao Vietname".

Formosa diz que EUA reconheceram o êrro

Taipé, Formosa (UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Relações Exteriores de Formosa, Uo Teh Chuan, disse que as declarações do Presidente Johnson equivalem a "reconhecer que a política no Vietname estava errada e eu não gosto nada disso".

Informe JB

Pais e filhos

Depois de tudo que aconteceu ontem e da expectativa que ficou para hoje, não há como deixar de fixar um aspecto tático importante para todos.

Chegou o momento em que os pais devem usar de persuasão ou de autoridade para impedir os filhos menores de serem arrastados a um risco desnecessário.

* * *

Além do aspecto da segurança, que compete aos pais, há outro: na medida em que os garotos forem mantidos em casa, os baderneiros e agitadores profissionais ficarão isolados e isso facilitará o trabalho do Exército, que desde a noite de ontem passou a tomar conta da Cidade.

Na hora em que isolar os baderneiros dos inocentes úteis, o Exército poderá extirpar a violência pela raiz.

Alagoas otimista

O Governador de Alagoas declara-se um firme otimista e informa que esta é a tônica no Estado, onde um ano de govêrno o autoriza a esperar uma escalada de bons resultados.

O Sr. Lamenha Filho faz questão de creditar os êxitos de Alagoas ao alto nível administrativo de seu antecessor, Coronel Luís Cavalcânti.

* * *

Integrante da safra de governadores que ascenderam ao Poder pela via indireta, em 1966, o Sr. Lamenha Filho está entre os que acreditam poder provar que aquela forma de escolha pode contribuir para melhorar o nível dos homens públicos brasileiros.

Depõe o Governador de Alagoas que, no primeiro ano de aplicação, o ICM representou para seu Estado um aumento de arrecadação equivalente a 91 por cento.

* * *

O problema do chamado funcionalismo ocioso teve tratamento realista: em Alagoas, cada vez que um funcionário se aposenta ou morre, o cargo é extinto, para evitar o aparecimento de herdeiros.

Esta não ocorreu ao Govêrno federal, que dispõe de milhares de cargos à espera de nomeações, que sempre acabam sendo feitas.

* * *

Ainda no campo da eficiência administrativa, o Governador Lamenha Filho informa que o salário médio das professôras é de 160 cruzeiros novos mensais, mas aumenta à medida que a professôra se afasta da Capital. Quanto mais longe de Maceió, melhor o salário.

* * *

Seu segrêdo: governa com a iniciativa privada. Não toma decisão importante sem ouvir e interessar a iniciativa privada, que lhe deu bom número de figuras em franca revelação na vida pública.

Resistência

A SUNAB declara-se disposta a combater a especulação dos produtores de ovos e promete usar todos os meios para baixar os preços, até se reenquadrarem no aumento de 40 centavos novos, ou 400 cruzeiros velhos, em dúzia.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto declara-se disposto a recorrer até ao SNI, para defender os ovos contra a ação dos especuladores.

* * *

Na mesma linha de retas intenções, a SUNAB prepara uma campanha de publicidade, a ser lançada por êsses dias, através do rádio e da televisão, alertando as donas-de-casa para a queda dos preços dos produtos hortigranjeiros.

A partir dos primeiros dias de abril, espera o Sr. Cravo Peixoto, os preços de verduras e legumes vão descer, porque desaparece a incidência do IPM sôbre os hortigranjeiros.

* * *

A SUNAB vai aconselhar às donas-de-casa que briguem com os feirantes que não quiserem baixar os preços. E que os denunciem ao SNI.

Peleguismo

Em telegramas separados ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda, os exportadores reafirmam a posição contrária à obrigatoriedade da interferência dos despachantes nas operações aduaneiras.

O negócio é o seguinte: está no Congresso um projeto de lei que pretende oficializar a existência do despachante aduaneiro, que é o agente a que recorrem importadores e exportadores, para fazer andar os papéis num país de burocracia enquistada.

* * *

A Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais, empenhada em cumprir um programa de diversificação de nossa pauta no mercado mundial, rebela-se contra a restauração desta forma de peleguismo, que encontrou padrinhos no Congresso, e também no âmbito governamental.

* * *

Acham os exportadores que os despachantes podem existir, não porém como uma obrigação e um ônus. Devem existir nas condições das comissárias de despacho, utilizadas facultativamente.

O Ministro Delfim Neto, em seu comparecimento à Câmara, defendeu a posição do Govêrno, contra a oficialização dêsses donos de cartórios, ao todo uns mil privilegiados. Os exportadores aplaudiram o Ministro.

* * *

Também telegrafaram ao Marechal Costa e Silva, pedindo o empenho da liderança presidencial no sentido de ser extinta "a absurda obrigatoriedade da interferência dos despachantes aduaneiros na exportação e na importação", para "quebrar um grilhão que impede a liberação e incremento de nossas exportações, especialmente produtos manufaturados".

* * *

Despachantes, dizem os exportadores, só em caráter opcional. Senão é peleguismo cartorial.

Marcha à ré

Faz quatro anos um grupo de postalistas e telegrafistas trabalha como operadores de Multiplex no DCT. Fizeram um curso de especialização, passaram a ocupar cargos técnicos e a operar aparelhos do Serviço de Telex, mas continuam a receber remuneração antiga, classificados no nível 7.

O Diretor do Departamento de Telégrafos não quer nem ouvir falar em reclassificação. Aliás, baixou Portaria, onde proíbe a carteiros e mensageiros a freqüência a cursos, através dos quais podem trabalhar melhor e ser promovidos nos quadros do DCT.

* * *

Acabar com a ociosidade no serviço público vai ser uma parada. Vão acabar saindo os bons elementos ou então ficando todos.

Pobre já ri à toa

Firma das mais sérias, tanto que fabrica dinheiro para governos, resolveu ocupar um espaço vazio no Brasil, terra onde o bom humor se perde em palavras.

Thomas De La Rue S. A. decidiu fazer aqui o que se faz no mundo inteiro: encomendou aos melhores traços do humorismo brasileiro uma série de cartões, para servir ao intercâmbio no plano das relações meramente humanas ou mesmo entre clientes.

Com a marca internacional De La Rue já estão soltas por aí algumas dezenas de assinaturas famosas, Milor Fernandes, Fortuna, Jaguar, Ziraldo, Cláudius, para felicidade de todos e riso geral da Nação.

Lance-livre

- A Prefeitura de Petrópolis começou ontem nova reorganização tributária, com a redução de impostos e concessão de isenções, ao mesmo que procura melhorar a arrecadação. O Prefeito Paulo Gratacós acha que pode triplicar a receita em dois anos.
- **Madame Butterfly** será encenada sexta-feira pelo Fluminense, em homenagem à intérprete Violeta Coelho Neto de Freitas e com a participação artística de Lúcia Barreca, João Alberto Person e Nélson Portela. Orquestra do Teatro Municipal, regência do Maestro Andréa Vivante.
- O Prof. Mário Henrique Simonsen está de volta ao Rio: em Belo Horizonte deu um curso de macroeconomia na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas. Antes dêsse curso, de cinco dias de duração, o economista pronunciou conferência na Federação das Indústrias da Bahia.
- No Rio o Prof. Alberto Abecasis Manzanares para receber o título de **doutor honoris causa** da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sexta-feira às 10 horas, êle fará uma conferência no Instituto Superior do Mar (PUC), sôbre o aproveitamento hidrelétrico da Caborabassa, a maior barragem da África, construída em Moçambique.
- O ex-Primeiro-Ministro francês Antoine Pinay foi ver no sábado a apresentação de **Roda Vida**. Não gostou dos palavrões.
- Marcada para o dia 4 a instalação da Convenção geral de gerentes do Banespa, no auditório da Federação do Comércio de São Paulo. O Sr. Abreu Sodré presidirá a solenidade e estarão presentes diretores e administradores do Banco do Estado de São Paulo.
- O Govêrno do Amazonas vai lançar um concurso entre crianças que cursam o nível primário, na região Centro-Sul do País. Os vencedores serão levados pelo Cel. Mauro Carijó, diretor do DER do Amazonas, a sobrevoar em vôo de helicóptero a estrada Manaus—Pôrto Velho.
- Os plantadores de cana de todo País estão dispostos a ir às últimas conseqüências na luta pelo aumento do preço da tonelada de cana. Baseiam sua pretensão no cumprimento da Lei 4 870, de 1965, que disciplina o tabelamento do preço da tonelada do produto.
- O Juiz da 1.ª Vara Federal de Brasília determinou ao Ministério do Exército a reforma, no pôsto que ocupavam em 1935, dos Tenentes Francisco Leivas Otero, Secretário particular de Luís Carlos Prestes, e Soveral Ferreira de Sousa e o sargento Antônio de Abreu Santos, entre 18 militares expulsos do Exército por terem participado da Intentona Comunista.
- João Cabral de Melo Neto lança, segunda-feira no Clube dos Marimbás, seu livro **Poemas Completos.**
- O Deputado Hermano Alves confirmou sua presença amanhã no Colégio do Brasil, onde dará aula sôbre "O Jornalismo de Hoje diante da Política Externa dos Estados Unidos".
- Também as pessoas físicas começarão a receber até o fim do mês, seus cadastros de contribuintes para preencher e reenviar ao Departamento do Impôsto de Renda.
- O Ministro Delfim Neto dedicou todo seu dia de ontem a contatos com industriais paulistas, em São Paulo. Hoje, embarca para Pôrto Alegre. Nesses contatos o termômetro registrava elevação na euforia do Ministro da Fazenda, quando constatava que o consumo de energia elétrica aumentou em 5,4% em fevereiro, em relação ao mês anterior, e que as exportações de produtos manufaturados entraram em processo progressivo. As exportações das indústrias brasileiras em janeiro foram de 3,9 milhões de dólares, em fevereiro 4,8 milhões de dólares, e 5,2 milhões de dólares até o dia 22 de março.
- Cercado de empresários nordestinos — entre êles o Presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, Sr. Reginaldo Teófilo — o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Freire, fêz seu **debut** na feijoada do Bistrô, sábado passado.
- Com uma exposição fotográfica sôbre o avanço técnico e social do país e a apresentação do **ballet** da Ópera Nacional da Finlândia, no Teatro Municipal, será comemorado o 50.º aniversário da Independência da Finlândia, entre 2 e 7 de maio, sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Finlândia.

Decisão de Johnson surpreende EUA

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — As declarações do Presidente Lyndon Johnson, fazendo aberturas para a paz no Sudeste asiático e desistindo de pleitear a legenda Democrata para a reeleição, provocaram um enorme impacto nos Estados Unidos, mas os momentos que seguiram ao gesto presidencial foram descritos como de surprêsa e estupefação.

Os três postulantes reafirmaram disposição de continuar a disputa. Robert Kennedy aplaudiu a atitude de Johnson e se dispôs a visitar o Presidente para promover a reconciliação nacional. Eugene McCarthy disse que "a desistência não alterou em nada meus planos" e que suas perspectivas são boas. Richard Nixon negou-se a comentar, mas acredita que Johnson se fortaleceu dentro do Partido Democrata, tendo possibilidades de indicar o sucessor.

Hubert Humphrey, Vice-Presidente dos EUA, é tido como o favorito do Presidente e poderá entrar no páreo como candidato de Johnson. Mas o **New York Times**, depois de elogiar a iniciativa do Presidente, acredita que, em caso de êxito nas negociações, Johnson poderá voltar como candidato imbatível.

Robert Kennedy

O candidato à indicação presidencial pelo Partido Democrata, Senador Robert F. Kennedy, enviou êste telegrama ao Presidente Johnson: "Sr. Presidente: Antes de tudo, permita-me dizer que espero ardentemente o êxito de vossos novos esforços de Paz no Vietname. Vossa decisão em relação à Presidência subordina o interêsse pessoal ao nacional e é verdadeiramente magnânima. Peço respeitosa e ardorosamente uma oportunidade para vos visitar o mais breve possível para discutirmos como nós podemos trabalhar juntos no interêsse da unidade nacional nos próximos meses. Sinceramente, Robert F. Kennedy".

CORAGEM & GENEROSIDADE

O senador disse que a ação presidencial "reflete coragem e generosidade de espírito. Nos dezesseis dias passados, visitei dezoito Estados, no Norte, no Sul, no Leste e no Oeste. Em Alabama e em Watts, em Nova Iorque e no Nôvo México, em Washington (Capital) e no Estado de Washington, onde quer que eu tenha ido, encontrei americanos de tôdas as côres, idades e crenças políticas profundamente desejosos de paz no Vietname e reconciliação nos Estados Unidos".

"Apesar de tôda a discórdia, e descrença, apesar de todos os extremistas e suas ações, ainda existe nesta nação uma enorme reserva de esperança e boa vontade. Os americanos desejam continuar em frente: querem melhorar suas comunidades, fazer dêste país não sòmente mais habitável para todos os americanos, mas também um brilhante exemplo para todo o mundo."

PAZ

Kennedy afirmou em seguida que "para liberar suas energias para o progresso no plano interno, êles desejam paz no Vietname — produzida não pela rendição de qualquer dos lados — mas por um ajuste negociado que leve realìsticamente em conta, tão cedo quanto possível, a necessidade de todos os vietnamitas, e sòmente os vietnamitas, para determinar o futuro do país. Há muito tempo prego um primeiro passo de nossa parte, desescalando o nosso esfôrço militar, cessando o bombardeio do norte, insistindo em reformas no sul e pressionando por negociações com todos os partidos visando uma transferência do presente conflito militar para a arena política.

Estou esperançoso de que a ação anunciada pelo Presidente ficará provada como um passo para a paz. A hora é òbviamente crítica, e penso que será inoportuno oferecer qualquer comentário pormenorizado a respeito destas ações neste momento".

CONTINUA CANDIDATO

"Precisamos ultrapassar as falsas barreiras que dividem nossos irmãos e cidadãos: procurar a paz no exterior, reconciliação no interior e a participação na vida de nosso país, que é o mais profundo anseio do povo americano e a mais verdadeira expressão de nossos objetivos nacionais. Neste espírito, continuarei minha campanha para a Presidência", afirmou o senador.

Kennedy acredita que a decisão do Presidente Johnson em renunciar a legenda do Partido Democrata o coloca em primeiro lugar na lista de candidatos. Aludiu à possibilidade de Hubert Humphrey vir a candidatar-se, dizendo que o atual Vice-Presidente tem destacados antecedentes.

McCarthy

O Senador Eugene McCarthy anunciou ontem em Milwaukee que a decisão do Presidente de não apresentar-se nas eleições presidenciais "não modificaria em nada seus planos".

Em entrevista aos jornalistas em Wisconsin, McCarthy declarou que continua sendo candidato à Casa Branca pelo Partido Democrata. O Senador de Minnesota se mostrou inteiramente contrário a qualquer "combinação" com o Senador Robert Kennedy, mas sublinhou que não buscava nenhuma prova de fôrça com seu colega de Nova Iorque.

O Senador Eugene McCarthy aplaudiu a atitude do Presidente, qualificando de "pessoalmente triste e difícil para um homem que consagrou tantos anos a serviço do país":

McCarthy acredita que "graças a esta atitude generosa, o Presidente abriu caminho à reconciliação de nosso povo e a uma nova definição dos objetivos da nação norte-americana".

Nixon

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon comentou a decisão do Presidente Johnson afirmando que, com esta medida, "o Presidente reforça sua posição no seu partido, permitindo-lhe eleger o sucessor".

Nixon negou-se a extender seus comentários, dizendo-se supreendido, mas afirmou que "não se deve subestimar o Vice-Presidente Hubert Humphrey", que seria o homem escolhido por Johnson.

Humphrey

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, que se encontra no México para assinar o Tratado contra o uso de armas nucleares na América Latina, declarou que "não era segrêdo particular" para êle a decisão do Presidente, e que no futuro o Govêrno do Presidente Johnson será julgado como muito bom.

Os senadores

O Senador William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse que ficou "estupefato" com as declarações de Johnson, acrescentando que "tudo leva a crer que o Presidente Johnson quer a paz. Compreendeu a gravidade desta guerra".

Já o Senador republicano Jacob Javits, de Nova Iorque, resumiu assim sua idéia à respeito da declaração presidencial: "Numa hora tão grave de guerra e dúvida nacional, o Presidente elevou seu cargo ao seu lugar mais apropriado: muito acima de tôda a política".

Dean Rusk

O Secretário de Estado, Dean Rusk, que se encontra na Nova Zelândia para participar de uma reunião do Tratado do Sudeste da Ásia (OTASE), reafirmou que os "Estados Unidos demonstrarão sua firmeza aos seus amigos e aliados".

Ao se lhe perguntar se pensava que a decisão de Johnson poderia afetar a guerra, o Secretário de Estado se negou a tecer qualquer conjetura, porém disse: "Johnson é um grande Presidente e um grande ser humano, estou certo de que continuará sendo um grande Presidente daqui até janeiro."

"New York Times"

O **N. Y. Times** destaca editorialmente que o gesto do Presidente Johnson constitui um dos acontecimentos mais dramáticos da história política moderna dos Estados Unidos. "Reflete o profundo mal-estar que está experimentando o povo em todo o país como resultado das divisões sôbre a guerra do Vietname, a crescente deterioração das relações raciais e os acasos perigosos da economia interna e externa."

O jornal reconhece que "foi a guerra no Vietname a causa da profunda insatisfação popular que obrigou ao Presidente Johnson a não se arriscar a derrota, seja no próprio Partido ou na votação nacional".

O **Times** observa que se Johnson obtiver êxito nas negociações de paz, a situação eleitoral poderá sofrer uma mudança total, já que êste ano eleitoral foi pontilhado de surprêsa e o próprio Johnson poderá reconsiderar sua decisão de não concorrer.

Poder Negro

Os nacionalistas negros tinham acabado de fechar as páginas do jornal de circulação nacional, **The Republic of New Africa**, quando tomaram conhecimento da decisão presidencial.

Richard Henry, primeiro Vice-Presidente do movimento, declarou "êste é um problema interno da América e nós não nos imiscuímos em negócios dos outros".

Mais Johnson no Caderno B

Crise no Panamá está em recesso

José Maria Mayrink
Enviado Especial

Cidade do Panamá — A revolução panamenha teve uma trégua de 48 horas. A maior parte da população foi passar o fim de semana no campo ou na praia ou ficou tranqüilamente em suas casas. A cadeia de rádio da União Nacional substituiu marchas militares por rumbas e boleros e a Guarda Nacional tornou-se ainda mais discreta na vigilância.

Ao primeiro minuto de segunda-feira, no entanto, tudo mudou outra vez. Os dobrados marciais voltaram aos rádios, o policiamento voltou a ser rigoroso e anunciaram-se mais passeatas de homens e mulheres, cada uma partindo de uma praça, em defesa da Constituição. A côrte suprema de Justiça já está reunida, terminando suas férias, mas o mais provável é que examine assuntos de segundo plano, antes de chegar ao caso da deposição do Presidente Robles.

QUEM TRABALHOU

Nem todos descansaram, entretanto, no fim de semana. O Ministro de Exterior do nôvo Presidente, advogado Ricardo Arias Espinosa, enviou uma comunicação a todos os embaixadores estrangeiros informando que Marco Aurelio Robles fôra substituído por Max del Valle. O comunicado foi feito numa fôlha de papel mimeografada, mas mesmo assim criou um problema para os embaixadores estrangeiros pois êles se viram na obrigação de levá-lo ao conhecimento de seus governos e dar uma resposta. Interpretaram, no entanto, que a cortesia diplomática não exige muita pressa e por isso vão esperar alguns dias.

Num encontro informal na Zona do Canal, o General Porter, Chefe do Comando Sul dos Estados Unidos, deu um palpite em conversa com amigos: os panamenhos se meteram num ringue e agora se digladiam sem encontrar a saída. Nos últimos dias, não se viu nenhum militar norte-americano uniformizado fora da Zona do Canal. Êles são entretanto cêrca de 15 mil soldados e normalmente passeiam pelas ruas da Cidade do Panamá com seus uniformes.

Del Valle convocou a imprensa estrangeira no fim de semana e transformou o encontro numa festa que começou com muito uísque e terminou com um lauto almôço. Entre a bebida e a comida, leu uma declaração formal e respondeu a algumas perguntas sem acrescentar nenhuma novidade. Se a côrte suprema não confirmá-lo no Govêrno, estará desrespeitando também a Constituição e êle reagirá com um recurso.

O impasse aí está. A Assembléia Nacional não reconhece a competência da côrte suprema para julgar os seus atos, o General Bolívar Vallarino afirma que a Guarda Nacional acatará o pronunciamento da côrte. O problema se agravará se os juízes derem razão a Robles e tudo indica que o darão. Robles parece ter simpatia dos 9 membros da côrte suprema de Justiça.

À MARGEM

Os candidatos presidenciais — Davi Salmudio de um lado e Arnulfo Arias de outro — parecem estar fora do campo de batalha. Considera-se tranqüila a realização das eleições em 12 de maio. O problema é saber quem ficará na presidência até lá.

A campanha se faz principalmente através dos sindicatos. Outras camadas da população continuam apáticas e temerosas de novos distúrbios. É difícil convencê-las do perigo de um militarismo impôsto por uma fôrça policial de menos de cinco mil homens.

Não se acredita muito que os partidários de Max del Valle tenham armas para enfrentar a Guarda Nacional. Na União Nacional estão entretanto os partidos ligados a quase todos os nomes de grandes famílias que formam a oligarquia do Panamá. É certo que os donos dos negócios do açúcar, cimento, derivados de petróleo e do gado têm poder econômico para comprar armas. Mas se êles têm armas não é certo também que tenham gente para usá-las. Todo êsse raciocínio coloca os observadores diplomáticos e jornalistas estrangeiros em forma de suposições. É muito difícil prever com exatidão o que acontecerá quando fôr publicada a decisão judicial.

Polônia anuncia novas destituições e volta a condenar os judeus

Varsóvia (AFP-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro da Polônia, Piotr Jaroszewicz, anunciou ontem novas destituições e novos ataques da imprensa contra judeus e elementos que provocam dissensões na sociedade polonesa, acusando-os de responsáveis pelas tentativas veladas de destruição da aliança polonesa-soviética.

"Demasiado dano causaram ao país tais perturbadores para que permaneçam impunes", disse o vice-Premier a 2 500 metalúrgicos em Zebrze, no sudoeste da Polônia. Segundo êle o solapamento da aliança polonesa-soviética é "a tarefa comum de tôdas as fôrças anti-socialistas e antipolonesas".

Kirilenko cresce no Partido russo

Moscou (AFP-UPI-JB) — Andrei P. Kirilenko, que no sábado presidiu os funerais do cosmonauta Yuri Gagarin, parece estar surgindo como líder adjunto do Partido Comunista da União Soviética, o segundo cargo em importância depois da Secretaria-Geral, ocupada por Leonid Brejnev.

Kirilenko assumiu o lugar que normalmente teria cabido ao do primeiro ideólogo do Partido, Mikhail Suslov, que presidiu as homenagens póstumas a Vladimir Komarov, o primeiro cosmonauta soviético morto no espaço, no ano passado.

POR DOENÇA

Suslov ocupa o cargo de maior hierarquia no Secretariado do Comitê Central, desde 1947. Êle, Brejnev e Kirilenko são os únicos Secretários que também participam do Supremo Politburo.

Como Suslov sofre de uma infecção renal crônica, que freqüentemente o impede de exercer atividade, parece que Kirilenko já o está substituindo. Foi por êsse motivo, segundo fontes bem informadas, que recusou a direção do PC em 1964, na época da destituição de Kruschev.

NOVOS HERÓIS

O *Pravda* afirmou na sua edição de ontem que novos heróis substituiriam os cosmonautas soviéticos desaparecidos. "O país e o mundo conhecerão seus nomes e suas façanhas', disse o órgão oficial do Partido em editorial dedicado à memória de Yuri Gagarin, morto num desastre de avião na quarta-feira passada.

Falando do pilôto do Sputnik, assim como de Vladimir Sereguin, que morreu no mesmo acidente, o jornal prossegue: "Êsses homens que abriram à humanidade o caminho do espaço celeste e se aproximaram das estrêlas encarnam o heroísmo e o patriotismo soviéticos".

"Os heróis que marcham por uma via desconhecida não temem nenhum perigo porque agem pela glória da pátria e pelo progresso da ciência", diz o *Pravda*.

Finalizando o jornal salienta que são precisamente "êstes construtores heróicos do nôvo mundo comunista que o Partido Comunista da União Soviética se esforça por formar".

Dirigente tcheco some em mistério

Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidente Adjunto da Côrte Suprema de Justiça da Tcheco-Eslováquia, Josef Brestansky, encarregado da revisão de várias sentenças stalinistas ditadas no decênio de 1940, desapareceu misteriosamente, segundo informação da agência oficiosa de notícias CTK.

Os jornais *Prace e Zemeldelske Noviny* revelaram que Brestansky não compareceu quinta-feira ao Ministério da Justiça, onde deveria participar ao meio dia de uma importante reunião do Partido, acrescentando que a Polícia está investigando o caso.

REABILITADOS

Segundo colegas de Brestansky, na manhã da quinta-feira redigiu notas para a reunião no Ministério da Justiça, não demonstrando sinais de nervosismo ou depressão. Os casos de reabilitação que examinava eram de pessoas condenadas na época de Klement Gottwald e Antonin Novotny, ambos stalinistas.

O jovem escritor Jan Benes, anistiado pelo ex-Presidente Novotny, depois de ter sido condenado a cinco anos de prisão por subversão, disse ontem que foi acusado porque publicou artigos no estrangeiro sem autorização das instituições literárias. "Fui obrigado a agir da forma que agi porque a censura oficial não me deu outra alternativa", comentou.

Maremoto ameaça chilenos

Tóquio (UPI-AFP-JB) — Violento abalo sísmico submarino foi registrado ontem em frente à costa da Ilha Kiku, no Japão, provocando um maremoto que devia atingir a costa oriental do Pacífico, do Chile ao Canadá, na madrugada de hoje, segundo anunciou a agência meteorológica japonêsa.

Informou a agência que o sismo foi de grau 5 na escala japonêsa (7,6 graus na escala de Richter) e provocou em frente às costas nipônicas ondas de três metros, que não provocaram ali nenhum dano mas poderiam se transformar em ameaça para a costa oriental do Pacífico.

Federação ganha pleito na Bélgica

Bruxelas, (UPI-AFP-JB) — Os partidos favoráveis à transformação da Bélgica em uma Federação constituída de um Estado de idioma flamengo e outro de idioma francês duplicaram sua representação parlamentar nas eleições de domingo, mas ficaram ainda longe do número de cadeiras suficiente para derrubar o Govêrno.

O futuro das relações entre as comunidades de língua francesa e de língua flamenga foi pràticamente o único problema discutido na campanha eleitoral — a oitava que se realiza na Bélgica, desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Apurados os 5 556 520 votos depositados nas urnas, um informante do Ministério do Interior disse que o **Volksunie** (partido dos flamengos), que tinha 12 cadeiras, tem agora 20, e que os radicais franceses aumentaram de cinco para 12 sua representação no Parlamento de 212 assentos.

O informante acrescentou que tôdas as perdas dos social-cristãos (católicos), socialistas e liberais foram em favor dos federalistas. As perdas dos liberais causaram surprêsa, pois êles chegaram a estar ganhando nas primeiras fases das apurações.

Disse ainda o informante que os 212 assentos em disputa ficarão distribuídos assim, sem falar nas representações dos federalistas:

Social-cristãos — 69 contra 77 no Parlamento em fim de exercício; socialistas — 59 contra 64; liberais — 47 contra 48; e comunistas — 5 contra 6. Esta distribuição poderia variar levemente, devido ao complicado sistema de representação proporcional na Bélgica.

O nôvo Parlamento realizará tarefas constitucionais, pois deverá prosseguir a reforma da Constituição de 1830, iniciada nas três últimas legislaturas.

Negro entra em hotel sul-africano

Joanesburgo (UPI-JB) — O Govêrno da África do Sul deu instruções altamente sigilosas a um hotel da Cidade do Cabo reservado para cidadãos brancos para que hospedasse a primeira missão diplomática de país africano negro, o Malavi. É a primeira vez que as autoridades sul-africanas fazem concessões na sua política rígida de segregação racial.

No Hospital Geral de Joanesburgo, informou-se também que o Ministro da Saúde, Educação e Trabalho da Botsvânia, país africano negro, B. C. Thema, estava sendo tratado de uma enfermidade em um setor do hospital geralmente vedado a homens de côr. As autoridades sul-africanas mantêm sob o maior sigilo essas concessões.

Mercado de ouro reabre em Londres com preços baixos

Londres (UPI-AFP-JB) — Ao reabrir ontem o mercado livre de Londres — o maior e mais ativo do mundo —, os especuladores venderam parte de seu ouro, apesar de uma queda sensível nos preços do metal, em conseqüência da interrupção dos bombardeios do Vietname e da aprovação do papel-ouro, na reunião de Estocolmo.

Estas duas importantes decisões, assim como a referida baixa no mercado livre de Londres, também fortaleceram novamente o dólar e a libra esterlina nos outros mercados europeus, ao mesmo tempo que provocavam uma queda na cotação das ações das minas de ouro sul-africanas.

DÓLAR MAIS FORTE

O funcionamento do mercado de Londres caracterizou-se pela calma de sua primeira sessão desde a suspensão decidida pelo Govêrno inglês no dia 14 de março depois de consultas diretas com o Govêrno norte-americano. O preço do ouro abriu a US$ 38 e desceu a US$ 37,70 a onça no final da sessão.

Em Paris, o preço extra-oficial chegou a US$ 38,61 depois da cotação final de sexta-feira, que foi de US$ 38,40 a onça. Em Zurique, os bancos vendiam ontem a US$ 38 a onça, isto é, meio dólar menos que sexta-feira passada, e compravam a US$ 37,50. Em Francforte, o preço de venda foi de US$ 38,49 contra US$ 40,82 sexta-feira.

As propostas de paz do Presidente Lyndon Johnson para o Vietname significam uma melhora no deficit do balanço de pagamentos dos EUA, ao passo que o acôrdo de Estocolmo diminui a dependência mundial do ouro e fortalece o dólar e a libra, segundo afirmam os peritos.

A rejeição das exigências francesas de um preço mais alto para o ouro, feitas em Estocolmo, e a decisão das outras nove nações do Grupo dos 10 de manter o preço oficial do ouro em US$ 35 a onça, influíram possìvelmente para a venda de parte do ouro em poder dos especuladores.

Bicalho prevê fim do padrão ouro

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Governador do FMI Maurício Chagas Bicalho, ao analisar a crise do ouro, disse ontem, que, em face da tendência atual, "os países caminharão inevitàvelmente, num prazo relativamente curto, para a libertação total do vínculo ouro de suas moedas, isto é, dentro de três a quatro anos um outro sistema monetário substituirá o padrão ouro definitivamente, não importando a posição assumida pela França".

A análise sôbre a crise do ouro foi feita por Chagas Bicalho com base nas observações que realizou durante sua recente permanência nos Estados Unidos, quando manteve "cordiais encontros" com alguns governadores de bancos centrais, para ter uma orientação eficaz sôbre as negociações que iria realizar com entidades alemãs e suíças no sentido de obter empréstimos para os Banco de Crédito Real e do Estado de Minas Gerais.

"Tôdas as transformações no mundo monetário — disse Chagas Bicalho — vêm demonstrando que a eliminação do padrão ouro é uma tendência natural. Assim, no caso dos Estados Unidos, por exemplo, onde o problema é mais atual, verificamos que havia uma relação superior a 40 por cento de ouro sôbre o dólar em circulação. Já há bastante tempo esta relação caiu para 25 por cento e há poucos anos atrás os Estados Unidos tinham US$ 25 bilhões em ouro em seus cofres para lastrear os dólares em circulação".

"Os Estados Unidos vêm enfrentando sérios problemas de balanço de pagamentos, chegando a um deficit médio anual nos últimos dez anos da ordem de US$ 3 bilhões. Em face desta situação foram obrigados a lançar mão de suas reservas de ouro. Agora, a compra de ouro realizada pelos países europeus, notadamente Alemanha e França, fêz com que as suas reservas de ouro descessem demasiadamente, chegando a uma relação ouro-dólar em circulação da ordem de apenas dez por cento".

"O pânico criado no mercado com a corrida do ouro — lembrou Chagas Bicalho — levou os governadores dos principais bancos centrais a se reunirem em Washington, para adotar medidas que trouxessem a normalidade ao mercado. Entre elas, a principal foi o suporte financeiro para a moeda inglêsa, constituído de diversas moedas e no total de US$ 4 bilhões. Foi uma medida tomada pelo Govêrno americano, que consistiu em liberar do lastro ouro — para o dólar, cêrca de US$ 11 bilhões.

"Esta medida tem um grande significado, porque ela propicia ganhar tempo. Vamos ter dois ou três anos sem maiores problemas com o preço do ouro. Isto é, o mercado de ouro será suficientemente abastecido por esta liberação de reservas americanas, a ponto de poder manter o preço de US$ 35 a onça. Mas nós sabemos que o ouro, além de servir para reservas monetárias, é muito procurado para fins industrializados, como também sabemos que a produção de ouro no mundo é relativamente pequena.

"Em face desta situação — disse Chagas Bicalho — e principalmente considerando que a medida dos bancos centrais é muito sintomática, acredito que, dentro de um prazo relativamente curto, os países caminharão para uma libertação total do vínculo ouro à sua moeda. Esta medida terá de ser adotada com muita cautela, mas não creio que daqui a três ou quatro anos, no mundo monetário em que vivemos, possa continuar havendo o lastro ouro nas moedas. Vale dizer, o padrão-ouro será necessàriamente eliminado".

"A grande resistência para a sua queda definitiva existe apenas em razão da posição tomada pela França. A sua tese tem fundo de ordem econômico-financeira, como também de ordem política, mas não acredito que tenha êxito".

Agrava-se a luta na Rodésia

Salisbury (AFP-JB) — Violentos combates entre guerrilheiros nacionalistas negros e tropas rodesianas brancas foram iniciados nos últimos 15 dias no norte do país, o que parece indicar um recrudescimento das guerrilhas.

Trinta guerrilheiros morreram nestes combates nas duas últimas semanas, enquanto as fôrças do Govêrno de minoria branca do Primeiro-Ministro Ian Smith tiveram cinco mortos e oito feridos, segundo se anunciou oficialmente em Salisbury.

Os combates ocorreram ao longo do Rio Zambeze, em Aval, e ao sul do Lago de Kariba, perto de Zâmbia, a cêrca de 360 quilômetros a noroeste de Salisbury.

Os combates dos últimos dias foram os mais importantes desde que se iniciou a infiltração em massa de guerrilheiros na Rodésia em agôsto de 1967. Setenta e seis guerrilheiros morreram desde então.

Em Salisbury, opina-se que cêrca de 100 ou 200 guerrilheiros infiltraram-se no país, desde o último verão, e começaram a instalar acampamentos camuflados, onde armazenaram víveres, armas e munições.

Rodésia pede à ONU para ver debates

Salisbury, Rodésia (UPI-JB) — O Govêrno da Rodésia pediu às Nações Unidas permissão especial para participar dos debates sôbre a crise iniciada desde que assumiu o contrôle do país o regime de minoria racista liderado por Ian Smith, no Conselho de Segurança. As discussões foram solicitadas pela maioria dos países africanos negros.

O Ministro interino da Defesa da Rodésia, Hack Hawman, disse que o Govêrno racista de Ian Smith sentiu-se "sensibilizado" pela oferta da República Sul-Africana para mandar tropas em auxílio aos mercenários da Rodésia que lutam há dias contra guerrilheiros africanos nacionalistas. Trinta e dois guerrilheiros já foram mortos.

Teófilo vê baixa de juros

A ampliação do sistema de **open market**, a eliminação de operações bancárias gratuitas e estímulos a fusão de bancos são algumas das medidas a curto prazo defendidas pelo Professor Teófilo de Azeredo Santos para a redução dos juros, embora, no seu entender, o equilíbrio orçamentário a ser conquistado pelo Govêrno seja o principal fator para a estabilidade financeira da rêde bancária privada e, conseqüentemente, do País.

Acha o Professor Teófilo de Azeredo Santos, que encabeça a chapa da futura diretoria do Sindicato dos Bancos da Guanabara nas eleições de maio próximo, que de nada adiantarão os esforços da rêde bancária privada se não se alcançar o equilíbrio orçamentário, "causa principal de todos os efeitos inflacionários".

REDUZIR JUROS

Afirma o professor que enquanto perdurarem os efeitos da inflação as taxas de juros terão a influência negativa da desvalorização monetária. Nesse sentido, aponta a necessidade de o Govêrno reduzir suas despesas de custeio, aumentar o rendimento efetivo do serviço público, simplificar a administração, em síntese, obter menor custo operacional no setor público.

Diz ainda que, se sua chapa fôr eleita, o Sindicato de Bancos preocupar-se-á com o problema da redução da taxa de juros, "não em têrmos emocionais, políticos ou doutrinários, mas objetivamente, a fim de colaborar com a política governamental de redução de custos".

Considera o Professor Teófilo de Azeredo Santos que, a curto prazo, medidas concretas poderiam ser tomadas para reduzir as taxas de juros e acredita que produziriam efeitos positivos. A seu ver, são estas as principais medidas:

1) ampliação do sistema do **open market**, permitindo-se maior pencentual de aplicação — do excesso dos depósitos — em títulos públicos e admitindo-se que parcela seja também aplicada em títulos privados.

2) eliminação de operações bancárias gratuitas, pois os ônus recaem sôbre os mortuários.

3) estímulos às fusões dos bancos, com a regulamentação do Decreto-Lei 285, de 28 de fevereiro de 1967.

4) redução do custo operacional, com a introdução de cadastro único, compensação de cobranças, além de vários serviços que podem ser prestados por uma só organização, servindo a vários bancos. Por exemplo, entrega e recebimento de correspondência e dinheiro etc.

Indústria do cimento afirma que produção atende demanda

O Presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, Sr. Paulo Mário Freire, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que as fábricas brasileiras de cimento apresentaram resultados "bastante satisfatórios, nos primeiros meses de 1968, demonstrando que o setor está acompanhando a crescente demanda do produto"

Aliás, no momento em que o Govêrno delibera reduzir a alíquota para importar 450 mil toneladas de cimento "a indústria cimenteira nacional, através da Associação Brasileira de Cimento Portland, revela que a sua produção, em janeiro e fevereiro dêste ano, registrou um aumento da ordem de 24,33 por cento, comparado ao mesmo período do ano passado".

A IMPORTAÇAO

Segundo o Sr. Paulo Mário Freire "a importação de cimento é tema em pauta desde o começo dêste ano", explicando:

— De plano, só seria justificada se a produção nacional não atendesse à demanda. Segundo levantamentos realizados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, as 28 fábricas em operação no Brasil atualmente têm capacidade de cobrir as exigências do mercado interno.

Ao comentar a demanda brasileira de cimento, um técnico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — revelou que "está projetada em cêrca de 8 milhões de toneladas para 1970, com aumento progressivo para 1975 na base de perto de 14 milhões".

O Presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento assegura que "mais de sete milhões, ou seja, quase a demanda de 1970, serão produzidos pelas fábricas nacionais sòmente no decorrer de 1968".

— Mas, por que existe a necessidade de importar?

O Sr. Paulo Mário Freire respondeu:

— A resposta se prende à escassez eventual do cimento em determinadas regiões do País, principalmente o Nordeste, onde as fábricas não conseguem níveis de produção correspondentes às necessidades locais. A importação de cimento, em tais têrmos, teria caráter apenas e eminentemente **supletivo**. Nem se justificaria fôsse de outra maneira, havendo interêsse real de defender a indústria nacional.

Com relação aos problemas dos preços, o Sr. Paulo Mário Freire advertiu que levantamentos do Sindicato da Indústria do Cimento revelam que o cimento estrangeiro sobe a 30 dólares a tonelada, em média, "o que não o coloca em situação de superioridade sôbre o nacional, que, em dezembro de 1967, alcançou NCr$ 5,20 por saco de 50 quilos".

— Além do seu dever de assegurar permanente proteção à indústria nacional, o Govêrno terá de levar em conta as razões da escassez periódica. Atendidas as solicitações de recursos para ampliação das fábricas em operação e despachados os requerimentos de maquinaria, a escassez eventual e regional será eliminada até 1970, tranqüilamente.

CIMENTO DESPACHADO

Comparativamente ao ano de 1967, o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento elaborou quadro sôbre a produção dos dois primeiros meses de 1968:

Marcas	1968	1967	Diferença	%
CIMENTO PORTLAND COMUM				
Poti	26 606	25 689	+ 917	+ 3,57
Nassau	24 997	25 436	+ 489	— 1,92
Atalaia	12 329	—	+ 12 329	—
Aratu	28 364	32 222	— 3 858	— 11,97
Itaú — B.H.	74 739	55 007	+ 19 732	+ 35,87
— Itaú	61 030	47 918	+ 13 112	+ 27,36
Barroso	65 954	71 530	— 5 576	— 7,80
Cauê	49 780	38 193	+ 11 587	+ 30,34
Campeão — Cominci	38 693	31 808	+ 6 885	+ 21,65
— Pains	14 860	10 309	+ 4 551	+ 44,15
Ponte Alta	9 356	6 776	+ 2 580	+ 38,08
Ouro Branco	37 938	24 897	+ 13 041	+ 52,38
Mauá	73 489	67 814	+ 5 675	+ 8,37
Paraíso	54 511	37 635	+ 16 876	+ 19,62
Tupi	52 639	36 150	+ 16 489	+ 45,61
Perus	38 510	27 307	+ 11 203	+ 41,03
Votoran	160 051	116 897	+ 43 154	+ 36,92
Ipanema	13 733	12 915	+ 818	+ 6,33
Santa Rita	68 368	59 917	+ 8 451	+ 14,10
Maringá	33 455	26 829	+ 6 626	+ 24,70
Rio Branco	46 500	41 100	+ 5 500	+ 13,41
Rio do Ouro	17 500	15 600	+ 1 900	+ 12,18
Gaúcho	20 944	16 912	+ 4 032	+ 23,84
Corumbá	19 587	11 211	+ 8 376	+ 74,71
Subtotal	1 043 933	840 022	+ 203 911	+ 24,27
CIMENTO BRANCO				
Irajá	6 414	4 799	+ 1 615	+ 33,65
Total	1 050 347	844 821	+ 205 526	+ 24,33

OFERTA ESTRANGEIRA

Um dos principais fornecedores de cimento da Guanabara, Sr. Sílvio Pacheco, disse ontem que a redução em quase 20 por cento da alíquota para importação de cimento deverá provocar a oferta de cimento estrangeiro a preço inferior ao nacional e nesse sentido, classificou a medida injusta, pois irá prejudicar o comércio e a indústria.

Esclareceu que a medida seria benéfica se o importador que é, ao mesmo tempo consumidor, não tivesse a isenção do Impôsto de Circulação de Mercadorias, colocando-o numa situação privilegiada, devendo, a situação provocar mais dificuldades na indústria nacional. Informou que na Guanabara, o mercado está equilibrado, sendo que os estoques de cimento estão sendo suficientes para a demanda registrada.

O grande desenvolvimento da electrotécnica suíça

Nascida da necessidade de valorização da única riqueza natural da Suíça, a hulha branca, a indústria electrotécnica helvética alcançou notável desenvolvimento e adquiriu notoriedade mundial. A Feira Suíça de Amostras de Basiléia possibilitar-vos-á a descoberta, de 20 a 30 de abril de 1968, de tôdas as novidades e aperfeiçoamentos surgidos nesta importante indústria suíça de exportação. Os grupos de produção e de distribuição de corrente, os aparelhos de medida e de comando, assim como as instalações de telecomunicações reclamarão mais particularmente a atenção dos visitantes estrangeiros. A indústria eletrotécnica ocupará o mais recente edifício da Feira das indústrias suíças.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95124	[illegible]
Libra	7,68138	7,70174
Marco Alemão	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Franco Belga	0,064416	0,064979
Franco Franc.	[illegible]	0,65659
Franco Suíço	0,73830	0,74033
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Dinam.	[illegible]	0,43244
Coroa Norueg.	0,44801	0,45041
Coroa Sueca	[illegible]	0,62250
Xelim Aust.	0,123520	0,123902
Pêso Argent.	0,009060	0,009660
Peseta	nominal	nominal
Escudo Port.	0,111456	0,112762
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR.	[illegible]	3,6233803

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,045	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se em baixa ontem, tendo o Indice BV caído 3,6 pontos. Fixou-se em 170,1 pontos. Negociaram-se 1 072 ações na importância de NCr$ 1 494 mil. Os papéis mais solicitados foram os da Belgo Mineira, Docas de Santos, Samitri, Petrobrás-preferencias e Deodoro Industrial. Acusaram as maiores altas as ações da Deodoro Industrial (+ 3,7) e do Banco do Brasil (+ 3,0). As que mais baixaram: Docas de Santos (— 9,9), Siderúrgica Nacional-portador (— 4,3), Vale do Rio Doce-portador (— 3,3), Kibon (— 3,7) e Arno (— 3,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-4-68	29-3-68	25-3-68	18-3-68	Abril de 1967
5565	5922	5655	5755	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	29-03-68	0,537	01-03-68 (0,02)	59 520 370,11
DELTEC	28-03-68	0,347	13-12-67 (0,04)	7 359 386,14
FEDERAL	29-03-68	1,67	22-03-68 (0,03)	3 297 769,00
ATLÂNTICO	29-12-67	3,12	29-12-67 (0,15)	1 349 978,59
S B S SABBA	29-03-68	0,159	29-12-67 (0,006)	1 333 692,03
VERA CRUZ	29-03-68	3,33	29-12-67 (0,02)	388 493,75
TAMOIO	29-02-68	1,17	30-12-67 (0,17)	630 111,04
BRASIL	31-12-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,66
NORTEC	02-11-67	0,56	31-12-67 (0,17)	44 532,74

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,11	4 700
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,89	4 600
ALPARGATAS	1,30	2 400
AMÉRICA FABRIL	0,35	2 200
ANT. PAULISTA	1,16	1 000
ARNO	0,80	23 000
ARNO, Frac.	0,78	70
B. A. ARNAUD	2,00	1 000
B. DO BRASIL	7,30	44 442
BELGO-MINEIRA	0,65	187 100
BRAHMA, Pref., Pró-Rata, 50%	1,45	100
BRAHMA, Pref.	1,53	25 100
BRAHMA, Pref., Frac.	1,54	165
BRAHMA, Ord.	1,46	14 300
BRAS. DE E. ELETRICA	0,79	4 300
BRAS. DE ROUPAS	0,63	10 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,85	11 900
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,75	13 200
C. B. U. M.	0,30	7 200
CIMENTO ARATU	3,41	2 500
CIA. TRANSP. COMERCIO E IMPORTADORA	1,00	1 206
D. INDUSTRIAL	0,37	63 700
D. DE SANTOS	1,18	131 400
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,63	2 000
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,63	5
D. ISABEL, Pref.	0,68	1 900
ESTRÊLA, Pref.	1,43	10 000
F. BRASILEIRO	0,39	62 200
FERRO BRASILEIRO, Frac.	0,59	67
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bon.	0,70	5 000
HIME	0,41	23 500
KIBON	3,10	2 400
KIBON, Frac.	3,10	50
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,64	1 000
L. AMERICANAS	4,57	16 600
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,67	16 800
MESBLA, Pref., Ex/Bon., 4%	0,37	15 100
MESBLA, Pref., Ex/Bon., 4%	0,88	600
MESBLA, Pref., Novas	0,86	1 500
MESBLA, Ord., Novas	0,86	7 100
M. FLUMINENSE	1,16	6 500
N. AMÉRICA, Port.	0,99	13 300
P. DE F. E LUZ	0,75	54 700
P. DE ROUPAS	0,45	100
PETROBRÁS, Pref.	1,36	72 400
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,11	7 200
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Pref.	1,78	5 000
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,25	50
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bon.	1,25	672
PETR. IPIRANGA, Ord., Frac.	1,25	96
SAMITRI	0,87	83 100
SOUSA CRUZ	2,83	54 200
S. CRUZ, Frac.	2,83	333
SIDER. NACIONAL, Port.	0,67	12 900
V. RIO DOCE, Port.	3,28	10 300
V. RIO DOCE, Port., Frac.	3,42	10
WHITE MARTINS	3,65	1 000
WILLYS, Pref.	0,57	200
WILLYS, Ord.	0,58	13 600
WILLYS, Ord., Frac.	0,57	22
ALVARÁ		
VENDA EM LEILÃO		
B. DO BRASIL	7,19	1 700
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	300,00	1

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	854,19	870,90	840,23	861,25	+ 20,33
20 FERROVIAS	220,60	222,62	210,22	223,70	+ 1,71
65 AÇÕES	122,36	124,34	121,37	123,13	+ 1,57
15 CONCESSIONÁRIAS	299,51	302,07	295,51	293,65	+ 3,15

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 618.900 Ferrovias 199 000; Concessionárias Serviços Públicos 235 100, Total 2 053 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-36 representa 100). Final 133,44.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	8—7/8	Chrysler	60—1/4	IBM	631	Penn NY Cem	68—1/2	Utd Fruit	53
Allied Chem	35—1/4	Col Gas	26—1/2	Int Harv	31—7/8	Phillips P	56—3/4	US Stel	38—1/2
Allis Chal	29—7/8	Con Ed	33—1/4	Int Nick	109—3/4	Pub SEG	31—3/4	US Gypsum	72
Am Can	49—7/8	Cont Can	48—1/4	Int Tel & Tel	48—5/8	RCA	49—1/2	Union Royal	45—1/2
Am Met Cl	49—3/8	Cont Stl	43	Johns Manville	61	Rep Stl	40—1/2	U S Smelting	55
Amer Ctd	32—1/2	Cord Pd	36—3/4	Kennecot	30—7/8	Rey Tob	41—3/8	Warner Bros	24—1/4
Amer Smel	68—7/8	Crown Zell	42—1/2	Kroger	26—5/8	Sears	62—7/8	West Air Br	42—1/2
Am T & T	51—1/2	Curtiss W	21—3/4	Lehmon	21—1/4	Sinclair	80—3/4	Woolwth	22—5/8
Amer Tob	31—1/8	Du Pont	155—7/8	Lockheed	49—3/4	Southern R	44—1/2	Westg El	68—3/4
Anaconda	41—1/4	East Air L	27—3/8	Loews Thea	65—5/8	Std O Ind	52—5/8	Allien Inc	31—1/8
Armour	36—1/4	Eastman	144—3/4	Lonestar Cem	17—1/8	Std ONJ	70—7/8	Brit Pet	9
Atlan Rich	110	Electron Spe	20—1/2	Mobil Oil	44—1/4	Std. Brands	37	Ark La Gas	35—7/8
Atlas Corp	4—7/8	Ford	51—1/4	Mont Ward	29	Stude Worth	52—3/4	Creole P	36—1/8
Bendix	36—3/8	Gen Ele	89—3/4	Nat Cash R	121—1/4	Swift	24—7/8	Espey Mfg	12—5/8
Beth Stl	26—3/8	Gen Foods	70—7/8	Nat Dist	33—3/4	Tech Mat	12	Giant Yell	10—1/8
Can Pac	47—1/2	Gen Motors	78—1/4	Nat Lead	61—1/8	Texas Gulf	121—1/4	Home Oil A	21—[illegible]
Case J T	14—7/8	Gillete	51—1/4	Otis Elev	40—1/2	Un Carbide	42—1/4	Norf So Ry	30—1/2
Cerro	41	Goodyear	49—1/4	Pac G El	32—1/8	Union Pacific	38—1/2	Seeman	9—3/4
Ches & Oh	61—5/8	Grace W R	34—3/8	Pan Am	20—1/8	United Aircr	74—1/2	Syntex	58

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação	Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9242	Escudo português	0,0350	Marco	0,2510	Pêso argentino	0,0029
Libra	2,4055	Peseta	0,0145	Lira	0,001604	Escudo chileno	0,1350
Franco francês	0,2034	Franco suíço	0,2310	Cruzeiro	0,3140	Pêso uruguaio	0,0033

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Ficaram em estoque 29 845 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continua calmo e estável. Vieram de São Paulo 106 fardos e de Minas Gerais, 78. Saídas: 150. Existência: 1 038 fardos.

"San Joaquin Valley" chega hoje ao Rio

O maior navio frigorífico do mundo — **San Joaquin Valley** — construído na Finlândia, de 7 900 toneladas, chegará às 16h de hoje, mas só atracará no Pôrto do Rio de Janeiro amanhã. Lançado ao mar no segundo semestre de 1967, realiza, agora, sua primeira viagem.

Fazenda vê inflação diminuída

O Ministério da Fazenda informou ontem que a taxa de crescimento dos preços industriais em São Paulo deverá apresentar um decréscimo significativo em março, mês em que as exportações superaram as de janeiro e fevereiro últimos, sendo que 33,1% das mercadorias embarcadas foram de produtos manufaturados.

Os prognósticos basearam-se em dados levantados pela Assessoria Técnica Conjunta de São Paulo, os quais mostram ainda uma sensível recuperação na Bôlsa de Valôres e indicam uma diminuição nas pressões inflacionárias neste início de ano.

AUMENTA O ICM

Informou também a Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil em São Paulo que a arrecadação do ICM na primeira quinzena de março teve naquele Estado um acréscimo de 1,5% em relação à primeira quinzena de fevereiro, e que o consumo de energia elétrica, outro importante indicador da atividade econômica, sofreu um acréscimo de 5,4% em relação a janeiro dêste ano, continuando em nível alto as vendas de aparelhos eletrodomésticos.

No mês de março as exportações pela praça de São Paulo — até o dia 22 último — atingiram US$ 15,9 milhões, superando as de janeiro e fevereiro, sendo que US$ 10,67 milhões — ou seja, 66,9% — foram os produtos primários e US$ 5,29 milhões — 33,1% — de produtos manufaturados.

Chama a Assessoria Técnica Conjunta a atenção para o fato de que as exportações de produtos manufaturados vêm acusando acréscimos notáveis: janeiro de 1968, US$ 3,9 milhões; fevereiro, US$ 4,8 milhões e março, US$ 5,2 milhões.

Após terem caído no mês anterior as entradas de recursos financeiros através da Instrução 289, nos 22 dias do mês de março, já atingiram um total de US$ 21,5 milhões (NCr$ 68,9 milhões) superando os totais dos dois primeiros meses.

Combustível aumentará a arrecadação

Do início dêste ano até o dia 29 de março último o Impôsto Único de Combustíveis e Lubrificantes proporcionou à União uma receita de 319 milhões de cruzeiros novos, e, com a elevação dos preços da gasolina, já em vigor, estima-se um aumento da ordem de 15% na arrecadação dêsse impôsto dêste mês em diante.

Segundo informou ontem o Diretor do Departamento da Arrecadação do Ministério da Fazenda, Sr. José Alves Coutinho, o aumento ocorre porque as alíquotas que recaem sôbre os combustíveis e lubrificantes incidem ad-valorem: uma vez mais caro o preço, maior será o volume do impôsto arrecadado.

BID adverte que Brasil tem de aumentar as exportações

Washington (UPI-JB) — O Banco Interamericano do Desenvolvimento recomendou ontem ao Brasil o aumento das exportações como forma de melhorar a sua situação econômica, num relatório onde afirma que "uma grande parte da população brasileira está fora da economia monetária".

Disse o banco que, para enfrentar competitivamente o mercado internacional, a indústria brasileira deve "reduzir os custos de produção, fazer progressos na tecnologia, introduzir métodos de contrôle de qualidade e preparar acôrdos comerciais".

MOTIVOS

Afirma o BID que a produção industrial brasileira manteve-se em níveis relativamente baixos nos últimos anos devido principalmente a problemas básicos muito antigos. "Por isso, os investimentos em novas indústrias, prossegue, tornam necessários capitais muito altos e um grande índice de know-how técnico".

Também contribuem para o pequeno desenvolvimento industrial do Brasil, segundo o BID, a baixa dos salários reais, os poucos investimentos públicos e particulares e as restrições de crédito. Acrescenta o banco que o Brasil se recupera vagarosamente da crise industrial e econômica dos últimos quatro meses de 1966 e seis primeiros de 1967.

Embora o consumo de energia elétrica industrial tenha subido pouco no ano passado no Rio e em São Paulo, a produção de cimento subiu em 4,3 por cento. Isto, segundo o banco, reflete um progresso na indústria de construção "graças ao programa do Banco Nacional da Habitação".

Acrescenta o BID que o desenvolvimento da capacidade geradora de energia elétrica brasileira anteriormente atendia a procura, mas o sistema de distribuição teve que creser além do previsto devido ao aumento das áreas urbanas, provocando assim "graves problemas para o desenvolvimento industrial futuro".

Uma nova política para incrementar a produção de alimentos na América Latina, "onde mais de 50 por cento da população vivem em estado de subnutrição crônica", é a principal meta da IV Conferência Anual Latino-Americana de Produção Alimentar, iniciada ontem em Buenos Aires, com a presença de delegados do Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, México, Venezuela e Argentina, além de observadores dos Estados Unidos.

A conferência, segundo o Sr. Luís Vergne, Presidente latino-americano da International Mineral and Chemical Corporation — entidade que está patrocinando o encontro — visa principalmente coordenar esforços para promover um desenvolvimento rápido da agricultura latino-americana, através de processos modernos de exploração da terra, a fim de fazer face ao agravamento do problema da fome, decorrente do aumento populacional da região.

AÇÃO DO BRASIL

Os delegados brasileiros à Conferência são os Srs. Eduardo Camargo, da Manà S/A., Allan Bryant, da Companhia Petroquímica Brasileira (COPEBRÁS), Hugo Luchsinger, das Indústrias Luchsinger Madorin, Fernando Tôrres, Diretor da ICISA e Pery Igel, Presidente da Ultrafertil, que deverão apresentar um mapa da produção brasileira de alimentos e um quadro da dieta alimentar do homem brasileiro, cuja média de 18 gramas-dia é considerada uma das mais baixas do mundo.

Os encontros anteriores, realizados em Caracas, São João de Pôrto Rico e México, segundo o Sr. Luís Vergne, demonstraram uma preocupação geral dos participantes pela produtividade relativamente baixa da lavoura latino-americana, devido a um pequeno nível de mecanização, reduzido emprêgo de fertilizantes, utilização de técnicas primárias de exploração da terra e dedicação das regiões mais férteis à monocultura.

Dívida prejudica América Latina

O aumento rápido da dívida externa da América Latina, e que está absorvendo atualmente cêrca de 75% dos fluxos brutos de capital a ela correspondente, faz com que êsse continente esteja chegando a uma situação "de verdadeiro estrangulamento em seu financiamento externo", segundo anunciou comunicado divulgado ontem pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento.

Salientou o informe do BID que o montante da dívida externa da região registrou um crescimento que passou de US$ 6,5 bilhões em fins de 1960 para US$ 12,6 bilhões em 1966. "Como conseqüência disso, o montante anual da dívida, com aplicações em amortização, aumentou de US$ 1,17 bilhão em 1960 para US$ 1,94 bilhão em 1966".

EDUCAÇÃO

Em seu comunicado anual sôbre o progresso econômico e social da América Latina em 1967, o BID estima que estão funcionando atualmente na América Latina mais 1 000 universidades e outras instituições de educação avançada. "A matrícula estudantil dessas instituições, frisou, oscila entre o número de 93 000, no caso da Universidade de Buenos Aires, e média de 400 estudantes em cêrca de 100 instituições, e de 100 estudantes em aproximadamente outras 800".

Informou que a matrícula total aumentou "a uma taxa extraordinàriamente alta de 9,5% anual no período de 1960-66, que representa mais de três vêzes a taxa de crescimento da população".

— Em 1966, essa matrícula ascendia a.... 880 000 estudantes, e a continuar as tendências atuais, a população estudantil chegará a 3 milhões em 1980, adiantou.

Outro dado fornecido pelo comunicado do BID é de que com base no atual custo de US$ 730 anuais por estudante nas nove principais universidades da América Latina, os gastos educacionais em 1980 terão de elevar-se a US$ 2,1 bilhões, "cifra que é mais de três vêzes superior ao total de 1966", acentuou o informe.

BALANÇO ECONÔMICO

No âmbito restrito da economia, o comunicado disse que a América Latina registrou um crescimento econômico "relativamente favorável", de aproximadamente 5% em 67, em comparação com 4,3% em 66 e com uma média de 4,7% no período 1961/65.

O comunicado assinala que a taxa de crescimento da América Latina durante o período 1961/65 foi maior que as registradas na África-Ásia, da ordem de 3,6% e 4,6%, respectivamente.

— Sem embargo, observou, o crescimento do ingresso por pessoa na América Latina no mesmo período foi sòmente de 1,5% anual, o que indica que a consecução da meta estabelecida na Carta de Puntal del Este (2,5% anual), requer todavia esforços superiores aos atingidos em passado recente.

INVERSÃO E PRODUÇÃO

Informou que as inversões brutas efetuadas na região representaram 18% do Produto Bruto Regional em 1966. "O total das inversões aumentou em 1966 mais de 6% em relação com 1965, e dados parciais correspondentes a 1967 indicam que neste ano se registrou um nôvo aumento em comparação com os anos anteriores".

O crescimento da produção agrícola no período 1961/65 foi também relativamente favorável, com uma taxa média de 4,2% anual e "um notável aumento de 6,8% em 1965, porém a produção baixou ligeiramente em 1966, especialmente como resultado de fortes declínios nos maiores países, Argentina e Brasil. Ainda que os correspondentes a 67 sejam todavia fragmentários, os índices preliminares assinalam um melhoramento nesse ano.

O BID estima que a produção industrial da região, aumentada em 6,5% em 1966, em comparação com a média de 6% no período 1961/65, manteve sua tendência favorável de crescimento em 1967, segundo indicam os informes estatísticos parciais disponíveis no momento.

MERCADO

Outro dado fornecido pelo BID é de que a posição da América Latina no comércio internacional durante 1962/66 melhorou substancialmente em relação com os anos anteriores, ao registrar as exportações um crescimento médio de 6,4% ao ano.

O informe adverte que o total das exportações no primeiro semestre de 1967 foi pràticamente igual à do mesmo período em 1966, e que as perspectivas imediatas não parecem promissoras devido, entre outros fatôres, à tendência descendente dos preços das matérias-primas.

Salienta igualmente o comunicado que apesar do maior ritmo de crescimento no período 1962/66, a participação da América Latina nos mercados mundiais continuou diminuindo no mesmo período, pôsto que o total das exportações mundiais subiu a uma taxa anual da ordem de 9%.

— A participação relativa dos produtos latino-americanos nos quatro principais mercados do mundo (Comunidade Econômica Européia, Estados Unidos, Reino Unido e Japão) seguiu uma tendência descendente, para representar em 1966 7,7% das importações totais dêsses mercados, em relação com 9,6% em 1962. Dentro do setor externo, o crescimento do comércio inter-regional continuou sua tendência ascendente no primeiro semestre de 1967, com um aumento de 10% em relação ao mesmo período de 1966.

TRIBUTOS

A América Latina efetuou nos últimos anos um esfôrço crescente para aumentar seus ingressos fiscais, por meio de taxas mais altas de impostos e melhor administração, assim como para destinar um maior volume dessas entradas a inversões de desenvolvimento.

Minas acha que preços sobem 25% com majoração do ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — O comércio de Minas Gerais disse acreditar numa alta generalizada nos preços das mercadorias a partir de ontem, de pelo menos 25%, ao contrário do que se esperava com a isenção do ICM para produtos agropecuários. As entidades que representam o comércio vêm a situação atual dos preços semelhante à existente antes, de 1964, em face da majoração dos combustíveis e dos salários.

A Delegacia da SUNAB, em Minas, informou ontem que não tem condições de controlar os preços dos produtos agropecuários, para constatar se haverá ou não redução proporcional à isenção do ICM, conforme havia anunciado o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, pois todos os produtos hortigranjeiros têm seus preços liberados de qualquer tabelamento.

ALTA DESENFREADA

O Presidente da União dos Varejistas de Minas Gerais, Sr. Nélson Lemos de Carvalho, afirmou ontem que pode garantir que "não haverá baixa em nada, pois a isenção do ICM, conforme havíamos previsto antes, está se constituindo num malôgro. "Quando defendemos a isenção do Impôsto de Vendas e Consignações para os produtos agropecuários, havia uma razão séria para isto, acrescentou, pois aquêle tributo incidia em cascata, mas no caso do ICM, se seu sistema fôr integralmente aplicado, não há necessidade de isenção".

" O que já está ocorrendo — prosseguiu — é que em várias mercadorias, a partir de hoje, está havendo um aumento de até 30% em seus preços.

Isto continuará ocorrendo durante êste mês para todos os produtos vegetais. Basta lembrar que êste ano é o terceiro aumento nos combustíveis permitido pelo Govêrno. O que estamos sentindo é uma volta ao passado, com um aumento desenfreado de tôdas as mercadorias como ocorreu antes da Revolução de 1964".

AÇÃO CONTRA ESTADO

Subscrita por oito entidades que representam o comércio, a indústria e a agricultura de Minas, deu entrada, ontem, no Juízo dos Feitos da Fazenda Pública, uma Ação Declaratória contra o Estado de Minas Gerais, pedindo seja considerado inconstitucional o decreto que aumento de 15 para 18% a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que entrou em vigor a partir de ontem.

Desde ontem tôdas as firmas comerciais de Minas Gerais estão sendo aconselhadas, pelo Departamento Jurídico da Associação Comercial de Minas, a depositarem, em Juízo, a diferença do aumento, ou ingressarem na Justiça com mandado de segurança contra o decreto que majorou a alíquota do ICM. Esta providência da Associação Comercial deverá ser adotada, a partir de hoje pela Federação das Indústrias de Minas.

ACRJ pede adiamento por um mês da vigência

Os Presidentes da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, e da Federação da Indústria do Estado enviaram ontem telegramas ao Governador Negrão de Lima, reafirmando o veto das classes empresariais ao aumento, desde ontem em vigor, do Impôsto de Circulação de Mercadorias e solicitando "pelo menos, que o Estado adie para o dia 1.º de maio a cobrança do aumento, a fim de que os empresários tenham tempo de mostrar as inconveniências da majoração para o Govêrno".

Afirmam os telegramas que os empresários "continuam a manter e a sustentar, com intransigência, todos os argumentos já apresentados perante o judiciário e a opinião pública, para contestar a validade do aumento". E solicitam o adiamento da cobrança por um mês, "a fim de têrmos oportunidade de demonstrar, para o bem da coletividade, que a medida trará grandes malefícios para os consumidores e para a economia da Guanabara".

Eletrobrás dobra em 71 sua potência

A aplicação de NCr$ 2 bilhões e o acréscimo de mais 3 milhões de Kw na potência instalada de energia elétrica no País, através da construção de 24 grandes usinas, foram anunciados ontem pelo Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, que assinalou ainda que a execução do Plano Nacional de Eletrificação até 1971, duplicará o potencial energético brasileiro para 12 milhões de Kw.

Sôbre a mudança de ciclagem na Guanabara, disse o Sr. Mário Bhering que tal medida vem sendo executada dentro do planejamento previsto, com tôda a segurança possível, e que, até o momento, 200 mil Kw da carga consumida pelo Rio já está sendo fornecida a 60 ciclos, das usinas de Furnas e outras.

ENERGIA NUCLEAR

Entre as principais iniciativas do primeiro ano de sua administração na Eletrobrás, o Sr. Mário Bhering destacou o início do planejamento efetivo da utilização da energia nuclear no Brasil, com a instalação de Grupo Especial de Trabalho, encarregado pelo Ministério das Minas e Energia de elaborar o anteprojeto da primeira central nuclear brasileira, localizada na Região Centro-Sul, com capacidade de geração de 500 mil Kw.

Geraldo faz defesa de Nilo Coelho

Brasília (Sucursal) — O Deputado Geraldo Guedes (ARENA-Pernambuco) defendeu, da tribuna da Câmara, o Governador Nilo Coelho, do seu Estado, das acusações feitas há dias, pelo Deputado Carlos Alberto (ARENA-Pernambuco) de que haveria irregularidade na compra pelo Executivo estadual, de tratores, e quanto à nomeação de parentes para altos cargos.

Ressaltou o Sr. Geraldo Guedes que a aquisição dos tratores satisfez todos os requisitos legais, atendendo às normas relativas à concorrência pública "e, mais ainda, procurando defender os cofres do Estado, o Governador conseguiu os tratores pelos preços oferecidos ao Estado de Goiás, isto é, por preço inferior".

NOMEAÇÃO

Quanto à nomeação do irmão do Sr. Nilo Coelho para o cargo de Secretário de Fazenda, disse o deputado que não há proibição legal para isto, e o Sr. Osvaldo Coelho tem-se mostrado um grande gestor das finanças do Estado, não sendo válida a discriminação que lhe pretendem atribuir. "Ademais no tempo de governos passados, governadores tiveram como seus secretários os próprios irmãos".

Monsenhor desmente Wandenkolk

Recife (Sucursal) — O Vigário Episcopal da Arquidiocese de Olinda e Recife, Monsenhor Isnaldo Fonseca, distribuiu nota à imprensa negando a veracidade da declaração do Vereador Vandenkolk Vanderlei de que diversos sacerdotes de Pernambuco teriam feito denúncias contra padre Hélder Câmara sôbre a malversação do dinheiro da Igreja.

A nota diz ainda que ao contrário do afirma o Vereador, os padres da Arquidiocese de Olinda e Recife "têm em diversas ocasiões, hipotecado sua solidariedade ao Arcebispo. E frisa: — Não temos procuração para falar em nome do Clero, mas queremos apresentar nosso protesto, sem mêdo de errar, à crítica infundada".

Governador cria mais 3 colégios

O Governador Negrão de Lima assinou decretos criando mais três colégios na Guanabara: Colégio Estadual Professor Sousa da Silveira, na Rua Amália, em Piedade; Colégio Estadual Embaixador João Neves da Fontoura, na Praça das Esmeraldas, em Rocha Miranda e Colégio Estadual Senador Alencastro Guimarães, na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana.

O Secretário de Educação, Deputado Gonzaga da Gama, informou que os candidatos às matrículas no Colégio Estadual Alencastro Guimarães, de Copacabana, deverão comparecer à Escola Primária Dom Aquino Correia, anexa ao colégio, impreterivelmente até o próximo dia 10.

Polícia ouve hoje últimos companheiros do fotógrafo assassinado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Polícia deve ouvir hoje os últimos jornalistas que participaram de uma festa terminada na madrugada de sábado, depois da qual o fotógrafo Geraldo Mori, da *Realidade*, foi assassinado com dois disparos de revólver calibre 32.

O fotógrafo deixou a festa às 4h30m e, uma hora depois, foi morto no Jardim São Bento, perto de sua casa, com dois tiros ouvidos pelo vigia particular José Francisco dos Santos, que correu à janela e viu um táxi DKW fugir. Quando o guarda desceu para a rua, encontrou Geraldo caído diante de um terreno baldio.

FIM DE FESTA

Chamou socorros que não chegaram a tempo. Explicou ter identificado o carro como táxi por causa da lanterna acesa no teto.

Além do interrogatório dos jornalistas, que festejavam a partida para a Europa de um colega da revista, Paulo Henrique Amorim, a Polícia espera o resultado do exame toxicológico do corpo. Ele foi atingido por um tiro no peito, de curta distância (menos de 50 centímetros) e outro nas costas, de distância maior.

O dinheiro que o fotógrafo tinha no bolso não foi tocado, o que faz a Polícia afastar a hipótese de roubo. Admite, entretanto, que o fotógrafo tenha discutido com o motorista de praça que o levara para casa ou, por brincadeira, tenha feito ameaça de assalto. Amedrontado — imagina a Polícia — o motorista teria atirado.

O corpo de Geraldo Mori foi liberado no sábado à tarde, depois da autópsia, e enterrado no domingo de manhã, no Mausoléu do Jornalista, no Cemitério de São Paulo, ao lado do túmulo do fotógrafo Wilson Duarte, de *O Globo*, que morreu num acidente, há anos.

PRÊMIO ESSO

Em novembro, o carro em que Geraldo Mori viajava capotou na Estrada Belém—Brasília e êle nada sofreu. Em Dezembro, ficou dez dias inconsciente, com o crânio fraturado por ter caído no palco de um teatro, em Maceió, quando fotografava Paulo Autran, que interpretava **Édipo Rei**. Ia submeter-se hoje a um exame de eletro-encefalograma e recomeçaria a trabalhar talvez na próxima semana.

Ganhou o Prêmio Esso do ano passado, com as fotos da reportagem **Os Meninos do Recife**, escrita por Roberto Freire. Durante os trabalhos, Roberto Sofreu uma crise cardíaca e foi socorrido por Geraldo, que o levou a uma clínica, onde ficou internado. Depois levou para a clínica as pessoas que interessavam à reportagem, para serem entrevistadas pelo colega doente. No momento em que Roberto Freire recebia o Prêmio Esso que lhe cabia em conjunto com Geraldo, êste se acidentava no palco do teatro de Maceió e quase morria.

Mori começou como laboratorista do jornal **A Gazeta**, por insistência de um amigo e contra a vontade do pai, que o queria funcionário público, como êle. Saiu de **A Gazeta** para o **Correio Paulistano** e trabalhou depois na sucursal da **Manchete**. Foi o único fotógrafo que documentou a lua-de-mel de Dirce Maria, filha do ex-Presidente Jânio Quadros.

Entrou depois para a **Realidade**. Foi mandado ao Haiti para fazer uma reportagem sôbre a ditadura de Duvalier e acabou sendo descoberto pela polícia, mas conseguiu sair do país, trazendo os filmes. O repórter José Hamilton Ribeiro, que o socorreu em Maceió, está ferido no Vietname e ainda não sabe da morte do companheiro.

Turistas chegaram com as chuvas

Cêrca de 350 turistas norte-americanos que estão percorrendo o continente sul-americano a bordo do navio *Princess Hamelet*, chegaram ontem ao Rio, onde ficarão até depois de amanhã. As chuvas prejudicaram o seu programa nesta Capital, de visitar pontos turísticos.

Os turistas visitarão Santos, no Brasil, rumando para os portos de Montevidéu e Buenos Aires, de onde regressarão aos Estados Unidos, por via área.

Boaventura é nôvo Diretor de Educação

Brasília (Sucursal) — O professor Jorge Boaventura de Sousa e Silva foi nomeado ontem, pelo Presidente Costa e Silva para o cargo de Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação, em substituição ao Sr. Celso Prado Kelly.

Por outro decreto, o Presidente da República designou o professor catedrático Derblangy Machado de Almeida para o cargo de diretor da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Prefeito de Meriti não tinha apoio

Niterói (Sucursal) — A comissão de deputados estaduais que investigou a crise de São João de Meriti apresentou ontem, na Assembléia Legislativa, o relatório de seus trabalhos, concluindo que o afastamento do Prefeito José Amorim foi "simplesmente um fato político", sem interferência de militares.

A comissão, composta dos deputados da ARENA Alberto Tôrres e José Miguel Olímpio Simões e dos do MDB Helvécio Monassa e Newton Guerra, concluiu que a crise de São João de Meriti foi causada pelo abandono gradativo que o Prefeito vinha dando a seu Partido, o MDB, e contatos que vinha fazendo na área estadual para ingressar no Partido do Govêrno.

UNIÃO

Os diretórios municipais da ARENA e do MDB, segundo o relatório dos parlamentares, sentiram-se desprestigiados pelo Prefeito José Amorim e uniram-se para derrubá-lo, o que conseguiram com facilidade, pelo abandono partidário sofrido pelo Prefeito.

Emprêsas têm 6 meses para formar frota

O Governador Negrão de Lima prorrogou para o dia 30 de setembro o prazo para que tôdas as emprêsas de ônibus da Cidade se organizem em frotas mínimas de 60 veículos.

O Sr. Negrão de Lima, ao justificar a prorrogação, alegou que a maioria das emprêsas deu cumprimento ao dispositivo regulamentar mas que "um número substancial não teve condições financeiras para fazer os investimentos necessários à complementação de suas frotas".

Niterói vai comemorar o 1.º de Maio

Niterói (Sucursal) — Os presidentes das Federações de Trabalhadores do Estado do Rio estarão reunidos na próxima quarta-feira, em Niterói, quando serão iniciados os trabalhos visando à coordenação das comemorações do Dia do Trabalho.

O Presidente da Comissão 1.º de Maio, Sr. Sílvio Lessa, Presidente do Sindicato dos Bancários, informou que a principal tônica das comemorações será a de reivindicar do Congresso Nacional a rejeição do projeto de lei remetido pelo Ministro do Trabalho, norteando a política salarial.

O ASFALTO IMPASSÍVEL

A operária Vera Lúcia da Silva, de 19 anos, solteira, residente na Rua da Sé, 205, Nova Iguaçu, quando se dirigia ao trabalho, foi colhida e morta por um carro cujo motorista fugiu sem ser identificado, em frente da Fábrica Sidnei Ross, na Avenida Brasil, às 8h15m de ontem. O corpo, que passou duas horas no local (foto), foi encaminhado ao Instituto Médico-Legal com a guia 37, da 31.ª Delegacia Distrital, onde a ocorrência foi registrada pelo Comissário Calil

Polícia gaúcha procura sabotador de trem e quem fêz festa com boi morto

Pôrto Alegre (Sucursal) — Além de buscar o autor da sabotagem que fêz saltar dos trilhos um trem cargueiro, que transportava gado para abate, nas proximidades de Cachoeira, a Polícia gaúcha busca também o indivíduo que carneou um dos animais mortos e organizou churrasco do qual participaram todos os curiosos presentes no local.

O acidente, segundo informações da Viação Férrea, foi provocado por um tirefonde, uma espécie de parafuso utilizado pela própria rêde ferroviária e que alguém colocou propositadamente na junção de dois trilhos, ocasionando o descarrilamento.

TRÊS CASOS

A Viação Férrea revelou que atos dessa natureza já se registraram em duas oportunidades anteriores. Um trem que se dirigia à Região Serrana por pouco não saltou da ferrovia e um **Minuano**, na mesma área do último acidente, foi obrigado a parar porque havia um dormente atravessado nos trilhos.

Dois dos vagões que tombaram, juntamente com a locomotiva, ficaram reduzidos a sucata e foi preciso reconstruir cêrca de 80 metros de linha para que o tráfego voltasse à normalidade, o que só foi possível na noite de sábado. O acidente só não apresentou maiores proporções em virtude da baixa velocidade da composição, que diminuíra a marcha ao aproximar-se da cidade de Cachoeira do Sul.

Pontes de acesso ao Guandu Velho são de madeira e não resistem a carros pesados

Moradores do quilômetro 42, próximo ao Guandu Velho, denunciaram ontem ao JORNAL DO BRASIL a situação precária em que se encontram as duas únicas vias de acesso às adutoras — duas pontes de madeira —, que não resistem mais à passagem de viaturas pesadas, dificultando inclusive a locomoção do pessoal que trabalha nas granjas e fazendas existentes ali.

As duas pontes de madeira, além de estragadas pelo tempo, foram prejudicadas com as últimas chuvas que provocaram o deslizamento das margens, pondo em perigo até a passagem dos transeuntes. Também, em alguns trechos, os encanamentos estão descobertos e os moradores temem que prejudiquem ainda mais o abastecimento da Cidade.

ABANDONO

As granjas situadas nos quilômetros 42 e 43 são ligadas à Avenida Brasil por duas pontes de madeira sôbre o Rio dos Cachorros. Segundo informações dos seus moradores o Govêrno do Estado deveria ter asfaltado as vias de acesso, que "tanto servem aos fazendeiros como para prevenir algum acidente nas velhas adutoras".

— Se a segunda ponte não fôr reparada imediatamente — dizem êles —, ficará igual à primeira, que oferece perigo até aos transeuntes e não só aos carros que tenham que trafegar por ali.

— Se houver algum problema nas velhas adutoras — continuaram —, haverá dificuldade da CEDAG em transportar máquinas e homens para o local, porque as vias de acesso estarão sem condições de tráfego.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

Aviso N.º 10/68

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 3 de abril do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20 000 (vinte mil) toneladas métricas de açúcar demerara, mínimo de 10 000 (dez mil) t.m., com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano por conta da cota do ano de 1968 (segundo semestre), a ser embarcado pelos portos de Maceió e/ou Recife, no mês de junho, improrrogàvelmente, não podendo o vapor chegar a pôrto americano antes de 1.º de julho do ano corrente.

O Comprador ficará sujeito à penalidade de não participar de nossas concorrências públicas durante o corrente exercício, se deixar de iniciar o carregamento no referido período, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1968.

FRANCISCO WATSON
Diretor (P

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DIRETORIA GERAL DA RECEITA
DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL
IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL
EXERCÍCIO DE 1968

EDITAL N.º 2

O DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL, DA DIRETORIA GERAL DA RECEITA, comunica aos contribuintes dos impostos PREDIAL E TERRITORIAL que a distribuição das guias relativas ao EXERCÍCIO DE 1968 está sendo ultimada pelo Departamento de Correios e Telégrafos, devendo aquêles que não estiverem de posse das mesmas, até 10 (dez) dias antes do vencimento da 1.ª cota, procurá-las, obrigatòriamente, na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, das 9 às 16 horas.

2. Esclarece, outrossim, que a falta de recebimento das guias no enderêço do responsável não cria condições ao estabelecimento de nôvo prazo, tampouco à relevação das multas previstas em lei.

3. Aos contribuintes que efetuarem o pagamento total da guia, dentro do prazo do vencimento da 1.ª cota fixado pelo Calendário de Cobrança abaixo transcrito, será concedido um desconto de 10% (dez por cento):

FINAL DE INSCRIÇÃO	1.ª COTA	2.ª COTA	3.ª COTA	4.ª COTA
1	8.4	24.5	24.7	24.9
2	9.4	28.5	29.7	27.9
3	10.4	3.6	2.8	2.10
4	12.4	12.6	14.8	14.10
5	17.4	17.6	19.8	17.10
6	22.4	21.6	22.8	22.10
7	26.4	26.6	26.8	25.10
8	2.5	2.7	2.9	4.11
9	14.5	12.7	13.9	13.11
0	20.5	19.7	19.9	19.11

Rio de Janeiro, GB, em 21 de março de 1968.

CARLOS ALBERTO TUMMINELLI DA VINHA
Diretor-Interino do FRE. (P

Abelheira cuidará de menores

O Governador Negrão de Lima nomeou o Sr. Fernando Cavalcânti Martins Abelheira para a presidência da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor. Para a diretoria-técnica nomeou a Sr.ª Vera da Cunha Drumond e para diretor-administrativo o Sr. Sebastião José Florentino do Nascimento.

Licença para servidor vai ao Congresso

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional discute, na manhã de hoje, o projeto governamental que institui, em caráter temporário, a licença extraordinária aos servidores públicos.

Nos têrmos do projeto, nos três primeiros anos de licença o funcionário perceberá vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, acrescidos da gratificação a que fizer jus, feitos os cálculos sôbre o vencimento do cargo efetivo, na mesma razão que os proventos de aposentadoria.

BNH e Govêrno gaúcho vão firmar convênio para serviços de água e esgotos

Um convênio no valor de NCr$ 100 milhões será firmado entre o Banco Nacional da Habitação, o Govêrno do Rio Grande do Sul e a Companhia Rio-Grandense de Saneamento, para a criação de um Fundo de Financiamento para Águas e Esgotos. Será o maior convênio firmado durante a permanência do Govêrno federal no Rio Grande do Sul.

A criação do Fundo, com o valor inicial de NCr$ 37 milhões e 500 mil, e que somados aos recursos estaduais e municipais permitirá um investimento global de NCr$ 100 milhões, dará condições para a realização de obras de abastecimento de água que beneficiarão mais de 3 milhões e 400 mil pessoas, em mais de 200 municípios sul-rio-grandenses.

NOVO ESQUEMA

Dessa forma, vai aplicar-se pela primeira vez nôvo esquema de colaboração financeira entre União, Estado e municípios, formulado pelo Banco Nacional da Habitação, para permitir a conclusão, ampliação e início de obras de abastecimento de água, principalmente nos maiores núcleos populacionais e, posteriormente, nas pequenas comunidades, quando vier o retôrno dos investimentos feitos através do FISANE.

O Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, que viajará amanhã para Pôrto Alegre, aproveitará a ocasião para fazer a entrega de casas já construídas, visitar as que estão em fase final de construção, num total de 2 105 residências, além de participar de um churrasco com 600 operários que trabalham nas obras da Cooperativa Rio Grandense do Sul.

O convênio entre o BNH e o Govêrno do Rio Grande do Sul será assinado com a presença do Presidente Costa e Silva, o Ministro do Interior, Marechal Albuquerque Lima, além de autoridades estaduais e municipais, e terá a interveniência do DNOS e da Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul. É conseqüência de programa apresentado ao Govêrno Federal para o saneamento básico do Estado, onde 53% das cidades não têm sistema de abastecimento de água e 92% não dispõem de sistemas de esgotos.

ÚLTIMO ATO

O Recreio vai sair para dar lugar à ligação da Pedro I com Av. Chile

Teatro Recreio é despejado sem aviso prévio para Estado concluir a Av. Chile

O Teatro Recreio, que funcionava num prédio da Beneficência Portuguêsa, foi despejado ontem por uma ação de desapropriação impetrada pela SURSAN em 1948, com a finalidade de ligar a Rua Dom Pedro I com a Avenida Chile, para conclusão do plano do Morro de Santo Antônio.

A Companhia de Teatro Válter Pinto, locatária do prédio onde funcionavam também uma *bombonière*, dois bares e uma casa de família, foi tomada de surprêsa, pois não havia sido informada pela Beneficência Portuguêsa e nem pela SURSAN da existência de um mandado de desapropriação do teatro.

PREJUIZOS

O Sr. Válter Pinto informou que era locatário do prédio há 40 anos e não teve qualquer comunicação sôbre o despejo.

— Os prejuízos são incalculáveis — acrescentou. Além do valor histórico que representa o teatro para o Rio de Janeiro, havia também a parte dos móveis e utensílios.

Explicou que já fêz uma série de reparos no prédio e que há pouco tempo o sistema elétrico foi todo reaparelhado, bem como o palco, agora de cimento armado.

O Teatro Recreio serviu de palco para muitos artistas tornarem-se famosos, entre êles Derci Gonçalves e Gilda de Abreu.

O empresário Válter Pinto disse que há muitos anos havia um plano do Govêrno para ligar a Rua Dom Pedro I com a Avenida Chile, porém foi modificado e "nunca mais ouvi falar sôbre o assunto".

A Companhia de Teatro Válter Pinto vai impetrar mandato de embargo para a suspensão do despejo, sob alegação de que a Beneficência Portuguêsa não fêz o aviso prévio, inclusive porque alugou uma das salas do prédio há quatro meses, para um contrato de um ano.

Matagal toma conta de rua onde obra de encosta foi começada e está paralisada

As obras finais de contenção na Rua Benjamim Batista, no Jardim Botânico, estão pràticamente paralisadas, cessado o perigo iminente, com pedras espalhadas e um matagal crescendo na base do morro, o que toma parte da rua, há meses, e vem criando problemas para os moradores, principalmente devido à proliferação de mosquitos.

A SURSAN anunciou, desde o início do ano passado, que as obras estariam concluídas em dezembro, já tendo se passado quatro meses sem notícias de que seja construída a muralha prometida que concluirá definitivamente a obra.

AMEAÇAS

Devido ao perigo que passaram com a encosta ameaçando soterrar as residências e inúmeros blocos de grandes dimensões pràticamente soltos, podendo cair a qualquer chuva mais forte, os moradores da Rua Benjamim Batista não negam agradecimentos à ação rápida do Estado que contratou um importante trabalho de contenção naquela encosta, afastando quase que completamente qualquer perigo em tôda a área.

Admitem, contudo, que as obras estão agora em compasso de espera, pois o anunciado muro não foi ainda construído e, pouco a pouco, o matagal vai crescendo, tomando todo o lado não edificado da rua e causando uma série de inconveniências.

Decretada calamidade no Pará

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva decretou ontem estado de calamidade pública em todos os municípios do Pará atingidos pelas inundações nas últimas semanas.

Aeronáutica tem nôvo diretor-geral

Brasília (Sucursal) — O Tenente-Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para o cargo de Diretor-Geral da Aeronáutica.

Em outro ato, o Presidente da República designou o Embaixador Manuel Pio Correia, Chefe da missão diplomática do Brasil na Argentina, para chefiar a delegação brasileira na reunião de técnicos governamentais da Bacia do Prata, programada para a segunda quinzena de abril, em Buenos Aires.

STF concede habeas-corpus a Bernardino

Brasília (Sucursal) — A 2.ª Turma do Supremo Tribunal Federal concedeu, por unanimidade, uma ordem de habeas-corpus para excluir o Professor Tomás Bernardino, da Universidade de Juiz de Fora, de uma ação penal em curso na auditoria daquela cidade. O Professor Tomás Bernardino vinha sendo processado por subversão, enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

Transplante de rim é feito com sucesso no Hospital das Clínicas de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O rim direito de Dona M. I. A. D. ficou 14 minutos fora do corpo antes de ser transplantado no corpo de sua irmã, Dona M. I. Gozano, de Sorocaba, que estava em fase final de uremia. Quatro minutos após a sutura o rim começou a funcionar normalmente, havendo, entretanto, possibilidade de rejeição nos próximos cinco dias.

A paciente, atualmente com três rins, deverá sofrer nova operação dentro de dez dias para que os seus dois orgãos sejam retirados. A operação de transplante, realizada ontem no Hospital das Clínicas, durou duas horas e cinqüenta minutos e foi realizada pela equipe do Professor Geraldo de Campos Freire, composta de 17 pessoas.

QUESTÃO DE ÉTICA

A direção do Hospital das Clínicas não quis revelar os nomes da doadora e da receptora, "por motivos éticos", mas informou que Dona M.I.G. é casada com o Sr. Valério Gozano e reside em Sorocaba, de onde veio sexta-feira passada para receber tratamento pré-operatório.

As duas irmãs começaram a ser operadas às 7h de ontem, simultâneamente, por dois grupos de médicos, chefiados pelo professor Geraldo de Campos Freire, que operou a receptora, e pelo Dr. Duarte Cabral, que operou a doadora. Antes de realizado o transplante a equipe do Dr. Campos Freire estudou as condições reais dos possíveis doadores, concluindo pela escolha da própria irmã, porque dêste modo a operação teria maiores possibilidades de êxito.

O Dr. Geraldo de Campos Freire disse que, segundo as estatísticas, 63% dos casos de transplante de rins efetuados no Hospital das Clínicas, há aproximadamente um ano, foram bem sucedidos, sendo que vários pacientes operados há mais de dois anos continuam vivos, assim como o primeiro receptor operado há três anos e três meses, exatamente no dia 31 de janeiro de 1965.

— Este é o décimo-nono transplante de rins que é realizado no Hospital das Clínicas, afirmou o professor Campos Freire. Não podemos atender a todos os pedidos que nos chegam porque o hospital dispõe apenas de duas unidades de diálise quando seriam necessárias, no mínimo, 11 unidades.

O Chefe da equipe explicou que cada unidade de diálise custa cêrca de 8 mil dólares e é necessária para realizar as tarefas do rim — retirar do sangue as impurezas como fosfato, sulfato, água e uréia — enquanto se faz a operação de transplante.

Disse ainda que a insuficiência renal, de que sofria a receptora, é conseqüência de uma uremia crônica, resultante de glomerulonefrite aguda mal tratada.

— O doador — disse — pode viver perfeitamente com um único rim, mas exigimos que êle assine uma declaração afirmando conhecer os riscos que pode correr. Informou ainda que até o quinto dia após a operação, poderá ocorrer a rejeição do rim estranho, com o aparecimento dos primeiros linfócitos.

D. Scherer defende divisão da terra em benefício do maior número de famílias

Pôrto Alegre (Sucursal) — O arcebispo D. Vicente Scherer, durante sua alocução semanal *A Voz do Pastor*, disse que "uma terra que rende mais para proveito de alguns não tem a mesma utilidade social e humana que o mesmo campo que produz menos, mas em benefício de maior número de pessoas ou famílias".

Preconizou a necessidade da reforma agrária como imperativo para o desenvolvimento, pois "os sacrifícios que tal mudança exige são o preço do bem-estar de populações inteiras e o império da ordem e da paz interna e internacional".

NOVA DÉLI

O arcebispo gaúcho lamentou que a Conferência de Nova Déli, com os representantes do Terceiro Mundo, "apesar de gastarem 60 toneladas de papel durante dois meses de reunião, não obtivesse qualquer vantagem imediata", citando a Encíclica *Populorum Progressio*, que trata do mesmo assunto (desenvolvimento econômico, político e social) e que advoga com insistência a causa dos povos "que se esforçam por afastar a fome, a miséria, as doenças endêmicas e a ignorância; que procura uma participação mais ampla nos frutos da civilização, uma valorização mais ativa das suas qualidades humanas."

Lamentou existirem tensões e divergências de interêsses "não sòmente entre nações ricas e outras subdesenvolvidas, mas igualmente no seio e entre as classes das próprias nações consideradas pobres e atrasadas."

O arcebispo analisou, também, o direito de propriedade, afirmando que "todos os bens e riquezas existentes — e entre elas ocupa o primeiro lugar a terra —, têm um destino social e universal. Devem proporcionar a todos o indispensável para uma conveniente subsistência.

Se a terra é feita para fornecer a cada um os meios de subsistência e os instrumentos de progresso, todo o homem tem direito de nela encontrar o que lhe é necessário. A quantidade de lucro e o aumento da produção não se podem considerar objeto supremo do processo econômico que deve promover interêsses e necessidades do homem e da coletividade".

Por isso, "não resta dúvida de que se justificam as desapropriações e a Reforma Agrária de grandes e pequenas propriedades, quando, pela sua divisão, o número maior de indivíduos ou famílias obtém possibilidade de, com o trabalho, garantir sua própria subsistência".

C. Líbero é de utilidade pública

Brasília (Sucursal) — O *Diário Oficial* da União publicou o decreto do Presidente Costa e Silva que declarou de utilidade pública a Fundação Casper Libero, de São Paulo, que mantém os jornais *A Gazeta*, *A Gazeta Esportiva* e a emissora de rádio Gazeta, além de uma escola de jornalismo atualmente vinculada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Com essa declaração, a Fundação Casper Libero terá permissão de incluir a expressão "de utilidade pública" nos seus símbolos, timbres e selos, além de gozar de isenção de impostos em circunstâncias especiais para importação de materiais.

Estrada do autódromo é abandonada

A Estrada Coronel Pedro Correia, principal via de acesso ao autódromo da Barra da Tijuca, está, segundo seus moradores, sem água, luz e esgotos há dois anos, deixando cêrca de 300 famílias sem condições de residir no local.

A Secretaria de Obras e a Administração Regional de Jacarepaguá ainda não tomaram providências para solucionar o problema. Os postes que serviriam à instalação da rêde elétrica ainda estão no chão, e os buracos feitos para sua colocação estão cheios de capim.

Seus Talões em Niterói corre a 16

Niterói (Sucursal) — O sorteio da série N do Concurso Seus Talões Valem Milhões, do Estado do Rio, foi marcado para o dia 16, havendo ainda certificados nas Recebedorias e Coletorias de Renda fluminenses, além dos postos especialmente instalados pela Secretaria de Finanças para trocas em vários municípios.

As trocas de notas fiscais pelos cupões da série O deverão ser iniciadas no dia 20, para as quais serão válidos os comprovantes de compra datados a partir de 1.º de novembro do ano passado. Quanto às alterações nos sorteios tributários fluminenses, sua entrada em vigor dependerá de resolução do Legislativo.

Amparo ao menor terá contrôle

Recife (Sucursal) — Diversas entidades de amparo ao menor de Pernambuco deverão ser extintas, porque as verbas que recebem não são bem aplicadas e revertem para os próprios dirigentes, segundo informou ontem o Juiz de Menores, Sr. Nélson Ribeiro, que está procedendo a investigações.

Para facilitar seu trabalho de averiguação, o Juiz Nélson Ribeiro baixará uma portaria determinando que tôdas as entidades de assistência ao menor deverão remeter ao Juizado relação completa dos internos e como as verbas estão sendo aplicadas.

Japonês vem ver ferrovia Rio–S. Paulo

Chegaram ontem ao Rio os engenheiros japonêses que, a convite do Ministério dos Transportes, vieram estudar a reformulação da ligação ferroviária entre Rio e São Paulo.

Syuitir Saieh, Sachiki Odai, Hiroschi Yoshimura, Seichi Kitahara e estiveram ontem em visita à Embaixada do seu País. Os engenheiros desmentiram que o percurso entre Rio e São Paulo pudesse ser reduzido para 2 horas, afirmando que tudo dependerá dos estudos.

No Galeão os engenheiros japonêses foram recebidos pelos representantes do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

O grupo de 20 voluntários alemães passará um ano trabalhando no Brasil

Delegação alemã chega para contatos e seminários sôbre administração em Uberaba

Para continuar a orientação iniciada no ano passado, quando prefeitos brasileiros visitaram a Alemanha Ocidental, fazendo cursos sôbre administração metropolitana, chegou ontem ao Brasil um grupo de municipalistas alemães que, a partir de amanhã, participará de um seminário sôbre o assunto, a ter lugar em Uberaba.

A delegação alemã, integrada pelo Diretor Administrativo do Ministério do Interior, Sr. Wolfrang Von Dreising, pelo Secretário das Finanças de Hamburgo, Gerhard Weber, pelo representante do Senado de Berlim, Franz Babel e pelo Secretário da Economia e Trânsito da Baviera, L. Wilde, visitará São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

AJUDA VOLUNTÁRIA

Vinte voluntários alemães que, durante dois anos ministrarão aulas sôbre assuntos de suas especialidades em vários Estados brasileiros, também chegaram ontem ao Rio, de onde seguirão para Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco. O corpo de missionários serve no Brasil há três anos, sob a chefia dos Srs. Walter Shimidth e Kosch Wesen, contando com cêrca de 100 voluntários. Antes de viajarem ao Brasil, os voluntários freqüentaram, em Berlim, no Serviço de Voluntários Alemães, cursos de treinamento de três meses.

Dez moços integram o grupo que ontem chegou ao Rio, sendo quatro delas enfermeiras, três professôras primárias e três professôras domésticas. Os outros integrantes do grupo são cinco agricultores, dois eletricistas, dois mecânicos de auto e um especialista em máquinas agrícolas.

PARLAMENTARES RETORNAM

A missão de parlamentares de Berlim, que visitou o Brasil por uma semana, seguiu ontem para Buenos Aires, deixando de cumprir apenas um dos atos programados: a visita à Escola Berlim, fechada em conseqüência dos últimos acontecimentos na área estudantil. O chefe da delegação, Sr. Walter Sickart, declarou que a visita foi extremamente proveitosa e mostrou-se impressionado com a acolhida que recebeu a delegação em todos os locais que visitou.

Comissão de Inquérito pára seus trabalhos por 48 horas

A Comissão de Inquérito que apura a responsabilidade pela morte do estudante Édson Luís de Lima Souto decidiu suspender por 48 horas os seus trabalhos, em virtude de não poder oferecer garantias aos estudantes arrolados como testemunhas, os quais estão ameaçados de prisão pelo DOPS, segundo o próprio Governador Negrão de Lima confirmou ao Procurador Dardeau de Carvalho.

Na manhã de ontem a Comissão ouviu o depoimento de três PMs que participaram do choque com os estudantes no restaurante do Calabouço. O Cabo Sebastião Leonice Guimarães confirmou estarem os policiais armados com revólver marca Taurus, calibre 38, o mesmo que feriu de morte o estudante Édson. Negou, porém, que tenham sido usados.

PARALISAÇÃO

A Comissão de Inquérito, que já ouviu diversos policiais da PM que participaram do incidente do Calabouço, pretendia, ontem à tarde, iniciar o interrogatório dos estudantes envolvidos na passeata de quinta-feira passada. Entretanto, diversos advogados que estão patrocinando a causa dos estudantes procuraram o Presidente da comissão, Procurador Dardeau de Carvalho, e o Presidente do Instituto dos Advogados, Sr. Ribeiro de Castro Filho, a fim de solicitar garantias para seus clientes, pois o DOPS os estava ameaçando de prisão.

O Sr. Ribeiro de Castro Filho disse aos advogados que, no recinto da Comissão, daria plenas garantias a qualquer dos depoentes, mas que na rua nada poderia fazer, por lhe faltar autoridade. Como as ameaças tomaram foros de verdade, a comissão decidiu ir ao Palácio Guanabara, onde recebeu a confirmação do Governador Negrão de Lima de que alguns dos líderes estudantis estavam com ordem de prisão, por serem subversivos e agitadores. Diante disso, com a anuência do próprio governador, a comissão decidiu suspender por 48 horas os seus trabalhos, até que a Cidade volte ao seu ambiente normal.

CONTRADIÇÕES

Cada integrante do choque da PM que participou do incidente do Calabouço traz a sua versão para a Comissão de Inquérito, embora todos estejam instruídos para declarar uma só verdade. Num ponto, porém, todos são acordes: foi o General Niemeyer quem comandou as fôrças policiais, proibindo a retirada que havia sido sugerida pelo Aspirante Raposo, alegando inferioridade numérica.

O depoimento mais importante de ontem foi o do Cabo Sebastião Leonice Guimarães, que confirmou estarem os seus colegas que participaram do choque com o estudantes, armados com revólveres Taurus, calibre 38. Nesse ponto, o depoimento do Cabo se choca com o do General Niemeyer, que afirmou categòricamente que nenhum dos soldados levava armas de fogo. Outra contradição com a versão do General Niemeyer foi a de que os tiros teriam sido disparados logo após a chegada da PM, segundo o Cabo Sebastião, enquanto o General dizia que o tiroteio ocorreu na ocasião em que a PM encurralou os estudantes junto às paredes do restaurante.

O Cabo Sebastião informou, também, que as armas dos policiais são tôdas numeradas e relacionadas quando da saída da Reserva de Armamentos, de forma que podem ser fàcilmente identificadas para efeito de perícia que pretenda apurar se foram ou não usadas.

Os outros dois depoentes de ontem foram os soldados Reginaldo Batista Ribeiro e Alberto Medeiros de Andrade, que disseram o mesmo.

Agitação não é um fato isolado

Elementos dos órgãos de inteligência do Govêrno acham que os acontecimentos estudantis que culminaram com a morte de um estudante no Rio e com agitação de rua não representam um fato isolado nem um acidente: fazem parte de uma decisão das esquerdas na América Latina, agora certa de que os trabalhadores não têm condição de comandar movimentos revolucionários.

Os técnicos de órgãos de inteligência acham que a agitação estudantil, que teve como ponto alto o sério incidente do nôvo Calabouço, fazem parte de um amplo plano de agitação cujo objetivo é colocar o Govêrno diante da necessidade de adotar medidas de fôrça e "forçar a fabricação de novos líderes". Quem vem acompanhando, no entanto, os últimos acontecimentos, desde sexta-feira, verifica que as lideranças estudantis mesmo de esquerda não conseguem conter os exaltados.

ATO DE FÔRÇA

Os observadores se convenceram de que o Govêrno está disposto a dar uma demonstração de fôrça, "que fique como exemplo", reprimindo a todo o custo qualquer manifestação dos estudantes, onde quer que ela se verifique. O Govêrno, de acôrdo com observadores da ARENA e da própria Oposição, está decidido a evitar que a agitação cresça numa proporção capaz de pôr em risco o equilíbrio do regime.

Os elementos mais identificados com a orientação do Partido Comunista de inspiração russa eram os mais moderados na condução dos discursos na Assembléia Legislativa e no entêrro, em passeata, do jovem estudante assassinado. Verifica-se grande esfôrço da parte daqueles setores "em evitar provocações de agentes provocadores colocados em nosso meio".

QUEREM SANGUE

Na mesma linha do discurso de anteontem do Marechal Costa e Silva, no Clube das Fôrças Armadas, em Brasília, elementos dos serviços de inteligência do Govêrno acusavam a extrema-esquerda de um plano para tôda a América Latina, visando conturbar o ambiente político e instaurar um clima de insegurança.

Segundo os mesmos setores, as lideranças de esquerda estão interessadas em que o aparelho policial do Estado use a violência até provocar mais mortes, criando condições emocionais para a eclosão de um movimento revolucionário no Brasil, como em outros países do Continente, segundo deliberações tomadas nas cúpulas dessas organizações.

Lembram êsses elementos que, em todos os encontros de líderes de esquerda do Continente, concluiu-se que não são os trabalhadores a classe ideal para comandar os movimentos insurrecionais, mas sim os estudantes. E a tática já vem sendo seguida, não sòmente no Brasil como em tôda a América Latina. Por isso mesmo, embora aconselhem energia, acham que a repressão deve evitar o uso de armas de fogo, limitando-a a cassetetes e mangueiras de água.

AÇÃO RADICAL

Em relação ao movimento estudantil, as lideranças do PC de inspiração russa são minoritárias, desde o rompimento da maior parte das células estudantis com a cúpula do Partido, ocorrida por ocasião das eleições diretas de 3 de outubro de 1965, quando houve uma profunda divergência de métodos de ação.

A maior parte das lideranças estudantis do Partido Comunista discorda da orientação da cúpula, que apoiou a candidatura do Sr. Negrão de Lima. Os líderes estudantis, à revelia da direção central, romperam com a cúpula e defenderam o voto nulo em comícios-relâmpagos na Guanabara, desde a Central do Brasil à estação das barcas na Praça XV.

Ùltimamente, segundo informações recolhidas nessa área, os líderes que afirmam, com o PC são minoritários no meio estudantil e defendem uma ação radical contra o regime e o atual estado de coisas, assim como as lideranças radicais da Ação Popular, de inspiração católica.

Essa dissidência dividiu, com a Ação Popular, as responsabilidades pela organização da passeata de vinte mil pessoas que levou o corpo do estudante ao Cemitério de São João Batista. E impressionou a todos a organização, nos mínimos detalhes, da passeata, o que denotou a existência de um comando único.

Elis está de volta ao Brasil

Paris (AFP-JB) — Ao embarcar ontem à noite de regresso ao Brasil, Elis Regina disse aos jornalistas franceses que partia "muito triste", pois deixava uma parte de sua alma em Paris, aonde espero voltar em outubro. Elis Regina, que ficou bastante popular após sua apresentação no Olimpya, revelou que havia gravado vários discos de canções brasileiras em francês e em português.

Manzanero voltou ao México

Depois de uma semana no Rio, o tempo necessário para gravar um long-playing, voltou ontem para o México o compositor e cantor Armando Manzanero, que não poupou elogios, no Aeroporto do Galeão à música popular brasileira, "hoje vivendo o seu momento de glória maior".

Almirante Rademaker afirma que as Fôrças Armadas estão e continuarão unidas

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, a propósito do aniversário da Revolução de 1964, divulgou nota oficial afirmando que "a Marinha e as demais Fôrças Armadas, ao lado do Presidente da República, seu chefe supremo, estão e continuarão unidas, na firme disposição de assegurar a ordem do País e a tranqüilidade da família brasileira".

Ao abordar o movimento revolucionário, declara a nota: "Um ligeiro retrospecto dos dias que precederam a Revolução de 1964 mostrará a diferença abismal para a situação do momento, sòmente não confessada por aquêles que foram detidos na violenta marcha para a subversão total".

DESFILE

Brasília (Sucursal) — Sem a participação do povo e com muito barulho de sirenas pelas ruas, o Presidente da República, os Ministros Militares e outras autoridades comemoraram domingo, nesta Capital, o quarto aniversário da Revolução de 31 de março de 1964.

O programa começou com alvorada festiva pela banda do BGP, no setor militar urbano, tendo a missa campal sido celebrada junto à fonte sonoro-luminosa pelo Arcebispo de Brasília e Capelão-Geral das Fôrças Armadas, Dom José Newton.

MDB lembra aniversário criticando a Revolução

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, a bancada da ARENA nada disse a respeito do quarto aniversário da Revolução, enquanto o MDB o focalizava relacionando os fatos negativos, notadamente a crise estudantil.

As sucessivas críticas dos oposicionistas, o Deputado Ademar Ghisi (ARENA-Santa Catarina) respondeu com um apêlo à concórdia, de modo "a estimular e facilitar o diálogo necessário dos estudantes com as autoridades constituídas".

BALANÇO

O Vice-Líder do MDB, Deputado Paulo Macarini fêz o seguinte balanço da Revolução:

"Fixação dos irrisórios níveis de salário mínimo; escândalo do extermínio de índios, dirigido pelo próprio SPI; venda de parte do território nacional a estrangeiros; a violência da Censura contra artistas; ameaça da sublegenda; repressão estudantil, num clima de violência e terror em todo o País; enquadramento dos municípios brasileiros; e aumento da gasolina;

Disse que "a mocidade, que representa a grandeza e o futuro da Pátria, não pode continuar marginalizada e precisa ser ouvida e integrada na comunhão nacional".

O Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) disse que a Nação, "humilhada, assaltada, despojada de seus direitos, assiste ao espetáculo fúnebre das comemorações da quartelada de 1.º de abril de 1964".

Sarnei deseja respeito à lei e a pacificação

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarnei, ao falar numa cadeia de rádio e televisão sôbre o quarto aniversário da Revolução, declarou que a melhor maneira de homenageá-la "é cumprir a Constituição, respeitar os direitos individuais, submeter-se à lei e pacificar estudantes, operários e o povo em geral".

Defendeu a necessidade de uma revisão e disse que a Revolução encerrou sua fase punitiva, porque "as revoluções passam, são um meio e não um fim, e devem continuar através de suas idéias. A Revolução de março visava ao fortalecimento do Congresso e a implantar uma autêntica democracia".

Sodré diz que falta a revolução educacional

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré, no pronunciamento que fêz sôbre o quarto aniversário da Revolução, entre as tarefas que apontou como ainda não realizadas destacou "a grande revolução educacional e tecnológica, em todos os níveis, pois só a educação, a ciência e a tecnologia constituem os suportes do poder nacional".

O pronunciamento foi feito no Círculo Militar, na presença de representantes das três Armas, tendo o General Siseno Sarmento, futuro Comandante do I Exército, declarado, ao final do discurso: "Nada tenho a acrescentar às palavras sinceras, leais e corajosas, proferidas pelo Governador Abreu Sodré".

Inicialmente, o Sr. Abreu Sodré fêz um retrospecto da situação do País antes do movimento revolucionário de 1964, reafirmando:

— Hoje, no quarto aniversário, estamos aqui juntos, os chefes dos três Podêres de Estado e os comandos militares com sede em São Paulo, não apenas para desmentir a falsidade que procura gerar dissenções entre os brasileiros, apresentando um País supostamente dividido entre civis e militares.

Peracchi adverte que os derrotados não voltarão

Pôrto Alegre (Sucursal) — No churrasco comemorativo da passagem do aniversário da Revolução, realizado na 5.ª Zona Aérea, o Governador Peracchi Barcelos declarou que "os despojados do Poder em 1964, por não corresponderem ao mandato, continuam à espreita, trabalhando sem cessar, mas só retornarão passando sôbre o nosso cadáver".

Em seguida, disse que "as demonstrações anti-revolucionárias estão aí para quem quiser ver e vêm sendo planejadas há muito tempo, e é isso que não podemos permitir: torna-se necessária a advertência aos nossos patrícios para que não se deixem envolver pelo sentimentalismo decorrente de crimes que os adversários praticam e atribuem à Revolução".

DEMOCRATA

O discurso do Governador do Estado foi pronunciado durante o brinde ao Presidente da República, tendo êle ainda dito: "O Presidente Costa e Silva é um homem corajoso que sabe reagir no momento oportuno, mas é também um democrata que não tem sido compreendido nas suas intenções".

Govêrno nega memorial de oficiais

O Chefe da Casa Militar do Governador Negrão de Lima, Coronel Alcir Miranda Pereira, desmentiu, categòricamente, ontem, que oficiais da Polícia Militar estivessem elaborando um memorial que seria enviado ao Governador do Estado, conclamando que o comando do policiamento fôsse entregue aos políticos "responsáveis por êsse estado de coisas na Guanabara".

O Coronel Alcir Miranda Pereira afirmou que havia "acionado o dispositivo secreto da Polícia Militar", mantendo contato, inclusive, com o Coronel Pimentel, chefe da E-2 (Serviço Secreto da PM), que também negou a existência de qualquer manifesto.

ABI condena agressão a jornalistas

A Associação Brasileira de Imprensa protestou ontem à noite, em nota oficial, contra a violência de que foram vítimas fotógrafos e repórteres durante os conflitos entre policiais e estudantes, considerando-a "um atentado flagrante ao direito de informar".

Diz a nota que o Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, ao cientificar-se das agressões, entrou em contato com o Governador Negrão de Lima, pedindo imediatas providências para punir os culpados, pois os jornalistas estavam "no desempenho normal e sagrado de sua missão". A ABI solidarizou-se com os profissionais que foram presos ou feridos nos incidentes.

Aurélio Viana afirma que a gravidade do momento exige senso e equilíbrio

... *Brasília* (Sucursal) — Num ambiente tenso, que caracterizou a sessão de ontem do Senado, os Srs. Aurélio Viana e Argemiro Figueiredo afirmaram que o momento nacional, em face da sua gravidade, exige "bom senso, reflexão e equilíbrio". O líder do MDB formulou votos para que o Exército, conforme anunciado oficialmente, mantenha a ordem no País, mas como o fizeram, no passado, grandes chefes como Caxias.

Duas vêzes o Sr. Aurélio Viana foi interrompido para a comunicação ao plenário de notícias graves: uma, de metralhamento de populares em Goiânia, transmitida ao Sr. Edmundo Levi, pelo telefone, pelo Senador João Abrão, e outra relativa à invasão da Universidade de Brasília por agentes do DOPS.

ANÁLISE

Analisando a situação nacional e interpretando-a como grave, o Sr. Aurélio Viana afirmou que o momento reclama muita dose de coragem, mas da coragem tantas vêzes reclamada por João Mangabeira: coragem do bom senso, do equilíbrio, da reflexão.

Disse, depois, que o povo brasileiro está sendo levado ao desespêro pela falta de garantias e esperanças de uma vida digna de ser vivida. Declarou que ninguém pode negar a existência de agitadores em situações como as ocorridas êstes dias no País, o que considerou quase natural, assegurando que os trágicos acontecimentos da Guanabara não teriam se dado se as reivindicações mínimas dos estudantes tivessem sido atendidas.

COMPETÊNCIA

O Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, não quis designar, **ex officio**, comissão externa para apurar a denúncia de invasão da Universidade de Brasília por homens armados do DOPS, sob a alegação de que o Regimento não lhe dá essa faculdade.

Antes, consultou o líder governista Último de Carvalho para saber se a ARENA iria designar representantes para a Comissão. Recebendo, informalmente, resposta negativa, declarou ao plenário que o requerimento dos Srs. Mário Covas e Davi Lerer, para constituição da comissão, "só seria submetido a votos quando houvesse número".

MDB FOI

Certos de que a Mesa da Câmara e a liderança da ARENA "não se interessaram pelo assunto", o Sr. Mário Covas decidiu organizar uma comissão do Partido, para se dirigir à Universidade. Foi integrada por êle, pelo 2.º Vice-Presidente da Câmara, Deputado Mateus Schmidt, do Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues e do Sr. Mata Machado.

Os Srs. Hélio Navarro, Davi Lerer e Hermano Alves foram aconselhados pelos seus companheiros a não integrar a comissão. O Sr. Hélio Navarro ficou irritado, dizendo que a direção do Partido não queria sua presença "só porque fôra acusado pela polícia de insuflar estudantes".

O Vice-Líder do MDB, Deputado Mário Piva acusou ontem na Câmara o General Garrastazu Médici, Chefe do SNI, de ofender o Parlamento brasileiro, "ao declarar, a jornalistas, que as imunidades parlamentares terminavam no momento em que os deputados passassem a fazer parte das arruaças".

— É evidente — frisou o Sr. Mário Piva —, que êsse homem se esquece de que as arruaças maiores dêsse País têm sido feitas pelos próprios militares desde 1.º de abril de 1964.

CRÍTICA

O Deputado Hermano Alves (MDB-GB) considerou, "de extrema gravidade os têrmos do comunicado do Ministro do Exército dirigiu aos comandos militares, afirmando que estava seguramente informado de que se projeta, para hoje, em algumas capitais, um movimento de agitação com base em passeatas públicas de orientação nitidamente comunista".

Ressaltou que o movimento de protesto dos universitários e secundaristas não é nitidamente comunista.

O que é grave é que o General Lira Tavares, que tem à sua disposição os Serviços Secretos do Exército, do SNI e do DFSP, classifique de nitidamente comunista um movimento de qualquer pessoa que conviva com os universitários".

E concluiu:

— O orgulho ou preconceito e a ignorância da presente cúpula militar que funciona como junta governativa, nominalmente presidida pelo Marechal Costa e Silva, levaram-na a comprometer as Fôrças Armadas de um modo geral e o Exército em particular, com uma determinada posição política irreversível, a chamada revolução, a preservação das chamadas idéias revolucionárias etc.

CONTRIBUIÇÃO

Considerando o editorial do JORNAL DO BRASIL, **Protesto e Desordem**, de anteontem, como uma valiosa contribuição para a visão imparcial dos acontecimentos, o Deputado Garcia Neto (ARENA — Mato Grosso) o leu, da tribuna, para que conste dos Anais.

Depois, afirmou o Deputado que é justo o protesto contra a violência policial, "mas a organização de passeatas, com o objetivo de tumultuar a ordem pública, não é admissível".

Mário Martins teme o recesso da Semana Santa

O Senador Mário Martins, que desde sábado se encontra no Rio, pediu ontem, pelo telefone, ao líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, que procurasse articular com a direção do partido e com a bancada da Câmara o funcionamento do Congresso durante a Semana Santa pois teme que, aproveitando o recesso, o Govêrno decrete estado de sítio.

O parlamentar, que passou tôda a tarde de ontem no Palácio Monroe, escritório do Senado do Rio, manteve diversos contatos telefônicos e pessoais com líderes políticos. Pela manhã estêve no DOPS, onde foi informado que alguns estudantes menores ali estavam presos, mas que seriam encaminhados ao Juizado de Menores.

AÇÃO DO JUIZADO

A prisão dos menores foi comunicada ao Juiz substituto, Sr. Araújo Jorge, pelo Senador Mário Martins, tendo aquêle informado que o DOPS já lhe encaminhara cinco estudantes detidos pela manhã. Informou também que compareceria novamente à Polícia para saber se havia mais estudantes presos e adiantou que todos os detidos seriam entregues aos pais ou responsáveis.

Na madrugada de ontem, a 1h20m, o Governador chamou a seu gabinete os Deputados estaduais, Alberto Rajão, Ciro Kurtz e Fabiano Vilanova e, depois de longa conversa, disse que de forma alguma poderia dar permissão aos estudantes para que realizassem o comício. Revelou que, de uma das autoridades militares com quem falou, ouviu a seguinte ponderação: "Não podemos permitir que os estudantes fiquem durante duas horas insultando as Fôrças Armadas".

Ao despedir-se dos deputados que mandara chamar para uma conversa reservada, explicou o Governador Negrão de Lima que depois da nota do Ministro do Exército não tinha mais condições de permitir o comício.

— Se tiver de cair — disse, ao despedir-se, o Governador — quero cair bem.

PONTO-DE-VISTA

Embora em linguagem cordial, os Senadores Dinarte Mariz (ARENA-RGN) e Artur Virgílio (MDB-AM) discutiram ontem no Palácio Monroe, o primeiro afirmando que "não vejo outro recurso eficiente senão o estado de sítio no País, para restabelecer completamente a sua ordem".

Ao que o Senador Artur Virgílio retrucou:

— Mas isso quem sustenta é quem tem o poder e o quer manter. E bom para o Govêrno, mas não para a democracia".

FRACASSO

O Senador Artur Virgílio previu o fracasso total do inquérito instaurado pelo Governador Negrão de Lima para apurar as responsabilidades da morte do estudante Édson Luís, afirmando:

— Na Secretaria de Justiça está um velho nazista, o Sr. Cotrim Neto, que não mudou nada em face do seu próprio passado. Tenho minhas dúvidas de que o Sr. Cotrim Neto, durante a II Guerra, não tenha prestado de algum modo ajuda aos nazistas, até mesmo, talvez, dando a posição dos nossos navios aos inimigos".

Costa e Silva: ordem será mantida custe o que custar

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva afirmou ontem que "a ordem será mantida custe o que custar, pois o País não pode nem retornará ao "caos que marcou os Governos passados", acrescentando que "o Exército e demais Fôrças Armadas não permitirão qualquer tentativa de alteração da ordem".

Ao Presidente da ARENA gaúcha e a 27 deputados do Partido, o Marechal Costa e Silva disse que "ou vamos para uma democracia real, através da lei e por meio de uma Constituição que pode ter suas falhas por ser de transição, ou descambaremos para um regime de fôrça que não desejamos".

UNIÃO

Depois da audiência com os membros do Tribunal de Justiça do Estado, o Presidente Costa e Silva recebeu o Presidente da ARENA, Deputado Solano Borges, que se fêz acompanhar dos membros do diretório executivo e dos deputados que integram o Partido do Rio Grande do Sul.

Quando o Deputado Solano Borges acabou de lhe desejar boa estada no Sul, o Presidente, de improviso, afirmou que o Brasil precisa de união, pois "atravessa momento difícil".

— O homem decente quer paz para trabalhar e para que haja essa tranqüilidade, é preciso que o Partido do Govêrno seja forte. Vamos colocar de lado as questões secundárias.

CONDIÇÃO

O Presidente Costa e Silva comentou com a direção regional da ARENA e com a bancada estadual do Partido governista que êle não seria Presidente caso seu Partido não fôsse majoritário.

Disse ainda que a Oposição, enquanto não fôr maioria, não pode mandar no País e deve respeitar o Govêrno da maioria, "atitude que faz parte da essência do regime democrático".

Ao concluir afirmou que "não há clima para tumulto e ninguém nos tirará a calma".

A PALAVRA DA MARINHA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, conclamou ontem os estudantes a estudarem, "pois esta é sua responsabilidade própria e única, deixando a política para os políticos, porquanto o progresso é baseado na tecnologia e para ser técnico é preciso muito estudo".

— A Marinha e as Fôrças coirmãs estão unidas em tôrno do Presidente da República e o Govêrno está no inabalável propósito de não permitir que se perturbem a tranqüilidade e a ordem pública — disse o Ministro Augusto Rademaker.

Polícia não impediu passeata em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes paulistas realizaram no início da noite de ontem uma concentração e uma passeata contra o Govêrno federal e a Polícia carioca. Não houve incidentes, pois os próprios líderes estudantis tomaram uma série de precauções para evitar choques com os policiais que encontravam, eventualmente, pelo caminho.

O policiamento foi discreto, sendo rara a presença de policiais nas proximidades do itinerário da passeata ou junto ao Teatro Municipal, onde se realizou a concentração. Participaram da manifestação, além de universitários, secundaristas uniformizados, professôres e atôres teatrais.

COMO FOI

Os estudantes iniciaram a concentração por volta das 18 horas, diante da Biblioteca Municipal.

Passaram, então, a andar no sentido contrário ao da mão de direção dos veículos. O trânsito ficou totalmente paralisado. Quando passaram na esquina da Rua Conselheiro Crispiniano, vaiaram os elementos da Polícia Marítima, que, com grandes cassetetes nas mãos, policiavam as proximidades do QG do III Exército. Alguns estudantes tentaram desviar o curso da passeata, para que ela passasse diante do QG. Os líderes do movimento, porém, fizeram um cordão de isolamento naquela esquina, para evitar um choque entre estudantes e policiais.

EVITAR CONFLITO

A disposição dos estudantes de evitar conflito tornou-se ainda mais evidente quando a passeata cruzou com um carro da Polícia, ainda na Avenida São João. Os estudantes que vinham na frente, mais exaltados, cercaram o carro, ameaçando virá-lo ou mesmo incendiá-lo. Mais uma vez, porém, os líderes se anteciparam: cercaram o carro da Polícia, assim permanecendo até que todos os manifestantes tivessem passado.

Em seguida, os estudantes rumaram para a Praça Ramos, onde fica o Teatro Municipal. Ali, houve um comício de uma hora, quando se atacou a "violência da Polícia carioca", a "ditadura", o "imperialismo", etc.

Depois o Presidente da União Estadual dos Estudantes anunciou que a passeata estava encerrada. Os estudantes não se conformaram e começaram a gritar, ritmadamente:

— Passeata, passeata, passeata.

Durante cêrca de 20 minutos, os líderes perderam o contrôle da situação, até que um grupo resolveu iniciar o movimento. Pretenderam entrar na Rua Conselheiro Crispiniano e passar diante do II Exército. Novamente, porém, um outro grupo isolou a esquina, impedindo qualquer atrito.

Diante da Igreja da Consolação, aconteceu um incidente. Os que vinham na frente, avistaram um carro da radiopatrulha e, exaltados, cercaram-no, passando a dar chutes na lataria. Três policiais saíram de dentro, nervosos. A esta altura, alguns líderes já se aproximavam, iniciando o cêrco do carro e afastando os mais exaltados. Dois guardas, porém, já haviam sacado seus revólveres, enquanto o terceiro abria o porta-malas do carro, retirando uma metralhadora portátil.

Os três policiais apontaram suas armas e os estudantes começaram a atirar pedras no carro e em seus ocupantes. Uma pedra atingiu a nuca de um dos guardas quando êles já entravam no carro. Houve uma vaia geral dos estudantes, que prosseguiram sua marcha em direção à Faculdade de Filosofia, na Rua Maria Antônia.

Ali, depois de uma série de confabulações dos líderes, foi dada nova ordem de dispersar, à qual a maioria atendeu.

PARTICIPANTES

Vários artistas e autores teatrais participaram da passeata e da concentração, entre os quais Ari Toledo, Sérgio Ricardo, Rute Escobar, Maria Della Costa, Cacilda Becker — Presidente da Comissão Estadual do Teatro — e Plínio Marcos, que discursou diante do Teatro Municipal.

O professor Florestan Fernandes e Monsenhor Benedito Ulhoa, capelão da Universidade Católica, também participaram da marcha e da concentração.

Coronel exonera-se da Segurança

São Paulo (Sucursal) — O Coronel Sebastião Chaves solicitou ontem demissão do cargo de Secretário de Segurança, porque, em virtude de telefonema recebido da Casa Militar da Presidência da República, sentiu-se impossibilitado de — conforme prometera o Governador Abreu Sodré — dar garantias para a realização de passeata programada pelos estudantes.

Segundo o Palácio Bandeirantes, o Sr. Abreu Sodré comunicou ao Coronel Sebastião Chaves que só o exonerará de suas funções depois de superada a crise estudantil. Até lá, será substituído interinamente pelo Delegado Nerm Jorge.

O TELEFONEMA

O Coronel Sebastião Chaves recebeu na madrugada um telefonema em que o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, lhe determinava repressão às manifestações estudantis. O telefonema levou o Coronel ao Governador Abreu Sodré, a quem informou das instruções recebidas de Brasília. Houve, então, o seguinte diálogo:

— Você, Chaves, obedece ordens do Governador de São Paulo. O General Jaime Portela não manda aqui. Eu prometi, por sua própria voz, que a passeata teria tôdas as garantias. Se fôr necessário, vou à frente da passeata e você não terá alternativa se não proteger seu Governador — disse o Sr. Abreu Sodré.

— Não tenho condições para isso — respondeu o coronel. — O único caminho que encontro é o da demissão.

UMA VERSÃO

Comentava-se na Secretaria de Segurança que o Coronel Sebastião Chaves pretende reintegrar-se no Exército, tão logo expire sua licença, para não perder direito a promoções.

Ao mesmo tempo, círculos do Palácio Bandeirantes revelavam que o Coronel Sebastião Chaves lembrará ao Governador que já estava no pôsto há um ano, "já tendo, portanto, cumprido a missão".

SUBSTITUIÇÃO

O Comandante da Fôrça Pública, Coronel Antônio Ferreira Marques, está sendo sondado para assumir, em definitivo, a Secretaria de Segurança. Sua resposta depende do êle aceitar um convite do nôvo Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, para integrar sua assessoria no Rio.

Abreu Sodré permaneceu tranqüilo

São Paulo (Sucursal) — Pouco antes do início da passeata dos estudantes, a guarda do Palácio dos Bandeirantes — sede do Govêrno do Estado — foi reforçada, inclusive por alguns policiais da Fôrça Pública com metralhadoras portáteis. O Governador Abreu Sodré, àquela altura, anunciou que permaneceria no Palácio, "de plantão".

— Eu permaneço tranqüilo — afirmou o Governador —, porque tenho a consciência tranqüila. Há interêsse em provar as autoridades e subverter a ordem. Mas êste Estado não aceitará a provocação.

DEMISSÃO

Pouco antes, o Sr. Abreu Sodré estivera reunido com o Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, que lhe apresentara um pedido de demissão.

RESPOSTA

O Governador Abreu Sodré enviou ontem ofício ao Ministro da Justiça, em resposta à carta-circular que recebeu, cuja íntegra é a seguinte:

"Acuso recebimento da carta-circular de V. Ex.ª solicitando providências preventivas, de competência dêste Govêrno, no sentido de resguardar o patrimônio público e particular, a ordem pública e a tranqüilidade para o trabalho. Informamos à V. Ex.ª que o Govêrno do Estado de São Paulo está atento ao desenrolar dos acontecimentos e plenamente capacitado para conter, pelos meios legais e constitucionais, quaisquer tentativas que visem a perturbar a tranqüilidade pública, e a lesar o patrimônio público e particular, e a subverter a ordem.

O Govêrno do Estado garantirá quaisquer manifestações, ordeiras e pacíficas, de justo pesar pela morte de um jovem brasileiro e se empenhará para que tais manifestações não sejam deturpadas por agitadores contumazes, inimigos do regime democrático, que desejam ver êste País sob o domínio do totalitarismo.

Esclarecemos, ainda, que há, nesse Estado, uma completa identidade de pontos-de-vista e perfeito entrosamento entre as autoridades federais e estaduais, responsáveis pela segurança e pela ordem pública."

Govêrno achou justa a manifestação

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno do Estado de São Paulo distribuiu na tarde de ontem uma nota oficial sôbre o problema das manifestações estudantis, nos seguintes têrmos:

"1) — O Govêrno do Estado, em face da anunciada passeata de solidariedade e justo pesar pela morte de um jovem estudante, nas circunstâncias em que ocorreu, reafirma os seus sentimentos pelo doloroso fato e assegura o direito de manifestação dentro da ordem e da lei.

2 — Como em tais manifestações, justas e legítimas, costumam ocorrer infiltrações de agitadores, inimigos da ordem e do regime democrático, explorando-as em favor dos seus desígnios impatrióticos, o Govêrno do Estado adverte que tudo fará para que a ação de tais agitadores não sacrifique vidas preciosas, não perturbe a tranqüilidade da família paulista e não lese o patrimônio público e particular, nem interrompa o trabalho do povo e do Govêrno de São Paulo.

3) — Êste Govêrno, que está empenhado em assegurar as liberdades fundamentais, o trabalho e o estudo, não admite a subversão.

4) — O povo paulista tem compreensão e distingue, claramente, da legitimidade da manifestação de pesar, as tentativas de sua deturpação e exploração.

5) — Nesse sentido, o Governador do Estado tem a certeza de que a família paulista, os professôres e os estudantes, os trabalhadores e os empresários tudo farão para que o Estado mantenha a paz pública, pois São Paulo tem consciência de suas responsabilidades perante a Nação e saberá exercê-las com coragem, serenidade e firmeza."

REPRESSÃO COM VIGOR

Armados com fuzis e metralhadoras, os soldados da PM de Goiás foram recebidos pelos estudantes com pedras

Operário morre em Goiânia com bala na cabeça

Goiânia (Correspondente) — Um operário morreu ontem nesta Capital durante as manifestações dos estudantes, que foram dissolvidas por policiais com fuzis e metralhadoras. As ruas de Goiânia se transformaram em verdadeira praça de guerra. O corpo do operário está em poder da Polícia, que, depois de autopsiá-lo, o sepultará hoje pela manhã.

O conflito teve início na Praça Bandeirantes, onde os estudantes realizavam uma manifestação com discursos e faixas contra o Govêrno e de protesto contra a morte de seu colega do Rio, alastrando-se em seguida por todo o perímetro urbano da Capital, em virtude da perseguição policial aos estudantes e da reação dêstes, que chegaram a ferir dois cabos e quatro soldados.

O COMEÇO

Os três mil universitários participantes da manifestação concentraram-se a partir das sete horas na Faculdade de Medicina, descendo para o Centro da Cidade às 9h30m onde já os aguardava, na Praça Bandeirantes, um outro grupo. De um palanque armado, começaram a fazer discursos, enquanto várias companhias da PM tomavam posição, fechando a área.

Diante dos discursos e das faixas, geralmente com slogans relativos à necessidade de "derrubar a ditadura", o Secretário de Segurança, Coronel Pitanga Maia, e o Bispo Dom Antônio Ribeiro, pediram a suspensão do movimento e a realização, amanhã, de uma missa pela alma do estudante Edson Luís. Não houve concordância por parte dos estudantes.

CONFLITO ABERTO

Decidido a não aceitar o prolongamento da manifestação, o Secretário de Segurança autorizou a intervenção policial, iniciada com a investida de pelotões sôbre os estudantes, que reagiram com pedras às cassetetadas recebidas. Durante mais de duas horas, a luta foi intensa em todo o Centro, saindo feridos seis policiais. Duas viaturas da Polícia foram viradas pelos estudantes e aproximadamente ao meio-dia, no pátio do Mercado Central, um jovem caiu em meio à fuzilaria que se armou na área.

Levado por um táxi para o Hospital Santa Luzia, o ferido não pôde ser identificado por não portar qualquer documento, julgando tratar-se de um operário — ou talvez lavrador. Com uma bala na cabeça, lhe atingiu a têmpora esquerda, a vítima — aproximadamente 25 anos — não foi submetida a qualquer cirurgia pela delicadeza do caso, permanecendo vivo — em estado de coma — até o fim da tarde, em virtude da traqueotomia que lhe fizeram. Foi chamado de Brasília o neurocirurgião João da Cruz.

O Hospital Santa Luzia está interditado pela PM, que não permite a aproximação de qualquer pessoa, enquanto os estudantes permanecem concentrados na Faculdade Federal de Direito. Os pelotões participantes do conflito refluíram aos quartéis, permanecendo tôda a Polícia em estado de prontidão. Os estudantes programam nova passeata para hoje.

ARCEBISPO DESAFIA

Chamado a mediar pelos deputados federais do MDB, que durante a manhã percorreram as ruas protestando, o Arcebispo de Goiânia obteve do Govêrno Otávio Laje a retirada da Polícia das áreas conflitadas e êle próprio pôs a correr dois pelotões que se aproximavam da Catedral. Numa dessas vêzes, Dom Fernando desafiou os soldados a prendê-lo, exigindo respeito e dizendo que "se os estudantes são subversivos, eu também sou".

Irritado com os acontecimentos, Dom Fernando persuadiu os universitários a promover novos movimentos de rua, permanecendo êles sob sua guarda no edifício da Faculdade Federal de Direito.

DECISÕES INTERMITENTES

No sábado, o Governador Otávio Laje havia decidido não intervir policialmente na passeata estudantil programada para ontem, mas revogou êsse propósito à vista de recomendações que recebeu do Ministério da Justiça e da 11.ª Região Militar. Em nota oficial, lida no domingo pela TV, proibiu a passeata, decretou feriado escolar por três dias e declarou que o movimento dos estudantes estava influenciado pelo MDB.

Ontem à noite, depois da manifestação, o Govêrno do Estado distribuiu nota do Ministro Gama e Silva na qual lhe é solicitado todo rigor na proibição de manifestações estudantis, alegando o Ministro que o Govêrno está na posse de informações seguras sôbre a participação de políticos cassados e comunistas notórios na ação estudantil.

Cresce a tensão nos Estados

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Três estudantes baleados, um policial gravemente ferido por um paralelepípedo, um carro oficial incendiado e vários outros danificados com pedradas e tiros pelos estudantes, 38 prisões e muitas pessoas feridas foram os resultados da passeata que os estudantes realizaram ontem nesta Capital, de repúdio ao Govêrno, enfrentando quatro mil policiais.

Os estudantes estão em vigília no prédio da Faculdade de Direito, e prometem novas manifestações para hoje, desta vez em protesto contra as prisões de seus colegas. Durante a madrugada os comandos da PM e Polícia Civil e o Secretário de Segurança discutiram a razão pela qual não conseguiram impedir as manifestações.

CENSURA

As emissoras de rádio e televisão de Belo Horizonte se limitaram a dar notícias internacionais e de amenidades, pois foram proibidas de divulgar fatos sôbre a passeata. Quando a polícia, às 18h45m, pensou que os estudantes haviam desistido da manifestação, vários grupos surgiram em diversos locais e realizaram comícios-relâmpagos.

Um grupo começou a sua marcha na Rua Caetés e enfrentando a polícia, desceu a Avenida Oipaque e virou e ateou fogo a uma rural da Prefeitura de Arassuaí. Seguindo pela Rua da Bahia se encontrou com um outro grupo que descia a Rua Carijós, e os dois grupos se uniram e foram para a Faculdade de Direito. De lá os estudantes saíram com a bandeira nacional tarjada de luto, e um caixão, enterrando simbòlicamente o atual Govêrno.

Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Aos gritos de "Assassinos" e "Abaixo a Ditadura", estudantes cearenses destruíram na manhã de ontem as instalações do escritório do USIS (Serviço de Informações dos Estados Unidos), na Galeria Pedro Jorge, virando estantes, quebrando máquinas e projetores cinematográficos e pondo a correr os funcionários em serviço.

A passeata havia sido autorizada pela Polícia, mas os estudantes, saindo do roteiro aprovado, promoveram manifestação diante da sede do Govêrno. Sem ligar à ação estudantil, o Sr. Plácido Castelo saiu por uma porta lateral e foi para casa.

POLÍCIA FOTOGRAFA

O ataque dos estudantes ao escritório do USIS durou 30 minutos, sem a intervenção da Polícia, que se manteve ao longo das ruas autorizadas para a passeata. Agentes do DOPS e da Polícia Federal, porém, acompanharam o movimento discretamente, com o objetivo apenas de reconhecer os mais exaltados e os elementos estranhos à classe estudantil.

Rio Grande do Sul

CONTEL ADVERTE

O Delegado no Rio Grande do Sul do Conselho Nacional de Telecomunicações — CONTEL — engenheiro Armindo Beux, percorreu na manhã de ontem tôdas as emissoras de rádio e televisão de Pôrto Alegre solicitando que elas estabelecessem uma autocensura no noticiário dos acontecimentos da crise estudantil.

Essa autocensura tem de seguir um roteiro por êle mesmo entregue, contendo cinco recomendações cuja observância pràticamente proíbe a divulgação de qualquer notícia sôbre estudantes, seja do movimento no Estado seja do movimento nacional.

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os estudantes universitários gaúchos, que estão em greve desde a semana passada, confirmaram ontem sua disposição de realizar hoje manifestação diante da Reitoria da Universidade Federal, quando o Presidente Costa e Silva ali comparecer às 16 horas para receber o título de Doutor Honoris Causa.

A União Gaúcha de Estudantes Secundários distribuiu ontem volantes por todos os colégios e ginásios de Pôrto Alegre conclamando os secundaristas a solidarizarem-se com o movimento dos estudantes universitários, que hoje atinge seu ponto de tensão maior, e a estarem presentes ao repúdio à concessão do título Honoris Causa ao Presidente.

AS CAUSAS VIVAS

Em seu volante mimeografado a UGES informa ter decretado luto oficial e greve, advertindo que a greve se prolongará por tempo indeterminado se houver qualquer repressão policial. O volante conclui com a seguinte frase: "Só morrem as causas pelas quais ninguém morre."

Às primeiras horas da tarde de ontem membros da direção da UGES fizeram um comício-relâmpago diante do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, a principal escola de nível secundário de Pôrto Alegre, onde distribuíram também seus volantes e arriaram as bandeiras do Brasil, do Rio Grande do Sul e do Colégio até a metade do mastro. As bandeiras ali estavam hasteadas por motivo da chegada do Presidente Costa e Silva.

CONCENTRAÇÕES

Diante da Faculdade de Filosofia, que é contígua à Reitoria da UFRGS, um pequeno grupo de universitários estiveram concentrados durante pràticamente todo o dia de ontem, sem que fôssem molestados pela Polícia.

A Comissão Central de Greve dos universitários está instalada em local mantido em sigilo, esquematizando, segundo informantes, uma manifestação planejada para as 16 horas de hoje, logo após a instalação do Govêrno federal no Palácio Piratini, marcada para as 15h 40m. O Presidente Costa e Silva foi informado pelo Ministro da Educação que é calmo o ambiente estudantil em Pôrto Alegre. Bem-humorado, o Presidente Costa e Silva contou que logo ao chegar, ao passar diante da Casa do Estudante, localizada na Rua do Riachuelo, que dá acesso ao Palácio Piratini, ergueu as mãos entrelaçadas ao ver alguns estudantes na janela e foi vaiado.

O Ministro Tarso Dutra complementou sua informação para o Presidente esclarecendo que desde sábado, quando instalou seu Gabinete na Reitoria, recebeu várias comissões estudantis, não tendo havido atrito no diálogo com nenhuma delas.

A ESPERA

Enquanto aguardava o avião presidencial no Aeroporto Salgado Filho, o Governador Peracchi Barcelos declarou à imprensa que "o Govêrno estadual irá até onde fôr necessário para reprimir baderna". O Palácio Piratini reafirmou em nota oficial distribuída à imprensa e lida várias vêzes no rádio e na televisão que "o Govêrno do Estado não permitirá em hipótese alguma a ação dos elementos que espreitam a ocasião para perturbar a ordem". A nota aludia em seguida ao comunicado recebido do Ministro Gama e Silva dizendo que comunistas notórios estavam infiltrados entre os estudantes para agitar.

A pergunta de um jornalista — "Até onde o Govêrno gaúcho irá na repressão aos estudantes?" — o Governador respondeu:

— Até onde fôr preciso para evitar a baderna.

Ao seu lado, o Secretário de Segurança, General Ibá Ilha Moreira, disse que "aqui a lei será mantida a todo custo". E completou o Secretário:

— As desordens estudantis partem de pessoas que não vêem com bons olhos a paz e tranqüilidade em que vive o País. Aqui não haverá clima para a exploração de cadáveres. O Brasil vive uma fase de afirmação da Revolução e não seria crível que meia dúzia de politiqueiros se introduzissem no meio estudantil para fazer badernas.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A crise estudantil mobilizou ontem os universitários fluminenses, que atravessaram a Baía de Guanabara em grupos esparsos, pela manhã, principalmente, e também à tarde, quando era maior o cêrco policial na Praça Martim Afonso.

As manifestações em Niterói esvaziaram-se tendo em vista a decisão dos líderes estudantis de apoiar os movimentos de rua no Rio. O 1.º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Alcântara, revistava todos os veículos, que iam para o Rio, utilizando a estrada de Magé.

PACTO DE AÇÃO

A tática dos estudantes fluminenses faz parte do Pacto de Ação Conjunta, que consiste no seguinte: qualquer estudante que venha ser vítima de violência policial, em todo o País, fará com que o movimento se prolongue por mais três dias.

Dentro dessa estratégia, os estudantes preferiram deslocar-se para o Rio, usando lanchas, para engrossar as manifestações dos cariocas, "que sempre repercutem mais no âmbito nacional".

A POLÍCIA

O dispositivo policial montado na Praça Martim Afonso — 40 soldados da PM e 20 agentes do DOPS — foi ostensivo no sentido de impedir qualquer aglomeração dos estudantes. O reconhecimento dos jovens, porém, era pràticamente impossível, porque êles se misturavam com o povo, sem cadernos e livros sob o braço. Quem usava um compêndio e pasta escolar, para quem quisesse ver, era um agente do DOPS.

A ordem do Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, era a seguinte: cautela no trato com os estudantes, para não agravar a crise, e só prender em casos extremos, quando a ordem pública estiver ameaçada.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — Continua marcada para hoje a passeata dos estudantes pernambucanos, programada desde sábado, mas desde ontem a Polícia Militar de Pernambuco entrou de prontidão "para evitar qualquer tentativa de subversão por parte dos estudantes".

A Secretaria de Segurança Pública inicialmente mostrou-se disposta a permitir a manifestação estudantil, mas resolveu impedi-la depois que o Govêrno do Estado recebeu uma comunicação do Conselho de Segurança Nacional informando que "por trás da consternação natural pela morte do estudante carioca há elementos interessados em promover agitação".

TENSÃO

O ambiente é de tensão no Recife, com o Governador Nilo Coelho em constante diálogo com as autoridades policiais e os estudantes. Com as primeiras o Govêrno combinou a proibição da passeata e aos segundos pediu que desistissem da manifestação, "para que o ambiente não fique ainda mais conturbado".

Amazonas

Manaus (Correspondente) — Os jornais desta Capital publicaram ontem a nota em que os estudantes amazonenses manifestam repúdio aos "matadores de Edson Luís de Lima Souto", estranhando que o Govêrno "no momento do quarto aniversário do movimento de abril, não tenha conseguido dialogar com o estudante brasileiro".

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Amazonas apelou às autoridades cariocas para que punam, "exemplarmente", os "autores ou co-autores no assassinato". Decretou ainda luto oficial por sete dias.

Pará

Belém (Correspondente) — A mãe do estudante Edson Luís, D. Maria Lima Souto, foi internada ontem, às pressas, no Pronto Socorro São Brás, vítima de forte crise nervosa que deu origem a um ataque cardíaco. Seu estado é delicado.

Quando volta a si, D. Maria — que é viúva e muito pobre — repete a frase: "Sou culpada". Os parentes explicaram que ela se sente responsável pelo que aconteceu ao filho, que foi entregue — ainda muito pequeno — à Sr.ª Alba Vidigal. D. Maria, em virtude do trauma, estava na casa de uma irmã.

Maranhão

São Luís (Correspondente) — A Cidade amanheceu ontem pixada com frases como "Abaixo a Ditadura Assassina", "Povo Quer o Brasil Livre" e "Brasil é o Nôvo Vietname".

À tarde, formada só por mulheres, uma passeata universitária percorreu o Centro de São Luís, cantando o Hino Nacional. A Polícia não interveio.

Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — O Grêmio Estudantil Professor José Bonifácio, do Instituto Estadual de Educação — cinco mil alunos — aderiu ontem à greve de protesto pela morte do estudante carioca Edson Luís Lima Souto.

Os líderes estudantis catarinenses passaram o dia de ontem confeccionando as faixas e cartazes que usarão na passeata de hoje, durante a qual será queimada uma bandeira dos Estados Unidos.

PRISÕES

O Deputado Eugênio Doin Vieira ofereceu suas imunidades parlamentares para libertar os estudantes presos, embora explicasse que confiava no "equilíbrio e compreensão" do Secretário de Segurança, General Vieira da Rosa.

Os muros de Florianópolis amanheceram pichados com frases de condenação à ditadura e ao Govêrno Costa e Silva.

NOTA DA POLÍCIA

O Secretário de Segurança, General Vieira da Rosa, distribuiu ontem à noite a seguinte nota:

"O direito de não concordar e expor essa discordância não foi abolido, nem a situação estudantil neste Estado aconselha restringi-lo. Êsse direito cessa quando se abusa e restringe o dos outros. Quando fatos precedentes fazem prever êsse abuso, com ocorrência de desordem, pode e deve a autoridade restringi-lo. Não é êsse o caso dos estudantes de Florianópolis, pois vêm êles expressando suas discordâncias e reivindicações dentro da ordem. Por isso, a Secretaria de Segurança respeita-os e nêles confia. Lucramos assim todos: o povo, o Govêrno, a Liberdade e a democracia".

Espírito Santo

Vitória (Correspondente) — Um padre e um pastor serão os oficiantes do ato religioso que os estudantes promoverão quinta-feira em homenagem a Edson Luís. A solenidade será realizada na Catedral Metropolitana, às 17 horas.

Todos os diretórios acadêmicos solicitaram ao Diretório Central dos Estudantes que o nôvo restaurante universitário de Vitória receba o nome de Edson Luís Souto.

Mato Grosso

Cuiabá (Correspondente) — Cumprido o luto oficial de três dias pela morte de Edson Luís, os estudantes cuiabanos voltam hoje às aulas, sem terem promovido qualquer movimento público. Os ataques ao Govêrno federal ocorreram apenas na Assembléia Legislativa.

O Secretário de Educação, Professor Oscar Ribeiro, lamentou a morte do estudante carioca e salientou que a crise poderá ter resultados imprevisíveis. Disse que os estudantes de Mato Grosso estão em calma e o Govêrno, completamente tranqüilo.

Agitação estudantil concentrou-se na Avenida Rio Branco

A agitação dos estudantes começou pouco depois das 18 horas, na esquina da Avenida Rio Branco com Rua do Ouvidor e, a partir de então, elas se sucederam por três horas consecutivas. Em seguida à passeata, iniciada por uns 100 estudantes, as ruas centrais da Cidade foram palco de sucessivos distúrbios.

Pelo menos quatro veículos foram danificados e um queimado, na Avenida Rio Branco. Por várias vêzes o trânsito foi paralisado pelos estudantes que, a certa hora, ficaram com a Avenida Rio Branco inteiramente livre para suas manifestações. Policiais à paisana dispersaram, em vários pontos, os estudantes, à custa de bombas de gás lacrimogêneo.

NA CENTRAL

Quando chegaram à Central do Brasil e ao Ministério do Exército, os estudantes formavam um grupo reduzido, pois dividiram-se após virar uma camioneta oficial do IPEG e apedrejar no mesmo local (n.º 1 012 da Presidente Vargas) o carro do DNER, placa GB ... 9-57-99.

Logo que danificaram os carros oficiais, uma funcionária que viajava num dêles teve uma crise nervosa, enquanto os ocupantes da camioneta desapareciam. A moça não quis se identificar, dizendo apenas que também era estudante, cursando uma faculdade de Direito.

Em frente ao Ministério do Exército, além de tumultuar o tráfego, os estudantes fizeram um rápido comício. Pouco depois chegaram policiais à paisana que lançaram bombas de gás lacrimogêneo. Os estudantes não estavam mais lá e os gases atingiram populares que iam para a Central do Brasil. Uma criança de três meses e duas outras, de dois e três anos, foram atingidas pelos gases.

CARRO VIRADO

Cêrca de 30 estudantes viraram o carro chapa branca GB-9-86-06, da Superintendência de Transportes do Estado, na Rua Buenos Aires, em frente ao Mercado das Flôres. O motorista Carlos Nunes Vieira, único ocupante do veículo, foi poupado pelos jovens, porque "nada tinha com a história".

Uma viatura do Quartel Central do Corpo de Bombeiros estêve no local, devido à grande quantidade de gasolina derramava no chão. Os estudantes eram todos muito moços e estavam armados com pedaços de pau.

A ambulância de chapa GB-85-70-27, que socorria dois soldados da PM em frente ao n.º 193 da Avenida Rio Branco, foi depedrada por estudantes, tendo um dos vidros quebrados.

Estavam na ambulância o motorista José Esperidião da Silva, o enfermeiros Nei e o acadêmico Mário. Quando viram os estudantes se aproximar, os dois policiais fugiram, mesmo machucados.

FUZILEIROS

Fuzileiros navais ocuparam as Ruas do Acre, Beneditinos e São Bento, procurando resguardar os prédios do Ministério da Marinha. O trânsito foi interrompido em tôda aquela zona e ninguém pôde parar, por ordem dos soldados, que usavam cassetetes, e dos oficiais, que portavam metralhadora de mão.

Soldados do Exército, de prontidão desde sexta-feira, ocuparam as marquises da Estação D. Pedro II, enquanto a Polícia Militar vigiava as calçadas. O Ministério do Exército ficou sitiado por soldados que, usando metralhadoras de mão e de pé, ocuparam as calçadas e a Praça Duque de Caxias. Tanto no Ministério da Marinha quanto no do Exército, os fotógrafos foram proibidos de trabalhar.

EM COPACABANA

Cêrca de 500 estudantes paralisaram às 19h30m o trânsito na Avenida Copacabana, entre as Ruas Siqueira Campos e Hilário de Gouveia.

Passando pelo meio da avenida, aos gritos de "Abaixo a Ditadura", os manifestantes se dispersaram sem dar tempo à ação policial. Um táxi que esbarrou nos estudantes teve os vidros quebrados, mas o motorista não foi agredido.

EFICIÊNCIA INEFICIENTE

A Secretaria de Segurança e a DOPS tinham a situação — às 15 horas — como absolutamente controlada e não acreditavam mais na possibilidade de os estudantes realizarem manifestações de vulto, porque fôra apreendido o material que êles levariam para a passeata, além de estarem ocupados todos os pontos-chaves da Cidade.

A supervisão do esquema da Secretaria de Segurança foi feita pelo próprio Superintendente da Polícia Executiva, Sr. Cícero Fontes, que comunicava ao Palácio Guanabara, de momento a momento, as providências do Secretário de Segurança, General Dario Coelho. Êsse esquema, estudado desde a manhã de domingo, foi dado como tendo atingido a perfeição, às primeiras horas da tarde de ontem.

PM ocupou posições a partir das 6 horas

A Polícia Militar começou a ocupar as posições-chaves da cidade — Central do Brasil, Cinelândia, Calabouço, Praia Vermelha, Praça Tiradentes e Praça da República — às 6 horas. Ao todo, 1 750 homens armados de cassetete e gás lacrimogêneo. Sòmente os oficiais portavam armas. Cada soldado recebeu a determinação de só usar o cassetete em caso de necessidade.

Os locais considerados pela Polícia Militar como os possíveis focos do movimento — Largo do Machado, Cinelândia, Praça da República e Praia Vermelha — receberam, cada um, uma Companhia, com 200 homens. Para os pontos menos importantes foram mandados diversos pelotões, com 50 elementos cada um. Permaneceram de reserva no Quartel-General da PM um batalhão motorizado, com 800 homens e a cavalaria, com 700 elementos.

MOVIMENTO

Ainda sem saber ao certo a hora da realização da passeata — apesar de ter diversos elementos seus infiltrados no meio dos estudantes — a Polícia Militar iniciou o policiamento ostensivo da Cidade às 6 horas, distribuindo seus homens pelos locais considerados estratégicos. A Praça da República, em frente ao CACO, e a Cinelândia, onde, segundo os estudantes, seria realizada a grande concentração, foram os lugares que mais contingentes policiais receberam: uma Companhia cada um. O Largo do Machado, considerado como alternativa para a concentração estudantil, recebeu, também, uma Companhia.

A maior preocupação da Polícia Militar foi o policiamento da Embaixada Americana, local de prováveis distúrbios estudantis. As 6 horas a PM para lá mandou um pelotão com 50 homens. As 17 horas o número de homens em frente e nas adjacências da representação norte-americana aumentou para 150.

O Comando-Geral de tôda a manobra policial ficou a cargo do Coronel Antenor Cardoso da Cruz Filho, o mesmo que coordenou, em outros anos, todo o esquema de segurança da Polícia Militar.

Pela madrugada de ontem o destacamento da Polícia Militar que se achava no Calabouço encontrou — ninguém soube dizer exatamente onde, havendo dúvidas se foi na cozinha ou no banheiro — cêrca de 15 facões, quatro barras de ferro e inúmeros paus enrolados em arame, além de diversas publicações que a polícia não soube especificar de que tipo, mas garantiram que "eram tôdas subversivas".

Na tentativa de manter sigilo sôbre o material apreendido, a Polícia Militar encaminhou-o à Polícia Central, onde se encontra para exame pericial. O material será examinado por técnicos do CENIMAR e juntado a outros que já teriam sido encontrados no decorrer da semana passada, em diversas blitz feitas em casa de estudantes.

TÁTICA

Oficiais da Polícia Militar encarregados do sistema de segurança informaram ontem à imprensa que "desta vez a nova tática empregada dará resultado: afrouxaremos de um lado para apertar no outro". Ainda na PM soube-se que tôdas as guarnições militares da Guanabara — Aeronáutica, Exército e Marinha — estariam de prontidão para auxiliar na repressão, em caso de tumulto generalizado.

O ambiente durante todo o dia de ontem foi calmo, tanto no Quartel General, na Rua Evaristo da Veiga, como nas demais corporações. Enquanto a ordem para sair não vinha, os soldados permaneceram em seus alojamentos ouvindo discos ou conversando com os colegas sôbre os últimos acontecimentos.

Na sala de contrôle da PM os oficiais permaneceram diante de um grande mapa onde localizavam, com botões coloridos, todos os pontos da Cidade considerados estratégicos. Ao lado da mesa, diversos telefones, funcionando ininterruptamente, colocavam-nos em contato direto e freqüente com o Palácio Guanabara.

Apenas um telefone, branco, permanecia mudo: era o que ligava direto para a mesa do Chefe do Estado-Maior do Primeiro Exército.

Prontidão começou na manhã de domingo

As primeiras horas da tarde de ontem, o clima de expectativa inicial, no DOPS e Secretaria de Segurança, fôra substituído pela certeza de que os estudantes não conseguiriam realizar nenhuma manifestação, pela rigidez dos esquemas de segurança postos em prática pelos órgãos policiais que, desde a manhã de domingo, entraram de prontidão.

Mas nem essa certeza, amparada na apreensão de farto material considerado subversivo, na madrugada de ontem, no Calabouço, e a prisão de cêrca de 80 pessoas — a maioria menores, encaminhados ao Juizado de Menores e logo libertados — fazia os agentes esquecerem a sua revolta, pelo "julgamento" e espancamento do escrivão Nilton Nascimento Silva, domingo.

O CLIMA

Uma das primeiras providências na manhã de ontem foi o isolamento dos prédios públicos. No perímetro onde está localizada a Secretaria de Segurança e o DOPS, tôdas as ruas de acesso foram bloqueadas e desviado o trânsito, com quatro viaturas da rádio-patrulha colocadas na esquina de Gomes Freire com Relação, três na esquina de Mem de Sá com Inválidos, duas na Ubaldino do Amaral com Henrique Valadares, e uma na Rua do Senado com Inválidos.

Na área formada por essas ruas, foi proibida a entrada de veículos já pela manhã, e a ordem, se os estudantes conseguissem fazer a sua manifestação e se aproximasse da área, era impedir inclusive a entrada de pedestres. A entrada no prédio da Secretaria de Segurança, onde funcionam também vários órgãos policiais e o Depósito de Presos São Judas Tadeu, normalmente livre, estêve controlada, com apresentação de identidade e revista em pacotes e volumes.

No interior do prédio o dia começou com muita expectativa. Sempre que o telefone tocava, vários agentes se precipitavam. Ninguém sabia de nada e os policiais fugiam do contato com a imprensa, tendo um dêles comentado: "Vocês querem ficar aqui para depois falar mal da gente, dizer que um estava com os pés em cima da mesa ou que o General (Lucídio Arruda, Diretor do DOPS) fuma cigarros inglêses. Por que não falam mal dos comunistas que surraram um colega nosso?"

A situação começou a mudar, com os policiais falando mais tranqüilamente, voltando às piadas, quando chegou o material apreendido numa operação realizada pela madrugada no Restaurante do Calabouço, e que foi depositado sôbre uma mesa na sala da Chefia do Gabinete do Diretor do DOPS. Vários agentes começaram, então, a examinar as faixas, cartazes, plásticos coláveis, livros e principalmente três garrafas de refrigerantes (uma de Grapete e duas de Coca-Cola), cheias de gasolina e estôpa. Junto a essas, mais seis garrafas de Coca-Cola, ainda intactas.

Comentário de um agente: "Êsse material aí era para fazer as bombas molotov para atirar na gente. Depois dizem que a Polícia bate nos estudantes indefesos".

A maioria dos cartazes e faixas apreendidas faziam referência ao Vietname, destacando-se uma com a seguinte frase: "O Vietname mostra que o povo pode enfrentar o poder armado". Os policiais destacaram também a apreensão de material de leitura, circulares e apostilas do Curso Wakigana, sôbre "Comportamento Coletivo — As multidões".

— Isso é coisa de estudante? — perguntou um policial. — Êle mesmo respondeu: São os comunistas que organizam tudo isso.

PRISÕES

Apesar de ter circulado a informação de que, no momento da apreensão do material destinado à passeata, tinham sido presos cinco estudantes, não foi permitido aos jornalistas vê-los, nem revelados os seus nomes. Mais tarde o Gabinete do Diretor do DOPS informou que dois dêles tinham sido libertados, enquanto os demais permaneceriam presos para uma acareação.

Também o vigia da Casa do Estudante, Aldo Pessoa de Sousa, permaneceu prêso, "à disposição da Polícia Federal", informaram no DOPS. Quanto à acareação, segundo a informação ainda de agentes do DOPS, terá a finalidade de "revelar pontos ainda não esclarecidos sôbre o movimento estudantil inspirado pelos comunistas", mas não tem data marcada, porque está na dependência "da prisão de outros subversivos que nós já sabemos quem são".

Durante todo o dia, desfilaram ante o Delegado de Plantão cêrca de 80 pessoas, a maioria menores, que tinham sido detidas "por estarem em locais suspeitos de serem pontos de concentração de agitadores". Os menores foram encaminhados com ofícios ao Juizado de Menores, para serem libertados depois de ouvirem "umas palavras de orientação", enquanto os adultos ficaram detidos, e permanecerão presos "até que tenha passado a agitação".

REVOLTA

Na Secretaria de Segurança, assim como no DOPS, o ambiente era de revolta. — Então é possível fazerem o que fizeram com o Escrivão Nilton Nascimento Silva? — perguntava um inspetor, enquanto outros contavam que "êle teve que correr desde o Calabouço até a Praça XV, depois de ser pintado e espancado, e seus documentos e o revólver foram roubados pelos estudantes".

— É para ver o ponto a que chegamos — comentava outro. — Parece até que nós estamos em Cuba, lá é que existe o tal de tribunal popular que êsses moços querem instalar aqui. E quem são êles para julgar? Só porque o rapaz trabalha na Polícia êle não é estudante? Êle já come no Calabouço há mais de cinco anos.

Outro dizia que o escrivão espancado "e um rapaz muito estudioso, está no 5.º ano de direito e no 4.º ano de inglês, e se êle ia ao Restaurante do Calabouço é porque ganha pouco; não ia como policial".

FIRMEZA

O atual Superintendente da Polícia Executiva, Sr. Cícero Fontes, disse que "a Polícia agirá dentro da lei, como sempre agiu.

— O Govêrno determinou que fôssem reprimidas as manifestações e elas serão reprimidas, com firmeza, porém dentro da lei. Não admitiremos provocações. É claro que, se formos atacados teremos de reagir até com violência porque a violência às vêzes é a missão da Polícia.

Informou o Sr. Cícero Fontes que a ordem a todos os policiais é a de dissolver qualquer manifestação e prevenir a ocorrência de tumultos, com energia "e, no caso de ser necessário, utilizando casssetetes e bombas de gás. Nada de armas de fogo".

COMENTÁRIO

Na ante-sala do Gabinete do Secretário de Segurança, um policial fardado comentava: "Agora êles vêm com essa de querer que a gente ande desarmado. Quem é que vai respeitar a Polícia desarmada?"

Sem saber que falava com um jornalista, respondeu à pergunta:

— Olhe, eu estou há 23 anos na Polícia e já vi muita coisa. Garanto que êsse inquérito dá em nada, como os outros também não deram resultado. Até agora, a única vez que eu soube que houve demissões foi quando ocorreu um choque da Polícia com o Exército. Aí sim, foi feio. Mas agora, garanto que daqui a pouco está tudo esquecido.

Estudantes escolhem um "bode expiatório"

Segundo o detective J. K. Fontenele, os estudantes que espancaram o colega-policial escolheram mal o seu bode expiatório, pois "entre os 296 policiais que estudam Direito, Nilton do Nascimento da Silva é o mais pacato e inofensivo e o que exerce uma função meramente burocrática: a de escrivão, um datilógrafo".

— Eu estava armado, afirma Nilton do Nascimento. Se fôsse um sujeito estourado, teria atirado e matado uns cinco ou seis. Ou me teria suicidado. Mas mantive a calma e deixei que êles fizessem o que quisessem, esperando uma oportunidade. Assim que a tive, fugi".

MOTIVO

Indagado por que foi ao Restaurante do Calabouço domingo passado, Nilton do Nascimento — quintanista de Direito na Faculdade Cândido Mendes — explicou que desde 1963 faz suas refeições lá, desde quando ainda cursava o pré-vestibular.

— Tenho muitos amigos lá, mas na hora em que fui julgado e condenado ao linchamento, ninguém tomou o meu partido. Quem se manifestasse a meu favor seria linchado também. Mas, no DOPS, reconheci todos os meus agressores, onde estão fichados e são reconhecidamente subversivos.

Nilton do Nascimento reconhece que a comida do Restaurante do Calabouço não é boa ("mas quem paga 20 centavos não pode querer comer galinha todos os dias e não pode esperar ter uma comida igual à da casa"), e afirma que já participou de uma passeata de estudantes contra o fechamento sumário do Calabouço, quando se iniciaram as obras do Trevo dos Estudantes.

Escrivão lotado da 4.ª DD desde abril de 1963 e transferido o ano passado para a 14.ª DD, Nilton do Nascimento, além de quintanista de Direito, é também quartanista da Cultura Inglêsa e pretende continuar seu curso na Aliança Francesa "para poder subir melhor na vida".

— Aqui, na 14.ª DD, sou um policial. Na Faculdade nunca me vali desta condição. Não sou um dedo-duro como querem fazer crer. Sou um burocrata. Ninguém jamais me mandará bater em um estudante. É o caso de perguntar: será que um policial não pode estudar? Todo policial deve ser ignorante?

— E por que foi armado para o Restaurante?

— De lá eu ia para a 14.ª DD, na Praia do Pinto. Nesta zona não se pode andar desarmado.

General Lucídio expõe o material apreendido

O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, exibiu ontem dezenas de cartazes considerados subversivos, apreendidos na interdição do Restaurante do Calabouço, às 2h de ontem, quando foram presos seis estudantes e uma sacola com nove garrafas de refrigerantes das quais três estavam cheias de gasolina. Um maço de estôpa completava os ingredientes "para os coquetéis Molotov", segundo disse.

Durante a entrevista coletiva convocada especialmente para mostrar o material apreendido, o General Lucídio Arruda historiou os antecedentes do líder estudantil Elinor Brito, "um dos cabeças dos distúrbios que poderá ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional", e afirmou que "o Govêrno resolveu interditar o Calabouço porque êles agrediram e julgaram o escrivão-estudante Milton Nascimento da Silva".

OS FATOS

O ambiente ontem, na Secretaria de Segurança, era de total insegurança. À porta dois PMs exigiam a identidade de todos os que tentavam entrar e barravam até os repórteres que o Diretor do DOPS acabara de solicitar, por telefone, às redações dos jornais.

Eram quase 17 horas quando o impasse foi resolvido e a imprensa teve acesso ao gabinete do General Lucídio Arruda. Sôbre tôdas as mesas e cadeiras estavam espalhados cartazes e jornais murais, alguns constituídos apenas por páginas de jornais que circulam na Cidade, inclusive do JORNAL DO BRASIL, relatando os fatos que se sucederam à morte do estudante Edson Luís de Lima Souto.

Outros conclamavam os estudantes a fazer do Brasil "um nôvo Vietname".

— "Cada um deve ser um vietcong" — dizia outro. Sôbre a mesa do Diretor do DOPS, uma sacola azul continha nove garrafas, oito de Coca-Cola, uma de Grapete. A de Grapete e duas das de Coca-Cola estavam cheias de gasolina. Além das garrafas havia, também, uma lata de solvente para tinta marca Super Raz e um galão de solvente marca Brascoplast.

Sôbre a lata menor de solvente, um pequeno pote de tinta guache têmpera marca Pelikan, "vermelhão francês, usada, de acôrdo, com as autoridades do DOPS "para pintar a cara do estudante-policial Milton Nascimento da Silva, durante o julgamento".

AS RAZÕES

Para o General Lucídio Arruda "não restava outra alternativa ao Govêrno senão interditar o Restaurante do Calabouço porque é sempre dali que iniciam as manifestações".

— Em vista da decisão do Govêrno de interditar, às duas horas da madrugada nós fechamos tudo. Foi quando encontramos êsse material que está aí — explicou o General Lucídio Arruda.

Em seguida o Diretor do DOPS disse que "haviam sido detidos dois que estavam dormindo lá dentro — os estudantes Ochnar Modesto Gonçalves e Jaime Ferreira Dantas — mas êles serão libertados imediatamente porque nada há contra êles aqui no DOPS".

Quatro outros estudantes foram presos na operação de interdição do Calabouço, os Srs. Mário Peixoto de Sousa, Luís Salvador, Valdemar Augusto de Oliveira e Raimundo Paulo Vieira que, com mais cinco presos ao entardecer, na Avenida Rio Branco, ficaram recolhidos no xadrez "para prestar declarações".

O General Lucídio Arruda não permitiu que os fotógrafos fôssem à cela onde estão recolhidos os estudantes, "porque êles estão aqui só de passagem e vão ser libertados. Não há razão para fotografias". Pelos mesmos motivos, afirmou que "não vale a pena eu dizer o nome dos cinco que foram presos agora. Se êles ficarem aqui amanhã eu dou o nome dêles", prometeu o Diretor do DOPS.

Logo depois o General Lucídio Arruda começou a ler um longo relatório sôbre a vida pregressa do Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC —, estudante Elinor Brito, que desce a minúcias tais como, por exemplo, a hora em que o estudante "elogiou o Che Guevara", num comício realizado no antigo prédio do Calabouço, há dois anos.

— Em vista disso — disse o General Lucídio Arruda — nós estamos estudando a forma de enquadrar êsse moço na Lei de Segurança Nacional.

Outros nomes citados pelo Diretor do DOPS como companheiros de Elinor Brito são os dos estudantes Luís Carlos da Rocha Gaspar, ex-Vice-Presidente da FUEC, José Ribeiro da Conceição, ex-Secretário da FUEC e o ex-Tesoureiro da FUEC, Moacir dos Santos. Além dêsses, o DOPS examina também a possibilidade de enquadrar o Presidente da Associação dos Estudantes do Calabouço, Augusto Dantas, vulgo **Ceará**.

Em seguida, o Diretor do DOPS passou a dar os apelidos pelos quais são conhecidos os estudantes que acabava de citar:

— O Luís Carlos da Rocha Gaspar é **Gasparzinho**, o José Ribeiro da Conceição é **Reforma Agrária**, vejam só.

Cinco foram presos perto de um grupo

Cinco jovens não identificados foram presos ontem na Avenida Presidente Antônio Carlos com a Rua Santa Luzia, por agentes do DOPS, quando se encontravam próximos a um grupo que combinava detalhes da operação-pendura, que pretendia realizar, em vista da interdição do restaurante do Calabouço, feita pela PM, de madrugada.

Os estudantes informaram que os presos deviam ser curiosos pois não eram comensais do Calabouço. A operação-pendura realizou-se sobretudo em Copacabana, pois os estudantes temiam a intervenção da Polícia no Centro. Em grupos de dez, almoçavam tranqüilamente e no fim um dêles fazia um discurso, explicando porque não iriam pagar.

DE MADRUGADA

A invasão pela Polícia Militar do Restaurante do Calabouço e do Instituto Cooperativo dos Estudantes, localizado no prédio ao lado, ocorreu às 2h da madrugada. Um choque de 70 homens do Batalhão de Guardas invadiu os dois prédios, com ordens para "não deixar ninguém se aproximar".

As 8h15m o oficial que comandava o choque, e que se identificou como Capitão Jorge, dizia com cara de poucos amigos: "Não quero a imprensa por aqui"; e "estudante hoje não come no Calabouço". Só os oficiais do choque estavam armados com revólveres, e os soldados portavam apenas cassetetes.

As 8h45m desabou um temporal, afugentando os curiosos que procuravam acompanhar de longe a ação dos policiais. Protegidos junto às marquises dos edifícios próximos os policiais em grupos liam jornais, tranqüilamente.

DEVASSA

As viaturas da perícia do Instituto de Criminalística e do DOPS chegaram às 9h25m e, imediatamente, iniciaram uma verdadeira devassa no prédio do Instituto Cooperativo dos Estudantes. Os policiais iam amontoando, no veículo, livros, cartazes, folhetos e exemplares do jornal estudantil *A verdade*, enquanto o Inspetor Mário Borges, do DOPS, informava que "muita coisa incriminadora, sobretudo alusões à guerra do Vietname e incitações à luta", havia sido apreendida. Garantiu, porém, que a integridade do prédio fôra mantida. Os jornalistas só podiam acompanhar a atividade policial a uma distância de 20 metros do prédio, atrás de um cordão de isolamento formado por policiais.

No Instituto Cooperativo dos Estudantes, além de um curso do Artigo 99, funcionam lojas de confecções, tinturaria, pôsto de material didático, livraria, sapataria e cantina, destinadas exclusivamente a estudantes. Um estudante que conseguiu entrar no prédio após a devassa, provando ter de retirar uma roupa da tinturaria, disse — ao contrário do que foi informado pelo DOPS — que o "prédio está todo revirado, com escaninhos arrombados, a livraria quase vazia, a tinturaria e a secretaria em completa desordem. Cêrca de dez soldados da Polícia Militar estão lá dentro".

PRISÕES

Num pequeno grupo de estudantes que foi se formando na calçada da Avenida Marechal Câmara, comentava-se sobretudo as afirmativas anteriores do Govêrno estadual, de que "no interior do Calabouço os estudantes podem fazer tudo". A invasão do restaurante mostra, para os estudantes, que o Govêrno endureceu a sua posição.

As 10h45m, os policiais, que já haviam estendido o cordão de isolamento até a calçada fronteira aos edifícios 350 e 370 da Avenida Marechal Câmara, dissolveram o grupo, aos gritos de "vamos andar, vamos andar". Os jovens se dirigiram então à esquina da Rua Santa Luzia com a Avenida Presidente Antônio Carlos, quando começaram a programar a operação-pendura.

Por volta de 11h45m uma viatura do DOPS apareceu e dois agentes, um dos quais portando uma metralhadora, saltaram e prenderam imediatamente cinco rapazes, os que se encontravam mais perto da viatura, sem sequer pedir a sua identificação. Nenhum dos comensais do Calabouço que se agrupavam no local conhecia os presos.

Para evitar a ação da polícia, que se concentrava em vários pontos do Centro, os estudantes decidiram efetivar a operação-pendura na Zona Sul, levando ordens expressas dos líderes de evitar o quebra-quebra. Enquanto isso um choque da Aeronáutica continuava a fazer uma ronda que se iniciara às 8h, nas imediações do

MINISTÉRIO

O estudante Válter Lira, por volta de 13h45m, ainda tentou convencer os policiais a permitir a entrada dos jovens no restaurante, "pois comida há de sobra".

— Tenho ordens expressas para impedir a entrada de qualquer pessoa no restaurante hoje — respondeu o Tenente Dario, que a esta altura chefiava o choque.

— Somos estudantes pobres — continuou Válter — e vamos ter que apelar para o **Pendura**, porque ninguém tem dinheiro.

— Isso é problema de vocês — disse o Tenente Dario, encerrando a conversa.

Exército não deixou logo as suas unidades

Enquanto a Polícia Militar colocava às primeiras horas da madrugada de ontem centenas de soldados nas ruas e praças da Cidade e em frente aos seus quartéis, o Exército deixou os seus soldados em regime de prontidão nas suas próprias unidades. Na Vila Militar, na parte da manhã, não se viu viaturas nas ruas, nem movimento de tropas. Sòmente as sentinelas estavam reforçadas.

Também no Regimento Escola de Cavalaria, em Cascadura, e no 2.º Batalhão de Carros de Combate o ambiente era o dos dias normais, com alguns soldados rondando as calçadas dos quartéis. A Aeronáutica reforçou o policiamento no Galeão colocando alguns soldados para guarnecer a ponte que dá acesso à Ilha do Governador.

O forte dispositivo policial armado pelo Governador Negrão de Lima a fim de reprimir qualquer manifestação estudantil começou a funcionar, às 8 horas, antes mesmo de iniciado o movimento, e provocou um ligeiro tumulto na Cinelândia, quando populares e alguns estudantes que tomavam café num bar foram espancados sob pretexto de estarem "subvertendo a ordem".

Ainda sangrando pela bôca, os estudantes — que cursam o pré-vestibular de medicina no Curso Miguel Couto — estiveram na redação do JB a fim de protestar contra a agressão que sofreram e explicarem que não pertencem a qualquer grupo filiado às entidades estudantis e nem costumam participar de passeatas ou concentrações.

Ribeiro, Aluísio, Adolfo, Rubem, Sebastião e Reinaldo estudam há meses no Curso Miguel Couto, na Cinelândia, onde fazem o pré-vestibular de medicina. Como acontece todos os dias, ontem, durante o intervalo de uma aula, desceram para tomar café. A êles juntaram-se outros colegas e alguns professôres. Desceram para o Bar Amazonas, que fica no térreo, e entraram para comprar as fichas.

A maioria estava de blusão e levava porta-cadernos debaixo do braço. Estavam já no balcão, esperando que a garçonete enchesse as chícaras, quando dêles se aproximou um sargento, "barrigudo e exibindo um cassetete tamanho família na mão". Perguntou o que estavam fazendo ali tão cedo.

Ante a resposta de que, como fazem diàriamente, estavam tomando café, foi-lhes ordenado que se retirassem e entrassem novamente no bar, mas de dois em dois.

Ante os protestos da maioria das pessoas que se encontravam no interior do bar, o sargento iniciou a pancadaria. Seus comandados correram a ajudá-lo e o resultado foi desastroso: mesas e cadeiras quebradas, bôcas sangrando, populares sendo arrastados para os tintureiros e uma infinidade de outras violências que terminaram quando um major se aproximou, pediu desculpas e explicou que "tudo fôra um mal-entendido".

MEC foi policiado pelo DOPS e soldados da PM

Cêrca de 50 soldados da Polícia Militar, divididos em diversos grupos, permaneceram ontem no pátio do MEC desde às 8h30m da manhã, onde também se encontravam diversos agentes do DOPS, postados perto das colunas ou no interior do saguão do edifício.

Enquanto o Ministro Tarso Dutra continuava em Pôrto Alegre, "não devendo voltar antes do fim da semana", segundo informação dos funcionários, o Conselho Federal de Educação realizava a primeira reunião do mês, tratando da criação da Universidade Federal de Mato Grosso.

COMPETENCIA

O reitor da Universidade Federal do Paraná, Sr. Flávio Suplici de Lacerda — um dos conselheiros — afirmou que "o Conselho nem tocou no caso do conflito da semana passada, porque isso é assunto de Polícia".

As 13 horas de ontem, mais um choque da PM juntou-se aos soldados que já se encontravam no pátio do MEC. Enquanto isso, no saguão do edifício, começavam a chegar vários excedentes de medicina de 1967, para a reunião diária que fazem desde o ano passado.

Alguns dêles chegaram a subir ao 5.º andar para saber se o seu problema estava na pauta de discussões do Conselho Federal de Educação. Como não constava da pauta, desceram para se reunir aos outros colegas e continuar a conversa.

Enquanto conversavam, os excedentes apontavam algumas sacolas de lona que diversos policiais carregavam e onde, segundo êles havia bombas de gás lacrimogêneo.

COBAL se responsabiliza só pelo cardápio do Calabouço

O Presidente da Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), General Teotônio Vasconcelos, distribuiu ontem nota oficial esclarecendo que a emprêsa é responsável apenas pelo fornecimento de refeições aos estudantes do Calabouço, não acreditando que declarações atribuídas ao Ministro da Educação tenham realmente sido feitas pelo Sr. Tarso Dutra.

Ao emitir a nota, de Pôrto Alegre, onde se encontra, o General Teotônio Vasconcelos baseou-se nas notícias divulgadas pelos jornais, que afirmaram ter o Ministro Tarso Dutra, em resposta ao Governador Negrão de Lima, revelado "que o restaurante do Calabouço não pertence mais, há quase dois anos, à administração do MEC, e sim à COBAL".

A NOTA

A assessoria do General Teotônio Vasconcelos, no Rio, distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"Pela inteligência, cultura e, principalmente, pela responsabilidade do cargo que ocupa, não acredito que o eminente Ministro Tarso Dutra tenha feito as declarações que lhe querem atribuir sôbre a questão dos estudantes. O Govêrno federal, em notas oficiais divulgadas amplamente, tem lamentado a perda de uma vida jovem, como a do estudante Édson Luís, nas circunstâncias em que ela ocorreu.

A COBAL não tem nenhuma responsabilidade nos lamentáveis acontecimentos. E mais: os mesmos tiveram lugar na via pública, onde foi baleado aquêle jovem estudante. Por outro lado, costuma-se confundir a área do Calabouço com o restaurante dos estudantes. Em realidade existem, na referida área, dois galpões geminados. Em um dêles, funciona o Instituto Cooperativo do Ensino e, no outro, o chamado Restaurante do Calabouço, do qual a COBAL é simples administradora.

Nenhuma reivindicação — afirmou o General Teotônio Vasconcelos —, existe por parte dos estudantes em relação à qualidade da alimentação que ali é servida pela COBAL e que é igual à servida nos restaurantes populares. Reivindicação existe quanto à conclusão das obras do mencionado restaurante e esta matéria é da exclusiva competência da SURSAN. Ao que sabemos estão se processando entendimentos entre o Ministério da Educação e o Govêrno do Estado visando à solução dêste problema. Nada mais do que isto", concluiu a nota.

Upa Neguinha cada dia em melhor forma técnica tem 1m46s na milha sobrando

Upa Neguinha, com Jorge Borja sòmente fazendo correr mais a fundo nos 300 metros finais do percurso, impressionou os observadores com seus 1m46s na milha, tendo entrado na reta bem aberto e terminado quase junto à cêrca externa.

Ambição foi outro bom floreio da manhã de ontem na Gávea com seus 1m49s 2/5 nos 1 600 metros sempre fácil pelo centro da pista, na direção do bridão M. Silva. A sua ação, quando cruzou o disco, era excelente pela disposição do arremate.

RELICÁRIO

Relicário — M. Henrique — 1 500 em 1m 38s
Oscina — A. Machado — 1 400 em 1m 33s
Ondata — M. Alves — 1 300 em 28s
Omarim — A. Machado — 1 500 em 1m 44s
La Guardia — F. Pereira F. — 1 600 em 1m 48s
Lancelot — J. Silva — 1 300 em 1m 30s
Chaleco — C. R. Carvalho — 2 040 em 2m 21s 2/5 — 1 600 em 1m 49s
Catatáu — L. Correia — 1 600 em 1m 49s
Fair River — J. Pinto — 1 500 em 1m 47s 2/5

RAS GUSSA

Ras Gussa — F. Pereira F. — 1 200 em 1m 19s 3/5
Deado — J. Correia — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 48s
Gava — D. P. Silva — 1 400 em 1m 36s 1/5
Elmira — F. Pereira F. — 1 500 em 1m 42s
Hné — A. Santos — 2 400 em 2m 51s 2/5 — 1 600 em 1m 48s
Esplendor — L. Carlos — 1 300 em 1m 28s
Acadia — J. Pinto — 1 500 em 1m 42s
Hanói — R. Carmo — 1 200 em 1m 26s
Escatoleta — A. Marçal — 1 300 em 1m 28s

ESTISSAC

Pilhada — P. Lima — 1 000 em 1m 07s
Expo 67 — J. B. Paulielo — 2 040 em 2m 18s — 1 600 em 1m 47s
Estissac — D. Moreira — 2 040 em 2m 16s 2/5 — 1 600 em 1m 45s
Prisope — F. Maia — 1 600 em 1m 47s 2/5
Bezerro — R. Carmo — 1 200 em 1m 24s 2/5
Ambição — M. Silva — 1 600 em 1m 49s 2/5
Liza — L. Santos — 1 600 em 1m 54s

Mixurucu — M. Nielevisk — 1 400 em 1m 36s 2/5
Replica — F. Pereira F. — 1 200 em 1m 23s

ALICONDOM

Happy Spring — J. B. Paulielo — 1 200 em 1m 19s 4/5
Happy Winter — F. Maia — 1 600 em 1m 06s 2/5
Miss Brasília — E. Marinho — 1 000 em 1m 08s 3/5
Estafeiro — O. Cardoso — 2 040 em 2m 22s 1/5 — 1 600 em 1m 49s
Lightness — O. Ricardo — 1 600 em 1m 08s 2/5
Alicondom — J. B. Paulielo — 1 200 em 1m 18s 1/5
Arkansas — J. Sousa — 2 040 em 2m 32s 2/5 — 1 600 em 1m 57s
Harpaga — A. Santos — 1 300 em 1m 29s
Hu — H. Ferreira — 1 500 em 1m 42s

AMASIS

Depex — J. Santana — 1 500 em 1m 45s
Solda — L. Correia — 1 000 em 1m 08s 2/5
Irajá — J. Machado — 1 360 em 1m 25s 4/5
Jamboré — M. Silva — 1 000 em 1m 08s
Guarujá — A. Ricardo — 1 300 em 1m 28s 2/5
Amásis — F. Estêves — 1 400 em 1m 31s 3/5
Masaccio — J. Pinto — 1 600 em 1m 47s 3/5
Ubalet — M. Silva — 1 600 em 1m 48s 3/5
Bananoso — C. Morgado — 1 000 em 1m 07s 2/5

NICOLE

El Capitan — O. Cardoso — 1 500 em 1m 42s
Nicolé — J. Sousa — 1 300 em 1m 25s 2/5
Mooshine — O. Ricardo — 1 300 em 1m 31s
Astória — F. Pereira F. — 1 600 em 1m 49s
Victory Way — J. Machado — 1 200 em 1m 19s
Mifalah — A. Ramos — 1 300 em 1m 27s

Estuário muito fácil tem 1m48s2/5 nos 1600 metros e sua ação final era boa

Estuário, sempre muito fácil pelo centro da pista, marcou para os 1 600 metros o tempo de 1m48s 2/5 com sobras visíveis quando cruzou o disco e sem que J. B. Paulielo tivesse usado o chicote uma única vez para alertá-lo mais a fundo.

Diana, que parece estar realmente atravessando uma fase bastante promissora de sua campanha nas pistas, veio da seta dos 1 200 metros em 1m18s com E. Marinho fazendo posição no seu dorso. Teve no seu exercício um *sparring* que não chegou a exigi-lo.

DIANA

Diana (E. Marinho) tem para os 1 200 a marca de 1m18s, dominando a um companheiro com grande facilidade. Victory Way (J. Machado) aumentou para 1m19s, deixando muito boa impressão e Sheet (J. Silva) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 05s agradando muito.

QUANIA

Diorling (J. Pinto) os 1 300 em 1m 29s 2/5, muito à vontade e sempre a mais do centro da pista. Jandinha (J. Queirós) duas partidas de 600, uma em 38s, e a outra em 39s 2/5, deixando muito boa impressão e Quânia (O. Cardoso) os 1 300 em 1m227s 2/5 com facilidade.

ESTUÁRIO

Corcel (A. Ricardo) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m 09s, dominando com muita facilidade a Dragão (Lad.) King Madison (J. Gil) ao lado de Don Risco (J. G. Martins) trouxe para os cronômetros o tempo de 1m 08s, levando a melhor o primeiro. Luthier (C. Tarouquela) a milha em 1m 07s 2/5, com muito boa disposição. Realve (J. Barbosa) vindo da milha completou os 1 300 em 1m 29s 2/5, chegando com muito boa ação e sempre afastado da cêrca. Estuário (J. B. Paulielo) vindo de mais para mais, demonstrou neste floreio grandes progressos, registrando 1m 48s 2/5 para a milha. Cambroeira (A. Marçal) aumentou para 1m50s 2/5, muito à vontade.

BOJUDO

Bojudo (S. Silva) os 1 200 em 1m 20s 2/5, agradando muito e sempre afastado da cêrca.

RELICÁRIO

Relicário (M. Henrique) surpreendeu pela facilidade como registrou estes 1m38s para os últimos 1 500. Happy Jack (J. B. Paulielo) deu um passeio trazendo 1m 46s 2/5 os 1 500. Carinho (J. Paulielo) a milha em 1m 50s, encontrando alguma dificuldade para acompanhar uns companheiros. Ragamuffin (A. Machado) os 1 500 em 1m 41s 4/5, agradando qualquer coisa. Feitiço da Vila (J. Santana) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m27s, com muita facilidade e Bom Destino (A. Ramos) a milha em 1m 50s, muito contido.

Bons antecedentes livram José Correia da suspensão pela Comissão de Corridas

Pelos seus bons antecedentes, o bridão José Correia não recebeu punição pela sua falta disciplinar cometida na última semana, mas a Comissão de Corridas deixou claro que as desculpas apenas foram aceitas em caráter excepcional, premiando o bom passado do jóquei de Campos.

Enquanto José Correia não recebia qualquer punição vários pilotos, pelos muitos prejuízos causados nas pistas aos adversários, tiveram de ser punidos, entre êles J. Reis, M. Silva e A. Ricardo, todos pelas atitudes tomadas no transcorrer do quilômetro do Grande Prêmio Cordeiro da Graça.

RESOLUÇÕES

— Notificar os treinadores dos animais Tamoyo e Britânico (indocilidade);

— Suspender, por infração do Artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 5 do corrente, os seguintes profissionais:

Carlos Diz Ros (Largheto e Negra do Sul) até o dia 14, Edson Marinho (Good Looking) e Manuel B. Silva (seu Levy) até o dia 11, Manuel Alves (Pakori) e Rangel Carmo (Sôstria) até o dia 7, José B. Silva (Halimo) e Júlio Reis (Mujalo) e Antônio Ricardo (Good Girl) até o dia 6;

— Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Francisco Estêves (Impostor e Iberian) em NCr$ 40,00, José Queiroz (Tigrez e Al Fin) em NCr$ 30,00, Jorge Pinto (Bellicoso e Fiorenza) Jorge Borja (Urbany) e Manuel B. Silva (Silk) em NCr$ 20,00 e Antônio Portilho (Socila) e José Santana (Induna) em NCr$ 10,00;

— Aceitar em caráter excepcional, levando em consideração seus bons antecedentes, as explicações do jóquei José Corrêa, incurso no Artigo 58 do Código de Corridas (indisciplina), deixando de puni-lo conseqüentemente;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 21, 23 e 24 de março de 1968.

PONTO DE PARTIDA

C. Morgado preparou muitos animais, pela manhã

Osman não teve dificuldade para vencer em São Paulo a melhor prova de domingo

São Paulo (Sucursal) — Mostrando estar em perfeita forma, Osman não teve dificuldade para vencer o Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, sexto páreo de domingo, em Cidade Jardim, para animais de 3 e 4 anos. Sorto formou a dupla, seguido de Gavarni, Hermitão e Naftol, os três últimos de 4 anos.

Dendico Garcia soube conduzir Osman na prova de 2 000 metros, correndo sempre em segundo, até o final da curva. Na reta, atropelou firme, passando por Naftol, que era o ponteiro. Sorto, correndo em último lugar, avançou de galope e ficou com a segunda colocação, ficando Naftol em último lugar.

RESULTADOS

Os resultados foram os seguintes:

1.º PÁREO — 1 500 metros — G. L. — NCr$ 2 mil

1.º Celso, E. Araya, ... 58
2.º Joca, K. Nakagami, ... 53
3.º La Pardita, J. M. Amorim, 52

2.º PÁREO — 1 600 metros — G. L. — NCr$ 2 500,00

1.º Pizarra, P. Antônio F. O. 55
2.º Apple Tart, J. G. Silva, .. 53
3.º Nestlé, E. Araya, ... 55

3.º PÁREO — 1 000 metros — G. L. — NCr$ 3 mil

1.º Iank, C. Dutra, ... 55
2.º Donegal, A. Cavalcânti, .. 55
3.º Natalah, J. Santos, ... 55

4.º PÁREO — 1 000 metros — G. L. — NCr$ 3 mil

1.º Intimo, C. Taborda, ... 58
2.º Royal Express, F. S. Machado, ... 55
3.º Maledetto, C. Lombardo, . 55

5.º PÁREO — 1 200 metros — G. L. — NCr$ 2 500,00

1.º Ormol, K. Nakagami, ... 56
2.º Ipeuna, E. Araya, ... 56
3.º Organda, G. Massoli, ... 56

6.º PÁREO — 2 000 metros — G. L. — NCr$ 8 mil — G. P. Lineu de Paula Machado

1.º Osman, D. Garcia, ... 56
2.º A Sorto, A. Barroso, ... 56
3.º Gavarni, L. Rigoni, ... 60

7.º PÁREO — 1 300 metros — G. L. — NCr$ 2 mil

1.º Montenegro, O. Nobre, .. 57
2.º Dear Son, A. Marco, ... 57
3.º King Gustav, A. Cavalcânti 57

8.º PÁREO — 1 800 metros — G. L. — NCr$ 2 500,00

1.º Beau Brumel, C. Dutra, .. 58
2.º Snow Cry, D. Garcia, ... 58
3.º Que Fala, S. Iodice, ... 58

9.º PÁREO — 1 300 metros — A. L. — NCr$ 2 500,00

1.º Jeje, E. Sampaio, ... 58
2.º Ugarino, J. M. Amorim, . 55
3.º Gamet, S. Lobo, ... 55

Portões. — NCr$ 1 350,30.

Movimento da casa das apostas: NCr$ 654 505,50.

Utag'Em ganhou Handicap no México derrotando por dois corpos a Duplicatrix

Agua Caliente, México (UPI-JB) — Utag'Em venceu Duplicatrix por dois corpos, domingo, no Houstoun Handicap, em Caliente, com Notoriety em terceiro.

O tempo de Utag'Em foi 1m50s 1/5 para a distância de 1 e 1/8 milhas, pagando 17,20, 10,60 e 5,80 dólares, respectivamente. Duplicatrix pagaria 20,80 dólares, enquanto Notoriety apenas 4 dólares.

DIFÍCIL A ESCOLHA

Nova Iorque (UPI-JB) — É difícil escolher um favorito para o Kentucky, na safra de cavalos dêste ano.

Forward Pass da coudelaria Calumet venceu o Florida Derby de 134 mil dólares, em Gulfstream e Alley Fighter de Charles Elgelhard conquistou o Santa Anita Derby, de 147,100 dólares, sábado, emergindo ambos como candidatos de primeira linha aos clássicos da Tríplice Coroa.

Forward Pass, que assumiu a ponta logo no início, teve de resistir à atropelada de Iron Ruler, o favorito do páreo, na reta final, ganhando, afinal, o Flórida Derby, por mais de dois corpos. Forward Pass, montado por Don Brumfield, pagou 7,20 dólares, com um tempo de 1.49 para a milha e um oitavo.

Alley Fighter derrotou Don B. e seu faixa Dewan, até então invicto, ganhando o Santa Anita, com o tempo de 1m9s9 para a milha e um oitavo, livrando dois corpos à frente do segundo colocado, Don B., com Dewan em terceiro, e pagando 4.80 dólares.

Em outras corridas, o favorito R. Thomas venceu o Westchester, com uma bôlsa de 55 900 dólares, em Aqueduct. Too Bald venceu o Barbara Fritchie Handicap, de 58 300 dólares. Beaufort II venceu o Spring Fiesta Handicap, de 15 500 dólares e Mischief ganhou surpreendentemente o Cranston Handicap, de 7 500 dólares, pagando 86 dólares.

Haju levanta clássico de velocidade com atropelada na pista de grama normal

Haju levantou o GP Cordeiro da Graça, domingo, em 1 000 metros, na pista de grama leve, com forte atropelada na reta de chegada, quando Good Girl parecia com a vitória assegurada, após chocar-se com Seu Levy na metade da reta, surgindo Cuore nos metros finais na terceira colocação, permanecendo Seu Levy, no quarto pôsto, à frente de Flanna.

Mujalo não teve uma partida favorável, pois estava com a cabeça fora do boxe, despontando Hálimo e Seu Levy em luta até a entrada da reta, com Good Girl muito próxima, até que Seu Levy esbarrou na adversária, esta fugiu, mas acabou inapelàvelmente batida pela atropelada de Haju. Flanna também ficou num funil entre vários competidores.

RESULTADOS DE DOMINGO:

1.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Impostor, F. Estêves 56
2.º Bellicoso, J. Pinto 56

Diferenças — 3 corpos e vários corpos — Tempo 1'37" — Venc. — (2) NCr$ 0,31 — Dupla (12) 0,24 — Placês — (2) 0,15 e (1) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ ... 24 156,50. IMPOSTOR — M. A. 3 anos — São Paulo — Fil. — Quebec e Racy — Propr. Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

2.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Silk, M. Silva 56
2.º Induna, J. Santana 56

Diferenças — ¾ de corpo e 2 corpos — Tempo — 1'31"1/5 — Venc. — (7) — NCr$ 1,39 — Dupla — (24) 0,65 — Placês — (7) 0,99 e (5) 0,26 — Movimento do páreo NCr$ 44 634,00. SILK — F. C. 3 anos — Paraná — Fil. — Cyrnos e Ride — Propr. — Stud Teresópolis — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Haras Belmont.

3.º PÁREO — 2 200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2 400,00

1.º Urbany, J. Borja 55
2.º Amarilio, O. Cardoso 58

Diferenças — Pescoço e vários corpos — Tempo — 2'25"2/5 — Venc. — (6) NCr$ 0,61 — Dupla — (14) 0,65 — Placês — (6) 0,24 e (1) 0,18 — Movimento do páreo NCr$ 42 844,50. URBANY — M. A. 3 anos — São Paulo — Fil. — John Araby e Maria Perigosa — Propr. — Stud Tatu — Treinador — Geraldo Morgado — Criador — Haras Bela Vista.

4.º PÁREO — 1 200 metros metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2 000,00.

1.º Mia Cinderella, O. Cardoso 58
2.º Igarapava, F. Estêves, ... 54

Não correu Island.
Diferenças — Vários corpos e ¾ de corpo — Tempo — 1'16"3/5 — Venc. — (5) 0,68 — Dupla — (13) 0,29 — Placês — (5) 0,22 e (1) 0,15. — Movimento do páreo NCr$ 46 831,50. — Mia Cinderella — F. A. 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Cáucaso e Embler — Propr. — Stud Ametista — Treinador — Guilherme Ulloa — Criador — Pellegrin Figueiras Sobrinho e Flávio Py Mariante.

5.º PÁREO — 1 000 metros — Pista — GL. — Prêmio — ...... NCr$ 8 000,00 — (Grande Prêmio Cordeiro da Graça)

1.º Haju, A. Santos, ... 57
2.º Good Girl, A. Ricardo, .. 57
3.º Cuore, J. Queirós, ... 59
4.º Seu Levy, M. Silva, ... 59
5.º Flanna, J. Machado, ... 57
6.º Silêncio, C. R. Carvalho, 59
7.º Alzon, P. Alves, ... 59
8.º Hálimo, J. Silva, ... 57
9.º Mujalo, J. Reis, ... 57
10.º Estio, J. Borja, ... 59
11.º Ontra, M. Henrique, ... 57

Não correu Predomínio.
Diferenças — 1½ corpo e 1 corpo — Tempo — 58"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,22 — Dupla — (12) 0,33 — Placês — (1) 0,11 e (2) 0,13 — Movimento do páreo NCr$ ...... 53 100,50. — Haju — M. A. 3 anos — São Paulo — Fil. — Mot de Cacagne e Prédica — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 3 000,00

1.º Dogom, A. Machado 51
2.º Al Fin, J. Queiroz 57

Diferenças — ¾ de corpo e paleta — Tempo — 1'16" — Venc. — (4) NCr$ 0,70 — Dupla — (12) 0,23 — Placês — (4) 0,24 e (1) 0,18 — Movimento do páreo — NCr$ 58 900,00. DOGOM — M. C. 2 anos — São Paulo — Fil. — Minuit e Vali — Propr. — Haras São Miguel — Treinador — Artur Araújo — Criador — Haras São Miguel — (São Paulo).

7.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Iberian, F. Estêves 56
2.º Asterix, J. B. Paulielo 56

Não correram: Lola e Omarim.
Diferenças — ¾ de corpo e 1½ corpo — Tempo — 1'30"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,20 — Dupla — (12) 0,29 — Placês — (1) 0,14 e (4) 0,12 — Movimento do páreo — NCr$ 49 110,50 — IBERIAN — M. A. 3 anos — São Paulo — Fil. — Quebec e Tzarina — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Estamura, J. Santos 58
2.º Hiawatha, J. Silva 58

Não correram: Farpleass e Rocha Negra.
La Lilyra caiu na reta de chegada.
Diferenças — 1 corpo e paleta — Tempo — 1'17"4/5 — Venc. — (6) — NCr$ 0,60 — Dupla — (34) 0,42 — Placês — (6) 0,22 e (10) 0,61 — Movimento do páreo — NCr$ 54 115,50. ESTAMURA — F. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Estremadur e Simetria — Propr — Stud d'El Rey — Treinador — M. F. Neves — Criador — Haras do Arado.

Movimento das apostas ...... NCr$ 371 957,50
Concursos ...... NCr$ 24 201,62
Total .... NCr$ 396 159,12

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — Sem vencedor,
— Acumulando .... NCr$ 8.955,97
Betting Duplo — 201 vencedores
— Rateios .... NCr$ 27,81

Good Girl foi inscrita no GP Rocha Faria domingo em 1600 metros e prêmio alto

Good Girl, segunda colocada para Haju no clássico de domingo, foi novamente inscrita no GP Carlos Teles da Rocha Faria, programado para a milha, com dotação de NCr$ 8 mil à vencedora, reunindo éguas nacionais de três anos e mais de idade.

O campo ficou formado com a participação de Argúcia, Françoise, Quedulce, Estória, Ambição, Borla, Tabarana, La Française, Upa Neguinha, Olalá, Benfeitora, Praieira, Hocó e Flanna, esta faixa de Good Girl. Outro bom reaparecimento é o da égua gaúcha Olalá, aos poucos readquirindo sua melhor forma física.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1 — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Fair Suprema, 55; Jujuca, 55; Wanderléa, 55; Happy Acquittal, 55; Happy Night, 55; Timonette, 55, e Itaca, 55.

2 — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Fair Flávio, 55; Proteu, 55; Soleil du Matin, 55; Baracau, 55; Chambertin, 55; Barrabás, 55; Naldinho, 55; Jando, 55, e Nardósio, 55.

3 — Prova Especial — 2 200 — NCr$ 2 000,00 — Facho, 47; Massari, 58; Tigrez, 55; Guaxupé, 51; Eslibordo, 62; Sortile, 59; San Quentin, 46; Biazon, 59, e Dr. Kildare, 53.

4 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Dama Venuziana, 56; Eudora, 58; Pitis, 56; Intacta, 56; Igarapava, 56 Urdanela, 56; Maria Cristina, 56; Râs Gussa, 56; Tribuna, 56; Boiúna, 56; Anik, 56, e Ondata, 56.

5 — (Grama) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Augana, 57; Jolly-Jó, 57; Sarojá, 57; Índia Moema, 57; Fain, 57; Boccia, 57; Gouache, 57; Carnevalet, 57; Boas Festas, 57, e Psicose, 57.

6 — (Grama) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Guandi, 57; Bezerro, 57; Cativante, 57; Uleaim, 57; Marel, 57; Ponteiro, 57; Smiles, 57; Giron, 57; Arpinol, 57; Machan, 57, Tony Angel, 57; Amplexo, 57, e Faried, 57.

7 — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Mogador, 54; Alicondom, 54; El Ciclon, 54; Geiser, 56; Seu Nené, 46; Arbela, 52; Mocani, 54, e Gurupá, 58.

8 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Mambrum, 58; Lightline, 58; Zun, 58; Vishnu, 58; Uleouro, 58; Willy, 58; Ecarté, 58; Doutor Tito, 54; Xirol, 54; Braddock, 54, e Arlon, 54.

DOMINGO

1 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Nicolé 56, Rondante 56, Nargel 56, Hin 56, Innsbruck 56, Tetian 56, Blindado 56 e Sândalo 56.

2 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Iton 56, Suez 56, Gainly 56, Omarim 56, Farjo 56, Cuentero 56, Itabarito 56 e Horco, 56.

3 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Aliate 54, Ibirá 58, Naipe 54, Lipstick 58, Guepardo 58, Gê 54, Rastro 54, Royal Fox 54 e Tésio 54.

4 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Ambrosso 58, Neutro 54, Hal-Truz 54, Garbo 54, Don Rebimba 58, Tacrup 54, Batovi 54 e Pichuri 58.

5 — Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria — 1 600 — NCr$ 8.000,00 — Argúcia 60, Françoise 56, Estória 60, Ambição 60, Borla 56, Tabarana 60, La Française 60, Quedulce 56, Upa Neguinha 56, Olalá, 60, Benfeitora 58, Praieira 60, Hocó 56, Good Girl 60, Flanna 60.

6 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Oscina 60, Silk 54, Uvacha 54, Faraina 58, Amoreira 54, Repetida 54, Randana 54, Urajana 54 e Prisope 54.

7 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Geda 54, Galopada 58, Suvenir 54, Gateza 58, Serena 54, Amaci 54, Liza 58, Sabatina 58, Albione 54, Gava 58 e Acadia 58.

8 — (Areia) — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Araranguá 57, Fair River 57, Feudo 51, Happy End 56, Escaldado 55, Catatau 53, San Saville 51, White Kargo 52, Mecano 54, Masáccio 55, Escatoleta 50, Freeness 56 e Loirita 50.

Boiúna descende de Homero e estréia bem preparada com treinamento de Jorge

Boiúna, feminina, alazã, nascida em São Paulo, filha de Homero e Nerine, treinada por Jorge Morgado, é uma das boas estréias da semana no Hipódromo da Gávea, e deve ter uma participação marcante no páreo em que está anotada, pois vem agradando nos floreios que realizou até o momento.

José Luís Pedrosa, treinador de Haju, ganhador do clássico de domingo, vai lançar a castanha Vanderléia, nascida e criada no Haras Bela Vista, defendendo as côres do Stud Shangri-Lá. Vanderléia descende de John Araby e Piteira.

ESTREANTES:

AMPLEXO — masc. cast., S. Paulo (20-11-63), por Alberigo e Candoca. Criação da Agrícola e Pastoril — Fazenda Guaicara Ltda., e propriedade de Roberto Monteiro de Sá Freire. Treinador Bertúcio Pereira Carvalho.

JUJUCA — fem., alazã, São Paulo (11-12-65), por Aragon e Paulistana. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Tutu. Treinador Geraldo Morgado.

VANDERLEIA — fem., cast. São Paulo (8-10-65), por John Araby e Piteira. Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Shangri-Lá. Treinador: José Luís Pedrosa.

DAMA VENUZIANA — fem. alazã, Paraná (2-11-64), por Venuziano e Fleur d'Amour. Criação do H. Santa Maricie e propriedade do Stud Carijós. Treinador Gonçalino Feijó.

BOIUNA — fem., alazão, S. Paulo (23-9-64), por Homero e Nerine. Criação e propriedade do Haras Santa Anita S. A. Treinador: Jorge Morgado.

BARRABAS — masc., cast. R. G. Sul (18-10-65), por Veneziano e Lince. Criação do Haras São Cristóvão e propriedade do Stud Mosqueteiros. Treinador: Válter Miguel Allano.

BARAÇAU — masc., castanho, São Paulo, (19-9-65). — Johnny Reed e Resane. Criador Haras Vargem Grande. Prop. Haras Vargem Grande. Treinador Rubens Silva.

Montarias para quinta-feira

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Eryma, J. Silva	2	54
1—2 Diana, E. Marinho	5	53
3 Quaia, M. Alves	1	50
1—4 Victory-Way, J. M.	7	51
5 Data Venia, C. R. Carv.	3	54
1—6 Sheet, A. Santos	3	54
7 Rendadora, M. Silva ...	6	54

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 metros NCr$1 200,00

		Kg
1—1 Happy Sunrise, R. C.	4	57
" Diorling, J. Pinto	1	56
2—2 Samotrácia, M. Alves ..	6	53
3 Ascurra, J. Reis	8	53
3—4 Jandinha, C. Pinsa ...	7	55
5 Falda, J. Motta	2	51
6 Lady Fortuna, M. Silva	9	57
4—7 Quânia, O. Cardoso ..	3	55
8 Ridare, J. Santos	5	53
9 Vanga, E. Marinho ...	10	51

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Corcel, J. Reis	2	56
2 Rouxinol, J. Oliveira ..	6	50
2—3 King Madison, J. Gil	7	56
4 Luthier, R. Carmo ...	8	57
3—5 Realva, J. Barbosa ...	1	52
6 Estuário, J. B. Paulielo	10	57
7 Cambroeira, M. Marçal ..	4	54
4—8 Estoniana, E. Marinho	5	55
9 Papito, J. Baffica	3	56
10 Mizzaro, A. Machado .	9	52

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00

		Kg
1—1 Espadachim, J. Queiroz	4	51
2 Bahramdiso, M. Carv.	9	53
2—3 Cuidado, C. R. Carv.	1	58
4 Pleno, A. Lins	3	53
3—5 Bojudo, S. Silva	7	58
6 Dragon Bleu, O. F. S.	8	52
4—7 Espadim, J. Santos ...	6	55
8 Cambé, A. Ramos	2	51
9 Hai-Tuto, J. Machado .	5	54

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

		Kg
1—1 Relicário, M. Henrique	9	58
2 Foxbridge, M. Alves ..	4	52
2—3 Happy Jack, J. B. P.	10	57
4 Carinho, J. Paulielo ..	3	52
3—5 Dragão, R. Carmo	2	58
6 Ragamuffin, J. Ramos	8	57
7 Uncle, N. Corrêa	7	56
4—8 Feitiço da Vila, J. S. ..	1	57
9 Bom Destino, A. Ramos	6	51
10 Jardine, C. R. Carv. ...	5	55

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

		Kg
1—1 Hai-Líbio, J. Pinto ...	11	58
2 Lord Byron, S. M. Cruz	10	55
2—3 Sotero, J. M. Santos ..	3	54
4 Maupassant, J. Diniz .	7	56
5 Trapo, J. Motta	2	48
3—6 Chanceler, R. Carmo ..	9	55
7 Aymoré, M. Alves	8	51
8 Beija Flor, L. Carlos ..	6	50
4—9 Vando, J. Queiroz	4	53
10 Massacre, O. F. Silva ..	1	51
" Melicha, J. Machado ..	5	51

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting)

		Kg
1—1 Fasa Bier, S. Silva ...	2	60
" Apis, S. Cruz	7	56
2 Varelo, C. R. Carvalho	3	57
2—3 Jaburi, O. F. Silva	10	52
" Gold Express, M. Alves	4	54
4 Charm-El-Cheik, J. M.	9	58
3—5 Guarapema, J. Reis ..	6	56
6 Queppi, J. Barbosa	1	54
7 Hai-Selita, J. Queiroz..	12	57
4—8 Mirolincoln, J. Borja .	5	59
9 Nurmi, L. Carlos	8	51
10 Fair City, J. Corrêa ..	11	57

Jogos e gols da 5.ª rodada

Vasco 2 x 1 Bangu, no Maracanã. Gols de Silvinho, aos 11 minutos do primeiro tempo. Mário aos 18 do segundo tempo, e Adilson aos 37 minutos. Os times jogaram assim: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Bugleaux e Danilo Meneses; Nado, Nei (Adilson), Bianchini e Silvinho. Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito (Luís Alberto), Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Marcos, Mário, Prado (Sanfilipo) e Aladim. Renda: NCr$ 119 001,50. Juiz: Armando Marques.

Madureira 0 x 0 Fluminense, em Conselheiro Galvão. Times: Madureira — Benicio, Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e David; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos (Anísio). Fluminense: Féliz, Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Serginho; Wilton, Tiguta (Oberdan), Cláudio e Gilson Nunes. Renda de NCr$ 20 946,40 e juiz Antônio Viug.

América 2 x 1 Bonsucesso, em Teixeira de Castro. Gols de Edu (pênalti) aos 11 e Almir aos 22 minutos do primeiro tempo, para o América, e Didinho aos 32 minutos de segundo tempo. Os times foram êstes: Bonsucesso — Jonas, Luís Carlos, Moisés, Lumumba e Albérico; Amaro e Didinho; Gilber, Gibira, Paulo Mata (Antoninho) (Antônio Carlos) e Valdir. América — Rosã, Zé Carlos, Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Bataglia, Almir, Edu (Miguel) e Gilson Pôrto. Renda: NCr$ 7 914,00. Juiz: Valdemar Nader.

Campo Grande 0 x 0 Portuguêsa no Maracanã. Times: Campo Grande — Helinho; Paulo, Biluca, Dagoberto e Vicente; Adilson e Alves; Clair (Zèzinho), Hércules (Valmir), Dario e Augusto. Portuguêsa — Otávio; Bruno, Taquinho; Zeca e Beto; Chiquinho e Iti; César (Luís) Jorge Félix, Inaldo (Zèzinho) e Edinho. Juiz — Nivaldo dos Santos.

DUREZA INICIAL

Assim que o jôgo começa, Armando Marques fala duro com os jogadores para mostrar autoridade

Na grande área

Armando Nogueira

Um aviso aos times que ainda vão topar com o Vasco da Gama: preparem os músculos para um esfôrço de hora e meia, sem trégua. Que o diga a turma do Bangu, especialmente, a defesa. Para Fidélis, Pedrinho, Mário Tito (Luís Alberto) e Ari Clemente, o domingo do Maracanã foi um suplício: Fidélis jogava em pé, sentado, deitado, sofrendo a pressão moral de um adversário implacável.

É, no momento, o time mais motivado do campeonato.

* * *

A marca maior do líder invicto da Cidade é a seriedade: os beques, os médios, os atacantes, todos se unem na mesma determinação de vencer. Sob o aspecto psicológico, era quase impossível distinguir, no jôgo com o Bangu, o artilheiro Nei do apoiador Danilo Meneses: cada jogador do Vasco da Gama viveu, intensamente, a partida de domingo, vestindo, no mínimo, duas camisas. Vestir duas camisas me parece a melhor imagem para definir uma equipe em dia com o futebol moderno: é o beque que não se limita a defender e ataca também; é o atacante que não aceita o papel burocrático de movimentar-se em função da bola e recua e veste a camisa de defensor, lutando pela posse da bola na primeira linha de defesa de sua equipe.

* * *

É empolgante o espetáculo de um time vidrado na vitória como está agora o Vasco da Gama. Só por isso, sua exibição, domingo, não merece restrições, embora do ponto-de-vista tático a fisionomia da equipe ainda não esteja de todo definida. Coisa, aliás, compreensível numa equipe que está nascendo em plena fogueira de um campeonato.

NA MARCA DO PÊNALTI

Nada como um jôgo em campo pequeno para humanizar os personagens do futebol: sábado, na Gávea, meu amigo Masson assistia à partida Flamengo-Olaria sentado bem atrás do gol do Olaria, quase colado às rêdes. César caiu na área, rolando na grama como se sentisse dores profundas. Na linha de fundo, o técnico do Olaria, Castilho, esbravejava, denunciando a farsa do atacante do Flamengo:

— Isso é palhaçada, você não está sentindo nada — gritava Castilho, reclamando contra a cera.

Silva olha para Castilho:

— Que é que há, Castilho: você foi jogador até outro dia, sabe muito bem o que é isso. Pra que essa bronca tôda?

— É isso mesmo — respondeu Castilho —, vocês estão fazendo cera e êsse juiz (palavrão) não tem autoridade...

Silva não conversou: chamou o juiz e apontou na direção de Castilho:

— Olha ali, Seu Guálter, o Castilho está dizendo que o senhor desmunheca...

Guálter Portela cresceu para cima de Castilho, deu-lhe uma tremenda espinafração.

CONSIDERAÇÕES SÔBRE A GUERRA

João Saldanha entrou num bar, em Ipanema. Dois sujeitos tomam chope e trocavam idéias:

— Mas, rapaz, que coisa incrível: como é que os vietcongs conseguem derrubar um avião supersônico dos americanos, o F-111, brigando de atiradeira!

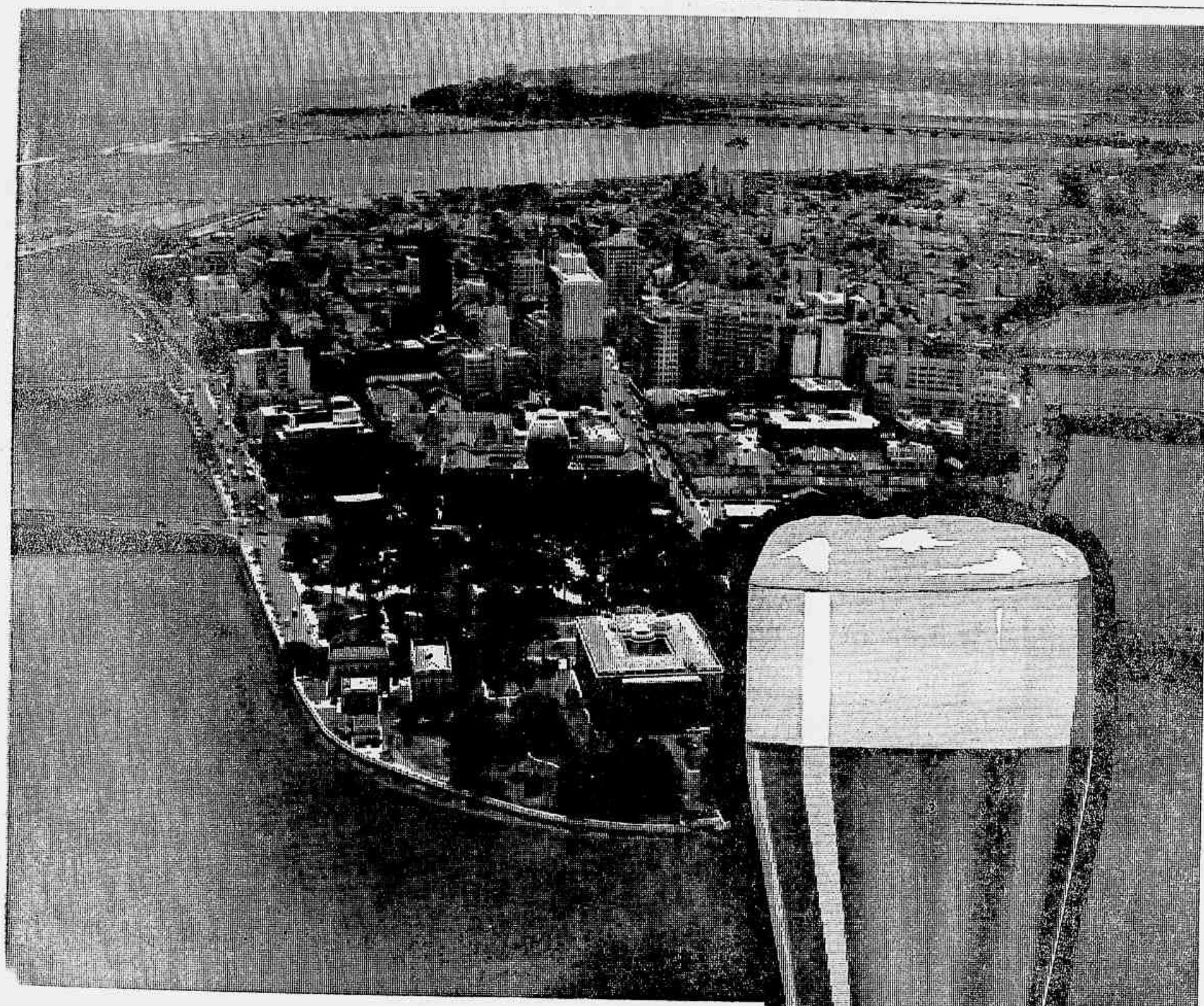
— É na moral, velho, só na moral.

E o outro, entendendo tudo:

— É isso que o meu time não tem.

Tratava-se de um tricolor, segundo apurou o Saldanha, metendo-se na conversa.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Não é exagêro: Paulo Borges não consegue pagar mais nada em São Paulo. O motorista de táxi, o garçom, o jornaleiro, todo mundo é corintiano e faz questão de homenageá-lo. ● Perfeita a tática do juiz Armando Marques: nos primeiros cinco minutos de jôgo, êle dá broncas tremendas para mostrar aos jogadores que, ali, no campo, tem uma autoridade. Depois, amansa e todos cumprem seu papel direitinho. ● Sem estrêla, a profissão de treinador é um abismo: domingo, Vasco-Bangu, o técnico Paulinho, sentindo a reação do Bangu, trocou o atacante Nei, que estava cansado, pelo suplente Adilson que é, hoje, uma peça mais de proteção à defesa do que de ataque. Minutos depois da troca, Adilson fazia o gol da vitória, numa ação tipicamente ofensiva.

Fla pede ao Santos que estude empréstimo de Abel

O Presidente Veiga Brito, do Flamengo, conversou ontem com o Administrador do Santos, Sr. Ciro Costa, sôbre o amistoso entre os dois clubes programado para a próxima semana, no Maracanã, e aproveitou para tentar o empréstimo do extrema-esquerda Abel, que no momento é reserva de Edu.

César foi poupado do individual de ontem, porque ainda sentia bem dolorido o tornozelo esquerdo, onde sofreu uma entorse no jôgo com o Olaria, mas o médico Célio Cotecchia informou que sòmente hoje poderá dizer se o atacante tem condições de enfrentar o América, na partida de quinta-feira.

INTERÊSSE

O interêsse do Flamengo por Abel surgiu durante o almôço que o Presidente Veiga Brito ofereceu ao Sr. Ciro Costa, no momento que o emissário do Santos começou a lembrar os bons reservas com que conta sua equipe.

O Sr. Veiga Brito imediatamente se interessou pelo extrema-esquerda, e pediu que o Administrador do Santos intercedesse junto a sua diretoria a favor do empréstimo do atacante.

Quanto à vinda do ponta-direita Dorval, nada ainda está decidido, mas o Flamengo espera ainda para essa semana uma resposta dos dirigentes do Clube Atlético Paranaense, que ficaram de estudar a transação com seu Departamento de Futebol.

SEM DATA

O Sr. Ciro Costa veio ao Rio comunicar ao Presidente Veiga Brito que a Federação Paulista marcou um jôgo do Santos com o Guarani para o dia 10, data reservada para o amistoso no Maracanã, mas adiantou que há grandes possibilidades da transferência dessa partida, tão logo o Presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista, chegue do Chile onde foi acompanhando a delegação do Palmeiras.

O Sr. Veiga Brito garantiu que o Flamengo jogará mesmo amistosamente na quarta-feira da próxima semana, conforme ficou combinado há dois meses, considerando a realização dessa partida uma "questão de honra".

O dirigente do Flamengo disse estar certo de que o Santos poderá estar presente ao Maracanã no dia 10 para enfrentar sua equipe. Sôbre as possibilidades de veto por parte do América, o Sr. Veiga Brito disse que não acredita numa oposição sistemática de um membro da Federação, mas já permitiu ao seu representante, Sr. Júlio Bergalo, que tome uma decisão rígida, caso exista mesmo essa oposição.

O Sr. Júlio Bergalo informou que pretende convocar o Conselho Arbitral, para a permissão do amistoso, sòmente após o jôgo de depois de amanhã (pois acha que o Presidente Wolnei Braune, do América, está fazendo tudo com o objetivo de enraivecer a torcida do Flamengo e obrigá-la a comparecer em massa ao Maracanã, pois precisa de boas rendas, a fim de garantir sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Sr. Júlio Bergalo, ameaça, inclusive, cortar relações com o América, ou re[illegible]r o Flamengo do campeonato, caso haja mesmo o veto ao amistoso com o Santos.

O Flamengo fêz individual ontem sem contar com a maior parte de seus titulares, pois além de César e Silva, que se exercitaram à parte, Silva teve que ir a São Paulo visitar sua mulher, que está grávida, e Paulo Henrique e Onça viajaram para a Bahia e Macaé, respectivamente, para tratar de assuntos particulares.

Manicera também não foi ao clube, mas o Dr. Nei Mauro, enviado à casa do jogador, disse que o zagueiro está resfriado, sendo até incerta sua participação no treinamento da tarde de hoje, que tanto poderá ser um individual como um ligeiro apronto.

Marco Aurélio, Carlinhos, Liminha, Luís Carlos e Néviton foram os únicos titulares que participaram do individual de 60 minutos, que constou de ginástica, piques e saltos com barreiras.

Zèzinho estava ontem muito animado porque teve permissão para fazer quase todo o individual com seus companheiros.

O preparador físico Eitel Seixas queixava-se das acusações que vem sofrendo do técnico Esquerdinha, do Madureira, e afirmou que nunca acusou ninguém de utilizar estimulantes, esclarecendo que deve haver algum mal-entendido nas declarações do treinador

À PROCURA DA FORMA

Manga foi obrigado a ficar um pouco mais no clube, para participar de um treino puxado que Zagalo lhe preparou especialmente

Zagalo dirigiu exercício puxado para Manga que não treina há mais de um mês

Manga, que vem falhando seguidamente nos jogos do Botafogo, voltou a treinar, ontem, como há muito tempo não fazia, sendo empenhado pessoalmente por Zagalo em um bate-bola muito puxado, que durou cêrca de 30 minutos.

Cansado, Manga explicou que sua ausência dos treinos — êle pràticamente não se exercita desde que a equipe voltou do México — não era, "como andavam dizendo por aí", por falta de vontade, mas culpa de uma rinite alérgica que o vem incomodando.

DÚVIDA

A melhoria que o time do Botafogo apresentou após a entrada de Humberto, no segundo tempo do jôgo com o São Cristóvão, deixou Zagalo sem saber ainda se o manterá ao lado de Roberto ou se voltará a escalar Parada para começar a partida de amanhã à noite contra o Olaria.

Paulo César treinou individual, ontem à tarde, nada sentiu da contusão no tornozelo esquerdo, mas sua presença dependerá de um teste, hoje. Quanto a Rogério, o Departamento Médico está aguardando o resultado de uma radiografia, que servirá para responder se êle realmente está com a gastrite suspeitada ou se, na verdade, tudo não passa de problema psicológico.

Jairzinho continua fazendo tratamento intensivo de forno no seu joelho direito, que, ontem, já se apresentava bem menos inchado. O jogador está fazendo as aplicações três vêzes por dia e, embora a suspeita de qualquer problema de ligamentos não tenha se confirmado, a sua volta só poderá ocorrer mesmo contra o Flamengo, dia 14, pela oitava rodada, segundo o Dr. Lídio Toleddo.

Quanto ao reserva Cao, conseguiu resolver seu problema com o Botafogo e aceitou renovar contrato pelas pelas mesmas bases oferecidas anteriormente — luvas de NCr$ 30 mil e NCr$ 900,00 de ordenados —, mas com a promessa de financiamento para a compra de um apartamento. Tudo ficou resolvido depois de uma conversa entre o pai do goleiro e o diretor de finanças José Luís Ferraz, que são muito amigos.

MAIS GOLEIROS

Sabendo que Zagalo está necessitando de mais um goleiro, Edson, que já passou por vários times da cidade, entre êles o Vasco e o Fluminense, estêve em General Severiano, ontem, anunciando que está de passe livre e sem clube. A sua contratação, de acôrdo com declarações do Vice-presidente de futebol Rivadavia Correia Méier, é quase impossível, pois o Botafogo já está em negociações com o goleiro Miguel. O assunto não ficou resolvido ainda, porque Miguel quer receber luvas, e o clube quer que êle assine por NCr$ 1 200,00 de ordenados mensais, sem qualquer outra compensação.

Admildo Chirol dirigiu um individual de 40 minutos, à tarde, que não contou com a presença de Gérson, Roberto e Valtencir, que telefonaram de Niterói, onde moram, avisando que a chuva estava impedindo o tráfego normal das barcas e, além disso, estavam temerosos da situação política. Zé Carlos, que recebeu uma pancada no peito durante o jôgo com o São Cristovão, foi poupado, mas sua presença não deverá ser problema para amanhã.

Pela vitória sôbre o São Cristovão cada jogador receberá a gratificação de NCr$ 200,00. Hoje haverá apenas recreação e bate-bola, seguindo-se a concentração.

Antoninho viu na altitude a causa maior da derrota de 2 a 1 frente ao Uruguai

Bogotá (UPI — Especial para o JB) — O treinador Antoninho culpou principalmente a altitude pela derrota sofrida frente ao Uruguai, anteontem, por 2 a 1, dizendo que o selecionado brasileiro jogou melhor no primeiro tempo mas foi decaindo à medida que o jôgo transcorria, acabando por deixar-se dominar no final.

Antoninho disse que o gol contra de Dutra, logo aos 3 minutos de jôgo, não afetou em nada ao time brasileiro, que empatou minutos depois, e fêz questão de dizer que nem tudo está perdido dependendo do jôgo contra o Paraguai.

LENTIDÃO

O técnico disse que considerou ilegal o segundo gol uruguaio, porque o atacante Brandon estava impedido, mas de nada adiantava reclamar porque já estava tudo decidido.

Reconheceu, porém, que o time brasileiro não teve finalização e estêve muito lento para superar o jôgo defensivo adotado pelo Uruguai. Acrescentou que a falta de velocidade foi-se tornando mais evidente, devido ao cansaço dos jogadores.

— Foi o cansaço que me fêz tirar Dionísio, um dos meus melhores atacantes, colocando Lauro em seu lugar, aos 26m do segundo tempo — justificou-se Antoninho.

Contrastando com o estado moral de seus jogadores, Antoninho disse que espera uma subida de rendimento à medida que o time se acostumar com a diferença de altitude.

— Esta semana trataremos de treinar duramente, a fim de colocar o time em melhores condições físicas e técnicas para enfrentar o Paraguai — disse Antoninho — e esta é apenas mais uma etapa do trabalho, pois se conseguirmos classificação teremos que nos aclimatar ao México.

O JÔGO

A contagem foi aberta aos 4m, por Dutra, contra, e o Brasil empatou aos 9m, com um gol de China, para Brandon, aos 15m do segundo tempo dar os números definitivos.

Pelé é o artilheiro em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O campeonato paulista de futebol continua com Santos e Corintians como líderes, depois de suas vitórias, respectivamente, sôbre o América, em Santos, e São Paulo, no Morumbi, enquanto Pelé volta a liderar a tabela de artilheiros, junto com Toninho, com 10 gols.

Os resultados dos jogos foram os seguintes: Santos 4 x América 3; Corintians 3 x São Paulo 2; Portuguêsa de Desportos 1 x Ferroviária 1; Botafogo 1 x Portuguêsa Santista 1; e São Bento 3 x Comercial 2. No próximo domingo terminará o primeiro turno, ficando apenas o Palmeiras com 5 jogos atrasados, devido à Taça Libertadores da América, devendo cumpri-los em calendário à parte.

DOIS BONS

Santos e Corintians são os únicos times com possibilidades de levantar o título paulista de 68, ambos com apenas dois pontos perdidos, enquanto os segundos colocados — Palmeiras e XV de Novembro — estão com oito, seguindo-se Portuguêsa de Desportos, com 9, e São Paulo, com 10.

O Corintians jogará no próximo domingo contra a Portuguêsa de Desportos, enquanto o Santos enfrentará o Comercial, em Ribeirão Prêto, embora a única despedida do turno seja a do Corintians, pois o time santista deverá jogar ainda contra o Palmeiras.

O segundo turno do campeonato, que começará no próximo dia 10, terá sua tabela prejudicada pelos seguintes jogos do Palmeiras, ainda pelo primeiro turno: Palmeiras e Portuguêsa de Desportos, dia 10 à noite; Santos e Palmeiras, dia 14; Palmeiras e Botafogo dia 17; Palmeiras e Guarani dia 21, pela manhã, e XV de Novembro e Palmeiras, dia 24.

Cruzeiro é líder absoluto

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de realizada a segunda rodada do campeonato mineiro, o Cruzeiro já é o líder absoluto, com zero ponto perdido, enquanto o Atlético, seu principal rival, não conseguiu uma vitória e está com dois pontos perdidos, vindo depois do América, o outro grande, que tem 1 ponto.

Sem mostrar o mesmo futebol que apresentou ao golear por 6 a 0 o Uberlândia em sua estréia, o Cruzeiro obteve domingo uma apertada vitória contra o Uberaba, por 3 a 2, pois depois de chegar fácil aos 3 a 0, descuidou-se e permitiu ao adversário reagir, sobretudo devido às falhas de sua defesa.

A classificação do campeonato ficou sendo esta: 1.º) — Cruzeiro com zero ponto perdido; 2.º — América, Formiga e Araxá com um ponto; 3.º — Atlético, Vila Nova, Democrata e Uberaba, com dois pontos 4.º) — Usipa, Valério e Uberlândia com três pontos. O Independente ainda disputa uma melhor de três com o Nacional para ver se entra na Divisão Extra.

O campeonato mineiro já rendeu NCr$ 224 559,00, mostrando que se continuar nesta proporção os clubes vão arrecadar êste ano quase o dôbro do ano passado.

Flu faz tentativa final em São Paulo para a compra de Suingue e um ponta-de-lança

O Sr. José Carlos Vilela, advogado do Fluminense, embarca hoje para São Paulo onde vai insistir pela última vez junto ao Palmeiras na compra do passe do médio de apoio Suingue, dizendo-se autorizado pelo Presidente Luís Murgel a fazer uma alta oferta em dinheiro pelo jogador, além de tentar também, com urgência, um ponta-de-lança, "onde quer que êle se encontre".

O apoiador Oberdã será outra vez o ponta-de-lança do Fluminense, na partida de amanhã, contra o Campo Grande, porque Samarone continua machucado e Telê não tem qualquer atacante para lançar em seu lugar, pois Tiguta não aprovou no jôgo de anteontem contra o Madureira.

NÃO ACREDITA

O prazo para a compra de jogadores paulistas termina no próximo dia 10, início do returno do campeonato daquele Estado, e o Sr. José Carlos Vilela fará assim a tentativa final e definitiva para a compra de reforços que vêm sendo procurados desde o comêço do ano.

— Não acredito que o Vilela vá conseguir Suingue — comentou ontem o Vice-Presidente Dílson Guedes — porque, na semana passada, o Presidente do Palmeiras disse-me que é mais fácil fechar o clube do que liberar o jogador. Acho melhor uma tentativa com o Dudu. Além disso, o Vilela vai também autorizado a comprar o Servílio, Ademar ou qualquer outro bom ponta-de-lança que esteja disponível.

SEM SOLUÇÃO

Telê marcou a apresentação dos jogadores para hoje de manhã, quando êles farão individual leve, começando depois a concentração no Hotel Paissandu. O clube aliás já conseguiu o Hotel Fragata, na Ilha de Paquetá, para concentração, mas êle só começará a ser usado na próxima semana. O prêmio pelo empate com o Madureira foi fixado ontem em NCr$ 100,00.

O extrema-esquerda Lula, já recuperado da distensão muscular, será concentrado esta semana. Gílson Nunes, entretanto, continuará a ser o titular. Bauer é outro jogador com quem Telê está satisfeito e que será mantido na lateral esquerda, pelo menos até que Assis tenha mais tempo para treinar e entrar em forma.

Samarone e Altair continuam em tratamento médico e estão fora não só do jôgo de amanhã mas também, quase com certeza, da partida de domingo, contra o Bangu. Sem Samarone, e como Tiguta não aprovou, Telê vai manter o apoiador Oberdã no ataque, ao lado de Cláudio. A única alternativa do técnico — mas que êle não quer usar, pelo menos por enquanto — seria convocar o aspirante Carlos Alberto. Como êle é amador, contudo, seria para tanto necessário que Cafuringa fôsse dispensado da concentração, porque o Fluminense já tem os também amadores Valtinho e Serginho e não pode ultrapassar o número legal de três.

Palmeiras decide depois de amanhã com o Guarani quem vai às semifinais

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — Uma difícil vitória de 1 a 0 sôbre a Universidade Católica, numa partida tècnicamente fraca, disputada no Estádio Nacional do Chile, deixou o Palmeiras em condições de decidir com o Guarani, campeão paraguaio, depois de amanhã, no Pacaembu, qual dos dois irá às semifinais da Taça Libertadores da América.

O Palmeiras adotou, durante a maior parte da partida de anteontem, um esquema de jôgo defensivo, com o meio-campo retraído e reforçado, limitando-se a contra-atacar em lançamentos de profundidade. Seu gol foi marcado aos 19 minutos do segundo tempo, por intermédio de Dudu, que pouco antes entrara em campo para substituir Ademir da Guia.

IGUALDADE

Com arbitragem do venezuelano José Varrone, os times jogaram assim:

Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Júlio Amaral e Ademir da Guia (Dudu); Suingue, Ademar, Tupãzinho e Rinaldo.

Universidade Católica — Godoy, Laube, Villarroel, Andriazola e Isella; Diaz e Gallardo; Sarnari, Barrales, Varas e Fouilloux.

O nível técnico da partida não foi baixo apenas por causa do esquema defensivo adotado pelo Palmeiras — e no qual os atacantes da Universidade Católica, lentos e sem imaginação, esbarraram durante todo o jôgo — mas também porque as duas equipes, sobretudo no segundo tempo, abusaram da violência, graças também à má atuação de Varrone.

O juiz, em vez de repelir logo no início as jogadas brutas, deixou o jôgo correr, do que se aproveitaram brasileiros e chilenos para tentarem, na defesa ou no ataque, impor-se pelos lances ríspidos. De outra forma, a partida foi equilibrada, com a Universidade Católica atacando muito mais, porém o Palmeiras sempre mais firme na defesa.

DECISÃO

A delegação do Guarani sai de Assunção, hoje cedo, com destino a São Paulo, a fim de decidir com o Palmeiras qual dos dois será o semifinalista do grupo. Cada qual cumpriu três jogos, obteve duas vitórias e sofreu um empate. O Palmeiras tem cinco gols a favor e três contra, enquanto o Guarani marcou seis e sofreu cinco, de modo que, pelo **gol average**, havendo empate quinta-feira, o Palmeiras se classificará.

O Guarani viajará com todos os titulares e seus dirigentes já disseram que Arturo Yamasaki, juiz peruano, está impugnado como componente do trio de árbitros. Segundo a Confederação Sul-Americana decidiu em Lima, sexta-feira, Yamasaki seria o juiz, e agora os paraguaios não o querem sequer para bandeirinha.

Reinaldo só quer contratar reforços de alto gabarito

O Presidente Reinaldo Reis informou que conversará com o técnico Paulinho esta semana a respeito de contratações de reforços, mas frisou que agora mais do que nunca seu clube só comprará excelentes jogadores, "daqueles que entram no time imediatamente e não abatem o moral dos outros que já estão ou do que saiu substituído".

Silvinho, que no final do jôgo de anteontem voltou a sentir as dores no músculo da parte posterior da coxa direita, foi ontem à tarde na clínica de fisioterapia que o recuperou na semana passada e fêz novamente o tratamento com o massagista Melo. Desta vez, porém, a contusão do extrema-esquerda não é muito grave.

PRAZER DE PAGAR

O ambiente ontem à tarde na sede do Cineac era da maior alegria, lembrando alguns sócios do clube que desde 1958 o Vasco não ocupava situação igual no campeonato carioca. O Sr. Reinaldo Reis fêz questão de elogiar o espírito de luta dos jogadores e assinou a fôlha de gratificações assim:

— Pague-se com muita satisfação.

O prêmio pela vitória contra o Bangu é de NCr$ 350,00 e os jogadores o receberam hoje.

O técnico Paulinho marcou para hoje o reinício dos treinamentos. O Vasco realizará um individual leve e depois os jogadores seguirão para a concentração do Hotel Corcovado Paineiras.

Além de Silvinho, Bianchini também está contundido. O atacante sofreu uma pancada no tornozelo direito. O Dr. José Marcozzi, contudo, informou que seu caso não tem gravidade.

O Sr. Reinaldo Reis informou que conversará hoje com Nado sôbre a renovação do seu contrato, que termina em abril, mas declarou que já foi cientificado pelo jogador que não haverá qualquer problema. Da mesma forma, Bianchini, já com seu contrato assinado em branco, ouvirá do Presidente do Vasco sôbre as bases financeiras do seu nôvo compromisso.

Ambos deverão receber NCr$ 30 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 mil por dois anos, a exemplo de Danilo. O meia Danilo tinha seu contrato em vigor há quatro meses apenas, mas o Presidente João Silva tinha-lhe prometido equiparar aos demais jogadores e o Sr. Reinaldo Reis considerou justas as suas reivindicações.

Santos não comprou Bougleux por demora

O médio Bougleux lamentou as acusações que o Sr. José Bernardes, Vice-Presidente de Futebol do Santos, lhe fêz, chamando-o de "sem palavra", e explicou que, embora hoje esteja muito satisfeito no Vasco, foi ùnicamente por culpa dêste dirigente que êle não continuou no clube paulista.

— Lembro-me que em junho do ano passado — contou o jogador — o Sr. Nicolau mandou o Sr. José Bernardes ir a Belo Horizonte para comprar meu passe por NCr$ 170 mil e êle respondeu que no final do empréstimo, em dezembro, o preço certamente seria menor.

NEGOU SER AVALISTA

— O Sr. José Bernardes — prosseguiu Bougleux — fêz tudo para me desvalorizar e não foi suficientemente inteligente para induzir os dirigentes do Atlético Mineiro a aceitar as condições oferecidas pelo Santos para me contratar. Sei inclusive que êle influiu na minha saída de titular da equipe para conseguir a desvalorização. Até aí não tem nada de mais. Evidentemente, os clubes devem zelar pelos seus negócios. No entanto, no fim do ano passado, fui devolvido ao Atlético Mineiro e o Sr. José Bernardes foi a Belo Horizonte tentar contratar-me. Realmente êle me indagou se eu gostaria de continuar no Santos e minha resposta não poderia ser outra senão a afirmativa.

Bougleux, falando pausadamente, esforçavasse para se lembrar dos mínimos detalhes. E continuou:

— O Santos queria pagar meu passe em prestações e os dirigentes do Atlético aceitavam se o Sr. José Bernardes avalizasse os títulos. Pois bem, êle se negou a fazer isto. Por sua vez, então, o Atlético encerrou a questão e foi negociar com o Vasco.

É GRATO AO SANTOS

— Agora pergunto eu: que culpa tenho da inabilidade do Sr. José Bernardes? Acredito que êle esteja tentando me responsabilizar agora porque está sendo pressionado pelos outros dirigentes do Santos por não ter tido êxito na minha contratação. Lamento que o Sr. José Bernardes faça isso comigo porque só fiz amigos no Santos e sou muito grato àquêle clube. Estou muito satisfeito no Vasco, sim, mas quem não gostaria de jogar no Santos? Foi no Santos que aprendi a ser um verdadeiro profissional. De Pelé e dos outros companheiros guardo as lições de humildade, que, confesso, eu não sabia. Aprendi a ser reserva, a ter espírito de equipe, a me cuidar fora do campo, a ter responsabilidade, a guardar o que ganhava e a lutar para voltar à posição de titular. Por tudo isso é que não quero ficar antipatizado com meus amigos do Santos: os dirigentes, os jogadores e os torcedores. Se alguém teve culpa nisso tudo foi só o Sr. José Bernardes.

ALÉM DO VOLKSWAGEN

No Vasco, Bougleux é um dos jogadores mais entusiasmados. Êle faz questão de dizer a todo mundo que está no Vasco há dois meses e ainda não perdeu uma partida.

— No jôgo contra o América no Espírito Santo, o Vasco vencia de 3 a 1 quando eu fui substituído e perdeu por 5 a 3 no final — frisou.

Bougleux acha que jogar no Rio e em São Paulo é fácil. E acrescentou:

— Ruim é em Minas. Lá, se um jogador fôr visto dentro de um bar está-se embriagando; se tiver um carro é porque é mulherengo. Contando parece mentira, mas eu fui obrigado pelos diretores do Atlético Mineiro a vender meu carro, um Mércury 1964, por causa dos comentários que faziam por ter um automóvel daquele tipo. Jogador em Minas não pode ir além do Volkswagen porque se não dá o que falar.

Carros esporte é a mania de Bougleux e êle está contente que aqui no Rio ninguém repara para seu Karman-Ghia 1968 côr amarelo margarida.

PROFISSÃO EFÊMERA

José Alberto Bougleux tem 22 anos de idade e é descendente de franceses. Êle começou a jogar futebol em 1963 no quadro juvenil do Atlético Mineiro e depois tentou conciliar a bola com os estudos. Chegou até o segundo ano de contabilidade, quando trabalhava também em Belo Horizonte como subgerente do Banco de Crédito Pessoal. Aos poucos, porém, foi largando tudo em favor do futebol.

— Esta é a profissão mais efêmera que existe. O jogador de futebol só ganha dinheiro em 10 anos de carreira e o máximo que faz são cinco contratos. Por isso deve aproveitar bem êste tempo. Pelé me deu êstes conselhos e eu os sigo à risca — argumentou.

Tentando fazer uma comparação do Vasco com o Santos, o jogador declarou:

— O Vasco está numa boa fase. Está aprendendo a ganhar e adquirindo a mesma confiança que o Santos tem nos seus jogadores. A torcida já nos incentiva e ajuda. Uma coisa porém é certa: hoje, o ambiente entre os jogadores é o mesmo que existe no Santos. Todos são amigos e têm espírito de equipe. Posso mesmo afirmar que o Vasco não precisa nem mais concentrar seu time para os jogos e ninguém fará excessos. E o melhor de tudo, é que os dirigentes do Vasco estão com a mesma mentalidade profissionalista que os do Santos. Haja visto que nos pagarão NCr$ 350,00 de prêmio pela vitória contra o Bonsucesso, um time considerado pequeno aqui no Rio.

UM A MENOS

Soldados da PM começaram a agir e enquanto puderam fizeram prisões

ENTRE NUVENS DE GÁS

Carros passam enquanto explode perto uma bomba de gás lacrimogêneo

Polícia foi pouca para conter crise

As fôrças policiais do Estado – e também o I Exército – entraram em regime de prontidão a partir de domingo, tendo em vista a anunciada passeata dos estudantes para as 17 horas de ontem. Do efetivo de 10 mil policiais, foram utilizados apenas 1750 no esquema elaborado pela Secretaria de Segurança.

O comando geral de tôda a manobra estava entregue ao General Antenor Cardoso da Cruz Filho, de longa experiência nesses casos. A primeira preocupação foi evitar o acesso dos estudantes à Praça Floriano. Em seguida, a Polícia ocupou outros pontos estratégicos. Apenas os oficiais portavam armas de fogo. Às 18 horas começaram os incidentes entre estudantes e policiais.

OS ESTRANHOS COMENSAIS

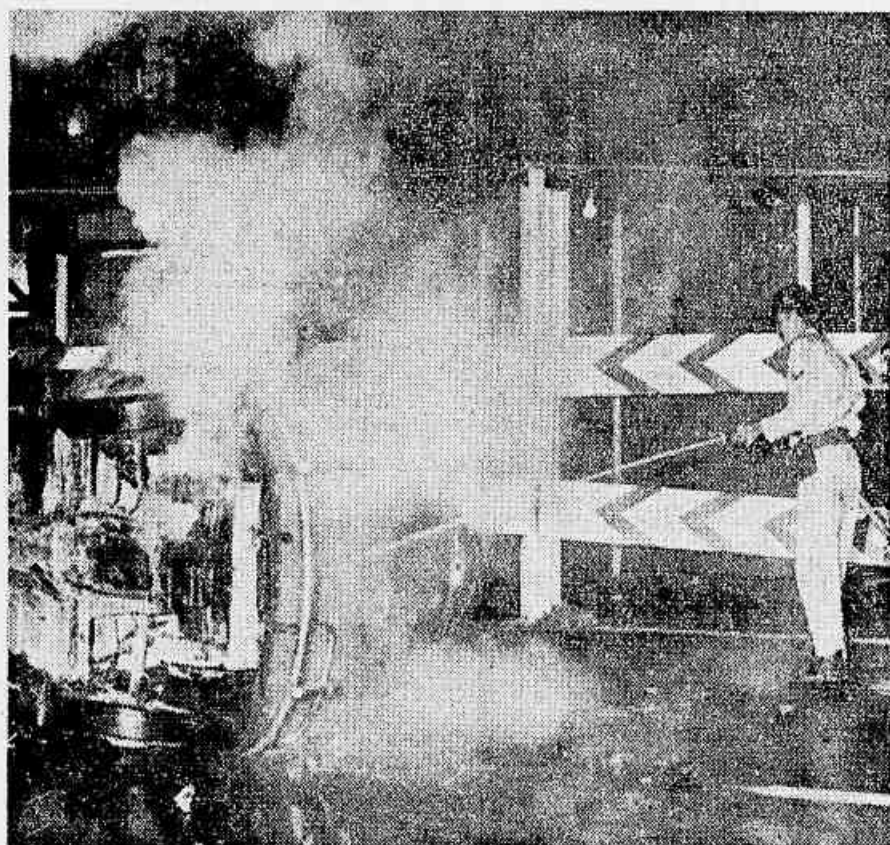
O Restaurante do Calabouço foi interditado a partir das 2 horas da manhã

O ESPÍRITO DE DESTRUIÇÃO

Uma camioneta do IPEG foi virada e incendiada na Av. Presidente Vargas

EXPECTATIVA SANGRENTA

Enquanto o sangue corre, é preciso estar atento aos acontecimentos

FOGO NO CHAPA-BRANCA

Os bombeiros demoraram mas conseguiram salvar o carro oficial

ESTADO DE CHOQUE

Diversos policiais foram hospitalizados

OS DONOS DA PRAÇA

Isolada a Cinelândia, restaram os policiais patrulhando em grupos

UM GESTO DE DESDÉM

A môça estudante passa indiferente (e arrogante) sôbre um mar de capacetes

Sua carreira política não está marcada por grandes gestos ou por grandes cenas. E para a imagem que Lyndon B. Johnson conseguiu fazer de si, como Presidente dos Estados Unidos, é extraordinàriamente surpreendente o tom patético que êle adotou, anteontem, ao anunciar sua decisão de se retirar do próximo pleito presidencial norte-americano. Sôbre Johnson têm sido também constantemente controvertidas as opiniões dos homens que tentam analisá-lo

QUEM É LYNDON JOHNSON?

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO

CADERNO

TÊRÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1968

Na vida do Presidente dos Estados Unidos, em 1968, são raros os momentos de relax. Diante de Johnson, constantemente, são postos os problemas do mundo e dirigir seu próprio país é aceitar uma liderança penosa.

UM OTIMISTA

O Presidente Johnson se considera um otimista. E isto pode ser evidenciado por suas declarações e sua disposição em enfrentar os problemas. Em sua fazenda no Texas, recuperando-se das operações a que teve de se submeter em novembro, Johnson fala de orçamentos, da **Grande Sociedade**, com um entusiasmo edificante.

(Alvin Spivak, correspondente da UPI, 25-12-67)

O SOLITÁRIO

O homem mais poderoso do mundo parece abandonado por sua capacidade proverbial de desfazer-se dos amigos, e, pouco a pouco, seus mais fiéis servidores vão desertando. Êle não é mais chamado de Johnson — o Hábil, mas Johnson — o Mentiroso. E todos se perguntam no momento, com inquietação, se êle acredita em suas mentiras ou não.

(Olivier Todd, Le Nouvel Observateur, 11-01-67)

UMA CONTRADIÇÃO

Nenhum presidente dos Estados Unidos havia encarnado uma semelhante síntese de contradições — uma natureza ao mesmo tempo grosseira e sutil, um misto de confiança e inquietude diante de si mesmo, de grandeza e vulnerabilidade, baixeza e generosidade vulgaridade e dignidade, crueldade e ternura — o conjunto tornado magnífico pelo perfil, intensidade, ardor de uma personalidade extravagante e imperiosa.

(Arthur Schlesinger)

O INCOMPREENDIDO

Sua renúncia será um golpe para o moral das tropas, mas seus efeitos não serão muito duradouros.

(William Westmoreland a Johnson, na Casa Branca, novembro de 67)

O MELHOR ÂNGULO

Êle prefere ser fotografado sem óculos e com o perfil do lado esquerdo.

(Saturday Evening Post)

UM PRINCÍPIO

...Quer seja nas aldeias e cidades do Vietname, quer seja nos casebres de nossas próprias cidades, a luta é a mesma. O propósito é pôr têrmo à violência contra a mente e o corpo humano, para que se cumpra a obra da paz e se recolha o fruto da liberdade...

...Esta noite no Vietname, mais de ... 200 000 jovens norte-americanos lutam pela liberdade. Esta noite nosso povo está decidido a que êsses homens disponham de tôda a ajuda de que necessitam e a que sua causa — que é nossa causa — seja defendida...

(Lyndon Johnson, Nova Iorque, 24/2/66)

A HABILIDADE

Johnson é muito mais hábil com o Congresso que Truman. Pode-se comparar a atividade legislativa de Johnson em suas primeiras quatorze semanas de Presidência à efervescência revolucionária que marcou o início da presença de Franklin Delano Roosevelt em 1933.

(Raymond Cartier)

O PASSIONAL

Seus médicos e Lady Bird tentam colocá-lo a salvo de suas côleras, fazendo-lhe ver que elas põem à prova um coração um tanto combalido. Mas suas côleras são tão incontroláveis como os ventos do Texas.

(Paris Match)

O FUTURO

Johnson decidiu que era o melhor momento para fazê-lo, que chegou a hora de sair disto de uma vez. Creio que depois que se retirar da Casa Branca, Johnson regressará ao seu sítio no Texas, e provàvelmente dará algumas aulas na Universidade do Texas, em Austin.

(George Christian, Secretário de Imprensa da Casa Branca)

PELA PAZ

Considero que êste é um momento triste e difícil para um homem que se dedicou tantos anos ao serviço de seus país. Com êste generoso modo de pensar, o Presidente Johnson abriu o caminho para a reconciliação de nosso povo.

(Eugene McCarthy, candidato à sucessão de Johnson)

A DECISÃO

"...Com os filhos dos Estados Unidos nos campos de batalha, distantes, com o futuro dos Estados Unidos em jôgo em seu próprio território, com as esperanças do mundo na paz em balanço, não creio que eu poderia dedicar uma hora sequer da minha vida à política personalista ante os meus solenes deveres da Presidência. Por conseguinte, não buscarei e nem aceitarei a designação do meu Partido para nôvo período como vosso Presidente..."

(Lyndon Johnson, 31 de março de 1968)

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

DANÇAR — COMO ANTIGAMENTE!

A excelente orquestra de Erlon Chaves já está tocando para dançar! A idéia foi minha. Não era uma idéia nova mas, quando os proprietários do Café Concêrto Casa Grande — Max e Moisés — me procuraram pedindo que lhes desse uma fórmula capaz de fazer com que sua casa, grande como é, voltasse a encher de gente, a idéia me voltou:

— Coloquem lá uma orquestra, mas uma orquestra como as de antigamente.

Os dois, a princípio, não entenderam bem: orquestra de antigamente? Então eu expliquei melhor. Já não havia mais no Rio uma boa orquestra de dança; uma verdadeira orquestra, com seção rítmica (guitarra, contrabaixo, bateria e piano), naipe de metais (quatro pistons e quatro trombones) e naipe de claves (com cinco saxofones: dois altos, dois tenores e um baritono). Desde os tempos dos cassinos, desde a época dos chás-dançantes nos clubes esportivos da cidade — Fluminense, Botafogo, Guanabara e Tijuca, principalmente —, desde a moda das festas de formatura, com bailes de gala, o Rio não ouve uma orquestra assim, tocando para dançar. As grandes formações orquestrais existem, mas tocando na televisão ou gravando discos. Aquela que foi a notável Orquestra Tabajara, até pouco tempo, estava na TV Rio; O Canal 4 ainda mantém entre os seus maestros Guio de Morais, o próprio Erlon Chaves, e vários outros (Astor Silva, infelizmente falecido no mês passado, era da TV Globo) que regiam, nos programas musicais da emissora da Gávea, um grupo de músicos de primeira qualidade. O mesmo acontecendo com Cipó, na TV Tupi.

O Rio já teve orquestras memoráveis, noutros tempos: J. Thomás, Romeu Silva, Fon-Fon, Napoleão Tavares. Depois, com o advento dos cassinos da Urca, Copacabana e Atlântico, cada um dêles tinha duas ou três à disposição dos bailarinos. Só o Cassino da Urca mantinha quatro orquestras: Carlos Machado, Gaó, Vicente Paiva e Kholman. Enquanto muitos maestros mantinham formações fixas, tocando em clubes e — nos fins de ano — nas festas de formatura dos mais famosos colégios do Rio. Lembro-me da orquestra de Chiquinho, o falecido Chiquinho (não confundir com o Chiquinho da Rádio Nacional, com seu imenso lenço branco no bôlso de cima do paletó, que êste preferia ir para as estações de água, durante as temporadas de verão). Lembro-me de um jovem pianista de então — Bené Nunes — ao piano, de casaca, liderando uma orquestra da qual saíram tantos maestros: Cipó, José Toledo! A orquestra de Zacarias, com Fats Elpídio no piano, Moacir Silva no sax-tenor, os pistons de Julinho, Maurílio, Barriquinha Nas domingueiras do Tijuca Tênis Clube, Severino Araújo e sua Orquestra Tabajara; vinha do Nordeste, onde seu pai foi mestre de banda. No conjunto de Severino (e êle era um clarinetista de respeito) estavam vários de seus irmãos: Manuel (trombone), Plínio (bateria), Jaime (sax-alto), Zé Bodega (sax-tenor). Pelo conjunto passaram diversos músicos que estão até agora em plena forma, se excetuarmos Astor: K-Chimbinho, Macaxera, os pistonistas Santos e Hamilton.

Os leitores estarão pensando: o crítico que leio é um saudosista. Ora, todos somos saudosistas. Mas, no presente caso — e era isto que me dava a idéia — não se trata de ficar recordando um passado. Os músicos estão quase todos em atividade, as orquestras é que desapareceram. Os pequenos conjuntos de boate substituíram as big bands *dos cassinos; o som estereofônico, a economia do Hi-Fi, acabou com a música ao vivo. O sindicato dos músicos — tão exigente para outras coisas, inclusive a absurda obrigação aos cantores de pagar mensalidade se quiser ser acompanhado por músicos sindicalizados — nunca lutou realmente contra as vitrolas e super-alto-falantes em bares e boates. A coisa chegou a tal ponto que só nos* dancings *e numa única boate em todo o Rio o carioca podia ouvir música ao vivo. Assim mesmo porque o seu proprietário é músico. Refiro-me, é claro, ao Balaio, do pianista Sacha. Em qualquer outro lugar é a chamada luz e música psicodélica, que faz a delícia dos mais jovens e inibe os mais velhos.*

Assim, quando os donos do Casa Grande vieram me perguntar se eu tinha alguma idéia para fazer renascer as noites movimentadas de sua casa, eu respondi logo que o jeito era colocar ali uma orquestra grande que, quando começasse a tocar, encheria o enorme salão de dançarinos. Eu sabia que o maestro Erlon Chaves era um frustrado por não poder se apresentar nunca tocando diretamente para o público. Lembrei-me dêste detalhe também e aconselhei: — Procurem o Erlon, façam um trato qualquer com êle, que êle organizará a orquestra.

Sábado passado estive no Casa Grande. Erlon trouxe algo melhor que a encomenda. Além da formação clássica, ainda buscou um som especial, alinhando duas trompas (Gerônimo e Carlos Gomes) e quatro flautas (o prof. Ari Ferreira, o maestro Cópia, Jaime Araújo e Melacrino). No mais, a seção rítmica conta com o piano de Rômulo (que vez por outra o próprio Erlon substitui para números especiais), o baixo de Luís Marinho e o alegre baterista Reizinho, até bem pouco tempo em andanças pelo México. Para ajudá-lo no ritmo: Sebastião e Hernandes, com tumbadoras e pandeiro. Entre os pistons Canuto, Heraldo, Dário e o pequenino Vágner, que tem seu irmão Kuntz liderando o naipe de saxes (Kuntz é o maestro substituto da orquestra): altos — Kuntz e Ka-chimbinho; tenores — o veterano Válter e o jovem Marinho; baritono — Januário. Os quatro trombones: Manuel Araújo, Macaxeira, Macaé e Bogado. Os arranjos são de alguns dos mais festejados maestros brasileiros: Radamés, Panicalli, entre outros.

Max e Moisés estão de olhos arregalados: aquela orquestra espetacular, aquêle som maravilhoso saindo pelos telhados do Casa Grande e lá dentro um público que não entende direito o que está acontecendo. E apanhado de surprêsa, quando entra ali e fica inteiramente inibido, diante dos 26 músicos tocando seus instrumentos em arranjos melódicos, estridentes, românticos algumas vêzes, de ritmo contagiante, outras tantas.

A experiência é temerária, sem dúvida. Até que o dançarino carioca se acostume outra vez a dançar ao som de uma orquestra grande, pode demorar um pouquinho, pode demorar muito tempo. Ao ouvir Erlon Chaves e sua Orquestra ali, na sua frente, deve pensar: "eu não mereço". E quase foge.

Eu não fugi e os que estavam comigo também não. Se o leitor é corajoso, vá lá enfrentar. Isto ajudará porque, se o público, musicalmente tão maltratado, continuar temeroso de aceitar o presente, os músicos voltarão para os estúdios de gravação, retornarão aos estúdios de televisão. E talvez nunca mais saiam de lá.

TEATRO | YAN MICHALSKI

"SALOMÉ", ÓPERA SEM MÚSICA

Sexta-feira passada foi um dia muito desfavorável para o lançamento de uma peça como **Salomé**. Poucas horas depois de a Cidade inteira ter acompanhado, com indignada emoção, o entêrro de um jovem inocente estùpidamente assassinado pela polícia, a sofisticada e aristocrática linguagem de Oscar Wilde soava quase como uma cruel e desafiadora ironia. Os produtores — que dedicaram, aliás, a sessão de pré-estréia à memória do estudante morto — não tinham, bem entendido, qualquer culpa nesse gritante contraste; mas o aspecto desatualizado do texto ficou sublinhado de maneira quase insuportável.

Creio, porém, que mesmo em circunstâncias mais normais **Salomé** não resiste ao pêso dos seus setenta e poucos anos de idade. Não nego que o texto contenha elementos potenciais de crítica de costumes que os produtores citam como provas de sua validade e atualidade: ela reflete a mentalidade caótica de um período de transição entre duas civilizações, semelhante à época que estamos atravessando, e sugere vagamente um choque de interêsses entre a expansão imperialista de uma superpotência e os espoliados direitos de uma nação incapaz de resistir à sua colonização. Por outro lado, o clima de intensa e agressiva sensualidade que atravessa a obra de ponta a ponta estabelece uma ponte suplementar entre **Salomé** e a sensibilidade moderna.

Mas êstes paralelos esbarram no intransponível obstáculo da linguagem de Oscar Wilde, que os impede por completo de passar, de se comunicar com a platéia. Em que pêsem as notórias qualidades literárias e poéticas do estilo wildeano, o verbosismo precioso, sofisticado e ôco dessa linguagem está por demais afastado da mentalidade e da capacidade de assimilação do espectador contemporâneo. Êste é, aliás, o triste destino de uma considerável parte da dramaturgia clássica, cujo conteúdo universal e sempre atual é tantas vêzes anulado por uma forma incompatível com os processos de comunicação dos nossos tempos. As paixões que animam as tragédias de Racine, por exemplo, seriam perfeitamente compreensíveis e concretas para o público atual — mas o tom empolado, grandiloqüente e artificial dos versos que lhes servem de instrumento de comunicação impede que o espectador (a não ser, bem entendido, o espectador francês para o qual essa linguagem faz parte de uma tradição nacional dentro da qual foi formado desde a infância) identifique essas paixões com aquelas que êle experimenta na sua existência cotidiana.

O mesmo se dá com **Salomé**: os personagens se empenham em **falar bonito** e, principalmente, em falar muito, para que possamos levar muito a sério os seus violentos sentimentos, ou mesmo interessar-nos por êles — embora êstes sentimentos não sejam, em si, desprovidos de interêsse. Diante de um palavreado tão vazio, artificial e afastado do contexto da existência contemporânea, a impressão que temos é que a montagem, nos dias que correm, de uma peça como **Salomé** constitui, essencialmente, um empreendimento inútil.

A BELEZA "CAMP"

Mas esta afirmação só teria sentido, em relação à montagem que inaugura uma casa de espetáculos provisória no Bloco dos Exposições do Museu de Arte Moderna, se reconhecêssemos que a beleza possa ser inútil, e não constitui, por si só, uma justificativa convincente para uma realização teatral. Com efeito, Martim Gonçalves e Hélio Eichbauer fizeram de **Salomé** um espetáculo tão bonito que os seus méritos puramente estéticos transcendem — senão totalmente, pelo menos em grande parte — as limitações do escasso interêsse do texto.

Dois aspectos de indiscutível originalidade me parecem caracterizar, essencialmente, o interêsse estético da encenação: a interpretação orgânica da **mise en scène** no espaço cênico oferecido pelo conjunto arquitetônico do amplo pavilhão do Museu, e a curiosa empostação do tom do espetáculo.

O bloco do MAM ofereceu aos dois diretores um imenso cenário natural quase pronto, ao qual Hélio Eichbauer só precisou acrescentar alguns poucos móveis e elementos. Além do enorme plano horizontal do salão, os encenadores utilizaram também, com inteligência e com alto rendimento plástico, os planos verticais das duas escadas: a que conduz do térreo para o salão situado no primeiro andar, onde estão sentados os espectadores, e onde se desenrola a maior parte da ação; e a que leva dali para uma plataforma situada no segundo andar, plataforma que por sua vez é também utilizada para algumas marcações. Temos, portanto, um espetáculo que se distribui sôbre nada menos de três níveis diferentes, e onde movimentações horizontais se cruzam e alternam com movimentações verticais, criando um conjunto visual muito atraente.

Quanto à empostação estilística, que Martim Gonçalves definiu com a palavra **camp** (palavra esta que Martim Gonçalves era o único carioca a conhecer, há um mês atrás, mas que hoje já faz parte da gíria sofisticada da Cidade), ela adotou como ponto de partida o caráter operístico e grandiloqüente da obra, explorando-o com aparente seriedade, mas construindo, como resultado final, um clima de divertida e sofisticada ironia. A grandiosa ênfase dos gestos, da elocução e das marcações, sublinhadas por uma inteligente utilização, como música de fundo, de alguns trechos da ópera **Salomé**, de Richard Strauss, fica sempre a grande distância da caricatura, mas resulta suavemente engraçada pelo próprio caráter desmedido e melodramático da sua concepção. Assim, um espetáculo que a um observador pouco atento poderia parecer antiquado, em virtude da aparente grandiloqüência da sua empostação, constitui na realidade uma experiência bastante moderna, graças à sutileza com a qual a sua dramaticidade é transformada em discreta ironia.

Completando os elementos definidores da concepção do espetáculo, é impossível deixar de mencionar os deslumbrantes figurinos de Hélio Eichbauer: o seu extraordinário luxo e colorido contribui decisivamente para equacionar o tom pomposo-irônico do espetáculo — mas em nenhum detalhe a concepção dos figurinos chega a lembrar a grotesca caricatura do fausto em que se transformaram as fantasias que concorrem aos prêmios do carnaval. Creio que os figurinos de **Salomé** ficarão na antologia do guarda-roupa do teatro brasileiro, sendo que a solução encontrada para a roupa que Salomé usa na sua famosa dança é admiràvelmente engenhosa e bonita, e transforma essa cena no ponto alto do espetáculo, sem que a atriz que desempenha o papel precise se mostrar uma verdadeira dançarina.

OS DOIS ELENCOS

O rendimento do quarteto central e a coerência dos seus desempenhos com o tom geral do espetáculo chegam a constituir uma agradável surprêsa. Helena Inês não sòmente sabe valorizar maravilhosamente o excepcional encanto da sua figura, como também apresenta uma fôrça dramática e uma sinceridade que ainda não lhe conhecíamos, e que o seu material vocal um tanto ingrato e precário não chega a empanar sèriamente. Antero de Oliveira tem em **Salomé** talvez o melhor desempenho da sua carreira, num papel que lhe permite tirar pleno rendimento da sua belíssima voz, e no qual êle consegue criar, com uma curiosa mistura de sinceridade e ironia, a essência meio profética e meio louca do seu personagem. Muito bom, também, o trabalho de Paulo Gracindo — um ator de grande fôlego e de poderosa presença, que se vem enquadrando ùltimamente, de uma maneira muito auspiciosa, nas experiências do moderno teatro brasileiro. E também Iolanda Cardoso tem aqui um dos seus melhores desempenhos, dando ao personagem de Herodíade um colorido interessante, através de uma inesperada combinação de orgulho, autoridade, sensualidade e vulgaridade.

Infelizmente, o elenco secundário não acompanha nem de longe o nível dos quatro atôres principais, e desequilibra sèriamente a qualidade da intepretação. Apenas Labanca consegue sobressair-se, criando, com a ajuda da roupa e da caracterização, uma figura esplêndida. Mas os outros intérpretes coadjuvantes, todos êles jovens e inexperientes, parecem ter sido por demais abandonados à sua própria sorte. O nível primário dos seus desempenhos transforma os primeiros minutos do espetáculo numa pequeno suplício.

O mérito de bom gôsto e a forte personalidade dêsse espetáculo bastante estranho não conseguem, no conjunto, anular a insipidez e o verbosismo do texto: durante longas cenas a platéia não consegue proteger-se contra a invasão do tédio. Mas entre estas cenas tediosas existem alguns momentos de tão intensa beleza e inspiração que quase chegam a justificar a iniciativa.

• • •

SALOMÉ — Um ato de Oscar Wilde. Tradução de João do Rio, adaptada por Martim Gonçalves. Direção e coreografia de Martim Gonçalves e Hélio Eichbauer. Concepção cenográfica e figurinos de Hélio Eichbauer. Com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira, Labanca, Milton Luís, Jorge Botelho, Fernando Botelho, Luís Armando, Cláudio Gaia, Errol Bussade, Marco Nanini, Heir Macedo Soares, Clóvis Botelho, Marta Setamini e Lúcia Milanez. Produção de Alberto Monteiro da Silva e João Rui Medeiros para o Grupo Teatro Moderno. Estréia em 29 de março, no *Museu de Arte Moderna*.

Iolanda Cardoso, em Salom

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

UM GRANDE APÓSTOLO DA IMPRENSA CATÓLICA

Perdeu a imprensa católica mundial uma de suas mais eminentes e apostólicas personalidades. Com a morte, nos primeiros dias de março, do padre Émile Gabel, vitimado num desastre de avião no qual sucumbiram, também, entre dezenas de pessoas, dois jornalistas do *Paris Match*, desaparece o antigo e brilhante redator-chefe de *La Croix*, o perito conciliar, o consultor da comissão pontifícia para os meios de comunicação social, o Secretário-Geral da União Católica Internacional de Imprensa, um homem que trazia tantos títulos e a todos correspondia plenamente com uma extraordinária capacidade de trabalho a serviço de uma notável cultura.

Quantos o conheceram sabem como êle se devotava aos outros, como, esquecido de si mesmo, era sensível ao apêlo dos que precisassem de sua presença, de sua esclarecida colaboração. Era, diz um dos seus biógrafos, um dos profetas de nosso tempo. Além dos encargos que trazia sôbre seus ombros em diferentes atividades pertinentes aos meios de comunicação social, autor de inúmeros artigos sôbre imprensa católica e o direito de informação, viajante incansável ao serviço da Igreja, o padre Émile Gabel deu uma grande contribuição na renovação da imprensa católica, na qual êle via uma das formas do profetismo cristão de nosso tempo.

Profeta da imprensa católica, escreve J. P. Dubois Dumée, de sua função atual, moderna, ao serviço da mensagem evangélica, o padre Gabel foi também um profeta da universidade. Todos os sectarismos, tôdas as barreiras o faziam sofrer, como o faziam sofrer tôdas as misérias. Usou suas fôrças a percorrer o mundo, esquecendo sua fadiga, seus próprios sofrimentos, para ajudar os outros, todos os outros.

E foi numa dessas missões de ajuda que êle morreu ao regressar da décima viagem que fazia à América Latina, onde fôra chamado para opinar em problemas sôbre o direito de informar. Para êle, a informação devia ser considerada como um dos meios de lutar contra a miséria, como um dos fatôres do desenvolvimento econômico e social, como elemento de ação permanente de educação. A informação, dizia êle, é um direito, em tôdas as sociedades humanas um instrumento insubstituível do progresso. Eis por que trabalhava intensamente com as organizações oficiais internacionais.

Por isso, diligenciou para que os organismos de ajuda consagrassem uma parte de seus recursos à técnica da difusão entre os países pobres e no seio da União Católica Internacional de Imprensa êle havia criado contactos com os jornais e jornalistas do chamado Terceiro Mundo, que êle se esforçava em ajudar no seu incansável apostolado. Sua derradeira preocupação ainda foi para a imprensa católica. Êle escolhera como tema do próximo congresso mundial: *Uma Imprensa que se Transforma, num Mundo que se Transforma*.

Foi realmente uma perda irreparável para a imprensa católica no momento em que aumentam as preocupações com os grandes problemas da Igreja em face do mundo moderno.

PANORAMA

DAS LETRAS

DA TRIBO À CIDADE — Com apresentação de Claudius S. P. Ceccon (o conhecido cartoonista Claudius), a Editôra Paz e Terra, muito bem dirigida pelo poeta Moacir Félix, acaba de lançar *A Cidade do Homem*, de Harvey Cox, doutor em Teologia pela Universidade de Harvard, em tradução de Jovelino Pereira Ramos e Mira Ramos. No livro, que focaliza a evolução do homem desde o estágio tribal à cidade cosmopolita, o autor prega e demonstra a necessidade de engajamento do homem na luta pela justiça e pela liberdade.

DESENVOLVIMENTO — Em O Crescimento Econômico, *mais um volume de bôlso da coleção Saber Atual, a Difusão Européia do Livro nos apresenta, em tradução de Otávio Mendes Cajado, o pensamento de Pierre Maillet, Diretor de Estudos Econômicos junto à Communauté Européenne du Charbon et de l'Acier: "decididamente, nem o crescimento, nem a igualdade são naturais. Ambos exigem esforços perseverantes, mas que valem a pena, na proporção que permitem ao homem livrar-se das sujeições avassaladoras, sujeições materiais de um lado, subordinação a outros homens de outro, e assim alcançar a liberdade.*

PARANAENSES — Sete autores do Paraná reunidos em livro publicam trabalhos diversos, da ficção ao ensaio: *A Arma de um Homem* (Athos de Santa Teresa Abilhoa); *Procissão de Eus* (Milton Carneiro); *Ora, Viva o Rei!* (Elias Farah); *Cinema Paranaense?* (Sílvio Back); *Boa Noite, Deputado* (Athos de Santa Teresa Abilhoa); *Lutas Anarco-socialistas* (Newton Stadler de Sousa); *Dilemas do Paraná* (J. Magalhães Filho); *A Guerra do Contestado* (Valmor Marcelino). Através dêsse volume, o leitor obtém uma visão do que ora ocorre no mundo intelectual paranaense.

ALCEU EM LIVRO — As Edições Tempo Brasileiro lançaram dia 22 o livro A Experiência Reacionária, *do Professor Alceu de Amoroso Lima. Na ocasião, o Professor Alceu fêz uma revisão de tôda a sua obra numa "tentativa de autocrítica".*

A VELHA PROFISSÃO — Uma interpretação cultural do problema é como a Editôra Civilização Brasileira apresenta a *História da Prostituição*, de Lujo Bassermann, na tradução de Rubens Stuckenbruc e apresentação de Oto Maria Carpeaux. Das hetairas gregas às modernas *piranhas*, que funcionam em regime *full-time*, o autor pretende esgotar o tema. Para escrever êsse livro, além de pesquisar tôda a bibliografia especializada, o alemão Bassermann visitou naturalmente os lugares apropriados para a coleta de material.

PARA POETAS — Um excelente trabalho sôbre o fenômeno poético é Poesia como Criação, *coordenação de Howard Nemerov, em tradução de Marcos Santarrita, num lançamento das Edições GRD. O autor reuniu o depoimento de autoridades como Conrad Aiken, Marianne Moore, Richard Eberhart, J. V. Cuninghan, Ben Bellit, Barbara Howes, John Brinin, John Berryman, Jack Gilbert, Vassar Miller, Robert Duncan, May Swenson, Richard Wilbur, Gregory Corso, William Jay Schmith, Reed Whitemore, Theodore Weiss, James Dickey e dêle próprio, dando-nos uma ampla visão do que até hoje se tem conquistado em matéria de poesia.*

DE SARTRE — *Colonialismo e Neocolonialismo*, de Jean-Paul Sartre, na tradução de Diva de Vasconcelos, é o que lança agora a Editôra Tempo Brasileiro, com apresentação de Eduardo Portela. "O pensamento de Sartre, êle próprio já o advertiu, é um humanismo. Por isso êle se tem transportado para todos os lugares onde pese a ameaça sôbre o homem. Explica-se êste manual de crítica política sôbre nações subdesenvolvidas: é no Terceiro Mundo, onde a liberdade humana está hoje mais atingida", diz Eduardo Portela.

DOIS NA LIRA — Vicente Limongi Neto publica no Amazonas uma pequena plaqueta contendo poemas, sob o título de Interior Inacabado, *enquanto no Rio, pela Editôra Pongetti, Edmundo Mourão Genofre, nos dá* 50 Sonetos Clássicos, *bastante louvado pelo Deputado Hermano Alves (MDB-Guanabara).*

PANORAMA
DO TEATRO

MINITEATRO ESTRÉIA AMANHÃ — Depois de uma interminável e inexplicável espera, o produtor Amândio conseguiu finalmente obter da Censura Federal a liberação dos textos que compõem o espetáculo intitulado De Stanislaw Ponte Preta ao Sexo Zangado de Max Frisch: uma pequena revista de Sérgio Pôrto, e uma peça em um ato de Max Frisch. O espetáculo estreará, por conseguinte, na próxima quinta-feira, no Miniteatro de Copacabana, estando marcada também para amanhã uma pré-estréia fechada. Amândio, que teve recentemente um excelente desempenho em O Barbeiro de Sevilha, além de lançar-se como produtor encabeça também o elenco, que conta ainda com as presenças da bonita Adriana Prieto, de Neila Tavares e de Catulo de Paula. Vágner Melo, formado no ano passado pelo Conservatório Nacional de Teatro, estréia como diretor profissional, e a conhecida pintora Oli faz a sua estréia como figurinista.

"LUZ E GÁS", DIA 5 — Outra estréia programada para esta semana: a de **Luz e Gás**, a peça que deu origem a um filme famosíssimo, e que Antônio do Cabo está dirigindo no Teatro Dulcina, com Vanda Lacerda e Paulo Padilha nos principais papéis. A estréia está marcada para sexta-feira, dia 5, e a sessão para crítica e convidados deverá ser no dia 12.

"QUARENTA QUILATES" ADIADA — Já a comédia de Barillet e Grédy, **Quarenta Quilates**, próximo cartaz do Teatro Copacabana, e cujo lançamento estava em princípio previsto para o dia 9, teve a sua estréia adiada para o dia 16 de abril. João Bethencourt dirige um bom elenco liderado por Cléide Iáconis, Henriette Morineau e Mário Brasini.

A TRANSFORMAÇÃO DO CONSERVATÓRIO — O Grupo de Trabalho designado pelo Diretor em exercício do SNT, Sr. Felinto Rodrigues Neto, para apresentar relatório definitivo sôbre a necessidade e a conveniência da transformação do Conservatório Nacional de Teatro em Fundação, terminou na semana passada os seus trabalhos, e resolveu remeter à direção do **SNT** um anteprojeto de lei, contendo as conclusões a que chegou. Aliás, a transformação do CNT em Fundação foi constatada e proposta já na administração passada do SNT.

"DIONYSOS" — Está circulando o número 15 da revista **Dionysos**, órgão oficial do Serviço Nacional de Teatro, tradicionalmente dedicado a pesquisas sôbre teatro brasileiro. Êste é o primeiro número da revista editado pela atual administração do SNT. O fato de ter ressuscitado a publicação merece sem dúvida um elogio, mas causou surprêsa e decepção o fato de encontrar, nas primeiras páginas da revista, os textos dos discursos pronunciados pelo Ministro Tarso Dutra e pelo Sr. Meira Pires na cerimônia de posse dêste último, há exatamente um ano, bem como o prefácio redigido pelo Sr. Meira Pires para o seu famoso Plano de Popularização do Teatro: êstes textos, além de inexpressivos e já amplamente divulgados há muitos meses, nada têm a ver com a finalidade precípua de **Dionysos**, que sempre foi uma révista dedicada à pesquisa; e a sua publicação reflete tristemente o caráter personalista e vaidoso da administração que se instalou no SNT em abril de 1967.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O MÉDICO, O BRASIL E O MONSTRO

O chamado "caso Romero Lago" *veio apenas provar que o Brasil, já faz tempo, é uma nação com dupla personalidade. Não uma ninfômana do tipo* Belle de Nuit, *que em determinadas horas se conduz como espôsa exemplar e em outras com uma... como direi? uma...* belle de nuit. *Nosso querido Brasil tem afinidades maiores com Dr. Jekyll e Mr. Hyde.*

Se Ermelindo Ramirez Godoy, durante dezessete anos, passou por Romero Lago, *sem que ninguém manifestasse a menor suspeita a respeito dessa duplicidade, quem pode garantir que o meu nome e profissão não sejam de fato H. Stern, joalheiro, ou Édson Arantes do Nascimento, jogador de futebol?*

Uma vez inoculado na realidade o veneno da ilusão, ninguém mais pode escapar ao clima de fantasmagoria. E o pior é que temos exemplos históricos bastante recentes que nos autorizam a acreditar na vigência efetiva dêsse clima. Senão, vejamos:

Seis milhões de brasileiros acreditaram que Jânio Quadros adoraria ser Presidente da República. Chegaram mesmo a dizer (e êle deixou a coisa no ar) que o seu sonho era ser ditador perpétuo. Pergunta-se: qual a personalidade verdadeira — a de Jânio Quadros Presidente ou a de Jânio Quadros passageiro eventual de navios cargueiros?

João Goulart era um Presidente da República que queria entregar o poder aos comunistas, ou era um comunista que queria entregar o poder ao Presidente da República?

Carlos Lacerda é um cidadão que gostaria imensamente de ver o Exército derrubar um Presidente em abril de 1964, ou um cidadão que tem pavor só de pensar que o Exército derrubou um Presidente em abril de 1964?

O mesmo Carlos Lacerda é um líder antijanguista e antijuscelinista apoiado pelo Globo, *ou um líder janguista e juscelinista violentamente atacado pelo* Globo?

Estamos numa ditadura disfarçada em democracia, ou numa democracia disfarçada ditadura?

É verdade o que dizem, que o bondoso seu Artur, amigo de Ibraim Sued e revolucionário da linha moderada, quando anoitece vira um feroz Marechal Artur da Costa e Silva, comandante incontestado da linha-dura?

Dom Hélder Câmara é um sacerdote da Igreja Católica Apostólica Romana, ou um agente do comunismo ateu e materialista em luta contra a tradição, a família e a propriedade em Pernambuco?

Êsse intelectual católico amigo do Papa, Dr. Alceu Amoroso Lima, terá algum parentesco com o escritor Tristão de Ataíde, cujo estranho catolicismo tanto assusta o Professor Gustavo Corção?

Estas e muitas outras perguntas podem ser feitas tranqüilamente, autorizadas que estão pelos debates públicos. Já que ninguém sabe quem é o médico e quem é o monstro, temos o direito de imaginar que todo mundo é meio monstro e meio médico.

LÉA MARIA

ESPELHO DA SOCIEDADE

Em fins de dezembro de 67, o Sunday Times *de Londres encomendou ao Centro de Pesquisa de Opinião Pública da Inglaterra um levantamento no qual se mostrassem os homens e as mulheres mais glamurosos do século; as profissões que mais atraíam o povo; as figuras mais antipáticas da nossa década e assim por diante. O objetivo do jornal era o de analisar o homem médio inglês e de espelhar a vida da sociedade britânica.* Top of the Pops *foi o título da grande enquête, que em suas conclusões finais surpreendeu de modo imprevisível a todos. Os resultados, em linhas gerais, foram êstes:*

● *Os homens mais glamurosos do século, segundo homens e mulheres das mais diversas idades e condições, foram ou são: o Duque de Edimburgo, Churchill, Kennedy, Sean Connery, Albert Schweitzer. Em quarto lugar, foram apontados "o meu marido" ou "o meu pai". Nos três últimos lugares da lista dos dez primeiros estão Michael Caine, Nureyev e Mick Jagger — êste em última e surpreendente colocação. O mais incrível: nenhum dos Beatles foi mencionado.*

● *As mulheres mais fascinantes do século, para os inglêses, são Elizabeth Taylor, primeiro lugar. Seguindo-se a ela, a Rainha Elizabeth, Sofia Loren, Jackie Kennedy, Brigitte Bardot e a sueca Britt Ekland foram as últimas colocadas na lista das dez primeiras.*

● *As figuras mais antipáticas, os vilões do século, foram Hitler e, em segundo lugar, De Gaulle. Lênine também foi apontado.*

● *Outra conclusão foi a de que o inglês, se não tivesse nascido inglês, gostaria de ser cidadão australiano, ou norte-americano ou escandinavo.*

● *Quanto às profissões consideradas mais atraentes: em primeiro lugar, a de enfermeira. Depois, a de médico.*

OS ESTUDANTES DE NANTERRE

A imprensa de Paris, nos últimos dias, vem dando cobertura à Cidade Universitária de Nanterre, onde se processa atualmente uma revolução no ensino de nível superior da França. Robert Merle, professor de inglês de Nanterre e romancista, vem de publicar um livro sôbre a experiência dos estudantes. Mas antes de publicá-lo, concedeu várias entrevistas, em que disse, dentre outras coisas: "Não se reprovem os estudantes por seus erros de tática. É verdade, em geral, são desajeitados. Mas é porque têm reações afetivas. Êles falam daquilo que mais os comove. Para êles, os entraves à liberdade de circular, são uma espécie de símbolo. O símbolo de sua condição de não adultos. Os estudantes de Nanterre pedem, por exemplo, a supressão dos atuais critérios de anuidades. Mas não protestam diretamente contra isso. Pedem, antes, o direito de visitar o pavilhão das môças suas colegas. O que é de importância secundária. Mas é que através dessa reivindicação — mais emocionante do ponto-de-vista jornalístico-sensacional — os rapazes tentam chegar a atrair a opinião pública e a atenção das autoridades para seus problemas básicos mas menos glamurosos."

A RÁPIDA VOLTA

Dona Maria Teresa Goulart e seu filho, João Vicente, chegaram em Pôrto Alegre para as cerimônias de casamento de Ieda Maria Vargas e José Carlos Atanásio, dos quais foi madrinha. Dona Maria Teresa viajou em companhia do ex-deputado carioca João Talarico e foi recebida no aeroporto, apesar do atraso de três horas do avião, pelos noivos, por deputados, parentes e amigos. Dizendo-se muito saudosa de sua terra e lamentando ter que regressar logo ao Uruguai, Dona Maria Teresa disse que "infelizmente meu enderêço permanente é Montevidéu". Sôbre o estado de saúde do Sr. João Goulart revelou que êle está bem.

VOLTA A 15

No dia 15 de abril terminam as férias do diplomata João Cabral de Melo Neto, que volta a Barcelona para ocupar seu pôsto. Enquanto permanece no Rio, aproveita para pôr em dia as amizades, rever conhecidos e lugares antigos. Na noite de domingo, João Cabral assistia ao **show** do Teatro de Bôlso, esticando no Jangadeiro, em mesa de chope.

O INVÓLUCRO

Em maio será realizado, em São Paulo, o I Encontro Nacional da Indústria de Embalagem. Paralelo ao III Salão de Embalagem. O acontecimento é de importância: discutir, procurar atualizar e modernizar as embalagens dos produtos nacionais, assim como tentar torná-las de mais bom gôsto e mais funcionais vem bem a propósito. A indústria de embalagem nacional em geral é pobre de imaginação e de gôsto. Talvez porque os homens de negócio não acreditem, ainda, que uma embalagem mais atraente vende mais.

NOITE DE 16

A peça **40 Quilates** é um dos espetáculos que está fazendo maior bilheteria em Paris, nessa temporada. Aqui, a peça foi traduzida por Marinho de Azevedo e João Bethencourt, que também é o seu diretor. Dentre as **patronnesses** da noite de estréia — 16 de abril —, em benefício da Providência dos Desamparados, encontram-se as Senhoras Celeste Mariano da Rocha Sila, Dolores Menescal, Lídia Ferrari, Heloísa Nascimento Brito, Marli Meneses Melo, Nait Caldas Barreto.

Eva Monteiro de Carvalho, Peggy Sales e Sr.ª John Mowwinkle

Jantar dos Sarmanho: Josefina Jordan e Aluísio Sales

DIPLOMÁTICAS

● O Embaixador e Sr.ª João Coelho Lisboa receberam um grupo de amigos para jantar. Entre os presentes, o Embaixador de Espanha e Sr.ª Maria Inês Puente de Giménez Arnau, Antônio e Rosalina Larragoiti e Condêssa Pereira Carneiro.

* * *

● **Em homenagem à delegação parlamentar de Berlim, chefiada pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Walter Sickert, o Embaixador da Alemanha e Sr.ª von Holleben receberam na sexta-feira.**

PICADINHO

● A Associação de Antigas Alunas do Sacré-Coeur de Marie e a Congregação de Filhas de Maria, reúnem-se na próxima sexta-feira, às 14 horas, no Morro da Graça.

* * *

● **Nôvo Conselheiro na Embaixada da Ordem Soberana de Malta, o Sr. Bernard Watel. Aliás, a Embaixada da Ordem de Malta vem intensificando o seu trabalho no sentido de construir o mais rápido possível o Escola de Médicos Missionários, em Brasília.**

* * *

● Voom-Voom ou Danusa: entre os dois nomes será escolhido o definitivo para a **boutique** da Exposição Carioca que será inaugurada a 12 de maio, com muita pompa. É Danusa Leão quem a dirigirá. É José Carlos Marques quem está decorando o quinto andar do magazine, destinado **à boutique**, cujo funcionamento será uma revolução no mercado da moda do Rio.

* * *

● **Nara deixou o Teatro de Bôlso, fazendo seu último** show **anteontem, para uma platéia** lotada. **Em seu lugar, estréia hoje** Elisete **Cardoso, a Divina.**

* * *

● **O Jornal de Ipanema** que está circulando, fala de Gracinha Leporace, uma nova garôta de Ipanema e cantora de talento.

* * *

● **Mara MacDowell e Jane Vasconcelos estão lançando maxi-saias e blusas de organdi para a meia-estação.**

* * *

● Já José Luís Itajaí voltou de Nova Iorque contando que lá as mulheres só se vestem de prêto, marrom e marinho. E que a moda Bonnie e Clyde não pegou. José Luís vai instalar, em sua **boutique** de Ipanema, um circuito fechado de televisão. Idéia nova-iorquina.

* * *

● **Jirau, em noite sofisticada, brilhante, movimentada, na sexta-feira. Sem dúvida que é um dos lugares mais divertidos da vida noturna carioca, hoje em dia. O nôvo disco de** Sérgio Mendes, **recém-saído nos Estados Unidos, é uma das atrações da** discoteca.

* * *

● Nessa noite, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz apareceu no Jirau e precisou esperar, no bar, que vagasse mesa.

* * *

● **Ontem, fim de temporada do** Rio Zé Pereira, **que bateu todos os recordes de receita no** show business **carioca, nos últimos anos. Nove meses em cartaz fizeram a alegria de seu produtor, Pires do Rio.**

* * *

● Na véspera de seu regresso a Londres, a Duquesa de Westminster estêve na Dijon comprando roupas esportivas para seu sobrinho, o Duque de Westminter. Levou um **blazer**, calças e camisas e várias correntes para relógio.

* * *

● **Juscelino Kubitschek jantava domingo à noite, com a sua família, no Vivará. Nas mesas próximas, Gladys e Frank Hime, Marília e Hélio Pena e Costa, Lenita e Vinícius de Morais, Helô e Eurico Amado.**

* * *

● **Dona Ema e o Governador** Negrão de Lima estão resolvidos a permanecer na casa da Gávea Pequena até o final do Govêrno, deixando fechada a casa na Lagoa.

* * *

● **O último fim de semana mostrou mais uma vez a grande resistência física do Governador Negrão de Lima. As reuniões que se sucederam desde sexta-feira última terminaram sempre de madrugada.**

* * *

● Carmem Mendes Viana realizou, afinal, um desejo antigo: fazer turismo em Minas Gerais. Acaba de regressar, tendo visitado tôdas as cidades históricas de Minas.

* * *

● **A educação sexual dos filhos foi um dos temas mais solicitados pelos casais inscritos na série de palestras que o Padre Chabonneau pronunciou no último fim de semana, no Colégio Notre Dame. O próximo encontro está marcado para junho.**

* * *

● As Bonnies mais autênticas na festa de Zèzinho Maciel eram Lucianita Carvalho, Renata Goulart, Luciana Alencastro Guimarães e Heloísa Maria Amado. Quanto aos Clydes: José Condé, Paulo César e José Maciel Pai rivalizavam na caracterização. O guarda-roupa de José Maciel, aliás, ainda conserva inúmeros modelos da década dos 30.

SÃO PAULO DIA A DIA

● **Andréia Moroni, que havia ido a Buenos Aires para comprar vestidos tem circulado com um modêlo romântico, em organza leve, de babados e flôres, de Nina Ricci, que comprou na Casa Vogue. Nené Batista Pereira tem circulado de crepe branco e Léda Afonseca, de crepe bois de rose. Patsy Scarpa em tons variados de listras sôbre o branco.**

* * *

● A Ibram lançou a sua nova coleção de meias-boutique num coquetel para compradores e imprensa, no Othon Palace. Uma variedade imensa de côres e tramas, meias com ligas ajustáveis, e meias com desenhos especiais para pernas normais, gordas e magras. Entre os presentes: o Secretário da Agricultura e Sr.ª Herbert Levy, Roberto Levy, as Diretorias da Mafisa, Herring e Rhodia prestigiavam o nôvo lançamento.

* * *

● **Luís e Maria do Carmo Morais Barros** receberam para um **bufete americano homenageando os dirigentes do Banco Lowndes: Prof. Garrido Tôrres e Donald Lowndes.**

* * *

● Vera e Gigi Armanini foram hóspedes de Andréia Moroni, no último fim de semana.

* * *

● **Para as comemorações dos 40 anos da CIESP foi nomeada uma comissão coordenadora chefiada por Manuel da Costa Santos e mais: Ubirajara Martins, Pacheco e Silva, Numberto Reis Costa, Nadir Dias Figueiredo. Os planos já foram sugeridos e na próxima semana haverá a seleção dos mesmos.**

* * *

● Artur e Ana Maria Castilho Rodrigues receberam para jantar. Eram 18 pessoas distribuídas em mesinhas de 8. A anfitriona, tôda de branco. Renata Melão, com um vestido de cintura alta, amarelo claro.

* * *

● **William Lee foi reeleito para a Presidência do Harmonia e prometeu inaugurar a nova sede ainda êste ano...**

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

PARIS, URGENTE

ESTAMPADO GRÁFICO É BOSSA PARA IDENTIFICAR COLEÇÕES

As etiquêtas estão ultrapassadas. Simplesmente porque as grandes **maisons** da alta costura parisiense resolveram agora identificar seus modelos de forma mais direta e mais visível. O que não deixa de ser uma bossa. Lenços e **foulards** de Givenchy e Saint-Laurent, no meio de listras e côres extravagantes, t r a z e m seus nomes impressos em letras, se não garrafais, um bocado grandes. Já Dior, levando a boa nova mais a sério, imprimiu, num fundo prêto, letras vermelhas formando o nome da sua coleção - boutique — **Miss** Dior. E o resultado foi uma **chemise** de mangas longas e gola esporte com a estamparia gráfica mais alinhada de tôdas as coleções **prêt-à-porter** para a primavera-verão/68. Uma bossa de grande e f e i t o, que já pode ser adotada pelas nossas **boutiques**, pois, a bem da verdade, essa estamparia é das que mais se adaptam à nossa moda de meia-estação.

ENTRE NA LINHA DE JEAN PATOU

Desenhos de **IESA**

Jovem, alegre, gostosa de usar. Três maneiras de definir a coleção criada por Michel Goma para a **maison** de Jean Patou. A cintura vem mais marcada que nunca, as saias são quase sempre nesgadas e as duas peças predominam até nos vestidos de noite. Tudo isso acentuado por recortes e mais recortes, por ombros quadrados, mas pequenos, golas bem dosadas e algumas pregas.

E para mostrar essa moda Patou escolheu manequins jovens — mas não adolescentes —; de formas mais que normais — nem exuberantes nem magras ao extremo — e de estatura mediana. O que significa ser a coleção usável por quase tôdas as mulheres do mundo.

AS COORDENADAS

- Corte bem marcado, rente ao corpo. Ombros pequenos e quadrados, busto pronunciado;
- vestidos de noite quase sempre cobertos de aplicações em flôres ou em renda. Comprimento pouco acima do tornozelo;
- **robes-culottes** em quantidade;
- comprimento de saia variadíssimo, em função da hora e do lugar. Os vestidos esportes deixam sempre os joelhos à mostra;
- saias **evasées**, nesgadas ou godés. Algum plissado;
- os cintos aparecem em todos os estilos: do esportivo ao **habillé**;
- à noite, as cinturas são floridas;
- mantôs quase sempre no gênero redingote, de abotoamentos simples, cintados;
- muitas golas: **roulées** (bem pequenas) e esportes (com pontas levantadas) usadas com **écharpes**, lisas e listradas;
- **écharpes** enormes para acompanhar vestidos longos e vaporosos;
- maquilagem acentuando os olhos, bijuteria discreta e cabelos semilongos;
- jérsei, organza e organdi foram os tecidos mais usados nos longos;
- duas-peças em profusão, fazendo um estilo meio **gangster**, para serem usados com mocassins de salto quadrado.

OS DETALHES

- chapéu de fêltro, copa redonda, meio alta, que pode ser moldada **ao gôsto da freguesa**. Ideal para acompanhar duas-peças de lã ou flanela;
- gravata de couro, de uma só ponta, no **tailleur** cintado, com cortes e pespontos;
- a saia mais fotografada de Patou: saia-calça, azul-marinho com barra branca. Bôca bem larga, cortada meio godé. Como tôdas as saias do costureiro, ela também tem bolsos, pára um pouco acima do joelho e é para ser usada com mocassim;
- para muita gente é sinal de mau gôsto. Mas é preferível considerá-lo como o ponto exótico da coleção, o chapéu de **paillesson** branco, com buracos cobertos de plástico laranja;
- as eternas flôres na gola, também em Patou. Para acompanhar blusa em organdi branco e colête de veludo prêto;
- listras diagonais, amarelas e laranjas, para o vestido de xantungue. A saia é em pregas duplas e a blusa termina em lapelas enfeitadas com botões. Sapato laranja para complementar;
- touca de fêltro, uma constante na coleção de Patou;
- vermelho debruado de branco. As cavas são bem profundas e a **colerette** abotoa no ombro. A blusa é bufante;
- as saias nos longos vão até o tornozelo. Ou melhor, param um pouquinho acima. A maioria delas é em organdi branco e o mocassim branco com **strass** acompanha quase tôda a moda **habillée**.

Sagan:

BOM DIA, SUCESSO

Há alguns anos os moralistas franceses ficaram escandalizados com o lançamento de um livro escrito por uma jovem de 18 anos. O livro, Bom Dia, Tristeza. *A mulher, Françoise Sagan. Hoje ela é uma autora de indiscutível sucesso, com sete obras publicadas, seis peças de teatro e inspiradora de tema para três filmes. Agora ela acabou o seu último romance,* La Garde du Coeur, *um policial com ação em Hollywood, cidade que desconhece, mas onde podem ser encontrados todos os seus temas prediletos: o clima da vida fácil, as manhãs regadas a scotch e o triângulo habitual: a mulher já um pouco envelhecida, o homem maduro e sólido e o jovem atencioso e um pouco romanesco.*

A MULHER E SUA VERDADE

Com 33 anos, Françoise Sagan continua a ser uma excelente vendedora de suas obras. Numa explicação hípica ela fala que escreveu seu último romance a galope: 13 dias. Mas na escritora existe a mulher, com um senso de humor muito especial e conceitos bem pessoais. Adora, com uma inocência calculada, se fazer de garôta entre gente séria. Um exemplo pitoresco é uma anedota que corre a seu respeito. Durante um jantar de cerimônia, sentou-se ao lado de um regente de orquestra famoso por suas preleções nem sempre muito apreciadas. De conversa em conversa, êle ficou sabendo que Françoise tinha lido recentemente uma biografia, escrita por um amigo, do seu compositor favorito, Bruckner. No fim do jantar, e com a conversa cortada ao meio, o maestro volta ao tema e pergunta: e "qual a peça que a senhora mais admirou?" Resposta: "a truta, estava deliciosa."

Apesar de já ter ganho uma fortuna com seus romances, ela continua com sua natural delicadeza, uma tendência aos sentimentos simples e aquêle ar indefinível de quem tem um estilo. Para Françoise, o dinheiro é apenas uma maneira mais cômoda de viver, o que ficou resumido numa de suas frases famosas: "é melhor chorar numa Mercedes do que num ônibus".

Tendo mudado de casa quinze vêzes em treze anos, pode-se concluir um certo quê de nômade em sua personalidade. Mas se é infiel aos lugares, não o é às pessoas. Para ela, a amizade é um ponto importante, e sente-se até um pouco protecionista: "todos os homens que encontro acabam por me contar os seus problemas. São umas crianças com quem devemos nos ocupar".

Seus conceitos e autodefinições colocam-na na posição de uma mulher um pouco original.

Para ela, felicidade é apenas a ausência do tédio, e nas relações entre os sexos seu realismo é um pouco doloroso: "há sempre um que ama muito mais do que o outro". Mas quem afirma escrever para si mesma, não se preocupando com que os outros pensam, quem ganhou o Prêmio da Crítica com seu primeiro livro editando um milhão de exemplares, disse n u m a entrevista recente a L'Observateur: *gostaria de ter escrito* Palmeiras Bravas, *de Faulkner.*

Depois de ter simbolizado uma geração de adolescentes, Françoise Sagan agora é símbolo das mulheres de sua época: um pouco inquieta, insatisfeita e querendo sempre criar, criar para sobreviver.

Françoise Sagan com seu filho Denis, um personagem importante na sua vida

☆ **MODA NA INTIMIDADE**

Novos lançamentos de **lingerie** vão fazer uma pequena revolução na moda. Primeiro, uma côr diferente, o marinho. Depois, mais duas novidades: a anágua-calça, em **nylon** bordado, para usar com mini-saia, e um **soutien** ultraflexível, em renda e tecido elástico, com manequins intermediários. A etiquêta é Darling.

☆ **PARA O CORPO E PARA A MENTE**

O Estúdio Raquel Levi já está iniciando a formação de turmas para o seu curso de Hatha Yoga, sob a orientação do professor Resende. Os horários são todos na parte da manhã, às têrças e quintas-feiras. As turmas são separadas por sexo, e só para maiores de 16 anos. A ciência oriental funciona como terapêutica, estética, fator de equilíbrio emocional e psíquico e de meditação. O endereço do Estúdio é Avenida Copacabana, 928, cobertura 01.

☆ **OS ANIVERSÁRIOS NAS QUARTAS-FEIRAS**

O Canecão está apresentando uma novidade muito simpática. Qualquer que seja o dia do seu aniversário você poderá comemorá-lo na conhecida cervejaria. Tôdas as quartas-feiras é oferecida uma ceia especial, a NCr$ 15,00 por pessoa: **couvert**, peru à brasileira (ou outro prato do cardápio), bôlo de aniversário, champanha, água mineral. E mais: uma foto de lembrança e a Bandinha tocando o **Parabéns pra Você**.

☆ **UM PROGRAMA PARA HOJE E UM OUTRO PARA PROGRAMAR**

O Casa Grande, na Afrânio de Melo Franco, 300, agora conta com uma orquestra de 24 músicos, regida pelo maestro Erlon Chaves, e que estará tôdas as noites fazendo um **show** em grande estilo até às duas da manhã. É uma reminiscência dos saudosos tempos dos cassinos, onde o ponto alto era a boa música. Quatro adaptações de conhecidos temas musicais são apresentados, com **slides** substituindo os atôres: **Pobre Menina Rica**, de Vinícius, **A Banda**, **Um Homem e uma Mulher** e **Balanço Zona Sul**. Mas na segunda quinzena de abril você terá mais uma cervejaria, a Schnitt, com capacidade para 800 pessoas e cercada de jardins tropicais. O atendimento será feito por recepcionistas de origem alemã e vestidas com trajes típicos da Baviera. O endereço é Voluntários da Pátria, 34.

O HOMEM QUE MUDOU DE CORAÇÃO

Philip Blaiberg

(I)

Após as semanas de dúvidas e ansiedade que acompanharam sua recuperação, Philip Blaiberg, o primeiro homem a viver com coração de outro, voltou para casa. Suas memórias, que o JORNAL DO BRASIL começa a publicar hoje, transmitem a fé e a coragem que animaram êste homem, dando nova dimensão à sua vida

Foto de MAX SCHELER

Afinal, em casa com Eileen — e com um coração nôvo e jovem

EILEEN: A ESPERANÇA É TUDO

Afinal, depois de tanto tempo, Phil voltou para casa. Estou tão alegre que não sei se devo rir ou chorar. Uma espôsa separada do marido durante tantas semanas de aflição — exatamente 74 dias — saberá como me sinto agora.

Desculpem se pareço desordenada e confusa. Minhas emoções estão assim hoje — no dia que mais ansiei. O dia que temi jamais chegar.

Phil está tão feliz em casa! Celebrou a volta com uma caneca de cerveja e, após uma boa noite de sono, atirou-se ao pequeno almôço: posta de vitela, ovos e duas fatias de torradas. Diz que a cada dia se sente mais forte. A agitação não parece tê-lo afetado nem um pouco.

Uma eternidade passou-se desde aquêle momento de intenso nervosismo, em janeiro, quando eu disse adeus a Phil pouco antes de sua operação. Êle estava calmo e resoluto, mas eu sofri terríveis pontadas de remorso, pois fui eu que o encorajei a realizar o transplante.

Sim, eu é quem sabia a terrível verdade que todos nós tentávamos ocultar-lhe: seu coração estava tão fraco e avariado que o transplante seria a última esperança. No entanto, tomada a decisão, esfriei.

Interroguei-me na solidão do meu quarto: "Eileen, que fizeste?" Se êle morresse na mesa de cirurgia, também eu teria morrido — morrido por dentro. Pois persistiria a lembrança importuna de que poderia viver mais alguns dias com o seu coração doente. Mas como abençôo, agora, aquela decisão!

Onze semanas atrás êle mal podia levantar o braço e tinha de lutar para respirar. Prostrado ao leito, pensava, preocupado, em Jill, nossa filha, e em mim. Katie, nossa empregada de côr, e eu fizemos tudo para confortá-lo.

Agora tudo é tão diferente! Feita a operação, êle começou a ganhar fôrças e voltou a ser o Phil Blaiberg animado, alegre, meticuloso, a que estávamos habituados.

Não vão pensar, por favor, que estamos vivendo num paraíso de tolos. Sabemos bem que nos faltam garantias. A vida de Phil pode ter sido poupada por mais uns meses ou, queira Deus, por mais uns anos. Nenhum médico dêste mundo, nem mesmo o Prof. Chris Barnard, tão caro para nós, pode garantir vida longa e tranqüila para Phil. Mas agradecemos o que nos é dado.

Um dia a mais que Phil passe em casa será um dia precioso. Um nôvo dia é uma dádiva para nós. Durante os dias sombrios, aprendi uma lição: o que verdadeiramente importa na vida é a chance de esperar. Enquanto houver esperança, há felicidade.

Quantos dias, quantos anos ainda teremos juntos? Não sei. Só sei que êsses instantes gloriosos em nosso pequeno apartamento com vista para a Table Bay e os subúrbios de Capetown estarão repletos de júbilo e gratidão.

Sòmente Phil lhes poderá dizer como se sente grato para com o pessoal do Groote Schuur. Ama a todos, e sei que não os esquecerá. Há, por exemplo, aquela dedicada irmã Inge-Maire Papendiek, da Alemanha, que trauteava para êle a **Canção de Ninar** de Brahms, nos primeiros dias. Depois, vem o alegre Bozzie (o encarregado do registro cirúrgico, Dr. S. C. W. Rosman), que o saudava, tôdas as manhãs, com uma canção: **Olá, Boneca!**

Mas um dos homens por quem Phil nutre o maior respeito é o querido Va (Prof. Velva Schrire, cardiologista). Nós o conhecemos há anos.

Katie, que fazia bolos para a turma inteira, tôdas as semanas, ficou tão alegre de ver o patrão novamente em casa que não sabia o que fazer. Para o primeiro almôço dêle, preparou rosbife de carneiro e môlho de hortelã, seguidos do seu doce favorito — compota de pêssego com sorvete.

Durante o próximo mês, nós três — Phil, eu e Katie — teremos de nos manter isolados, a fim de evitar o risco de infecções. Mas Phil e eu não nos importamos. Dentro em breve Jill voltará de seus estudos em Israel, e nossa pequena família estará completa afinal.

Amanhã acordaremos com a esperança em nossos corações. Diante de nós haverá outro dia de vida, outro dia para amar e fazer planos.

PHILIP: A MORTE SERIA UM ALÍVIO

Quando acordei esta manhã tudo parecia igual aos velhos tempos. E eu me sentia feliz. Sentia-me como se nunca tivesse entrado no hospital. A operação e os infelizes meses de doença que a precederam nada mais eram do que um sonho. Durante aquêle momento de torpor, e enquanto me vestia vagarosamente, pensei no toque cálido do sol em meu rosto e no odor de ar fresco.

O ar introduzido na ala do hospital onde eu fôra internado, embora puro não teria o mesmo aroma. Confesso que amo a vida ao ar livre. Creio ser um hábito de infância e da época em que eu jogava rúgbi no colégio. Por isso é que, durante o confinamento em nosso apartamento, a pequena sacada tanto significava para mim. Ali, recostado, podia respirar profundamente.

Jamais esquecerei a alegria de deixar o Hospital Groote Schuur, apenas três meses depois de ser internado com o coração combalido. Naquela ocasião eu não podia prever que iria sair vivo. A morte, então, teria sido um alívio, uma felicidade. Mas sábado passado foi maravilhoso encontrar tantas pessoas à minha espera só para me desejar felicidades. Quase chorei de alegria quando algumas enfermeiras e membros da equipe médica aplaudiram à minha passagem.

Mesmo assim, ainda não consigo compreender por que insistem em me considerar herói. Que fiz para merecer tanto prestígio? Nada. Talvez me acusem de falsa modéstia, mas é realmente o que penso. Com tôda a franqueza, jamais alguém fêz tão pouco para conquistar tamanha notoriedade.

Algumas pessoas disseram que me portei como um bravo. Mas pode-se falar em bravura neste caso? Ao entrar no hospital, em dezembro último, eu estava à beira da morte. Quando o Professor Barnard me acenou com a possibilidade de um coração nôvo, aceitei-a por não haver outra alternativa. Era pegar ou largar.

A essa altura, eu me tornara indiferente à vida, e essa indiferença era uma fonte de energia para mim. Fui feliz. A operação arrancou-me literalmente às garras da morte. E aquêles terríveis dias de sofrimento, quando eu tinha de lutar para respirar, findaram. Não preciso dizer que o Professor Barnard é um brilhante cirurgião.

Depois do transplante êle me mostrou meu velho coração, preservado numa caixa de plástico. Juntos, nós o examinamos. A massa de tecido tinha um aspecto feio, como se pendesse, frouxa, de um cordel. O Professor Thompson, patologista, teria jurado que ela fôra removida de um cadáver. Foi o que me disse.

Nove meses antes da operação eu me assemelhava a uma carpa — o peixe que apanhamos nos lagos e que mantemos vivos graças a mergulhos na água. Eu me sentia exatamente assim. Também ofegava em busca de ar. Entregue, então, aos pacientes cuidados do Professor Schriere, cardiologista, perguntei-lhe quais as minhas chances. "Depende de sua resistência", respondeu.

O coração encerra um notável poder de restabelecimento. O meu — o outro, não o atual — agüentou o quanto pôde. Até que, seis semanas antes do transplante, começou a fraquejar. Sòmente quando o Professor Barnard me deu o recipiente de plástico, e eu me tornei o primeiro homem a pôr o coração na mão, foi que vi como êle estava realmente avariado.

Como dentista, tenho alguns conhecimentos básicos de Medicina — e agora creio, também conheço um pouco de Cardiologia. Percebo haver entrado naquela terra de ninguém, de onde não se volta e onde todos são obrigados a andar às apalpadelas.

Quando tudo terminou, admiti imediatamente o êxito da intervenção. Também aceitei o perigo de os meus próprios tecidos virem a rejeitar os tecidos do nôvo coração. Mas obriguei-me a pensar: "Pelo menos morrerei aliviado desta vez".

O grande problema era a falta de meios de se estabelecer a maneira como a rejeição se manifestaria. Um risco que se tem de correr num período em que o transplante de coração ainda está na sua infância. Acredito, porém, que se pode enfrentá-lo, desde que se confie na equipe cirúrgica e lhe dê cooperação. A coisa mais importante é a disposição do cardíaco em ajudar a si próprio.

Estabeleci, a princípio, metas semanais de sobrevivência, de sábado a sábado, e depois fui alargando-as. O fisioterapista prescreveu exercícios para manter em ação os músculos de minhas pernas. No início foi terrìvelmente difícil, e eu me animava pensando: quanto mais cedo acabar com isto, mais cedo sairei daqui.

Mas um dia, cedi. Eu começava a caminhar pelo pavilhão quando o Dr. Barnard entrou. Fitou-me, surprêso, e disse: "Maravilhoso". Levantei os punhos fechados, fingindo desafiá-lo para uma luta. Foi então que minhas pernas arriaram e eu caí.

As enfermeiras ficaram tontas, mas como jogador de rúgbi eu sabia cair sem me machucar. Levantei-me logo e recomecei a andar pela sala.

Agora estou novamente em casa com Eileen, cercado por todos os objetos familiares. Que mais posso desejar? Claro que gostaria de levar Eileen ao exterior, um dia dêsses — talvez para revisitar os lugares que freqüentei. Seria bom rever Londres, subir o Reno num barco, como fiz nos meus tempos de estudante.

Mesmo que isso seja impossível, ficarei feliz de findar meus dias aqui, neste apartamento, com tôda a sua paz e quietude.

Um dia, não muito longe, espero sair em excursão pela Península do Cabo e olhar novamente o mar. Êste é o meu alvo próximo.

"A CHINESA" | *DUAS OU TRÊS COISAS QUE SEI DELA*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Depois de apreendido durante algum tempo pela Censura, o filme A Chinesa, **liberado, terá sua pré-estréia hoje, às 21 horas, na Universidade Católica, devendo ser lançado comercialmente após** Tempo de Guerra, **atualmente em cartaz.**

A Chinesa *começa exatamente onde terminara o filme anterior de Jean-Luc Godard. "Escuto a publicidade no meu transistor... Graças à Esso parto tranqüilo no caminho do sonho e esqueço o resto. Esqueço Hiroxima, esqueço Auschwitz, esqueço Budapeste, esqueço o Vietname, esqueço a crise de habitação, esqueço a miséria na Índia. Esqueci tudo, exceto que uma vez que me enviam ao zero é de lá que será necessário partir." Diz assim o último comentário de* Duas ou Três Coisas que Sei Dela *enquanto a imagem recua num movimento de zoom de um cartaz da goma de mascar Hollywood até mostrar uma série de caixas de diversos produtos comerciais arrumadas no chão como blocos de edifícios de uma cidade.*

A Chinesa *parte do zero, da necessidade das imagens claras. Numa sociedade cada vez mais dominada pela imagem, "uma enorme história em quadrinhos", numa sociedade que distribui sob a forma de livros de bôlso uma cultura barata assimilada de maneira fragmentária e muito irrisória pelas populações", onde tudo se passa entre "fortes ruídos de britadores, motores, misturadores de cimentos e de matérias que se entrechocam, o que de certo modo impede a comunicação", em tal sociedade é preciso "confrontar idéias confusas com imagens claras".*

Quase todo o filme se desenvolve dentro de um apartamento pintado (não por coincidência) com as côres da bandeira francesa, branco, vermelho e azul, onde cinco jovens discutem os métodos para implantar a Revolução Cultural da Guarda Vermelha na França. O filme é composto por uma série de primeiros planos, onde os intérpretes, à maneira do cinema direto, explicam-se falando de frente para a câmara, por vêzes respondendo a perguntas de um entrevistador invisível, e um sem-número de imagens integradas ao dia-a-dia de todos nós: heróis de histórias em quadrinhos, fotografias de jornais ou revistas de Mao, de Malcolm X, símbolos propagandísticos, aviões e soldados de brinquedo.

A construção de A Chinesa *se apresenta como uma espécie de síntese dos três filmes anteriores de Jean-Luc Godard,* Masculino Feminino, Made in USA *e* Duas ou Três Coisas que Sei Dela *(os três com lançamento para breve no Rio). É fácil encontrar nestes filmes os caminhos que levaram a* A Chinesa: *A divisão de* Masculino Feminino *em quinze fatos precisos, quase independentes entre si, dominados por cenas sem importância, por tempos mortos, e entrevistas diretas. A intencional confusão do argumento em* Made in USA *a ponto de torná-lo incompreensível e concentrar a atenção do espectador para a imagem colorida. E, finalmente, na freqüente interrupção da narrativa em* Duas ou Três Coisas que Sei Dela *pelos depoimentos dos intérpretes e pelos comentários do próprio* Godard, *que se pergunta aqui e ali sôbre o modo ideal de mostrar um acontecimento.*

Nenhum dos planos de A Chinesa *está colocado em determinado lugar para atender a uma necessidade de contar uma história. Cada uma de suas imagens existe como uma realidade em si e não como um reflexo de uma realidade. Mao e o Capitão América estão lado a lado a Guillaume, Véronique, Henri Yvonne e Kirilov, imagens do nosso tempo.*

Um filme político ou filme romântico?

"Que posso dizer de meu filme sob êste ponto-de-vista? É muito nítido para mim — é Godard *quem fala sôbre* A Chinesa *— que as duas môças são consideradas com simpatia e ternura, que elas são o suporte de uma certa linha política e que é a partir delas que convém tirar eventualmente a conclusão do filme, conclusão que aliás é de Chou En-lai: êles não deram nenhum pulo para frente; simplesmente a Revolução Cultural é o primeiro passo de uma longa marcha que será dez mil vêzes mais longa que a outra. Retomando esta conclusão por sua conta, a personagem de Anne Wiazemsky (Véronique), armada como está, deveria evoluir melhor, do mesmo modo que a de Juliet Berto (Yvonne). Leaud (Guillaume) evolui muito bem, porque encontra a forma conveniente do teatro. Henri faz uma certa escolha. Retorna ao* status quo *do PC francês. Fica no mesmo lugar (caracterizado pelo plano fixo sem montagem) no interior de si mesmo, e segundo penso, afastado dos verdadeiros problemas, com a condição que se parta para julgar um filme de uma análise científica ou poèticamente cinematográfica, e não da historieta romanesca ou política. Só Kirilov fracassa verdadeiramente. Tudo isto é claro."*

"De qualquer modo — continua Godard — é o Terceiro Mundo que dá uma lição aos outros. O único personagem equilibrado do filme me parece ser o jovem negro. O seu discurso também foi preparado por mim, é uma fala contínua apesar de composta de fragmentos (trechos de prefácio de Althusser ao livro Pour Marx, *trechos de Mao e da Guarda Vermelha)... Ora, êste jovem militante aceitou ser filmado, manter seu verdadeiro nome e fazer êste discurso de um gênero muito particular."*

Um filme político ou um filme romântico?

Sem dúvida os personagens de A Chinesa *podem ser identificados com muitos jovens de hoje em dia, como jovens típicos de uma sociedade que "distribui uma cultura barata sob a forma de livros de bôlso", jovens que* Masculino Feminino *já definira como* "les enfants *de Marx e Coca-Cola", que são bombardeados a cada momento por violentas campanhas de comunicações de massa, que transformam fàcilmente qualquer movimentação não-conformista numa sólida demonstração de conformismo. Campanhas que colocam Marx e Coca-Cola lado a lado.*

Mas ao mesmo tempo, ou até principalmente, os personagens de A Chinesa *são intérpretes de preocupações constantes de* Godard, *são intérpretes de suas idéias sôbre o amor, o casal, o cinema, sôbre a necessidade e a responsabilidade de criar uma nova linguagem, de substituir a fala tradicional por uma linguagem de imagens claras através da qual as pessoas possam comunicar-se idealmente. Assim, os reflexos da Revolução Cultural de Mao servem para Godard levantar uma questão política e ao mesmo tempo identificar algumas das características do nosso tempo que êle tem denunciado: as palavras perdem seu sentido, a fala precisa ser reinventada.*

A discussão dos cinco jovens sôbre os métodos de implantar a revolução da Guarda Vermelha na França é marcada por um letreiro, que aparece como leit motiv, *comentando todo o debate com uma frase que só se completa quase ao final: "Enquanto isto, os imperialistas continuam vivos com suas guerras injustas e pressões econômicas sôbre os países subdesenvolvidos."*

Síntese dos três últimos filmes de Godard, A Chinesa *se coloca diante do espectador como uma realidade tôda nova e dinâmica. Apresenta-se sem os clássicos letreiros de identificação e créditos à equipe (o nome do filme só aparece de passagem em meio à projeção quando se vê o claquete). No lugar dos créditos uma simples frase — um filme em construção. E termina com a afirmação de que estamos apenas no princípio de um longo caminho a percorrer, o que é válido quer se veja em* A Chinesa *um filme político ou quer um filme revolucionário, de um cinema que se constrói.*

ANNE WIAZENSKY

VAMOS AO TEATRO

SHOW DO GRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m
Desc. estuds. vesperal domingos
(CURTA TEMPORADA)
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 5 de abril, às 21 horas — PRESENÇA DE VIVALDI — Concertos para 4 violinos, oboé, fagote, flauta e 2 violões, c/orquestra de cordas. Solistas: Giancarlo Pareschi, Alfredo Vidal, João Dalitro de Almeida, José Alves da Silva, Paolo Nardi, Noel Devos, Celso Woltzenlogel, Sérgio e Eduardo Abreu.

Informações: tel.: 22-6534

COLÉ apresenta no TEATRO CARLOS GOMES
DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazilia, Tiririca, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h
Poltronas espaciais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M
SAMBA, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS
com Clorys Daly, Neide Mariarrosa, Nanal, Roberto Paciência e Musi Trio
Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: Léo Leoni
Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 21h30m
ÚLTIMOS DIAS
MUDANDO DE CONVERSA
De Hermínio Bello de Carvalho
com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Élton Medeiros, Mauro Duarte, Anescar, Jair do Cavaquinho e Nélson Sargento).
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ÊNIO DE CARVALHO em
"O APARTAMENTO" ÚLTIMA SEMANA
HOJE, ÀS 21H15M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO
BLACK-OUT
com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES.
Amanhã, às 21h15m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RODAVIVA
ÚLTIMAS SEMANAS do musical de
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Dir.: José Celso Martinez Corrêa — Cens. e figs.: Flávio Império — Dir. music.: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 21h30m

TEATRO COPACABANA — Devido ao grande sucesso
SÓ MAIS 6 DIAS
O mundo musical de ELIANA PITTMAN
"POSITIVAMENTE ELIANA"
com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Mailto. Hoje, às 21h30m
Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BÔLSO (Ar refrigerado) — Tel.: 27-3122
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H30M
Elisete Cardoso e Zimbo Trio
POR MOTIVO DE VIAGEM, APENAS 2 SEMANAS IMPRORROGÁVEIS

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta
PLÍNIO MARCOS em
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Hoje, às 21h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
Liberada pela Censura
"SENHORA NA BOCA DO LIXO"
de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 21h30m

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA
SALOMÉ
de Oscar Wilde
De têrça a sexta-feira, às 21h30m. Sábado, às 20h30m e 22h
Domingo, às 20h30m — Reservas pelo telefone: 22-1421

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367
"O CAPETA EM CARUARU"
de Aldomar Conrado
Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
Com: Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Rafael de Carvalho, Renata Sorrah, Roberto Bomfim, Simão Khoury, Telma Reston e grande elenco
Hoje, às 21 horas

FINALMENTE LIBERADA!
STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH
ESTRÉIA 5.ª-FEIRA, ÀS 21H30M
com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto.
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

Hoje, na CASA GRANDE
Novo "Som"! 26 Músicos! 4 Cantores!
4 "Shows" por noite
GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES
Revivendo os áureos tempos dos Cassinos
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desc. p/estuds. (exceto 6as. e sábs.). Doms. vesp. juvenil: 16 horas
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO RIVAL (Cinelândia)
"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"
com a enxutérrima ROGÉRIA
no fabuloso espetáculo de travesti
Diàriamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h
Reservas e informações: 22-2721

VANDA LACERDA — PAULO PADILHA — JORGE CHERQUES
Cláudia Martins e Beatriz Lyra
LUZ DE GAS
de Patrick Hamilton — Trad.: R. Magalhães Jr.
Dir.: Antônio De Cabo — Cen.: Luciano Trigo
ESTRÉIA 6.ª-FEIRA, DIA 5 — ÀS 21 HORAS
Em Benefício da Campanha de Instrução e Educação da Criança (C.I.E.C.)
TEATRO DULCINA — Telefone: 32-5817

SHOW & BOATE

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO
COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

canecão
Dois conjuntos de iê-iê-iê (The Mungstone's e The Bubbles), duas bandas, conjuntos de bossa nova com balanço moderno e o Ballet Cassino Royale, com Jonas Moura e 8 alucinantes bailarinas. Orquestra Cassino de Sevilha. Atração: o malabarista argentino Rob Rety. Dir. artist.: Ricardo Mayer. Aberto de 3.ª a sáb. Aos doms.: vesp. da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitido o ingresso de maiores de 14 anos.
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
V. pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 horas.

Boite CANOAS
A mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas. Aos sábados: Coelho a Champanha. Aos domingos: Pato com Laranja. Dois Conjuntos para Dançar, a partir das 21 horas — Sem "couvert". — Preços populares. Serviços interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobreiros. Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Cabana
Agora sob nova direção! Oferecendo o melhor siri em casquinha do Rio, além de outras saborosas especialidades.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
(Música suave em freqüência modulada)
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
CANTINA PORTUGUÊSA
Salão de festas — Ar refrigerado
JANTAR DANÇANTE, das 20h às 24h, com música ao vivo
Campo de S. Cristóvão, 254 — Tel. 54-0625

SCHNITT PROCURA-SE
- CERVEJARIA QUE OFEREÇA
- AMBIENTE E SHOWS AVANÇADOS
- COZINHA CHEIA DE BOSSA
- ATENDIMENTO PRÁ FRENTE
- PREÇOS RAZOÁVEIS

RESPOSTA ABSOLUTAMENTE CERTA:

BOITE PRA FRENTE

hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO
SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCr$ 8,00
Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7270
BREVE NO HOTEL PAYSANDU — NÔVO RESTAURANTE

CHURRASCARIA **GALETO**
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

RESTAURANTE
Aberto a partir das 19 horas
MÚSICA AO VIVO COM O CONJUNTO VIVARÁ 3
Perfeito ar condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento amplo

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
ÚLTIMOS 2 DIAS
DO SHOW "EU SOU ASSIM..." — ATAULFO ALVES
Com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

QÜINCY DRUGSTORE
Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro
LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS
Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

ARTE & DECORAÇÃO

Roca
DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917
ARTE MODERNA BRASILEIRA
Oleos, gouaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.
Direção: YEDA FONTES
VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos:
cursos: CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA. Infs. R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267
CURSO DE FRANCÊS (Conversação) p/principiantes

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
PINTURA — Ivan Serpa, Angela Evangelista.
MÚSICA — Sula Jaffé, Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Iberê Gomes Grosso, Edino Krieger, Esther Scliar e outros.
Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical — Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia
CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES
Av. Copacabana, 435 s/1207 — Tel.: 37-2687 — Sede própria

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE YOGA — GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA — DANÇA PRIMITIVA
Av. Copacabana, 928, cob. — Infs.: das 8 às 20h.

CURSO DE TAPÊTES
WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

PERGUNTE AO JOÃO

SANTOS DUMONT/EDISON

ÉRICO BENÍCIO — Montes Claros — "Que célebres palavras Edison enviou a Santos Dumont elogiando nosso patrício?"

O genial inventor norte-americano (Thomas Alva Edison) além de um telegrama, enviou a Santos Dumont uma fotografia com a seguinte dedicatória: *A Santos Dumont, o pioneiro dos ares, a homenagem de Edison".*

FARADAY

JOSÉ MARIA LESSA — Bauru — "Que famoso cientista morreu dizendo ir continuar suas pesquisas no Além?"

Foi o grande químico e físico inglês Faraday. Ao morrer com a idade de 76 anos em 1867, Michael Faraday disse: **"No país das sombras continuarei minhas pesquisas".**

EDUCADOR/OESTE

MOISÉS PINTO — Engenho Nôvo — "Dos grandes educadores qual o que passou a maior parte de sua vida ensinando no Oeste dos Estados Unidos?"

John Dewey (o célebre autor de **Democracia e Educação**). Falecido em 1952 com 93 anos, o filósofo, psicólogo e educador norte-americano passou 20 anos ensinando nas melhores Universidades do Oeste, depois chefiando o Departamento de Filosofia da Universidade de Columbia —, sabendo-se que John Dewey estêve dois anos na China preparando professôres para uma reforma da educação naquele país.

VICUNHA

NEIDE NUNES — Olaria — "Que animal é a ... vicunha?"

Tem o nome de vicunha um mamífero da família dos Camelídeos conhecido pelo nome latino de **Vicugna vicugna**. Distingue-se a vicunha das outras espécies do grupo (guanaco, lhama) porque seus incisivos são iguais aos dos roedores. A vicunha tem linhas esbeltas e elegantes; sua altura é de 85cm e sua lã muito fina, de côr canela-clara, com longas e sedosas mechas brancas que lhe caem do peito. Êsse mamífero vive sòmente nas elevadas pradarias úmidas dos Andes, no Peru, Bolívia, Norte do Chile e da Argentina, formando pequenos rebanhos que têm como chefe um animal velho.

EDISON/INVENÇÕES

DIRCEU MENESES — Bairro de Fátima — "Quantas de suas invenções o grande Edison patenteou?"

Mais de mil. — Havendo falecido aos 84 anos de idade em 1931, Edison (até abril de 1928) havia registrado 1 033 patentes, resultado de mais de 50 anos de trabalho —, sendo que a lâmpada elétrica inventada por Edison em 1879 teve a patente concedida em 1881 a 27 de janeiro.

SANTO ANTÔNIO

JENI MOREIRA — Itapiru — "Que aplicação tinha o sôldo de coronel pago a Santo Antônio pelo Tesouro no Brasil Império?"

O referido sôldo era destinado à iluminação do altar do santo na sua histórica igreja, sendo parte dêsse sôldo distribuída pelos frades do Convento aos pobres de Santo Antônio.

MULHERES/ATENÇÃO

LINEU ROCHA — Bonsucesso. — "Que declaração há tempos um grande técnico deu ao João sôbre a maior aptidão das mulheres para conferir documentos em serviço de responsabilidade?"

Foi o técnico de Criminalística Dr. Carlos Éboli que há 3 anos declarou o seguinte a êste programa: "É de minha opinião — em muitos anos de experiência profissional — que o trabalho de conferência de firmas num banco (por exemplo) fica melhor com mulheres, por ser trabalho estático a exigir fixação, tranqüilidade e atenção, requisitos básicos no caso — e de modo geral as mulheres possuem tais requisitos em alto grau."

MANDADO DE SEGURANÇA

JAIME ARAÚJO — Laranjeiras. — "Quando no Brasil foi instituído o mandado de segurança e quem o requereu pela primeira vez?"

O mandado de segurança — para defesa e garantia de direito certo e incontestável ameaçado (ou violado) por ato manifestamente ilegal de qualquer autoridade — foi criado na Constituição Federal de 1934. O primeiro mandado de segurança foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal a 10 de setembro de 1934, requerido por Manuel Pinto de Resende, ex-praça do Corpo de Marinheiros Nacionais, contra um ato do Ministro da Marinha que o excluíra do serviço da Armada. O Supremo Tribunal indeferiu o pedido, denegando o mandado, atendendo a que os atos praticados pelos delegados do Govêrno Provisório estavam, pela Constituição, excluídos de qualquer apreciação judiciária — tendo presidido ao julgamento Edmundo Lins e funcionando como relator Hermenegildo de Barros.

PENAS

DENISE VELOSO — Niterói — "Quando as penas de aço na escrita substituíram as penas de ganso?"

Até fins do século XVIII ainda se usavam penas de aves (tubo de pluma preparado) para escrever. Nos primeiros anos do século XIX teve maior incremento o fabrico manual de penas de aço, até que, na cidade inglêsa de Birmingham, em 1828, Gillot iniciou a fabricação mecânica, e já por volta de 1840 o mesmo Gillot trabalhava com 1 000 quilos de aço por ano.

TEATRO

OLGA SILVEIRA — Ipanema — "Qual foi o primeiro sucesso de Tennessee Williams?"

Aos 25 anos (em 1939) premiado pelo famoso Teatro Guild com **American Blues** (quarteto de peças em um ato), Tennessee Williams em 1945 celebrizava-se com a encenação de... **The Glass Menagerie** (intitulada **À Margem da Vida**, na montagem brasileira).

LEÔNIDAS/TERMÓPILAS

WERTHER MOREIRA — Irajá — "Qual era nas Termópilas o objetivo do célebre Leônidas enfrentando com apenas 300 espartanos as tropas persas?"

O grande Rei de Esparta, Leônidas, nas Termópilas, comandava inicialmente 7 300 homens, porém ao perceber que o exército de Xerxes ia envolvê-lo, o Rei espartano (— para não sacrificar o exército grego —) despediu 7 000 soldados e se manteve na resistência apenas com 300, já que — dadas as circunstâncias — objetivava Leônidas tão-sòmente retardar a marcha do poderoso exército persa contra Atenas.

ÉOLO

ALÍRIO SOUSA — Bonsucesso — "Quais os episódios mitológicos mais pitorescos ligados ao deus do Vento Éolo?"

Filho de Netuno, Éolo (o Deus do Vento, na mitologia) suscitou interessantíssimos episódios, tanto entre os romanos —, sabendo-se que Éolo, junto com seus doze filhos — seis homens e seis mulheres —, habitava a idílica... Eólia, uma ilha do Mediterrâneo, existindo nela uma caverna onde Éolo guardava todos os ventos —, contrários e favoráveis —, com os quais fêz Ulisses passar alguns maus momentos...

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Lou Castel e Paola Pitagora, perfeitos, De Punhos Cerrados

ESTRÉIAS

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação do original teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SETE VÊZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **São Luís, Palácio, Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

A VINGANÇA DE RINGO (Rigo, Il Volto della Vendetta), italiano, de Mario Cadano. **Western**. Com Anthony Steffen, Frank Wolff, Alejandra Nilo. Eastmancolor. **Riviera**: a partir de 16h. **Rex, Asteca e América**: a partir de 14h. Outros cinemas: **Brasil** (Caxias) e **Arte** (Meriti). (14 anos).

JOHNNY BANCO (Johnny Banco), co-produção franco-ítalo-alemã, dirigida por Yves Allégret. Aventuras. Eastmancolor. Com Horst Buchholz, Sylva Koscina, Michel Audiard. — **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote, Plaza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BROTOS AO SOL (Diciottenni al Sole), italiano, de Camillo Mastrocinque. Comédia. Com Catherine Spaak, Lisa Gastoni, Spiros Focas e Gianni Garko. Eastmancolor. **Ricamar e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Sailor from Gibraltar), inglês, de Tony Richardson. Drama. Com Jeanne Moreau, Ian Bannen, Vanessa Redgrave, Orson Welles. Cinema de arte **Alvorada, Scala, Britânia**. (18 anos).

OSS-77 CONTRA A FLÔR DE LOTUS, italiano, de John Huxley. Espionagem. Com Robert Kent, Dominique Boschero, Yoko Tani. Tecnicolor. **Ópera, Rio, Regência, Alfa**. (18 anos).

TÉCNICA EM ESPIONAGEM (The Spy who Loved Flowers), italiano, de Umberto Lenzi. Com Roger Browne, Yoko Tani, Emma Daniele. Côres. **Capitólio, Copacabana, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NORMAN, O GOLPISTA MIXURUCA (Just my Luck), inglês. Comédia, interpretada por Norman Wisdom. Com Margaret Rutherford. **Caruso**. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

PUNHOS DE CAMPEÃO (The Set-up), americano, de Robert Wise. Drama de um lutador de boxe na ladeira da decadência. Extraordinária a pintura das reações do público, dos entendidos e dos corruptores. Recentemente eleito por críticos brasileiros um dos vinte maiores filmes de todos os tempos. Com Robert Ryan, Audrey Totter, Alan Baxter, George Tobias, Wallace Ford. Exclusivamente no Cinema de Arte **Alasca**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (10 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. DeMille. Evangelho à moda **demilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Bruni-S.Pena e Bruni-Flamengo**: 16h e 20h (de segunda a sexta-feira); meio-dia, 16h, e 20h (sábado e domingo). (Livre).

CONTINUAÇÕES

O HOMEM NU, brasileiro, de Roberto Santos. Bom e original momento de cinema-espetáculo. A partir de um saboroso conto de Fernando Sabino, Roberto Santos (o cineasta de **A Hora e Vez de Augusto Matraga**) faz comédia com esta coisa insólita: a realidade-pesadelo do homem nu na grande cidade, "amedrontado e acuado como um animal". Com Paulo José, Leila Diniz, Esmeralda Barros, Válter Forster, Iris Bruzzi, Irma Alvarez, Osvaldo Loureiro, Rute de Sousa, Flávio Migliaccio, Joana Fomm. **Vitória**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Vila Isabel**: 14h 50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

TEMPO DE GUERRA (Les Carabiniers), francês, de Jean-Luc Godard. Vigorosa fábula contra a guerra, um dos filmes realmente significativos de Godard. Realizado em 1963, com colaboração de Rossellini no roteiro. No elenco: Marino Masè, Albert Juross, Geneviève Galéa. Cinema de arte **Paissandu**: 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Cinema de arte **Tijuca-Palace**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon**: 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 18h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

MEU LUGAR É NO INFERNO (Ballata per un Pistolero), italiano, de Alfio Caltabiano. **Western** em co-produção Itália-Mônaco. Eastmancolor. Com Anthony Ghidra, Angelo Infanti, Antony Freeman. **S. Francisco** (Rocha Miranda), **Hermida** (Bangu), **Iguaçu** (N. Iguaçu), **Mandaro** (Niterói), **Imperial** (Nilópolis), **Neves** (S. Gonçalo), **Brasília** (B. Piraí). (18 anos).

À QUEIMA-ROUPA (Point Blank) americano, de John Boorman. Um **thriller** como há muito tempo não víamos, admirável pela violência, o ritmo, o insólito visual. **Lee Marvin**, traído por um amigo pertencente à mesma organização criminosa, parte para a operação vingança. Excelente atuação dêste ator, à frente de bom elenco (Angie Dickinson, Keenan Wynn, Sharon Acker). Côres. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, **Lagoa Drive-In**: 20h30m, 22h30m. (18 anos).

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão razoável da digestiva peça teatral de Neil Simon: atribulações de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinqüentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. **Coral, Kelly, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rio-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia), italiano, de Mario Mattoli. Menina precoce procura casar o pai-cantor com uma estudante de música clássica. Também os chavões são "clássicos". Eastmancolor. Com Domenico Modugno, Antonela Lualdi, e dupla Franchi & Ingrassia. **Art-Palácio-Tijuca** e **Art-Palácio-Méier**: 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (Livre).

SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablanca), de Harry Nissimoff. Lançamento sem referências. Côres. **Paris-Palace, Rivoli, São José, Rosário, Paraíso** (16 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói** de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sebato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. **Leblon**: 13h 45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

Teatro

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp**. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h e dom. 20h30m.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m;

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leira Krespi, Diana Morel e Enio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. **Dir. de Antunes Filho**; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e **Rogério Fróis**. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal — Grupo Experimental de Teatro Épico. Dir. de Rui Sands. Com Expedito Barreiro, Vilma Dulcetti, e outros **Teatro do Conservatório** — Praia do Flamengo, 132 — Sòmente sábs. e dom. às 21h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª e dom. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — com Dina Sfer — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721), de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m. **Às** 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa**. Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

O sucesso do Quarteto em Ci continua no Show do Crioulo Doido

"Show"

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show com Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,60. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Katakomba**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Beti Carvalho e Mirzo Barroso). **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites das 22h às 2h.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

MARIA DA FÉ e ÉLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana** (teatro). Diàriamente às 21h 30m. Dom. vesp. 17h.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls**, iê-iê-iê, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, mantinée às 15 horas.

Música

OSCAR BORGERTH — Div. Cult. Extra Escolar — **Auditório Palácio da Cultura**, hoje, às 21h.

CAMERATA MONTEVERDI — Sarau musical: **Praça da República**, 17, hoje, às 20h.

MÚSICA CONTEMPORÂNEA — J. Antunes — **Auditório ICBA**, amanhã, às 18h.

EVOCAÇÃO VIVALDI — Solistas do Rio e maestro Hack — **Cecília Meireles**, sexta-feira, às 21h.

BUTTERFLY — Cantores, côro e orquestra do Municipal — **Fluminense F. C.** — sexta-feira, às 21 h.

PAIXÃO DE SÃO MATEUS — Maestro Eleazar de Carvalho — **Municipal**, dia 9, têrça-feira, às 20h45m.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Tarantella Dança Cossaca e Can-Can, de Boutique Fantasque, de Rossini-Respighi.*** **Siciliano**, de Bach.* Music Box, da **Suite de Ballet n.º 1**, de Shostakovitch.* **Escalas**, de Ibert.* **Capricho Opus 76, n.º 2**, de Brahms.* **O Aprendiz de Feiticeiro**, de Dukas.* **Noturno**, de Borodin. * — 22h05m — **Sinfonia Concertante para Violino, Viola e Orquestra**, de Mozart.* **Paganiniana**, de Casella.

Artes Plásticas

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — **MAM** (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e .. 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA**

Roberto de Regina expõe cravos, que êle mesmo fabricou, na Galeria GEA

(Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Germano Blum, na **Petite Galerie** Praça General Osório, 53 (tel.27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso de Artistas Jovens.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilsa Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Meta, Eunibaldo Tinoco de Souza, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Ninete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-3641).

MIRIAM MONTEIRO — Pintura — **Galeria Goeldi**, Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9371).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

COLETIVA — Alunos de Ganem: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloida, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — **L'Atelier.**

ELOIDA — Desenhos — **Galeria Gead** (Siqueira Campos, 18-A).

ACERVO — Raul Brandão, Aloísio Zaluar, Parodi, Sertorio, Maria Teresa Alves, Ise Aderne Vieira, Brito, Deveza, Jean Boulte — **Galeria Escada** — (Av. Gen. San Martin 1219 — Tel. 27-4470).

CURSOS

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Série de oito aulas com o Prof. Miranda Neto, com início a 9 de abril, tôdas as têrças-feiras. Centro Brasileiro de Estudos Internacionais (Rua Almirante Sadock de Sá, 276). Tel. 27-8996 e .. 27-0757.

CURSO DE INTRODUÇÃO À DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas, curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5592.

CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Com duração de dois meses, tôdas as têrças e quintas, das 8h às 10h. Será cobrada a taxa de NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC (Rua Humaitá, 170). — Tel.: .. 46-7798.

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso do compositor Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Rezende.

Curso de ioga no Estúdio Raquel Levi

Parques e jardins

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Volelbol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, Fechada aos sábados,

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

PARIS

Cinema

BENJAMIN (Les Memoires d'un Puceau) — Marivaux, em história passada na Bretanha é o filme de Michel Deville que conquista o Prêmio Louis Delluc 1968.

JE SUIS CURIEUSE — Do sueco Vilgot Sjoman. O filme conquista grande repercussão junto à censura, até mesmo da Suécia. A crítica que se faz é de que "em algumas cenas há um realismo exagerado".

LE PACHA — O mais famoso ator francês, Jean Gabin, de volta sob a direção de Georges Lautner em filme que tem diálogos do dramaturgo Michel Audiard. No elenco também Dany Carrel.

LES CRACKS — A publicidade dêste filme de Alex Joffe diz que "ao invés de trabalhar, passe duas horas com Bourvil e Robert Hirsch" — (dois dos mais famosos cômicos europeus).

L'HOMME QUI MENT — O nôvo filme de Alain Robbe-Grillet (autor do roteiro de **L'Année Dernière à Marienbad** e diretor dos inéditos no Brasil, **Immortelle** e **Trans Europe Express**). Jean-Louis Trintignant é o principal ator.

LA VALLÉE DES POUPÉES — Americano de Mark Robson (especializado nos chamados "temas adultos") analisa agora os viciados em drogas. No elenco, grande e heterogêneo, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Susan Hayward e Joe Bishop. A canção-tema (já é sucesso em Paris, cantada por Dionne Warwick.

LES FRANCISCAINS DE BOURGES — Claude Autant Lara, responsável pela versão cinematográfica do romance de Sthendal, **Vermelho e Negro**, vai buscar mais uma vez na literatura tema para filme. Marc Toledano é o autor de Franciscan, que conta episódios da Segunda Guerra Mundial. O alemão Hardy Krueger é destaque do elenco.

Escola da Notícia

TRANSPLANTES:

D. QUIXOTE TINHA RAZÃO

Os transplantes de coração feitos na Cidade do Cabo pelo Dr. Barnard põem mais uma vez em relêvo, no primeiro plano da atualidade, a obra chave da literatura espanhola, Dom Quixote de la Mancha. Não é a primeira vez que isto acontece. Quando russos e americanos lutavam pela glória de serem os primeiros cosmonautas do mundo, esqueciam-se de que três séculos e meio antes Dom Quixote e Sancho Pança fizeram uma viagem espacial sôbre Clavileno.

Como filho de médico-cirurgião, Cervantes viveu sua juventude entre profissionais e enfermos que recorriam aos serviços de seu pai. Os escritores-médicos foram sempre fervorosos cervantistas, como o demonstra uma farta bibliografia, que examina os múltiplos aspectos e interpretações que foram dadas à loucura de Dom Q u i x o t e, passando pela biotipologia dos personagens cervantinos, o diagnóstico e o tratamento das doenças daquela época.

E os conhecedores da o b r a, quando lêem notícias sôbre o médico sul-africano e suas experiências, devem lembrar-se da operação que Montesinos fêz em seu amigo Durandarte, a pedido dêste, um pouco antes da sua morte. Dom Quixote, que tinha ouvido falar a respeito do transplante q u a n d o numa de suas aventuras chegou à presença de Montesinos, logo perguntou se era verdade o que no mundo se falava: que êle havia tirado com uma pequena adaga, o coração de Durandarte e levado para a Sra. Belerma.

Montesinos confirmou o fato, esclarecendo que a operação tinha sido feita com um punhal afiado: "Tirei o coração o melhor que pude sem deixar nada no peito, limpei-o com um l e n ç o de renda e parti apressadamente para a França, levando-o e tendo antes deixado você, Durandarte, no centro da terra, com lágrimas suficientes para lavar e limpar minhas mãos do sangue que as cobria. Na primeira cidade que cheguei depois de ter deixado Roncesvalles, joguei um pouco de sal sôbre seu coração para que êle permanecesse doce e eu pudesse trazê-lo, se não fresco, pelo menos conservado."

Mostrando que a publicidade é fenômeno mais antigo do que se pensa, Dom Quixote difundiu a notícia de sua entrevista com o cirurgião, o paciente e as enfermeiras mouras, exatamente como estão sendo feitos agora os relatos sôbre os acontecimentos da Cidade do Cabo.

A ESCRITA DE JORNAL

MARCOS DE CASTRO

DA PRAÇA 15 E DE FIGUEIRA DE MELO

2/4/68 — Comumente, a data de hoje é anotada assim, pelas muitas pessoas que estão, neste dia, assinando documentos ou escrevendo cartas. Mas muita gente anota também assim: 2.IV.68. Há uma tradição, que alguns conservam, de usar algarismos romanos para a referência ao mês. O ano também — quando só se anota o ano — sobretudo em algumas edições de livros, pode ser grafado em romano. Mas essa tradição só se conserva existindo a pretensão estética arcaizante. O que realmente nunca se viu, em parte alguma nem em tempo algum, foi grafar o dia do mês com algarismo romano: 15 de novembro, por exemplo, pode ser 15.XI, ou 15/11, mas o que realmente não pode ser é XV/11 (ou XV.XI). No entanto, alguns jornais têm usado, de uns tempos para cá, Praça XV, referindo-se à velha Praça 15 de Novembro, esquecendo-se de que, no caso, também se trata de uma data e que o dia do mês jamais deve ser usado em algarismos romanos. Imagine a facilidade para o leitor se a moda pega e a gente passa a tratar o tradicional bulevar de Avenida XXVIII de Setembro... Parece que a influência ruim no caso é de um clube de futebol de São Paulo, o XV de Piracicaba, cujo nome registra oficialmente o êrro: XV de Novembro. E à fôrça de tanto aparecer nas páginas de esporte êsse nome errado começou a distorcer visualmente a transcrição daquela data.

* * *

Por falar em páginas de esportes, um êrro comum nelas: o Flamengo ganhou o São Cristóvão. Isso, em bom português, quer dizer que o Flamengo ganhou o São Cristóvão de presente e vai levá-lo para casa. Mas é meio difícil levar Figueira de Melo para a Gávea. Ganhar, nesse sentido (sentido de derrotar) exige a preposição de: o Flamengo ganhou do *São Cristóvão. Transitivo direto — como êle tem sido empregado quando quer dizer derrotar — só mesmo no sentido de receber. Portanto, repito: ganhou* do *São Cristóvão (e esperemos que ganhe tôdas as outras assim e não repita o papelão que fêz contra o Madureira).*

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

O SOL POR TESTEMUNHA

A cena se passa na Grécia antiga.

A altura de uma construção precisava ser obtida. Uma medição direta era impossível, pois o cume era inatingível.

Um geômetra, chamado ao local para resolver o problema, declarou-se impossibilitado, alegando:

— O Sol, o grande astro, não estava presente no céu.

Seria realmente necessário que o Sol aparecesse, como que para testemunhar aquêle fato, ou era apenas um ritual entre os antigos geômetras gregos?

EXPLICAÇÃO

Não se trata, absolutamente, de nenhum ritual. Apenas, os antigos geômetras gregos para calcular a altura de construções tiravam partido da sombra projetada pelos raios solares. E o faziam de maneira muito curiosa, que você, leitor, poderá repetir. Veja só:

Cravavam, verticalmente, uma estaca na terra e esperavam até o momento em que o comprimento de sua sombra fôsse igual à sua altura. Pronto. A altura da contrução — nosso objetivo — seria igual à sua sombra. Bastava, então, medir a sombra da construção.

Fàcilmente explicável, pela Geometria, é tal procedimento:

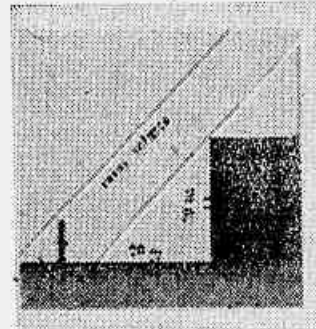
O primeiro triângulo — formado pela estaca, sua sombra e a linha que os une — é semelhante ao segundo — formado pela construção, sua sombra e a linha que os une. E se aquêle é i s ó s c e l e s (dois lados iguais) êste também o será, por semelhança.

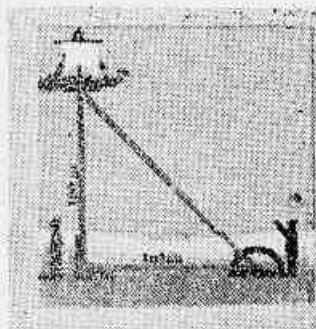
* * *

Um outro emprêgo, não menos curioso, que os antigos geômetras faziam do triângulo retângulo isósceles, é o do cálculo da distância de um barco à costa.

Dois observadores se postavam de modo a que um dêles visse o barco sob um ângulo reto — em relação à linha da costa — e o outro sob um ângulo de 45º.

A nave e os observadores constituíam, então, os vértices de um triângulo retângulo isósceles, pois, além de possuir um ângulo reto, os outros dois eram iguais a 45º, cada um.

Como, em um triângulo, a ângulos iguais opõem-se lados iguais, bastava, então, medir a distância entre os observadores, para conhecer a do barco à costa... sem molhar-se.

A altura da construção tem a mesma dimensão que sua s o m b r a.

A distância entre os dois observadores é igual à distância entre o homem da esquerda e o b a r c o

O triângulo retângulo isósceles c a r a c t e r i z a-se por possuir dois lados iguais e um ângulo reto (o formado por êsses l a d o s i g u a i s)

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo preparados a partir de matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) "Temos de ser duros. Não podemos deixar que êles tomem conta da situação". A declaração do General Jaime Porteia refere-se às conseqüências dos últimos acontecimentos estudantis na Guanabara. O General ocupa o cargo de:

a) *Secretário de Segurança da Guanabara*
b) *Comandante da Polícia Militar*
c) *Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República*

2) Com o impedimento do Prefeito José Amorim Pereira, assumiu o cargo a professôra primária, de 68 anos, Alzira Santos da Silva. D. Alzira assumiu a prefeitura de:

a) *Nova Iguaçu*
b) *São João de Meritt*
c) *Nilópolis*

3) O Presidente da República pretende enviar ao Congresso projeto de lei criando sublegendas partidárias. Inclui, também, no projeto, a vinculação total dos votos, que significa:

a) *obrigação de votar em todos os candidatos de um mesmo Partido*
b) *impossibilidade de reeleição para qualquer cargo público*
c) *votação por voto indireto*

4) "Hoje vemos um Brasil trabalhando e produzindo em ambiente de ordem, com o restabelecimento e dignificação do princípio da autoridade...". Trecho do documento lido pelo Ministro Lira Tavares, do Exército, em comemoração ao aniversário da Revolução, que faz:

a) *3 anos*
b) *4 anos*
c) *5 anos*

5) Com a presença do Governador do Estado e do Ministro da Educação — padrinhos da noiva — casou-se no Rio Grande do Sul, a ex-*Miss* Brasil e *Miss* Universo 1963:

a) *Maria Olivia Rebouças*
b) *Angela Vasconcelos*
c) *Ieda Maria Vargas*

6) Acusado de ter mandado assassinar duas pessoas e de corrupção, *Romero Lago*, cujo nome verdadeiro é Ermelindo Ramirez Godoy, responderá a inquérito policial. Êle foi:

a) *Chefe do Serviço de Censura*
b) *Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal*
c) *Diretor do Instituto Nacional de Imigração e Colonização*

O MUNDO

1) Na Conferência de Estocolmo, onde se discute a reforma do sistema monetário internacional, o Grupo dos Dez assinou acôrdo sôbre direitos especiais de saque, que não foi referendado pela:

a) *Suécia*
b) *França*
c) *Bélgica*

2) As manifestações de estudantes espanhóis "contra a ditadura" e "por maior liberdade de organização e expressão" foram reprimidas pelo Govêrno do General Franco, culminando com:

a) *fechamento da Universidade de Madri*
b) *prisão de líderes estudantis*
c) *proibição de manifestações públicas*

3) "Missão cumprida. Regresso". ... foi a última mensagem de Yuri Gagarin emitida do avião momentos antes do acidente que o matou. Gagarin foi:

a) *responsável pelo pouso de uma cápsula espacial em Vênus*
b) *responsável pelo lançamento do primeiro satélite artificial*
c) *o primeiro astronauta*

4) Memphis foi cenário de violentos choques entre policiais e negros, que resultou em uma morte e centenas de feridos. Os choques tiveram início com a manifestação de apoio às reivindicações dos *garis* por parte do líder negro:

a) *Cassius Clay*
b) *Martin Luther King*
c) *Stockely Carminchael*

5) O Primeiro-Ministro de Israel Levi Eshkol, em visita ao Vale do Jordão, atingido pelas tropas jordanianas, disse que "a luta será longa, mas no final venceremos". A sede do Govêrno da Jordânia é:

a) *Amã*
b) *Damasco*
c) *Rabat*

6) Uma mulher de 70 anos e cêrca de 40 pessoas foram hospitalizadas em Colón como resultado das violências da Guarda Nacional, que defende a permanência de Marco Robles no poder. Êsses fatos referem-se a:

a) *sucessão presidencial no Equador*
b) *distúrbios estudantis na Venezuela*
c) *crise política no Panamá*

O NOME

Procure identificar, por estas informações, o nome do violonista da foto

* * *

É brasileiro, já premiado internacionalmente. Recentemente, no Teatro dos Campos Elísios, em Paris, atuou como solista da Orquestra Filarmônica da Radiodifusão Televisão Francesa, sob a r e g ê n c i a de Michel Plasson, executando o Concêrto de Aranjuez, *de Joaquin Rodrigo*

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) b; 2) a; 3) c; 4) b; 5) a; 6) c.
O PAÍS: 1) c; 2) b; 3) a; 4) b; 5) c; 6) a.
O NOME: Turíbio Santos.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 2-4-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Urbano, Vítor, Leopoldo, Teodósio, Maria do Egito e Genoveva.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria de intensidade moderada atingindo o Sul dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais, estendendo-se para Oeste até a longitude de 55º W e dêste ponto até 14º S e 60º W com reduzida intensidade. O centro do anticiclone polar está localizado [illegible] de 1030 MB [illegible] do Sul do Paraná. Frente intertropical atingindo o Norte do Amazonas e litoral do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará, com pancadas de chuva.

NO RIO — INSTÁVEL

O SOL — NASC. — 6h01m; OCASO — 17h53m

A LUA — NOVA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: nublado, instabilidade no litoral. Temp.: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade, instabilidade no litoral. Temp.: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: instável com chuvas e trovoadas ocasionais. Temp.: em declínio.
Espírito Santo — Tempo: instável com chuvas. Temp.: em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: instável com chuvas. Temp.: em declínio.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: nublado. Temp.: em declínio.
São Paulo — Paraná — Tempo: nublado, chuvas a Este e Sul dos Estados. Temp.: em declínio.
Santa Catarina — Tempo: nublado. Temp.: em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Temp.: ligeiro declínio.

OS VENTOS — SUL — FRACOS

AS MARÉS — PREAMAR: 4h30m/1,1m e 17h15m/1,1m — BAIXA-MAR: 10h/0,3m e 22h20m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 19º9, sol; Santiago, 18º; Montevidéu, 16º, encoberto; Lima, 23º5, bom; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 27º, bom; México, 18º, encoberto; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 16º, claro; Miami, 24º, bom; Chicago, 16º, claro; Los Angeles, 19º, encoberto; Londres, 9º, sol; Paris, 14º, sol; Berlim, 11º, nublado; Moscou, 2º, chuva; Roma, 17º, nublado; Lisboa, 19º5, sol; Montreal, 2º, encoberto; Quebec, 3º, nublado; Tóquio, 13º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vazio, 22.º, and. R. Santana, 2 qts., sl., coz. e banh. de luxo, j. inv., — Vendo, sinal NCr$ 10 mil, 90 dias NCr$ 1 500, 180 dias NCr$ 1 500, 34 x 500 — Sr. Darcy 27-3549 — CRECI 547.

AILTON — Vende ótimo apt. sala e quarto separado, copa-cozinha, peças amplas. Av. Augusto Severo. Tratar 56-0943 e 57-7599.

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares, 35, aptos. desocupados, c| ampla sala, 2 qts., c| armário, banh. social, área serv. c| tanque. Sinal: NCr$ 350,00; escrit. NCr$ 6 750,00; 6 meses após escrit. NCr$ ... 2 500,00; 12 meses após escrit. NCr$ ... 3 850,00; 18 meses após escrit. NCr$ ... 3 850,00. Saldo em 35 prest., sendo 15| NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00. Ver local, ap. 203 c| Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

CENTRO — Moradia ou investimento. Vende-se apartamento n. 317 da Av. Gomes Freire 788, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha e varanda. Entrega imediata. Preço: NCr$ .... 21 000,00 à vista. Ver no local e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

VENDO no Centro sobrado grande c/4 qts., 1 salão, e demais deps. precisando reforma. Facilito R. Tavares Guerra, 162.

CINELÂNDIA — Vendem-se duas amplas salas — c/telefone — vazias. Tratar só noite 27-3770.

CENTRO — Mora no Centro e economize na condução. Apartamento pronto, para entrega imediata. Av. Gomes Freire 788, ap. 319. Veja com o porteiro e trate em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vendo na R. Riachuelo 161, ap. 208, nôvo, c| sala, qto. separado, ampla coz. e banh. Sinal NCr$ 7 100,00; 6 meses após NCr$ ... 2 600,00 e saldo 35 prest. NCr$ 240,00. — Ver local c| Sr. Antônio e tratar: 42-9774 e ... 32-2076 (CRECI 713).

CENTRO — GLÓRIA — AP. — Vendo imediato vazio, ap. nôvo, 2 quartos e sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada completas. Rua Cândido Mendes n. 263, ap. 201, de frente, financiado ou à vista, baratíssimo. Tratar tel. 52-8327 e 23-4165. Ver no local.

CENTRO — Rua Senador Dantas — Vendo vazio, ap., qt., e sala separados, 2 banhs. sociais de super luxo. Preço 37 000,00 a combinar. Tel.: 42-3482: Creci 480 — Walter.

FÁTIMA — Rua Guilherme Marconi, 121, ap. 5-105 — Vende-se qt. e sl. separados, demais dependências. Ver com o porteiro e tratar na Rua México, 164, sala 67. Tel. 32-0816 — Negócio direto com a proprietária.

FÁTIMA — V. urg. lindo ap. lateral vistoso vazio c| qto. saleta sala sep. coz. banh. compl. boxe azulejo apenas 18 mil c| 9 entr. saldo facilit. 42-6755 — Vendas Luís — CRECI 590 — 1a. Reg.

LAPA — Vende-se o ap. 905 da R. Riachuelo, 161, nôvo, c/saleta, sala e quarto separados, banheiro, cozinha. Ver c/porteiro. Tratar Dr. Lino 52-6792. Aceita-se oferta.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vendo ótimo apartamento, com 230 m2, de frente com 4 qts., salão, vista para o mar. Tel. 56-4326 — Creci 1 030.

GLÓRIA — Oportunidade excepcional. Sala, 1 quarto, 1 banheiro e cozinha separados. Com financiamento após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 9a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793. Júlio Bogoricin. CRECI 95.

SANTA TERESA — Vazio vendo ou alugo ap. de sala, 3 qts., deps. R. Monte Alegre, 248, ap. s/103. Ver com porteiro. Tel.: 22-5044. Estevão. CRECI 557.

VENDE-SE — Cândido Mendes, 140, ap. 306, ocupado, sala, quarto, varanda coberta, banheiro, cozinha. Entrada NCr$ 10,00 e o restante a combinar. Procurar porteiro. 14 às 18 horas. Tratar telefone 52-1974.

CATETE — FLAMENGO

ALMIRANTE TAMANDARÉ — 1 p/ andar c/ 280 m2, 3 salas, 4 quartos, 2 banh. sociais, armários, 11.º andar, c/ vista. NCr$ 85 000,00 de entrada facilitados, saldo NCr$ 65 000,00 em anos, s/ correção — Planta, visitas — Av. Rio Branco, 123, s/ 1110 — Tel. 31-0844 — CRECI 51.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo, frente, vazio, 9.º andar, salão, 3 qts., dependências e garagem. Tel. 47-7438.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ap. 3 qts., 2 varandas etc. (garagem na escritura). Vazio, financiado. Vista p| montanha. — Ver Av. Rui Barbosa, 280, ap. 1 103 — Chaves na portaria — Tratar 54-0753 — Dr. Carlos.

AVENIDA RUI BARBOSA — Ap. de frente (8.º pav.) c/2 salas, 2 quartos, banh. coz. quarto e dep. empr., garagem. Oc. contrato vencido — Preço NCr$ 72 000,00 c| 50% facilitado em 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefones 32-6394, 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CATETE — Vendo três prédios com 1 300 m. entrego vazio, ótimo para incorporar gabarito 18 andares, tratar 52-4263. — CRECI 304.

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, entrego vazio, com saleta, quarto, banheiro e cozinha com lugar para geladeira, na Rua Marquês de Abrantes n. 18, ap. 201. Tratar pelo telefone: 26-9953.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro — Vendemos c| 200 m2 magnífico ap. cobertura c| 2 quartos c| arm. emb., ampla sala c| 40 m2, terraço social c| 80 m2, 2 saletas, c| bar, banh. em côr, copa-cozinha, deps. p| emp., área c| terraço serviço, garagem — NCr$ 85 000,00, sinal NCr$ 45 000,00, saldo em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s| 1 004, J-306 — CRECI 680.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 quartos, sl., depend. e garagem., vazio, 2 p. andar. Marquês de Abrantes, 95|701, c| porteiro — Aceito ap. maior, pago a diferença a curto prazo. Zona Sul — Tr. 22-0262 — CRECI 132 — Antônio.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 22, ap. 813. Chaves c| porteiro Raymundo — Vendemos ap. c| sala-quarto conj., banh. em côr, sinteco, cortinas, cozinha, NCr$ 10 000,00 de sinal, saldo em 25 prestações, NCr$ ... 400,00, c| vista p| mar — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s| 1 004, J-306 — CRECI 680.

FLAMENGO — Vende-se na Av. Osvaldo Cruz, 20, apto. 201, com 3 salas conjugadas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, garagem, etc. Tratar no escritório de Gastão Maciel. CRECI 10. R. do Carmo, 27, gr. 606. Tels.: 52-5225, 52-6698 — 31-0946 e 31-3038.

FLAMENGO — Vendo o ap. 905 da Rua Marquês de Abrantes 64, tendo: j. inv., sl., 2 qts., sendo um reversível, banh. com box, coz., área, tanque e banh. de empregada. (Não tem quarto de emp.) — Apartamento claro e ventilado. Preço: 38 mil. Condições: 45-9610. — Lavra Pinto — Creci 1 149.

FLAMENGO — Vendo ap. 201 da Rua Correia Dutra, 147, nôvo, de 3 qts., sala, dem. dep., garagem, facilitado. Tratar telefone 43-6539.

FLAMENGO — Vendemos excelente ap. na praia, de fundos, c/ salão, 3 qts., toilette, banheiro social, copa-cozinha, área e instalações completas empregada. Prédio ótimo acabamento, construção de 3 anos, entrega imediata. Preço NCr$ 80 000, entrada 50%, restante a combinar, aceitando-se caixa. Tratar PLANVEL IMOBILIÁRIA, Av. Rio Branco 128, grupo 1201. Fone 22-4864, Celso Andrade. CRECI 1187.

FLAMENGO — Vende-se na Rua Honório de Barros, 28, 7.º pav., com 2 salas, grande terraço envidraçado, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dep. p| empregada, garagem etc., ótimo preço e facilidades de pagamento. Ver no local com o porteiro Sr. Alvaro. — Tratar no escritório de Gastão Maciel. CRECI 10 — Rua do Carmo, 27, gr. 606 — Tels. 52-5225 — 52-6698 — 31-0946 e 31-3038.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

RUA MACHADO DE ASSIS, 31 ap. 307. Sl. qt. sep., kit., banh. Ent. 8 500. Preço 17 mil. Cont. vencido. 52-85-47 e 22-2499. — CRECI 348. RIBEIRO.

VAZIO — Sl., qt. sepa., coz., banh., a/c/tanq., dep. emp. comp. 55m2. Ent. 15 000 fac. fin. 3 anos. V. S. Verg. 135 ap. 207. 23-1214 C. 644 — Veloso.

VENDO — Flamengo ou Laranjeiras, qt. e sala separados, e 2 qts., sala, coz., área c/tanque. Det.: 52-6391.

VENDO urgente ap. V. e R. Buarque de Macedo, varanda, qt. coz. banh. compl. Preço com telefone 18 mil, Isf.: Tel. 45-8383.

VAZIO conj. gde. banh. coz. arm. pint. de nôvo uma beleza — S. Verg. 203 ap. 422, pço. 22.000 facil. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO, 2 qtos. sl. dep. emp. copl. 92 m2 arm. emb. b. copl. entr. 20 000 uma beleza, p| ver 23-1214. CRECI, 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se no Parque do Guinle, ótimo apto. duplex, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. p| empregada, garagem etc. — NCr$ ... 150 000,00 facilitados em 3 anos. Tratar no escritório de Gastão Maciel. CRECI 10. Rua do Carmo, 27, gr. 606. Tels.: 52-5225 — 52-6698 — 31-0946 e 31-3038.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendo vazio, apto. de luxo, duplex, cobertura, 3 quartos, salão, 2 banheiros, grande cozinha, amplas dep. de empregadas, armários embutidos e garagem. Preço apenas 70 000,00 a combinar. — Motivo de viagem. Tel.: 42-3482 — CRECI 480. — Walter.

LARANJEIRAS — Vende-se na Rua das Laranjeiras, 550, apto. 1 403, Edif. Águas Férreas. — Ótimo apto. duplex, 3 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. p| empregada, garagem etc. Ver no local com o porteiro Sr. Moacyr. — Tratar no escritório de Gastão Maciel — CRECI 10. Rua do Carmo, 27, gr. 606 — Tels. 52-5225 — 52-6698 — 31-0946 e 31-3038.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento 205 da Rua Sebastião Lacerda 31, com sala, 2 quartos conjugados, banheiro e cozinha, chaves com o porteiro e tratar com proprietário na Av. Pres. Antônio Carlos 51, grupo 504.

PAISSANDU — V. urg. lindo ap. lateral vistoso c| 105 m2 c| 2 bons qtos. saleta 2 salões copa coz. banh. compl. azulejo até teto em côr área c/ tanq. dep. compl. empreg. garagem na escritura apenas 60 mil c| 35 entr. saldo 2 anos c|| 42-6755 — Vendas Luís CRECI 590 — 1a. Reg.

BOTAFOGO — URCA

ALÔ BOTAFOGO — Vendemos — 1a. locação — obra de luxo, salão, 3 qts. c/ar. emb., 2 banhs., copa, coz. c/exaustor, dep. empregada e garagem. In.: 36-5687. Preço 100 000 novos c/50% sinal — CRECI 497.

ATENÇÃO — Vendo em Botafogo, R. Voluntários 57 ap. 612, sala, qt. sep., dep. emp., obra alvenaria. Entrega 10 meses. — Preço 15 000 novos à vista. Inf. tel.: 36-5687 — CRECI 497.

ALÔ — Srs. Proprietários em Botafogo, antes de anunciar o seu imóvel para vender faça-nos uma consulta pelo tel.: 36-5687, temos sempre compradores. CRECI 497.

BOTAFOGO — Vendo terreno 500 m2. Linda vista, plano, NCr$ ... 22 000 para oportunidade, financio. Tratar: 57-5406, até 10 da manhã ou às 20 horas.

BOTAFOGO — Vendo na Praia, vista deslumbrante, um por andar, com hall de entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 b. grande cozinha e dependências, armários embutidos. Ver de 9 às 16h, à Praia de Botafogo, 148, ap. 801 — Tratar Milton Magalhães. — CRECI 80 — Telefones 22-6128 — De 12 às 18 horas.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Visconde de Caravelas, ótimo apto. com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, dep. p| empregada, lavanderia com grande área, garagem etc. Tratar no escritório de Gastão Maciel. CRECI 10. — Rua do Carmo, 27, gr. 606. Tels. 52-5225 — 52-6698 — 31-0946 e 31-3038.

BOTAFOGO — Vende-se magnífica residência de esquina, rua paralela Praia Botafogo, c| 6 quartos, 3 salas, ampla varanda, 3 banhs. sociais, copa e cozinha grandes, 3 quartos de empregados e garagem p| 2 carros. Chaves e tratar LIDER Adm. Imóveis — Av. Graça Aranha, 145, grupo 408. Tel. 32-4010 — CRECI 347.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apto. na Rua Voluntários da Pátria, com 2 salas, 3 quartos, biblioteca, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. p| empregada, garagem, etc. Preço e condições no escritório de Gastão Maciel. CRECI 10. Rua do Carmo, 27, gr. 606 Tels. 52-5225 — 52-6698 — 31-0946 e 31-3038.

MORRO DA VIÚVA — Vende-se apartamento de 4 quartos. Av. Rui Barbosa, 880. Máximo confôrto em 330m2. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Varanda panorâmica sôbre a baía. Entrega em 10 meses. Visite a obra. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

PRAIA BOTAFOGO N.º 320 — Edifício Coral — Ap. 728, quarto e sala separados, dependências. Ver local, Sr. José. Tratar 42-9315 — 37-6379 ou 27-4595. CRECI 7798| 5.

PRAIA DE BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR — Com pagamento em 100 meses. Edifício Costa do Sol, sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 263,00. — Construção com a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até as 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — Júlio Bogoricin — CRECI 95.

URCA — Residência para entrega vaga, à Av. Pasteur constando de: saleta, living, s/ jantar, s/ almoço, 5 quartos (arm. emb.), 2 banh. toilete, cozinha, 2 quartos e dep. empr., garagem. Preço NCr$ 180 000,00 c| parte facilitada em 18 meses — CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 22 h.

BOTAFOGO — Vendo magnífica casa c| 100 m2 — 2 sls., 3 qts. amplos. Quintal, deps. compl., garagem. Visitas. tel. 46-5605.

RUA MARQUÊS DE OLINDA, 106, apartamento vazio, com sala dupla, qt., banh., coz., com sinteco, sancas e telefone em condições habitável. V. urg. p| melhor oferta. Propriet: — 26-9060.

RUA VENCESLAU BRÁS, 18. — Vdo. 2 aps. novos, 1 sala, 2 qts., outro sala e qt. sep. 35 e 25 mil. Tel. 52-3457 — CRECI 730.

UM POR ANDAR e 5 anos para pagar. Entrega em outubro. Magnífico ap. de living, sala, 3 qts. c| armários, rouparia, 2 banhs. de luxo, copa-cozinha, dep. emp. 2 vagas garagem, etc. Fachada em mármore, vidros ray-ban, esquadrias alumínio. Área de 220m2. Prestações quase iguais ao aluguel. Vá ver hoje à Pr. Botafogo, 516, 1.º and. (B

LEME — COPACABANA

AILTON avalia seu apart. sem ônus para você e, se distinguido com sua honrosa preferência o venderá bem e ràpidamente — Tel. 56-0943 e 57-7599.

AMPLO salão, 4 qts., c.a. emb. 3 banhs. alto luxo c| 300 m2 — só um por andar, na Joaquim Nabuco (Castelinho), entrega imediata — Vdo. NCr$ 230 000 — FRANCISCO TORRES — 52-4133. (CRECI 26).

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS ZONAS sul, Centro, norte e Ilha. Precisamos comprar para clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados), condições e combinar. Atendemos a domicílio s| compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA., 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, sala 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

À RUA TONELEROS, 153/1006 — vdo. ap. sl., 2 qts., dep., gar. Tratar Sta. Clara, 60, s/3 — das 9 às 12. Preço custo 25 mil à vista. Já está no revestimento.

AVENIDA ATLÂNTICA — Apartamento com 570m2 de alta categoria. Vende-se. Av. Atlântica 2 768. Todo o 11.º andar. Cinco dormitórios, salão, living, sala de jantar, sala de almoço, 7 banheiros sociais, estúdio, cozinha, despensa, frigorífico, 3 elevadores (social, íntimo, serviço). Quatro quartos para empregados, 3 vagas na garagem (boxes privativos). Prédio todo refrigerado. Em fase de revestimento para entrega em dezembro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895. CRECI 706.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 804 com sala e 2 quartos, banheiro em côr e dependências de empregada. Entrada NCr$ 12 000,00, restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje — Corretores no local até as 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

APARTAMENTO VAZIO cobertura C.01 c/160m2 de 3 quartos. Rua Barata Ribeiro 208. Entrada Praça Arcoverde NCr$ 110 000,00 em 3 anos. Ver de 9 às 18h porteiro Fernandes. CRECI 400 ou Rua da Quitanda 30, sala 209. Tel. 23-8871.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende. Rua Carvalho Mendonça mag. ap. 2 bons qts., sala etc. com boa parte financ. — NCr$ 42 000 — 52-4211 — CRECI 781.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende mag. ap. 201, da Av. Copacabana 719, frente, todo atapetado, 2 salas, 2 qts. Ver local. Tratar 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO — V. qt., sl., armário, vazio, na Rua Santa Clara, 86, ap. 506. — BRILHANTE — Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels. 57-6809 e 57-5187 — Léo — Creci 240.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 203 com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada NCr$ 16 000,00 restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje. — Corretores no local até as 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

BARATA RIBEIRO Pôsto 2 — V. urg. ap. sala e qto. gdes. mais um peq. conv. banheiro cozinha, w.c. empr. área. Sinal 4 500,00 esc. 15 500,00 e 36 prest. 1P 548 Dã alug. 430 — 37-1870.

BAIRRO PEIXOTO — Nôvo, 2 q., sala. banh. em côr, dep. compl., garagem — Direto c/o prop. R. Décio Vilares n.º 6/403 — Não ac. Caixa. 40 mil à vista e 20 mil em 10 meses.

COPACABANA — Vende-se excelente apartamento de 3 quartos, de frente, na Av. Copacabana n. 524, ap. 40. Peças amplas, de fino acabamento com material importado, hall social privativo, telefone. Entrega-se vazio. Preço: NCr$ 100 000,00, 50% à vista e o saldo a combinar. Veja e trate com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Apts. sala, varanda, 2 e 3 quartos, piso Parquet Paulista, super sinteco, tôdas peças de frente, cozinha azulejada até o teto, banheiro em côr azulejado até teto, louça em côr, área serviço azulejada até teto, quarto, W.C. empregada. — Preço à partir de NCr$ 65 000,00. Sinal 50%. — Saldo 2 anos. Rua Djalma Ulrich, 271, 6.º andar. Ver no local c| corretor. Tratar c| Imobiliária Venâncio S. A. Rua Teófilo Otoni, 58 salas 1 001|2 — Tel. 43-9205. CRECI 574.

COPACABANA — Vende-se um apartamento de salão, 2 quartos (reversível a três) 2 banheiros sociais e completas dependências de empregada. Nôvo, todo pintado a óleo. Rua Aires Saldanha 36, ap. 201.

COPACABANA — Vende-se ap. com salão, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 1 lavabo e demais dependências. Ver à Rua Constante Ramos, 35, ap. 601. Diàriamente. Tratar com o próprio.

COPACABANA — Vendemos ap. pronto de frente, c/ vista para o mar, c/ 2 salas, 3 qts., banh., coz. e dep. para empregada, área de 144 m2 — Na escritura somente 32 000 e o saldo em 40 meses — O ap. está alugado a/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver c/ o corretor da segunda à sexta-feira das 14 às 18hs, na Rua Fernando Mendes, 45 — Inf. Rodia, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Mude-se hoje para Av. Princesa Isabel n.º 300 c| apenas NCr$ 9 500, e o restante em excelentes condições de pagamento — Ap. em 1.ª locação de sala e quarto separado mais 1 quarto reversível (serve para 2.º quarto), banh. em côr c| box, coz. c| lugar p| geladeira, área c/ tanque azulejado — Posse imediata com NCr$ 9 500, em julho NCr$ 3 730, em out. NCr$ 4 250, em jan. 69 NCr$ 4 250, em abril 69 NCr$ 4 250, em julho 69 NCr$ 4 250, e o restante em 30 prest. mensais de NCr$ 474,67 — Temos financiamento da CREFISUL — Agente Financeiro do BNH — Ver diàriamente no local e tratar na Predial Adm. PAR LTDA. — Rua Ouvidor, 130 — 9.º andar. Tel. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — Vendo 4 quartos, 2 salas etc. Pronta entrega. Rua Duvivier, 46-502.

COPACABANA — Vendo o ap. 1 110, novo e vazio, na Av. Princesa Isabel, 300, pelo preço excepcional de NCr$ 39 500,00 de sala e quarto separado mais 1 qt. reversível, (serve p/ 2.º quarto), banh. em côr, coz. c| box p| geladeira, área c| tanque azulejado. 40% à vista e o restante em 30 meses. — Temos financiamento da CREFISUL — Agente financeiro do BNH — Ver diàriamente no local e tratar com Sr. Castro nos Telefones: 52-1677 e 22-9435 — CRECI 456.

COPACABANA — Com apenas NCr$ 9 500,00, vendo ap. pronto em 1.ª locação de sala e quarto separado mais 1 quarto reversível, (serve p/2.º qt.), banheiro em côr, coz., c| box p| geladeira, área c/ tanque azulejado — Saldo bem facilitado em 30 meses — Sito na Av. Princesa Isabel, 300, a uma quadra da praia e a 10 minutos do centro da cidade — Ver no local e tratar na Predial e Administradora PAR LTDA — Rua do Ouvidor, 130 — 9.º and. — Tel. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — Pôsto 3 | praia V. ap. sala, qt. sep. Fin/facil, pdto. 40 000 — 36-2290.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se na Rua Djalma Ulrich, 110, o apartamento 602 de quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Ocupado. Preço: NCr$ .... 23 500,00 à vista. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA: Procuramos apts. de 2 qts. e sala c/ou s/garagem do Pôsto 3 ao 6 qualquer rua. Oferta p| Rua Santa Clara, 70 — 3.º andar ORSEG — Telefones: 22-6881 — 42-0313. CRECI J. 319.

COPACABANA — Vendemos ap. qt. e sala sep., kitch., banheiro, à Rua Gomes Carneiro, 138, ap. 507. Aluguel nôvo. Ver no local com inq. após 19 horas. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca n.º 5, sala 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

COPACABANA — Ap. de frente c/sala e quarto conj., banh., kitch. Oc. contrato vencido. Preço: NCr$ 15 000,00 c/70% fin. em prestações de NCr$ 332,14. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, das 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 814, ap. 202 — Vendemos c| 3 quartos, c| arm. emb. ampla sala c| luz indireta, sinteco, hall c| teto rebaixado, 2 banhs. sociais em côres, copa-cozinha, área c| terraço serviço, deps. p. emp. NCr$ 80 000,00. Sinal ... NCr$ 40 000,00, saldo em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s| 1 004, J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Gastão Baiana, 400, Av. Henrique Dodsworth, 65 — Vendemos c| vista p| Lagoa ap. c| 4 quartos, 2 salas, ampla varanda c| piso mármore, banh. c| piso mármore Carrara, copa-cozinha, área, deps. p| emp., garagem. NCr$ ..... 30 000,00 de sinal, saldo 30 mensalidades, NCr$ 2 000,00, IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA.. Av. Copacabana, 647, s| 1 004, J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 90, ap. 205. Chaves na portaria. Vendemos ap. c| sala-quarto separados, banh., cozinha. Frente, NCr$ 30 000,00, facilitados em 24 meses, IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s| 1 004, J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendem-se aptos. de sala e quarto, banheiro e cozinha, Av. Copacabana e Rua Figueiredo Magalhães. Preço e condições no escritório de Gastão Maciel. CRECI 10. Rua do Carmo, 27, gr. 606. Tels. 52-5225 — 52-6698 — 31-0946 e 31-3038.

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo, com 2 qts., sl., coz., banh. com azulejo até o teto, armário emb., porta de ferro. — N. B. Não tem dep. de empregada, na Rua Raimundo Correia n. 20, ap. 903.

COPACABANA — Vdo. ótimo ap. sala e quarto conj. coz. e banh. compl. Peças amplas, Entr. 9 mil rest. 180 mensal pela Caixa — 52-3457. CRECI 730.

COPACABANA — Temos cliente para pagamento à vista, apartamentos de 1 ou 2 quartos — Negócio somente direto com o proprietário. Tel. 32-4093 com o Sr. Amauri, parte da manhã.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Obra já iniciada pela Cia. Podernaires para entrega em 18 meses, e com a construção toda financiada em 60 meses — Rua Figueiredo Magalhães, 975, vendemos os últimos e excelentes apart. c/ ampla sala, quarto c| armário embutido, banh. c boxe, cozinha, quarto e banh. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis (sem lojas). Não importa se v. já é proprietário o financiamento é concedido na hora., aproveite esta excelente oportunidade. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 18,00 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais 147 (em frente à Praça Gen. Osório) diàriamente, inclusive sábados e domingos das 9 às 22 horas.

COPA — Vendo ap. sala, quarto duplo, coz. e banh. completo, varanda, envidraçada, R. Barata Ribeiro 207/202 — Tel. 37-2141.

EDIFÍCIO GALÁXIA — Fig. Magalhães, 219, esq. Av. Copacabana. Vendo saleta, sala-qto., banh., kit. Residência ou comércio. Chaves portaria, 1a. habitação.

LEME: Procuramos aps. de 2 qts. e sala c/ou s/garagem qualquer rua. Oferta p| Rua Santa Clara 70 — 3.º andar ORSEG — Tels. 22-6881 — 42-0313. CRECI J. 319.

OCASIÃO — Vendo Siq. Campos 138, ap. 503 qto. e sala sep. e banh. empregada, alugado sem contrato, 25 000 a comb. em 2 anos — 37-6766.

PRECISO COMPRAR apartamento de sala e 2 quartos com dep. ou quarto e sala com depend. Edifício novo, Pôsto 6 — Pagamento à vista. Basílio. Telefone 37-1133.

PÔSTO 6 — Vendo ap. qto. sala, sepa., de frente, banheiro cozinha. Inf.: 36-2381. CRECI 195.

SA' FERREIRA 228 — Vende-se 1 apartamento da frente. Sinal ... 8 000,00, restante em 12 meses. Marcar para ver, 42-1585 das 11 às 17 horas.

SA' FERREIRA, 184 603. Vdo. sala, 2 qts., garagem, pátio, tanque, 2 banheiros, em final de acabamento. Ent. 15 mil restante 40 meses. Tels.: 52-0093 às 3a., 5a., sáb. de 9 às 12 horas.

TERRENOS p/ construção. Temos vários na Zona Sul, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo — Telefone 37-6366.

VENDEMOS ap. vazio, na Rua Rainha Elizabeth, 509 ap. 402 — c/2 s., 3 qts., 2 banh., garagem e dependências completas. Ver no local das 14 às 18h. Tratar tel. 22-0351 — 42-3903 — Pinheiro Guimarães Administradora. CRECI 185.

VENDO ap. saleta, sala e quarto conjugados, kitchenete e banheiro, à Av. N. S. Copacabana n.º 314 ap. 606. Ver diàriamente até as 16 horas. Preço base NCr$ ... 26 000,00. Aceita-se oferta à vista. Tel. 48-2878 — Moysés.

VENDE-SE o excelente ap. 1104 da R. Domingos Ferreira, 92 com 2 salas e 3 qts., ou 3 salas e 2 qts., banh. c/boxe e porta, ondo. varanda, copa, coz., deps. comp. emp., área serv. envidr., 5 arms. e garagem — NCr$ 90 000,00 — facilitados e financ.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Vendo ou troco por ap. de 2 e 3 qts., no Leblon, excelente ap. de frente, 1.ª locação, de 3 qts. c| armários embutidos, salão, copa, coz., deps. compls., área e tanque e garagem na Rua Timóteo da Costa, 131, ap. 603 — Ver no local de 9 às 17h. Corr. Resp. HORÁCIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Tels. 31-3651 e 31-2580. CRECI 1 195.

ATENÇÃO — V. qt., sl., dep. e garagem, na Rua General Urquiza n. 242, ap. 215 — BRILHANTE, na Rua Hilário de Gouveia, 66, grupo 516 — Tels. 57-6809 e 57-5187 — Léo — Creci 240.

CASA — À Rua Garcia D'Avila constando de 2 salas, terraço, 3 quartos, banh. coz. área, quarto e dep. empr., garagem. Terreno de esquina de 10 x 10. Oc. contrato vencido. Preço NCr$ .... 100 000,00 c| 50% em 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394., 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório), diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 22 h.

IPANEMA — Compro ap. Sinal NCr$ 7 000,00. Mensais NCr$... 400,00 — 49-4971.

IPANEMA — Sala, 2 qts. c| armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c| estrutura pronta, obra já em alvenaria, descortinando vista panorâmica p| o mar e lagoa. SINAL de 1 500,00 e o SALDO em 60 meses s| juros e s| correção monetária, sem parcelas intermediárias. Ver à R. Alberto de Campos, 10 junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

IPANEMA — Vendo ap., sala e qt. sep., j. de inverno, 2 arms. embs., ar cond., banh. compl. em côr, coz. e dep. emp. compl. — Preço 38 mil, c/ 25 ent., saldo à comb., à vista p/ melhor oferta. Ver R. Visc. de Pirajá, 318, ap. 510, das 14,00 às 18 horas.

IPANEMA — à Rua Barão da Torre 521 vendemos excelentes apartamentos em construção (pela Cia. Construtora Podernaires) já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de 2 salas, três quartos c| arm. emb. 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregadas, garagem. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais 147 (em frente à Praça Gen. Osório), diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 22 horas.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRA. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA: Procuramos aps. de 2 qts. e sala c/ou s/garagem qualquer rua. Oferta p/Rua Santa Clara 70 — 3.º andar ORSEG — Tels. 22-6881 — 42-0313 — CRECI J. 319.

IPANEMA — Junto à praia — Ap. de luxo em prédio de um por andar c/ fachada em mármore branco. Salão, 4 quartos c/ armários, 2 banheiros, toilette, copa, cozinha, dois quartos de emp., garagem. Ar refrigerado já instalado al todo andar — Preço NCr$ 320 000,00 a curto prazo. Tratar p| tels. 22-1557 e ... 42-8373, Carlos e Milton Andrade — CRECI 222 — 531.

LEBLON — Apartamentos de três quartos na Av. Afrânio de Melo Franco esquina de Antero de Quental. Passe por lá e veja como progride a obra, que estará concluída dentro de 24 meses. Há ainda apartamentos disponíveis, com 125m2 de área privativa e vaga de garagem. Plantas e informações completas na sede de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895. CRECI 706.

LEBLON. Procuramos aps. de 2 qts. e sala c/ou s/garagem qualquer rua. Oferta p. Rua Santa Clara 70 — 3.º and. ORSEG — Tel. 22-6881 — 42-0313. CRECI J. 319.

OCASIÃO — Vendo Leblon. Av. At. Paiva, 50-B-A-1 ap. 1402 3 qts., sl., dep. e qt. empreg. 50 000, a comb. em 2 anos ... 37-6766.

VENDO à vista pen. ap. atapetado c| arm. emb., junto à praia, de qt. e sala sep., kt. e banh. Ver c| porteiro. Rua V. Pirajá, 621/702.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BOM terreno 19 x 30, R. Caio Melo Franco, em frente n.º 45, na Rua acima e no final da Rua Vitória da Costa — Vendo NCr$ 30 mil — Sr. Darcy. 27-3549 — CRECI 547.

FINA residência, nova, arquitetura moderna, com 320 m2 de construção, terreno de esquina. — Aceito imóveis como parte de pagamento. Fone 31-3931, com Sr. Ricordson. Preço 320 000,00 c| 50% e o restante em 24 meses.

GÁVEA — Rua Otto, 6, ap. 201, frente p| Pça. Jóquei Clube — Obra em revestimento. Entrega p| 10 meses — Ver no local c| Blanco — Vendemos 2 quartos, sala, banh., cozinha, WC e quarto p| emp. (reversível), apenas NCr$ 20 000,00 e saldo prestações ... NCr$ 561,00 mensais — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s| 1 004, J-306 — CRECI 680.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos ótimos ap. de frente à Rua J. Carlos n.º 5, esq. R. Jardim Botânico em construção pela Cia. Construtora Podernaires já em revestimento, constando de 2 salas, 3 quartos c arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA. — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 22 h.

QUARTO — sala separ., banh., cozinha pequena, varanda. Vendo. Entr. vazio. Dret. Prop. Ver Conde de Afonso Celso, 131, ap. 104 — Em frente Hospit. Bancar.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — 70 000,00 financiado s| juros — Vende-se, único ap. de luxo c| 112 m2 pronto e habite-se em prédio somente de 4 apartamentos — Av. Olegário Maciel, 263 — Telefones 43-1759 e 43-5445.

ITANHANGÁ — Vendo neste aprazível bairro alguns lotes muito bem situados de 1 500 a 5 mil m2, planos e em elevação, Ewaldo Muller — 57-6855 — CRECI 1004.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendemos excelente terreno, frente para a Rio-Santos. Detalhes pelo tel. 22-4864, ou diretamente na PLANVEL IMOBILIÁRIA, na Av. Rio Branco, 128 — 12.º s| 1201 — CRECI 1187.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo um terreno de 20 x 18 na Rua São Luís Gonzaga. Aceita-se proposta. Tel. 34-4579

SÃO CRISTÓVÃO — Casas, aprox. cent. partir de 2 800. Vdo 1, 2 e 3 qts., sl., coz., banh. — Ver Major Fonseca, 80 — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Professor Eiler de Melo, 135 ap. 202, 3 qts., sala etc. Vende-se com NCr$ 8 000,00 de entrada, restante bastante facilitado, chave por favor no n.º 135-A — Tratar ORSEG: Creci J. 319. Av. Rio Branco, 108 18.º andar. Telefones 22-6881 e 42-0313.

VENDE-SE em S. Cristóvão à Rua Ricardo Machado 300 — 1 casa de sobrado, com dependências, alugada, e uma loja de barbeiro na frente. Tratar no mesmo local.

VENDO um ap. 3 quartos, s/c/ banh., área. NCr$ 18 000,00, facilitando pequena parte, ver e tratar Av. Suburbana, 1496, Ex-Comb. Bl. 5-A ap. 202, Benfica, diàriamente até 10h30m, tarde tel. 42-7049 — Sr. Bandeira.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se terreno 21 x 254 — Rua Boa-vista — NCr$ 100 000,00 — 25% à vista — restante 30 meses — Tel. 43-0055 ou 32-5550.

APARTAMENTO 401 vazio R. Conde de Bonfim, 904, esquina, duas frentes, sl., 3 qts., copa, coz., deps. completas, garagem, 55 mil c 30 entr. Ver com zelador. Inf. 32-3594.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo por motivo de viagem, ampla apto. em final de const., 3 qts., c/ arm. embutidos, salão, banh. completo, ótimas dep. de empr. e garagem. Ótimo plano de financiamento. Rua Uruguai 235, (ao lado do Mer. Disco 13). Corretor no local. Tel.: 42-3482. — CRECI 480 — Walter.

APARTAMENTO vazio, frente, Tijuca. Prox. Colégio Militar com sala, saleta, 2 qts., coz., banh., dep. empreg., garagem. Aceito 40% ent. saldo 30 meses s| juros. Ver Rua General Canabarro, 390 ap. 101. Tr. Cirilo Santos Imóveis — Creci 717, telefone 49-5217.

ALTO BOA VISTA — Vendo construção moderna, um prédio, duas moradias, isoladas, salões, 7 quartos, três banheiros sociais, garagem quatro carros, copas, cozinhas, dependências empregados, com lugar construir piscina. Rua Itambi, terreno 20x28. Facilito, entrego vazio. S. Boselli — Praça Pio X, n.º 78, sala 1115 — CRECI C-86. (X

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilha. Precisamos comprar para clientes, aps casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicílio sem compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda n. 20, sala 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

ALÔ TIJUCA — Vendo — Rua Uruguai 82, sala, 2 qts., banh., coz., 1a. locação, frente c/garagem. Preço 40 000 novos. Sinal 50%, saldo 24 meses. Inf. tel.: 36-5687 — CRECI 497.

APARTAMENTO sala, 2 qts., q. e. etc.... sinal 10 milhões 500 p/ mês e uma intermediária de 5 milhões a 6 meses. Ver R. Izidoro Figueiredo 43 ap. 103. Telefone, 37-0378.

APARTAMENTO — TIJUCA — Venda, 2 quartos e sala e dependências de empregada completas. Baratíssimo. Rua São Francisco Xavier n. 19, ap. 303. Ver no local. Tratar tel. 52-8327 ou ... 23-5619.

APARTAMENTO, 3 quartos, de frente, na Tijuca, vazio, 50 milhões. Detalhes: 37-5585 — CRECI 016.

APARTAMENTO vazio c| 2 qts., sala, copa, coz., banh. e área — Passa-se na Rua Maia Lacerda n. 507, ap. 101. Preço 14 mil. Ent. 9 mil, prest. 147. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n.º 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273 — J-305).

CATUMBI — Ap. vazio c| 2 qts., sala, coz., banh. e dep. comp. emp. Vende-se na Rua do Chichorro. Preço 35 mil. Ent. 12 mil, prest. 350 s.j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).

PERMUTA-SE linda casa na Tijuca por ap. de sala e 3 qts. em Ipanema. Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel. 22-6128 — De 13 às 18 horas.

RUA BARÃO ITAPAGIPE — Vendo ótimo terr. 11,40 x 44,50, plano, pronto construir, 65 mil comb. — 52-3457 — CRECI 730.

SALÃO, 3 qts., 2 banhs. novo garagem, fte., c 150 m2. Av. Maracanã n. 1 351 — apto. 701 — FRANCISCO TORRES, 52-4133 — (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se 2 aps. na Rua Andrade Neves, 3 qt. sl., dep. Informações Tel.: 38-1559.

SAENS PENA — Vendo ap. nôvo de luxo, frente sala, ótimo vazio a 5 minutos da Praça, 3 qts., sala, dep. completas, coz. e banh. em côr, grande área, tudo com azul até o teto, 2 ar refrig., cortina fichet, pintado a óleo, grade tôdas as janelas, garagem. Rua Gonzaga Bastos, 26, ap. 202 — Chaves com zelador. NCr$ 69 000 — Facilito — Tel. 53-9936.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 365, c| Pereira Nunes — Vendemos 3 quartos, ampla sala, banh. completo, copa-cozinha, deps. p| empr., área c terraço serviço, garagem. Ap. 201, frente. NCr$ 47 000,00 c| NCr$ .... 27 000,00 sinal, saldo em 20 prestações NCr$ 1 000,00 sem juros — IMOBILIÁRIA MOLINA LTDA. — Av. Copacabana, 647, s| 1 004, J-306 — CRECI 680.

TIJUCA — Vendo ap. salão, 3 qts. e dependências. Finamente mobiliado com ar refrigerado, tapete e cortinas. Tudo novo. Ver Rua Antônio Pinto da Mota, 75, ap. 403. Tel. 48-3535.

TIJUCA — Vendo na Rua Benjamin Franklin, n.º 19 — Junto à Praça Saens Pena, uma vila simples, casas 1, 3, 4 e 5 em terreno 8,60x20,50. Entrada 4 500 e 30 prestações de 160,00 como aluguel cada casa. É uma grande oportunidade. Documentação 100%. Rua Gonçalves Dias, 89 — sala 802 — CRECI 920, Gilberto — 49-8224 — 42-6698.

VENDE-SE casa, R. Frei Rogério, 29, Bairro Montecristo — Área 400 m, quadr. frente 14m50 — Base 45 milhões financiados.

VENDO excelente residência, em centro terreno, p/pronta entrega, c| jardim, varanda, sala, 3 qts., c/ a. emb., banh., copa, deps. empr., garagem p 2 carros e quintal, na R. Garibaldi, 258. NCr$ 70 000 c/50% sinal, saldo 3 anos. — FRANCISCO TORRES — 52-4133 — (CRECI 26).

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vendo casa vazia de laje com sala, 3 quartos, coz. banh. ent. 6 mil, saldo 20 meses s| juros, Rua Leopoldo, 776 c| 2 tel. 43-1527.

CASA DE VILA — Vende-se ocupada, sem contrato, 2 quartos, sala e dependências, com projeto aprovado para mais outro andar — NCr$ 25 000,00 — Telefone: 28-4548 — Sr. Nascimento.

COBERTURA — Rua Paula Brito, 691 — transversal Barão Mesquita, 3 qts., sala, dependências, garagem, jardim, pilotis. Ver local — Tratar 42-9315 37-6379 e 27-4575 — CRECI 7798|5.

VILA ISABEL — Final de construção, 2 quartos, jardim inverno, quarto empregada com salão de festas — R. Torres Homem n.º 320 — Tels.: 47-3441 e 27-3130.

VILA ISABEL — Vendo ap. 301 2 qts., sala e dep. empregada. Obra fase de alvenaria. Facilito pagamento. Rua Teodoro Silva, 551. Tratar no local — Manoel.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — Vendo casa na Rua Vieira Magalhães, 55, sala, 3 qts., deps. 35 mil com 10 entr., rest. 659 mensal — 52-3457 — CRECI 730.

LINS — Vendo casa vazia, grande terreno, Rua Cirurgião V. 3 qts., sala, coz., banh. 43 000 sendo 18 000 à vista saldo 3 anos. Ótimo para clínica médica colégio etc. tel. 49-0469 — Dona Aurea.

LINS — Vendo ap. 202 — Rua Heráclito Graça, 104 com 2 qts., sala, banh., coz., copa, garagem. 12 mil, 30 mil à comb. Tratar 52-6590 — Sr. Aguiar.

NA RUA AZAMOR, 72 ap. 202 Méier-Lins. Vendo ap. vazio c| sala, 2 qts., coz., banh., área, banh., emprep. Apenas NCr$ .. 8 000, saldo 12 anos. Tr. Cirilo Santos Imóveis — CRECI 717. — Tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155 s| 410.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Rua Pinto Teles, 914. Vendo casa 9 com sala, 2 qts., copa, coz., banh., área, peq. quintal e 1 qt. 2.º pvto. Local para carro. Trt. Cirilo Santos Imóveis. CRECI 717 — Telefone 49-5217.

CAMPINHO — Vendo casa nova c| 2 quartos, sala, cozinha em côr, banheiro, varanda em cerâmica, sinteco, sancas. Ver Estrada Intendente Magalhães, 201, casa 23. Tratar tel. 43-1936 — Sr. Wilker.

JACAREPAGUÁ — Vendo resid., com 2 qts., sala, coz., banh., área ter. 8x17. Preço NCr$ 15 000, ent. 3 000, prest. 200,00 — Tratar na Trav. Macejana, 36-A, s| 301. — R. Miranda — Creci 1 233.

JACAREPAGUÁ — Terreno 10x30 — Vdo. plano. Av. Geremário Dantas, 314. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

VENDO apartamento com 2 qts., e deps., entrada 3 000,00, saldo inferior aluguel, está vazio. Aceito carro nacional como entrada, mesmo sendo de consórcio. Ver com o proprietário, na Rua Capitão Meneses n. 1003, casa IV, ap. 201.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE casa grande, 2 pavs. pint. nôvo, ótima para res. ou fins comerciais. — Ver na Rua Washington Luís, 112, das 11 às 13 e 16 às 18 horas. Tratar R. Relação, 15.

ALUGA-SE amplo quarto casal sem filho. R. S. Frederico n. 39 — Transversal R. S. Carlos — Estácio.

ALUGA-SE quarto, Rua Noronha Santos, 138, Estácio. Tratar pelo telefone 45-9845.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca n. 43 2.º

ALUGO vaga moça ou rapaz. Pode lavar algumas peças. Rua Andradas, 73 — 43-9851.

ALUGO ótimos quartos e vagas, 80 mil com refeições. Edifício novo. Rua dos Andradas n. 161.

ALUGO ap. 203, Rua Resende, 135, com qt./sala conj. p/ 140 e enc. Fiador idôneo. Ver no local. Tratar c/ propriet. 43-6896.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes, 50,00. Rua São Carlos, 242 — Centro.

ALUGA-SE um quarto independente para rapaz, NCr$ 60,00. Rua Maia Lacerda, 491, casa 4.

ALUGA-SE vaga a rapaz solteiro, modesto em ap. na Rua Senador Dantas, numa saleta de passagem, NCr$ 40,00. Tratar na Travessa do Ouvidor, 26, 1.º, sala 4.

ALUGO quarto tipo ap. independente para cavalheiros, 80,00 — Rua Monte Alegre, 224, Bairro Fátima c/zelador (Centro).

ALUGO apto. conj. peq. Catete, 90 — 808 — Por NCr$ 220,00 e taxas. Chaves port. Fiador ou dep. 3 m. 25-0276.

ALUGA-SE uma vaga senhorita distinta c/ refeições, preço módico. Santa Luzia, 405, apto. 30. Castelo.

ALUGO quarto com móveis a 1 ou 2 rapazes, Rua do Rezende, 192-A. Telefone 32-5359.

ALUGA-SE quartos R. General Pedra, 20, preços, 50 — 60 — 70. Chaves no 22, Sr. Pernambuco.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeição a dois rapazes ou casal que trabalhe fora. Av. Franklin Roosevelt, n. 84, apto. 401. Castelo.

ATENÇÃO — Fornecemos fiadores irrecusáveis para aluguéis de casas e aps. Rua Álvaro Alvim, 48 sala 407.

AOS SENHORES proprietários não gaste dinheiro com anúncios, alugamos o seu imóvel sem despesa para V. S. Tel. 56-5487.

ALUGAM-SE um qto. e uma vaga, NCr$ 100,00 e 30,00 a pessoas s/ filhos. Rua Sacadura Cabral, 231. Tel. 23-6098 — Jair.

ALUGO — Centro 40,00, um quartinho, rapaz modesto, mobiliado, roupa cama, ambiente familiar selecionado. Machado Coelho n. 112 — Dona Noir.

ALUGA-SE vaga para rapaz, em casa de família. Av. Mem de Sá n. 21, sobrado.

ALUGA-SE um quarto indep. a dois rapazes que trab. fora. Av. Pres. Vargas, 2 007, ap. 806.

ALUGAM-SE aps. de sala, quarto, banh., coz., área tanque a partir de 80 mil fora taxas, Ladeira do Faria, 125.

ALUGA-SE um pequeno quarto mobiliado para casal. Pode lavar e cozinhar. Rua Aníbal Benévolo, 189, ap. 101. Estácio.

ALUGO ap., quarto, kitchenete, banheiro. NCr$ 230,00, inclusive taxas, desconto em fôlha. Tel. 43-9851.

ALUGA-SE ótimo e grande quarto p/ 1 ou 2 rapazes. Av. Gomes Freire, 510. (Centro).

ALUGUEL — Fiador com 6 imóveis, irrecusável. Forneço. Praça Tiradentes, 9, sala 1 001. Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE sala grande, cozinha e tanque. NCr$ 120,00. Rua Pedro Alves, 50. Desc. em fôlha ou depósito. — Santo Cristo.

CENTRO — Aluga-se ap. de qt. e sl. separado, banh., coz., dups. Aluguel NCr$ 190,00. Telefone: 22-3914. Depósito 3 meses.

CENTRO — Alugam-se vários qts. a família de respeito podendo lavar e cozinhar. Informações: — Tels.: 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90. Gr. 1010.

CENTRO — Alugo casa, 4 qts., duas salas, depend., c/ pintura nova, Rua do Riachuelo, 385, térreo. Ver hoje das 13 às 17 horas. Tel. 48-1954. Aluguel 6 sal. mín.

CASTELO — Av. Calógeras — Quarto, alugo mobiliado à pessoa de responsabilidade — Tel.: 22-8520.

CENTRO — Alugo quarto de frente com direitos totais e telefone 32-4002. Henrique Valadares 100/301.

CENTRO — Aluga-se uma parte de um apartamento mobiliado a casal. Tratar Rua Leandro Martins, 80. Tel. 43-3932.

CENTRO — Aluga-se quarto Rua Aníbal Benévolo, 181 ap. 101, esquina Salvador de Sá.

CENTRO — Aluga-se quarto independente a casal que trabalhe fora ou cavalheiro. Rua Barão de São Félix, 145.

CENTRO — Aluga-se apartamento sala, quarto separados, cozinha e banheiro com tanque. Rua Riachuelo n.º 119 ap. 819. Chaves com o porteiro.

CENTRO — Alugo 1 quarto ótimo, mobiliado a 2 rapazes ou senhores. Informa 52-1535.

CENTRO — Alugo um quarto para casal ou duas vagas. Rua Correia Vasques, 1 — Sobrado.

ESPLANADA DO SENADO — Aluga-se amplo quarto mobiliado, a senhora, com direito a telefone. Informações, Tel. 46-1269.

FÁTIMA — Quarto. Alugo a rapazes. Tel. 32-7587

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis, temos com vários imóveis. Solução em 24 horas. Av. Almirante Barroso n. 6, grupo 811.

QUARTO — CENTRO — Alugo c/ móveis, pessoa que trabalhe fora — 52-2960.

SANTO CRISTO — Alugo casa grande pintura nova. R. do Pinto, 54 — Prox. R. da América, Ver 14 às 17 horas.

SANTO CRISTO — CENTRO — Alugo ap. de frente c/ 2 qts. sala, copa, coz., banh., área c/ tanque. R. da União, 28, ap. 201.

VAGAS c/ refeições, ótimo ambiente, Rua Sacadura Cabral n. 217.

BOTAFOGO — Alugo, ap. 3 qts., salão, copa, cozinha, garagem, armários embutidos, qt. empreg., toda pintado de nôvo. Tel. 46-2151.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto para casal sem filhos ou duas moças com direitos. Rua São Clemente n. 250, casa 18.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto, em apartamento de casal a moça que trabalhe fora, procurar o Sr. Saraiva, Rua São Clemente, 7.

BOTAFOGO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. empreg., na Rua Voluntários da Pátria, 98, bl. c/ ap. 1 010. Chaves com o porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sala 401-2 — Telefone 42-0072 — CRECI 1238.

BOTAFOGO — Aluga-se casa na Rua Embaixador Morgan, 44, 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, garagem e dep. completas empregada. Ver com vigia. Tratar. Tel. 32-2977.

FIADOR — Aluguel? Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n. 45, sala 902.

FIADOR? — Indico proprietário na GB, Resolvo s/ problema. Não peça favores. Não cobramos nada adiantado. Tr. Av. N. S. de Copacabana, 819, s/ 602. Atendo de 9 às 22 horas.

ÓTIMO apto. de quarto, saletinha, varanda, banh. e kitch. — Alugo barato. Tel. 26-0152.

PASSA-SE contrato apto. 503 na Rua Guilhermina Guinle n. 18, sala, quarto, cozinha, banheiro, dependências.

PRAIA BOTAFOGO — Ótimo apartamento sl., quarto conjug. 26-9181, das 10 às 20 horas.

VAGAS para môças em casa de família. NCr$ 50,00. Rua São Clemente, 48, sobrado — Botafogo. Tel. 46-8581.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE apartamento c/ 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, na Rua Santa Cristina n.º 46, apartamento 401. Chaves no andar de cima.

ALUGAM-SE dois quartos um p/ sr. NCr$ 150,00, outro p/ rapaz NCr$ 100,00, que trabalham fora. Rua Benjamim Constant n.º 167/202.

ALUGA-SE grande quarto mobiliado com balcão p/ o mar, à senhor ou senhora só, único inquilino. Tel. 42-7279.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Tratar no local do mesmo. Rua Paula Matos, 42 ap. 201. Sta. Teresa.

APARTAMENTO Rua Riachuelo, 161, ap. 409. Alug. 1.ª locação, sala, q., dep. Edif. misto. Chaves no local de manhã ou marcar hora. Tel. 22-6470.

GLÓRIA — Aluga-se um quarto peq., mob. c/c. blq. a um ou dois rapazes que trabalhem fora e tenham carteira profissional assinada. 60,00 cada um. Tel. 32-7712.

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes, 227, ap. 803. Aluga-se ap. de frente, sala e quarto conjugado, com cozinha e banheiro completos. 250,00. Ver com o porteiro e tratar pelo tel. 52-7765.

CATETE — FLAMENGO

MOÇA Universitária e funcionária Federal divide despesa de seu luxuoso ap. em frente à praia, com outra, do mesmo gabarito. Aceito turistas p/ temporada. Favor telefonar só quem estiver em condições. Preço NCr$ 250,00 p/ adiantado, e 2 meses de depósito. Tel. 45-6211. Todos os direitos. End. Praia do Flamengo n. 402/1 007. Entrevistas, de 8 às 13 e 18 às 21 horas.

ALUGO quarto mobiliado um ou dois rapazes. Tratar pelo telefone 25-4595.

ALUGO Apartamento 503 da Rua Antônio Mendes Campos, 73 com sala, quarto e dependências. — Chaves na portaria.

ALUGA-SE a senhor de tratamento, quarto mobiliado c/ café, banho, quente e telefone. Rua Silveira Martins, 116, apto. 1304 — Catete.

ALUGO quarto grande mob. uma ou duas moças trabalhem fora. Referências, 150,00, Bento Lisboa 175, ap. 804. Largo do Machado.

ALUGO quarto mob. em ambiente sossegado p/ 2 cavalheiros idôneos. Catete, 206, apto. 801.

ALUGA-SE ap. tipo casa. — Rua Correia Dutra, 149 ap. 103 — Catete.

ALUGO quarto de fora indep. a senhor de respeito — 45-9735 — NCr$ 90,00.

ALUGA-SE ótima vaga com telefone, casa de família. Informações 52-5309.

ALUGO vagas a rapazes, qto. de dois 50,00 cada, mob., café, r/ cama, amb. familiar, Rua Pedro Américo, 276. Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE ap. 208 da Rua Santo Amaro, 131, com sala e quarto grandes. Aluguel NCr$ 280,00 mais taxas. Tratar tel. 52-2877.

ALUGO um quarto mobiliado a um senhor, Rua Marquês de Abrantes, 26, ap. 304 — Flamengo.

ALUGA-SE a funcionário, Rua Correia Dutra n. 56, ap. 1, qto., sl., coz., armários embs. Chaves c/ porteiro, desc. em fôlha. Tratar Rua Vitório da Costa n. 51, ap. 1, à noite. Preço 280,00 e taxas.

ALUGAM-SE três vagas para três rapazes ou senhor, fartura dágua — Rua Paissandu, 264, casa 17. Tel. 45-4048.

ALUGA-SE vaga para môça que trabalhe fora. Rua Artur Bernardes n. 49, ap. 205.

ALUGA-SE parte ap. casal ou môças, preço ocasião. Rua Bento Lisboa, 159, ap. 704 — Honorina.

CATETE — Vagas p/ môças, ambiente selecionado. Exige-se referências. Servem-se refeições — Rua Artur Bernardes, 53. Tel.: 45-2449.

CATETE — Rua Correia Dutra, n. 152 — Casa, aluga-se 3 vagas cavalheiros.

CATETE — Apartamento, alugo, Bento Lisboa 20/506 c/2 qts., 1 sl., dependências empregada. Tratar tel.: 54-0668. Chaves c/porteiro.

CATETE — Saleta, sala, j. inv. 3 quartos, box, ampla coz., dep. empr. — Bento Lisboa 14, chaves porteiro.

FIANÇA — Se tem o ap. damos-lhe FIADOR IRRECUSÁVEL, p/ ap. e lojas em qualquer bairro — Rua da Assembléia n. 45, sala 902.

FLAMENGO — Aluga-se vaga para rapaz distinto, mobiliado roupa de cama. Rua Paissandu, 310 — Fone 25-3104.

FLAMENGO — Alugo quarto de frente, mobiliado a Sr. de respeito NCr$ 180,00. Tel. 25-8935.

FLAMENGO — Aluga-se ap. frente, sala e qt. separados, banh. ótima co., área c/tanque, qt. e banh. empr. na R. Ferreira Viana 62/101, chaves port. Tratar Rua Soares Cabral 26 ap. 102, Laranjeiras, junto ao Fluminense.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala, qt. e demais dep., jardim de inverno, Rua Marquês de Abrantes, 92 ap. 808. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Debret, 79 gr. 205/206.

FLAMENGO — Alugo ap. luxo, frente, garagem, salão, s. jantar, 3 q., c/ arm., 2 banhs. sociais, dependências. — 27-9818.

FLAMENGO — Aluga-se peq. ap. de frente, à Rua M. Abrantes, por temporada de até 5 meses. P/ ver marcar hora. Tel. ...... 46-1193.

LARGO DO MACHADO — Alugo confortável quarto mob., a senhor fino trato e educado. Rua Dois de Dezembro, 77, ap. 402. Tel. 45-7741.

QUARTO PEQUENO — Flamengo — Em conf. ap. fam. para rapaz ou senhor modesto, 80 mil. Inf. Tel. 43-4314. Bruno.

RAPAZ — Procuro outro para dividir despesas de quarto mob., c/ telefone, roupa de cama e banho, café completo. Telefone 25-9463.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto independente, com móveis. Rua Ipiranga, 52, casa 11. Laranjeiras.

LARANJEIRAS — Aluga-se a senhora ou môça, quarto mobiliado, pedem-se referências. Telefone 45-1389.

LARANJEIRAS — Alugamos ap. c/ hall, varanda, sala, 3 quartos, banh., coz., dep. empr. e área c/ tanque, ap. c/ tel. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 36, ap. 103. Chaves no local. Tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA., Largo da Carioca, 5, s/ 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE apartamento conj. com telefone, mob., para temp., Praia de Botafogo, 340, ap. 628 — Tratar pelo tel. 37-6335 — Pref. à noite.

ALUGA-SE — NCr$ 50, quarto ou vagas. Ver sòmente do meio-dia às 2 horas da tarde, na Rua Voluntários da Pátria, 85, casa 2.

ALUGO ap. 2 quartos, sala, jardim inv., banh., cozinha, área c/ tanque, 360 mil, mais taxas. Rua Aníbal Reis, 88 ap. 202, começo R. Real Grandeza, 366.

ALUGA-SE uma sala grande, independente, para casal simples e honesto ou 2 senhores mesmas condições. Voluntários da Pátria, 68 casa 5 ap. 3.

ALUGO quarto grande, modesto, entrada independente, casa família, pessoas que trabalhem fora. Paulino Fernandes, 70. Botafogo.

ALUGA-SE uma vaga a môça ou senhora em casa de família. — Rua Voluntários da Pátria, 475/401.

APARTAMENTO mobiliado perto da Praia de Botafogo, sl. e qt. separados, telefone, gel., utensílios. Alug. 380. Tel. 56-1946.

APARTAMENTO c/ telefone, 2 quartos, varanda, banh., coz. — Aluga-se Tel. 26-0152.

A UNIVERSITÁRIO ou bancário q. sl. 1 ou 2 mob., fartura de água, bom ambiente, melhor ponto do bairro. 120 cada. Exijo referências — 46-3945.

ALUGA-SE quarto para casal ou 2 môças e vaga para môça com refeições. Praia de Botafogo, 158 ap. 7. Tel. 46-6738.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, demais deps. R. Miranda Valverde n.º 106, ap. 202. Tratar 22-7440. Sr. Raul ou D. Alice, das 14 às 18h.

ALUGA-SE casa pequena, quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Rua das Palmeiras, 20. Botafogo.

ALUGO vaga para uma môça modesta que seja direita e trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar. (Só duas num quarto). R. Marquês de Olinda, 87 ap. 203.

ALUGA-SE, em Botafogo, quarto de frente, mobiliado em casa de família de tratamento, com telefone a um senhor só. Telefone 46-1268.

BOTAFOGO — Aluga-se 2 vagas, môças que trabalhe fora e de boas referências, casa de respeito. 50,00. Tel. 46-7049. R. Bambina, 67 ap. 104.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolívar. Av. N. S. de Copacabana, 605, s/ 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGAM-SE ótimos quartos pensão jovem. Copa. Travessa Frederico Pamplona n. 20, Pôsto 4, Copacabana. Tel. 26-6906.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos. Temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro, 90/210. 57-7599 e 56-0943.

ALUGAMOS o ap. 804 da Rua Santa Clara, 357, quarto e sala separados, ricamente decorado, mobiliado e com geladeira. Tratar na SOTERPLA — Av. Copacabana, 613, gr. 706 — Telefone 37-8159, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Chaves com o porteiro.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz. com gelad. 330 e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

ALUGA-SE Av. N. S. Copacabana 696 ap. 412. Quarto e sala conjs. banh. completo e kitchenete. NCr$ 240,00. Tel. 45-0090.

ALUGO apartamento Av. N. S. Copacabana, fte., saleta, sl., qt. conj. banh. compl. cozinha e tanque. 320 mais taxas. Tratar tel. 54-1587.

ALUGA-SE — Av. Atlântica, n.º 2 388 ap. 1002, telefone, gar., 3 qts., 2 sls., var., dep., depósito, mobil., etap., lustres, TV, radiola, cofre. Ver com porteiro Raimundo. Tratar 37-8092. NCr$ 1 100,00.

ALUGA-SE um pequeno quarto e uma vaga a rapaz de respeito. Pôsto 2. Rua Duvivier, 28, 5.º andar ap. 9.

ALUGO vagas para môças que trabalhem fora. Rua Bolívar, 54 ap. 804.

ALUGA-SE ap. quarto e sala decorado. Figueiredo Magalhães n. 442, ap. 1 002. Porteiro. Telefone 25-8514.

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. — Temos os melhores aps. pelos menores preços. Bosimar Ltda. — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Telefones 36-3822 e 36-2972. CRECI 123.

ALUGA-SE ap. térreo de fundos com vaga na garagem, área, quarto, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — Aluguel NCr$ 400 mais taxas. Ver com o porteiro Av. N. S. Copacabana 1182 ap. 102. Tratar 43-7849.

A 1-2 OU 3 RAPAZES alugo ótimo quarto de frente mob. colch. molas em bom ambiente. Preço 80,00 cada. Av. Copacabana 593 ap. 608.

ALUGO ap. fte. recém-pintado c/ sl. e qt. sep., mob. e c/gel., temp. longa ou 1 ano. Ver Prado Jr. 330 ap. 1001 c/port.

ALUGA-SE vaga em Copacabana a môça que trabalhe fora, com direitos, 60,00. Tratar Rua Bolívar n.º 45 ap. 611.

ALUGA-SE um quarto de frente para duas môças. Av. Copacabana 1118 — 63.

ALUGO apto. sala, 2 quartos, coz., banh. compl., depend. empregada, 500,00 mais taxas e cond. Barata Ribeiro, 440, apto. 201 — Chaves no 601. Tratar Júlia — 43-2084.

ADMINISTRAMOS aluguéis com garantias de receber o aluguel em dias determinado mensalmente ORSEG. CRECI J-319. Rua Santa Clara, 70, 3.º andar. Tels. 42-0313 — 22-6881.

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes, em casa de família. Av. Copacabana, 589, ap. 3, 1.º. Ed. Tintas Ipiranga.

ALUGA-SE temp. ap. mobiliado, de frente, na Rua Sta. Clara. Tel. 57-8993 e 56-1754.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe no comércio — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 262, 4.º andar. Tel. 57-0815.

ALUGA-SE um quarto com refeição, para dois rapazes, com entrada independente, Rua Sta. Clara, 90, c/ 3.

ALUGA-SE quarto a môça ou rapaz que trabalhe fora, com telefone, Rua Rodolfo Dantas n. 91, ap. 202.

AEROMOÇA procura uma ou duas p/ dividir ap. 23-8430. Anita, horário comercial — Copacabana.

ALUGAMOS ap. 1 002 da Rua Barão de Ipanema, c/ 2 s., 3 qts., coz., 2 banhs., garagem e dependências — Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar 32-9354 — 22-0851 — Pinheiro Guimarães Administradora — CRECI 185.

ALUGAMOS casa III da Rua Conselheiro Ferraz, 130, c/ s., 2 qts., coz., banh. Chaves na c/ II — Tratar 32-9354 — 22-0851 — 42-8903 — Pinheiro Guimarães Administradora — CRECI 185.

ALUGO ap. sala, qto. separados e dependências. Rua Figueiredo Magalhães, 870, ap. 206. Chaves c/ porteiro Agnaldo.

ALUGO quarto pequeno a cavalheiro de respeito em ap. familiar — Rua Leopoldo Miguez n. 37, ap. 1 001.

ALUGA-SE quarto mobiliado para um rapaz que trabalhe fora. — Av. Copacabana, 1 292, ap. 608.

ALUGA-SE uma vaga de duas pessoas em apartamento de família. Rua Figueiredo Magalhães, 109, ap. 203. Tel. 57-4929.

ALUGA-SE ap. quarto e sala parcialmente mob., c/ geladeira. — 360 tudo incluído. 47-5525.

ALUGO qto. gde., mob., tel. a 2 rapazes ou casal q. trab. f., qto. 180,00. 1 vaga môça 80,00. Pede-se ref. Rua Barata Ribeiro, 369, ap. 1 003.

ALUGA-SE amplo salão, bem ventilado, armários emb., c/ ou s/ refeições. Rua 5 de Julho, 284, c/ 7. Cop.

ALUGO ótimas vagas e um quartinho a rapazes distintos, amb. familiar selecionado. R. Bolívar, 61, ap. 703. Copacabana.

ALUGA-SE 1 quarto a pessoa adulta de bom padrão cultural, num ap. de 3 quartos onde residem duas pessoas. Castelinho e Pôsto 6. Inf. Sousa Lima, 422-702.

A CAVALHEIRO, quarto mobiliado em apartamento de luxo c/ geladeira, telefone, praia — Telefone 37-0203.

AVENIDA ATLÂNTICA, 840, ap. 301, alugo mobiliado com três quartos, garagem, telefone. Tratar telefone 37-4847 e 36-3434. Chaves com o porteiro.

ALUGO lindo ap. mobiliado com tudo, gel. etc., em prédio bom, temporada a combinar. Rua Raimundo Correia, 44, ap. 804 — Pôsto 4.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, de 12 às 16h 30m, as propostas seguintes de empréstimo: código 20, pedidos 3 915, 4 212, 4 451, 4 595, 4 792, 4 824, 4 917, 5 111, 5 174, 5 234, 5 261, 5 371, 5 378, 5 382, 5 386, 5 387, 5 396, 5 404, 5 416, 5 434, 5 444, 5 459, 5 466, 5 469, 5 477, 5 489, 5 491, 5 492, 5 495, 5 500 a 5 600. Código 30, pedidos 1 752, 1 754, 1 765, 1 767, 1 782. Código 40, pedidos 89, 92, 101 a 109. Código 42, pedidos 80, 82, 83, 85 e 87. — Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos — 100 873, 100 913, 101 052, 101 068, 101 092, 101 107, 101 126, 101 131. Código 40, pedidos .... 100 029. Código 42, pedidos 100 038 a 100 043. — Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300 760, 301 026, 301 112, 301 140, 301 152, 301 166, 301 173, 301 194, 301 238,301 282, 301 303, 301 307, 301 311. Código 42, pedidos 300 020, 300 021, ... 300 032, 300 033. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Rua Papari, código 20, pedidos 500 441, ... 500 444, 500 471. Código 30, pedidos 500 024 e .. 500 025. — Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 700 803, 700 927, 700 942, 700 947, 700 958, 701 037 a 701 247.

CHAMADA — O IPEG pede o comparecimento, com urgência, no 5.º andar, Serviço de Cálculo, para tratar de assunto de seu interêsse (crédito), relativo a empréstimo de depósito prévio, código 61, das seguintes pessoas:

Rodolfo da Conceição, Naurelino Pacífico, Léia Fernandes de Sousa, Joaquim João de Carvalho, Antônio de Brito, Durval Nogueira Guimarães, Benício Francisco Alves, Bonifácio Alfredo Gonçalves, Antônio Ferreira da Silva, Antônio Gomes dos Santos, José Matias de Almeida, Vicente da Silva Ramos, Alexandre Freire de Almeida, Palmira Vieira dos Santos, Antônio Colete, Lionel Batista, Eugênia Falcão de Morais, José Salvino Alves, Milton Rodrigues, Altair Barbosa Goulart, Lauro de Aquino Ribeiro, Hélio Ribeiro, Jorge Siqueira, Lindolfo Ribeiro, Francisco de Macedo Pais, Lauro Vieira, Otávio Marques Durães, Murilo Jesus Leal, Francisco Felício Sobrinho, Ari da Costa Silveira, João Vieira Furtado, Teresinha de Jesus Carvalho M. Barbosa, Ester dos Santos, Orlando Darci Gonçalves, Paulo Costa, Eugênia Tromboni Pellerano, José Domingos de Sousa Casal, Vítor Teixeira de Azevedo, Carlos Nélson Borges, Célia Vargas, Gilda Ribeiro de Oliveira Melo, Herberto de Mesquita Pedrosa, Fernando Ivo Frota de Holanda, Sérgio Rêgo Macedo, Maria José Rodrigues de Oliveira, Maria Zélia Barros, Marli Casermeli da Silva, José Marinho do Amaral, Édison Cristóvão de Oliveira, Jorge Fernando, Osmarino Manuel de Morais, Manuel Mendes, Sebastião Tinoco da Silva, Mauri Pestana Amaral.

HOSPITAIS — A Fundação das Pioneiras Sociais, através dos seus Hospitais Volantes, continua atendendo a população do Estado da Guanabara, até o dia 11 de abril nos seguintes locais: — Parada de Lucas (Avenida Brasil) junto à Rádio Nacional, 12h30m às 18 horas — Favela de Ramos (Conjunto Roquete Pinto), de 12h30m às 18 horas; — Bonsucesso — Avenida Teixeira de Castro n.º 331 — Parque Santa Luzia, de 12h30m às 18 horas — São Januário — Favela da Barreira do Vasco, de 12h30m às 18 horas — Serviço Odontológico) — Praça General Osório — Ipanema, de 19 às 22h30m.

TRENS — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil não farão paradas em Mangueira, Rocha, Riachuelo e Sampaio, de regresso a D. Pedro II deixarão de parar em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, para atender a serviços na via permanente. — No mesmo período, os trens de Matadouro sofrerão atrasos, bem como, os de Paracambi, nos trechos entre Queimados — Japeri e Nilópolis — Deodoro, enquanto os da Linha Auxiliar, registrarão atrasos entre Costa Barros e Honório Gurgel.

DIABÉTICOS — Dispondo de todos os medicamentos e alimentos dietéticos fabricados no Brasil e, inclusive, alguns produtos estrangeiros que ainda não foram postos à venda em nosso mercado, está funcionando a farmácia particular da Associação Carioca de Diabéticos. Está à disposição dos interessados na sede da ACD, na Rua da Passagem, 83, sala 411, diàriamente das 13 às 19 horas. Sendo a Associação uma entidade sem fins lucrativos os produtos, mesmo os importados, são vendidos pelo preço rigorosamente de custo.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 4, na Região Salineira Fluminense: Tempo chuvoso nas primeiras 24 horas, passando a instável a partir do dia 2 e bom com nebulosidade até o fim do período. Condições de evaporação más nas primeiras 24 horas, passando a regulares e boas até o fim do período; na Região Salineira Nordestina: Tempo em geral, nublado. Condições de evaporação regulares.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que tem hoje, à disposição dos trabalhadores 4 835 vagas nas emprêsas da Guanabara. As vagas são as seguintes: Estucadores — 878; alfaiates — 15; aprendiz — 19; armadores — 41; encanador — 19; aux. diversos — 46; faxineiro — 2; balconista — 11; bombeiro — 61; ferramenteiro — 7; calceira — 4; ladrilheiro — 15; carpinteiro — 699; lanterneiro — 8; carregador — 15; chapeador de ferro — 1; maquinista — 5; compositor gráfico — 10; marceneiro — 36; mestre de obra — 12; mecânicos — 95; corretores — 10; motorista — 120; cortador roupas — 27; niquelador — 1; costureira — 179; cozinheiro — 2; pedreiro — 367; canalizador — 20; eletricista — 32; servente — 1 039; estofador — 4; serralheiro — 35; encarregado turma — 2; fundidor — 21; soldador — 28; tecelã omalharia — 29; funileiro — 3; torneiro mecânico — 14; garçonete — 1; vendedor — 167; guarda segurança — 17; vidraceiro — 3; inspetor máquinas — 20; caldereira — 20; inspetor equipamento — 21; aux. escritório — 30; jardineiro — 2; agravador — 16; moldador fundidor — 20; bolsista — 2; manipulador — 3; maçariqueiro — 20; contramestre — 3; off-plásticos — 1; chefe manutenção — 1; operador máquina — 21; cabeleireiro — 3; pintor diversos — 20; cardista — 5; representantes — 15; cartazista — 1; recravador — 10; repuxador — 2; distribuidor gráfico — 12; especialista ar condicionado — 6; desenhista — 10; lubrificador — 2; demonstradora — 12; secretária 1; doméstica — 2; cobrador — 4; encarregado de obras — 3; — penteador calçado — 5; ciclista — 2; entregador jornal — 10; garção — 6.

CONVOCAÇÃO — Os candidatos às matrículas da Unidade Integrada Senador Alencastro Guimarães, da Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, deverão comparecer à Escola Primária Tomás de Aquino, que é anexa ao ginásio, impreterìvelmente até o próximo dia 10.

PROFESSÔRES — Quinta-feira, às 15 horas, reúnem-se os professôres primários da Guanabara, em sua sede, para uma Assembléia-Geral, quando serão apresentados os candidatos à nova Diretoria.

CONFERÊNCIAS — O Instituto de Pesquisa, Orientação e Seleção promove 4 palestras no Auditório do Ministério da Educação e Cultura com os seguintes temas: **Como Estudar com Êxito; Como Escolher uma Carreira, com Acêrto; Problemas Psicológicos na Educação e Temperamentos e Relações Humanas.**

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia hoje a remessa dos livros 4 501 a 4 503 dos aposentados do Ministério da Justiça — 4 530 dos Serventuários aposentados da Justiça — 4 620 do Inst. Nac. do Mate e 4 630 do Inst. Nac. do Sal. *** Na Caixa Econômica, hoje, 2/4 receberão os aposentados do 2.º dia mais os servidores ativos do Ministério da Educação, lote 03 — Min. do Exército (SAPS) — Ministério da Saúde, lote 03 — Minist. dos Transportes, lote 01 — Penitenciária Lemos de Brito e Presídio da GB — A Agência Candelária para hoje: Faculdade de Medicina da UEG — Estabelecimentos Centrais de Finanças e Laboratório Químico Farmacêutico do Exército — Colégio Militar — MEC (Colégio Pedro II) e Órgãos Transferidos da União, além do lote 03 do Min. Saúde e dos aposentados do 2.º dia. *** No BEG, recebem hoje: Aposentados do Superior Tribunal Militar — COHAB — Faculdade de Ciências Médicas da UEG — Gabinete do Ministro de Minas e Energia e DDP do TN lote 04 do MEC e do Min. da Saúde, além dos Aposentados do 3.º dia.

Sociais

CASAMENTOS — Casam-se hoje, às 17h30m, na Igreja de Santo Antônio de Jacutinga, em Nova Iguaçu, a Srta. Manoirani Soares e o Sr. Carlos Alberto Ribeiro Guimarães, ela filha do casal Irani Soares, êle filho do casal Valdemiro Ribeiro. — Na Capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar do Rio de Janeiro casaram-se ontem a Srta. Vilma Fressati e o Sr. Hermes Fernandes. — Amanhã, na Associação Religiosa Israelita, o casamento da Srta. Leila Levisky, filha do casal Fernando Levisky, com o Sr. Alberto Homnsi, filho do casal Nassim Homnsi.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs. Josafá Meireles, Alberto Tobias, Rosa Leandro e Ivã Lopes Sousa.

VIAJANTES — Um grupo de 21 voluntários alemães desembarcou ontem no Aeroporto do Galeão e seguirá para Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Durante dois anos os voluntários darão aulas de agricultura, eletricidade, enfermagem e mecânica. — A Missão de Boa Vontade da Assembléia Legislativa de Berlim embarcou ontem para Buenos Aires, depois de conhecer o Rio, São Paulo e Brasília. A Delegação é chefiada pelo Sr. Walter Siekert.

NOTAS SÔBRE ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, BATIZADOS, NOIVADOS, RECEPÇÕES E FESTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA A SEÇÃO SOCIAIS — REDAÇÃO DO JORNAL DO BRASIL — AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 3.º ANDAR — RIO.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO vaga em escrit. c/ 2 tel. p/ adv. desp. ou prof. liberal, próx. R. México. Dou e peço ref. Inf. Araújo 42-9081. CRECI 1 055.

ALUGA-SE NCr$ 130,00, sala comercial. Rua Inválidos, 171 1.º.

ALUGAM-SE salas pequenas para comércio — Travessa do Ouvidor n.º 36.

ALUGA-SE uma sala à Rua Buenos Aires, 208, 2.º andar.

ALUGO grande grupo 5 salas, 2 sanitários, 2 WC, com ou sem telefone. R. Evaristo da Veiga, 16, Gr. 607 e 8, junto à Câmara. Ver com porteiro. Informações Tel.: 45-0454.

ALUGO sala de frente, Rua 7 Setembro, 88, s/ 309, Chave mesmo Rua n. 81, s/ 501. Tel. 32-6455.

ALUGO parte de sala com telefone. Escritório, ponto de referência ou recados. Francisco Serrador n. 90, gr. 502 — Cinelândia.

ACRE 47, Ed. Jequitibá, alugo 1 vaga com mesa e telef., ótima p/ desp. corretor etc. Bom amb. Inf. 43-7743. Preço: 100,00.

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n. 81 — Tel. 43-9844 — RENEE.

ALUGO ótimo grupo 905 da Trav. do Paço, 23, c/ saleta, grande sala, banh. privativo, de fte., p/ NCr$ 500,00. Infs. 47-8388.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos Rua do Acre n. 83, conjunto de salas 1 101/103 e 1 106. Sinteco, atapetados, com 145 m2. Chaves com o porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

CINELÂNDIA — (Esq. Sen. Dantas X Francisco Serrador — Passa-se grupo todo mobiliado c/ um ou dois telefones, constando de saleta, duas salas, banheiro completo. Tratar c/ Sr. Barbosa, pelos tels. 52-7460 e 22-6461.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Aluga-se para colega sala, bem instalada, na Rua Sta. Luzia, 799/803. Tels.: 22-4100 e 57-6885.

CENTRO — Passa-se contrato de uma loja bem instalada c/ 3 vitrines, área de 50 a 60 m2. Contrato de 7 anos. Iniciado recentemente. Aluguel NCr$ 100,00. Tratar Tel.: 42-2460.

CENTRO — Aluga-se excelente conjunto 4 salas c/ 2 sanitários, podendo 3 delas serem desmembradas, à Rua México, 90. Chaves e tratar LIDER Adm. Imóveis. Av. Graça Aranha, 145 grupo 408 — Tel. 32-4010 — CRECI 347.

CENTRO — Aluga-se loja em bom ponto comercial 16m de frente, na Rua Carlos Sampaio 21-A. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

CENTRO — Alugam-se ótimas salas com ou sem telefones. Ver e tratar à Av. 13 de Maio, 44 — 3.º andar.

ESCRITÓRIO MOBILIADO ou não, passa-se, no Centro, fte. Tr. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 610.

ESCRITÓRIO — Alugo ou vendo 3 amplas salas, 100m2. Pintura a óleo, nova, banh., côr e todo mobiliado em luxo. Av. 13 de Maio. Tratar tel. 57-5406 até 10 da manhã ou às 20 horas. Base: alug. NCr$ 1 000,00.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral n. 81. Telefone 43-8944 — Renée.

ESCRITÓRIO CENTRO — Passa-se atapetado, móveis completo, geladeira, telefone, aluguel NCr$ .. 150,00. Tel. 52-9907. Wilson.

ESCRITÓRIO — Sala, banh. kit. Rua República Líbano, 16, s/ 803 — Chaves porteiro. Alug. 150,00 — Tratar 42-4707.

LOJA e galpões. Alugam-se c/ 700 m2 de área. Rua Frei Pinto, 35. Riachuelo. Tratar pelo telefone 49-8688. Sr. Assis.

LOJINHA — Passa-se. Rua Cardoso de Morais, 232-A. Bonsucesso.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588, das 13h.

LOJA — Centro — Esq. Rio Branco. Aluga-se c/ decoração paredes fórmica etc. 25 m2, vazia. Ver na Rua 7 de Setembro n.º 88 — Loja L. Inf. c/ Sr. Clovis na portaria.

LOJA — Centro — Aluga-se c/ 60 m2. Somente aluguel NCr$ 350,00 mensais. Rua Laura de Araújo, 109 — Tratar 32-9700.

NCR$ 600,00 — Aluga-se o grupo n.º 301 sito à Travessa do Paço n.º 23 — Tratar no grupo n.º 207.

PASSO contrato subloja, Rua Rodolfo Dantas n. 110/202 — Esquina de Barata Ribeiro.

RUA DA LAPA, 120, sala 810 alugamos para fins comerciais c/ banheiro e kitch. Tratar na Administradora Proença Ltda. Tel.: 52-3219.

SENADOR DANTAS, 44 — Grande apartamento, comércio ou residencial, 1.º andar. Aluga-se — Ver no local com o porteiro, das 12 às 17 horas.

SALA — Centro — Aluga-se, Trav. Ouvidor, 38-A, 3.º pav. s/ 302. Aberta das 14 às 17 horas.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — S. Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco. — Tel.: 56-6588.

ZONA SUL

ALUGO no melhor ponto do Leblon loja vazia, servindo para qualquer comércio — 47-1416.

ALUGA-SE barato a quem fizer obras, amplo sobrado, com quintal para fins não residenciais. — Rua Viúva Lacerda 32 — Chaves no 48 — de manhã.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Alugo 2as., 4as., 6as. Dia todo, na Av. Copacabana, 610 s/. 518, com tel., Raio X Ritter, banheiro privat. etc. Base: NCr$ 250,00. — Tel. 57-5328.

LOJA — Aluga-se na Rua da Catete n. 200 2 - Sem luvas. Reformada, na primeira quadra e dando fundos para outra rua. — Tratar na Av. Rainha Elizabeth n. 675, ap. 202.

MEIER — Alugo salas c/ banh. privativo, R. Arquias Cordeiro, 474, edif. comercial. Ver com zelador. Inf. 32-3594.

PASSO contrato loja ment., ar refrig. etc. Toda decorada. Base 1 500 ent., saldo comb. Tratar Djalma Ulrich, 183 K.

PASSO contr. comercial ou alugo parte gr. 3 salas, coz., banheiro, ótimo ponto, Barata Ribeiro, p/ oficina, escrit., boutique. Inf. 56-1385.

ZONA NORTE

ALUGA-SE uma loja com telefone, geral, escritório, na Rua Barão de Mesquita, 743-B — Tel. 38-4375 — Ótimo para Ag. de Automóveis.

ALUGO gd loja, Av. Brás de Pina 1 170, esq. Tomás Lopes, próx. Pça. Carmo. própria p/ mercearia, bar, depósito etc. Prop. 32-7959 — 48-5876.

ALUGO ou vendo loja R. 24 de Maio, 485-A, Riachuelo, com ou sem instalações e tel, 29 — Área 135 m2. Ver com zelador — Inf. 32-3594.

ALUGA-SE magnífica loja com 80 m2, luz e fôrça — Aluguel NCr$ 500,00. Tratar no local. Rua das Oficinas n. 10 — Telefone 28-5773 — Fidélis.

ALUGO salas com 30 e 50 m2 onde já existem v. consultórios e pequenas oficinas — Ponto magnífico para escola etc., local m/ trânsito, intensa vida comercial — Av. dos Democráticos com Darke de Matos — Tel. 30-7025.

LOJA — Praça da Bandeira. — Aluga-se uma vazia, servindo p/ qualquer ramo, com 50 metros quadrados. Rua Pereira Almeida 84-A. Chaves no ap. 101. Tratar com Silvio. Tel. 47-5309.

PASSO uma loja grande, com 3 portas, com ou sem estoque, no melhor ponto da Rua Comendante Gracindo de Sá, 21. Estação Vieira Fazenda. Tratar com Gervásio.

SALA — MADUREIRA — Aluga-se duplex grande, servindo para qualquer atividade. Tratar Ministro Edgar Romero n. 176, grupo 401.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

CABO FRIO — Aluga-se maravilhosa residência, centro grande terreno ajardinado. Tel. 46-0373.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

LOCAÇÃO

A IACOL ALUGA

CENTRO — Uma vaga de garagem na Rua do Carmo, 55.

VILA ISABEL — Casa 9, Rua 28 de Setembro, 318. Sala, 3 quartos, dependências, com telefone. Aluguel 400,00 mais taxas.

COPACABANA — Com telefone apto. 202, Belfort Roxo, frente para 2 ruas, 3 quartos, dep. Mobiliado. Aluguel 750,00 mais taxas.

ANDARAÍ — Rua Ernesto de Souza, 65, apto. 103-A, sala, 4 quartos, dep. completas, 1a. locação. 350 mais taxas.

OS IMÓVEIS ACIMA PODERÃO SER VISTOS DIARIAMENTE NO LOCAL E TRATADOS NA IACOL

ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE PARA SEU IMÓVEL

Rua do Ouvidor, 87-A — 4.º andar
Tel. 31-2355 — Dep. de Administração
CRECI 1054

Saens Pena

Aluga-se grande conjunto com hall, 7 salas, 2 banheiros, salão de almôço, cozinha, na cobertura salão com 80 m2, quarto, banheiro e 2 áreas.

Ver Av. Maracanã, 1 015. Tratar em João Fortes, Engenharia S.A., à Rua México, 21, grupo 202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ mármore, elástica, 6 cadeiras c/ palha, console c/ espelho, carrinho de chá, dormitório, peças sem uso, demais pertences. Fac. transp. Paissandu, 139, ap. 101.

ATENÇÃO — Compra-se móveis modernos, salas, dormitórios e peças avulsas. Paga-se bem. Fone 48-5311.

ANTES de mobiliar s/ casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc. camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade, Rio Antigo, Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey, junto ao Higino (e em frente à padaria do alto). Vale a pena ver. (X

ATENÇÃO vendo para desocupar urgente dormitório rústico estado de novo e uma sala colonial o que há de melhor preços módicos aproveite. Aristides Lobo n.º 128. Próximo de Haddock Lobo.

ATENÇÃO quarto e sala marfim e caviúna conjugados em ótimo estado de uso com bar espelhado por respectivamente, NCr$ 190,00 e 110,00. Juntos ou separados Av. Salvador de Sá 134 Estácio de Sá.

ATENÇÃO — Vendo em perfeitas condições escrivaninha de imbuia com 3 gavetas, por NCr$ 60,00 — Ver Barata Ribeiro 207 ap. 504.

ATENÇÃO — Armário duplex em perfeito estado, apenas 320,00 — Rua Haddock Lobo 370.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, Chipendale, rústico, moderno e Império, salas Império e modernas. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-3912.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-0229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados dormitórios e salas caviúna marfim chipendale, rústicos Império e armários duplex pago o melhor preço da Praça resolvo na hora. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas e dormitórios de caviúna, marfim, Chipendale, Rústico, Império, Luís Quinze Colonia. Armários duplex de qualquer tamanho. Paga-se bem atende-se rápido em toda cidade. — Tel. 32-0111.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

BELÍSSIMOS e novinhos vendo de sala e dormitório atualmente em caviúna por preço de rara oportunidade serve para noivos e pessoas de gosto. Rua Aristides Lobo n.º 128, próximo H. Lobo.

CHIPENDALE sala dormitório maciços de cor clara conjugados de vidros gravados. Venha ver que vai gostar obra fina preço ótimo Av. Salvador de Sá número 184. Final Frei Caneca.

CABANA MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria — Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinhas estofadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646.

COLCHÃO CASAL — Vende-se excelente, de luxo, preço NCr$ 150,00, custou 300. Tratar pelo Tel.: 57-3445, com Mariana.

CHIPENDALE dormitório maciço claro de casal vende-se por preço barato — Rua Haddock Lobo 181-B.

CHIPENDALE — Dormitório maciço p/ casal — Vendo baratíssimo, Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO e sala chipendale pouco uso vende-se junto ou separados. Av. Min. Edgard Romero 591. Madureira.

DORMITÓRIO — Marfim/caviúna nivíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, J. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO RÚSTICO sala Rústica com pouco uso. Vende-se NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo 206.

DORMITÓRIO Chipendale casal, sala de jantar peroba imbuia, preço barato juntos ou separados. Rua Haddock Lobo 206.

DORMITÓRIO e sala de jantar modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 181-B.

DORMITÓRIO pau marfim conj. p. casal e sala p. marfim 8 p. perfeitos, apenas 350 tudo. Rua Haddock Lobo 370. Juntos ou separados.

DE RARA oportunidade vendo sem uso: grupo estofado almofadões soltos nas costas e assento, todo côco ralado, outro em corvin (couro) e jacarandá almof. soltas, arca, cadeiras e mesa redonda em jacarandá, arca decapê, jogo mesinhas mármore rosa, cama metal dourado p/ casal, sofá e puf, espelho oval outro retangular moldura dourada, trailler bar, console e espelho dourados, estante, quadros, abajures, adornos, jogo mesinhas jacarandá. Tudo novinho p/ desfiz noivado. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 Lido. Até às 21 horas. Tenho transporte grátis.

DIVERSOS — Motivo mudança — Vende-se mobília mogno 16 peças, est. inglês, 2 poltronas camurça marron, Cadeira do Papai rádio Hallicrafters 5x62, tapetes, geladeira etc. Avenida Atlântica 1 186, ap. 1 103 à tarde.

DORMITÓRIOS todos os estilos, salas, armários, colchões, peças avulsas, estado de novos — Vdo. Barato. Desocupar — Presidente Vargas, 2 963-A.

ESTRANGEIRO vende alguns objetos de arte e antiguidade inclusive faqueiro completo prata século XIX NCr$ 4 600, serviço chá prata NCr$ 1 200. Serviço jantar Italian Spode China 92 peças NCr$ 1 050, móveis, quadros, TV Sony 9 polegadas etc. Ver entre 14,30 e 16,30 hoje e amanhã, ap. 1502. Av. Rui Barbosa, 40. Tel. ... 25-5881. (X

GRUPO estofado 3 peças sofá 4 lugares em caviúna, um espetáculo novo apenas 280. Rua Haddock Lobo 370.

GRUPO estofado courvin em capitonê (conversível em cama), jogo mesa c/ mármore, para abajour e tapete des. lugar. Paissandu, 139, ap. 101.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 30-5546. Elso.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher — Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços da Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MARFIM vendo G.R. 5, Port. 4 port. e duplex de 5 port. em marfim e uma sala de jantar de consol. 180. Aristides Lobo n.º 128.

MILITAR transferido, urgente, vende lindo quarto casal Chipendale, cadeira do Papai, melhor oferta. Barata Ribeiro 99/902.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vende, diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio — Luxuosíssimo dormitório p/ casal de 1 500,00 por apenas 680,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes, e finíssimos artigos para presentes, armário duplex, e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso, Tel. 30-7646 — Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações.

MÓVEIS — Vendem-se armário 3 portas, cama de casal, mesa e outros móveis avulsos. Telefone: 36-6252 — Copacabana.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 45-7710. (X

OPORTUNIDADE — Dormitório Chipendale completo para casal e sala Chipendale 8 p/ pau marfim, conj. perfeitos apenas 180 cada. R. Haddock Lobo 370.

POR MOTIVO de mudança vendem-se dois tapetes persas legítimos, com 2,35 x 3,35m e 3,10 x 4,15m. — Ver e tratar Rua Barata Ribeiro, 193 ap. 501. Não se atende por telefone e nem por intermediários.

PAU MARFIM caviúna — Dormitório sala de jantar estado de novo NCr$ 150,00 cada juntos ou separados Rua Haddock Lobo 206.

POR motivo de viagem vendo 2 dormitórios em perfeito estado à R. Jornalista Orlando Dantas 4, pertinho da praia de Botafogo.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00 R. México 41 sala 604.

SALAS jantar modernas, outras maciças, 12 peças, estado novas. Vendo barato desocupar — Pres. Vargas, 2 963-A.

SALA de jantar em vinhático, 9 peças, côr clara, pessoa que vai para São Paulo, vende a particular por NCr$ 350,00. Ver a partir de têrça-feira à tarde. Sen. Vergueiro, 219, ap. 507.

SOFÁ-CAMA casal 2 poltronas em vulcouro tudo NCr$ 135,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1241 — Bento Ribeiro. Tôdas as cores.

TAPETES de lã 'Ita' 2x3 ms. estado de novo vendo Raimundo Correia 41 ap. 302 parte de manhã.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos. Preços batendo toda concorrência. Verifique... Também lavo e conserto tapetes. Tel. 25-2408.

VENDE-SE urgente. 1 g. roupa 2,80 x 60 — 130 1 cama c/ colch. molas 1,85 x 1,10 — 50 varias camas turcas e de armar desde 10 cruzs. novos. Tel. .. 45-2449 R. Artur Bernardes 53.

VENDE-SE ótimo guarda-roupa só particular. Catete ,338, ap. 1 003, dias 7 às 14 horas.

VENDEM-SE com urgência baratíssimo móveis, quarto peças avulsas e sala de visita (no estado). Copacabana 1 369, apartamento 302.

VENDE-SE cama casal cômoda mesa console — Rua Sousa Lima 365 com porteiro.

VENDEM-SE móveis usados, um quadro de Pancetti pintado a óleo Avenida Princesa Isabel 166 — Ap. 902, Leme, Tel. 37-3679.

VENDE-SE grupo estofado em perfeito estado. Tratar 57-1161 das 12 às 15 horas.

VENDE-SE móveis casal, Avenida N. S. Copacabana 654, ap. 304.

VENDE-SE estofônica 4 rotações preço barato. Ver Rua Severino Brandão 15 princípio da Rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE dormitório e 1 guarda-roupa e 2 poltronas e 1 cadeira do papai preço barato. Ver Rua Severino Brandão 15 princípio da Rua Barão de Mesquita.

VENDO dormitório de casal chipendale estado perfeitíssimo 250 e uma sala marfim conjugada de mesa console 8 peças 170 para desocupar mesmo. Rua Aristides Lobo n.º 128. P. H. Lobo.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

VENDO (barato) mot. mudança dorm. casal Chipendale, sala jantar Caviúna, mesa cozinha fórmica c/ banc. e cad., máquina lavar Kenmore, armário cozinha cedro, eletrola SE, enceradeira, liquidificador, rádio Siemens, cama turca. — Rua Sebast. Lacerda, 32, Laranjeiras, à tarde.

VENDE-SE um dormitório c/ sete peças, estilo D. Pedro II e uma sala de jantar c/ 11 peças, tudo sucupira, em ótimo estado e barato. Av. João Ribeiro, 209-B — Pilares.

VENDO lindos móveis de quarto sofá etc., por um têrço do valor, Rua Boipeba n. 148 — Marechal Hermes.

VENDE-SE dormitório Chipendale com colchão — Rua Guaxindiba, 120 — Coelho Neto.

VENDO móveis avulsos — Copacabana 245 D ap. 608.

VENDO tôdas as minhas antiguidades, São José 1m30cm altura século XVII. Lustres ferro e bronze miudezas, Rua Barata Ribeiro 418, ap. 407.

VENDO sala colonial escura. — 45-2259. Rua Marquês de Abrantes, 110/302 — Flamengo.

VENDE-SE 1 mesa elást. c/ 4 cad., cristaleira, esp. etc., tudo peroba. Preço comb. Bento Lisboa, 98/ 8, à noite.

Persianas Venezianas

Pintam-se, trocam-se cordas e cadarços. Reformas em geral. Rapidez e garantia. Telefone 48-7456 — Jair. (P

"Super-Synteko e papel de parede"

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preços módicos. Orçamentos grátis. — Pça. Floriano, 19, sala 66. — Tel. 52-7312.

Super-Synteko Calafate

Executa-se raspagem p/ cêra. Pinturas e reformas. — Preços módicos. Garantimos nossos serviços — Rio-Lusa Conservações Ltda. Tel. 37-1547.

Móveis — Hotel

Vendem-se diversos móveis usados para hotel.

Tratar Edifício Rex — Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

Super-Synteko c/dedetização

3 camadas — sólidas referências. Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Começamos serviço de imediato. — Orçamento grátis. — SINTEX — Tel. 57-2042.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão. Conserto de geladeira, carga de gás automática, relé novo, motor, serviço garantido — ..... 26-9509. (X

ATENÇÃO — Técnico alemão, conserto geladeira, carga de gás automática, relé novo, motor, serviço garantido — 25-5139. (X

ATENÇÃO — Liquidamos as geladeiras mais bonitas. Perfeitas e baratas da cidade. Rua da Relação 55.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpeza e faço conservação. Serviço garantido. Pinta-se geladeira — Telefone 52-4230.

BRASTEMP geladeira 10 pés (conquistador) retilínea estado nova. Luxo 360,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA — Conserto pintura, colocação de máq., cargas de gás, automático, relé — Frei Caneca n.º 17. Telefone 52-4230.

GELADEIRA Frigidaire coberta de gelo, ótimo estado de conservação porta aproveitável. 150,00. Carmo Neto 232/201.

GELADEIRA Kelvinator 9 pés ou Gelomatic 10 pés vende-se uma delas preço barato. Rua Pedro I n.º 44.

GRANDE liquidação 50 geladeiras desde 120,00 muito gelo — Rua da Relação 55.

GELADEIRA Brastemp 8 pés último tipo sem uso de luxo urgente por 395,00. Rua Bela, — 262-A São Cristóvão.

GELADEIRA — Brastemp parada, Grill-Spam — Vende-se, Rua Oliveira da Silva, 35, ap. 302 — Tijuca.

GELADEIRAS — Consertos e pinturas — Telefone 27-5384.

GELADEIRA GE 11 pés, retilínea. Radiovitrola SE. Vendo barato. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015. (X

GELADEIRA — Cônsul tipo baby de resistência. Vende-se em estado de nova. Preço: 160,00. Inf. 22-5814 e 32-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 909. Creci 1335, Silveira.

VENDE-SE APARTAMENTO VAZIO no Pôsto 3, na 2.a quadra da praia, c/ área 220 m2, prédio de luxo c/ 1 ap. por andar, c/ 4 qts., sala visita, s. jantar, salão, varanda envidraçada, copa, coz., 2 banhs. soc., 2 qts. emp. com dep. Todos c/ armários emb., ar condicionado e garagem p/ dois carros. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

VENDO geladeira americana 12 pés e TV marca SE de 19 polegadas, tudo em ótimo func. Av. Copacabana n. 1141 ap. 1205. (X

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE — Mod. 68 escura, sem uso 8 alto-falantes, estereo, custo 1 380 — Vendo 420. Av. Copacabana 1.299 ap. 108 — Atendo a qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, pick-up Philips. mod. 68, móvel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses, garantia de fábrica, custou 1 300, vendo 400 urgentemente. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4, pertinho Cine Copacabana. Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 piano e uma geladeira modernas e funcionando — Pago bem e à vista. Tel. 57-0960.

ALTOFALANTES Selenium 12" tipo 307 — NCr$ 90; toca-discos Lenco estereo 50-60 ciclos suíço, NCr$ 209. Tweeter PT6 NCr$ 90. Vendem-se. Tel. 32-5146 — D. Norma.

ATENÇÃO — Compro uma televisão, um piano, uma geladeira moderna. Pago a dinheiro a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compro urgente, uma TV., uma gel. moderna, um estereo e um piano. Pago na hora em dinheiro, 36-3652. (X

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo, piano. Pago à vista. Atendo rápido, qualquer bairro. Tel. 57-2539.

COMPRO televisão, geladeira e máquinas de lavar e costura — Tel. 34-2855. (X

GRAVADOR alemão c/ toda discos automático (conjunto) novo 4 veloc. 700,00. Av. Copacabana 610-J.

GRAVADOR japonês de pilha, seminovo, na embalagem original, pequeno NCr$ 120. Tel. 57-0222.

GRAVADOR Grundig TK 46 — Estereo alemão completo. Vende-se tel. 52-9907 — Wilson.

GRAVADORES desde 93,00, rádios desde 35,00. Vitrolinhas. Transmissores portáteis. Toca-fitas. Tudo importado. Liquidação na Rua das Marrecas, 36, s/ 606 — Cinelândia.

GRAVADOR GRUNDIG TK 35 NCr$ 360. 42-7965. Cowlishaw.

RADIOVITROLA japonesa, portátil na embalagem 180, relógio elétrico, digital americano. Voltímetro Simpson, Bariri 37-6152.

STEREO portátil motorola (USA) toca-discos automático 4 rotações, fino gosto 320,00. Transistorizado Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Philco portátil 19" americana, Briefcase, ótima todos canais, moderna NCr$ 240. Tel. 57-0222.

TV PHILIPS modelo 195 — Vende-se funcionando 200 cruzeiros novos. 56-4789.

TV PHILCO 23" nova mod. recente. Um cinema. R. Xavier da Silveira 40-401. Preço 350 mil.

TELEVISÃO Empire 23 estado nova vende-se barato urgente Rua Pedro I n.º 44.

TELEVISÃO GE americano 23" ótimo estado base 350,00. Rua Joaquim Nabuco 197 — ap. 302.

TELEVISÃO — Só o Ponto Sonoro tem televisores a partir de NCr$ 130,00. Temos todas as marcas, de 11, 14, 17, 19, 21 e 23 polegadas. Rua Malrink Veiga n.º 11 sala 302. Centro.

TV 21 pol. 110 graus, bca mod. 62 Comodora. Vendo 230,00 e uma GE 23 na garantia. Telefone 30-4905. R. Araguari 144. Ramos.

TV 23" novinha supermoderna de luxo, último tipo, GE dou antena, 375,00. Urgente, R. Maxwell, 15 c/ 9. Maracanã.

TV 23" funcion. espetacular nos 5 canais. Pouco uso. Impecável urgente viagem. 285 mil c/ antena. R. José Higino 130 c/ 3 tel. 58-1692.

TELEVISÃO ZENITH 21". Verdadeiro cinema 5 canais — NCr$ 230,00 ocasião. — Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37 4.º andar.

TELEVISÕES — Temos várias — Philco, Philips, S. Eletric, GE, Telefunken, Emerson etc. Todos funcionando muito bem, Av. Mal Floriano, 21 s/4. Aberta até 20hs. Também temos geladeiras.

TELEVISÃO 21" perf. func. nos 5 canais vendo urgente 200 mil — Av. Gomes Freire 565.

TELEVISÃO Tele-King 21 pol. um cinema em todos os canais, motivo viagem, 160,00. Carmo Neto 232/201.

TV 21 p. ótima 1, canais 220, pel. 9 pés ótima 195, particular a/ of. R. Chaves Faria 220 ap. 301, 2.º bloco. S. Cristóvão.

TELEVISÃO — Tenho várias marcas e tamanho func. a partir de 150 mil. Av. Gomes Freire 176 s/902. Praça Tiradentes.

TELEVISORES vendo as melhores marcas a par. de 150, modelos seminovos de 23 pols. e portátil, GE Philco, Philips, SE, Semp. e outra func. perf. n/ 5 c. veja na Tecolar, Rua Mayrink Veiga 11, s/ 701 P. Mauá aberto até às 20hs.

TELEVISÃO Philco militar q. se transfere vende. 250. República do Peru, 72/805. 57-8944.

TELEVISÃO Standir Eletric 19 port. como nova 340,00. Uma radioeletrola Standard alta fidelidade 250,00 urg., viagem. Tel. 57-2802.

TELEVISORES — Atenção hoje liq. todo o estoque de 14" a 23" tôdas as marcas func. 100% nos 5 canais est. de novos a partir de 150,00. Av. Passos, 115, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES desde 120,00 de 14" a 23", tôdas as marcas, cinema nos 5 canais, 63 peças a escolher c/ novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 21 p., ótima 220, motivo mudança. Joaquim Távora n. 65, ap. 201 — Eng. Novo.

TELEVISÃO 13 polegadas 67 portátil novo, cinema 5 canais/ Ocasião NCr$ 290,00. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º and.

TELEVISÃO temos várias, func. como novas e con. certificado de garantia. Dic'Arla, Av. Marechal Floriano, 176, s/ 33, junto à Light.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/ garantia. Agora troca ciclagem.

ASPIRADOR ARNO — Vendo ótimo. Tel. 32-7606 — Sr. Carlos.

ELECTROLUX Enceradeira, tôda equipada, novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil. R. Viana Drumond 71 ap. 201, Grajaú.

ENCERADEIRA Electrolux, moderna equipada, feltros e escovas, novinha ainda sem uso, 57,00. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço, Arno, Lustrena, Real de 110,00 por 59,00. Walita Cirilux. Epel, de 98,00 por 49,00. Outras por 35,00, Aspirador de pó Electrolux pela metade do preço. Rua da Carioca, 28, sobrado, entrada pela joalheria. Garantia de 2 anos.

FOGÃO — Vende-se 2 bocas novo NCr$ 28,00 e 4 bocas seminovo c/ butijão e contrato de gás NCr$ 75,00 1 butija 20,00. Av. Roma 347-A, Bonsucesso — Até 22 horas.

MAQUINA LAVAR KENMORE, ótimo funcionamento, vendo barato. Tel. 43-8516 (manhã). — Marcos.

MÁQUINA de lavar Bendix moderna super-automática economate esta nova por 195,00 motivo de viagem Rua Bela, 262-A. São Cristóvão.

SINGER 15-C, maq. de costura, elet. port. nova, NCr$ 130,00, mesa de mármore Carrara e metal. NCr$ 70,00. Vendo: 37-9524. (x)

Eletrônica Elbras Ltda.

— TEL.: 47-9868 —

Conserto de TV. e instalação de antenas técnico especializados em todas marcas de TV, nac. e imp. atendemos diàriamente em todos bairros mudança de ciclagem, R. Gomes Carneiro n. 126, Loja D, venda de material elétrico.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Temos que fazer dinheiro. Somos obrigados a vender 300 aparelhos de TV portátil e de mesa. Preços com 50% a menos das tabelas, são vendas diretamente ao consumidor, sem intermediários, marcas Artel, Philco, Admiral, Philips, G.E., Teleking, Semp, Telefunken, Invictus e outras, 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas, tôdas mod. 1968 — Novas, na embalagem e com dupla garantia — Cada TV acompanha sua mesa e antena inteiramente grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos 200 mil cruzeiros por sua TV usada mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora. Entregamos na hora. Assistência técnica na hora. Favor ver exposição e venda na loja "Estrêla de Prata" na Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. — NOSSO TELEFONE: 36-2899. Atenção: esta é a verdadeira liquidação do mês de abril.

VENDE-SE uma máquina de costura meio industrial. Tratar Av. 13 de Maio 47 ap. 1711.

VENDE-SE uma máquina de lavar roupa Bendix Economat. Tel. 42-4663.

VENDE-SE máquina costura Rumpf nova, NCr$ 70,00. Rua Alzarim, 729, fundos. Vila Kosmos.

VENDO 1 ventilador gr., 2 poltronas, 1 coluna com vaso de mármore, antigo, 1 cama solteiro e mais objetos. Rua Prudente Morais, 552.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS inteiras 80 mil cabelos naturais fino gosto fabricação própria, rabos, tranças. Compro cabelo. Preço especial para revendedores. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Tel. 52-2339.

PERUCAS Glamour, perucas, rabos, meias, apliques e franjões para uso natural, tecidos fio por fio, esterilizados cientificamente, confecção própria, vendas a prazo em 3, 5, e 7 vezes. R. Sen. Vergueiro, 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8332.

PERUCAS inteiras 70 mil, rabos de 60 cm. 140 mil. Preço p/ revendedores. Senador Vergueiro, 203 ap. 920 — 45-8332, Bloco B.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural. Todos os tinos e côres. Menor preço do Rio. Crédito na hora e assistência permanente. Escolha o endereço: Rua Barata Ribeiro n. 638, ap. 401, ou Av. Copacabana, 581, sobreloja 216 — Centro Comercial — Tel. 36-5871.

VENDE-SE cabelo 60 cm nas côres preto, castanho escuro, louro cinza, castanho dourado. 450 h. — Tel. 45-5632.

Perucas Enrico

Fique mais LINDA! Perucas Enrico trazem o encantamento e a beleza de sonhos! Cabelos naturais! Demonstrações GRATUITAS a domicílio. Av. Gomes Freire, 176, s/ 303 — 3.º andar — Tel. 52-2360. (P

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

COLAR DE PÉROLAS JAPONÊSAS — Três voltas — Broche e brilhantes, alto luxo. Tel. 42-9611 e 22-4804.

JÓIAS — Vendo dois colares de pérolas cultivadas de três fios cada, com brilhantes está penhorado por 400,00 vendo a cautela por 300,00 custou 1600,00. Tel. 37-5202, Sr. Araujo.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 727 — Ed. Marquês do Herval — Telefone: 52-7266 — Sr. Joaquim.

Brilhantes – Jóias

Compra-se ouro-velho, jóias usadas, prata, platina e brilhantes de todos os tamanhos. Compro e faço retrovenda cautela Cxa. Econômica. — Rua Santa Clara, 33/714 — Copacabana.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADORES — Vendo Penant 6 x 6 por 270, Leitz 35mm 280 e Uniprint 13 x 18 com três lentes 1 200. TV. 12" portátil Admiral, americana 350, luneta telescópica c/ tripé e 2 lentes 380, gravador Grunding 170, automóvel inglês Rever, ano 53 por 2 800 preços à vista. Ver Rua Marechal Cantuária n. 122 — Urca.

PROJETOR de cinema sonoro 16 mm Ampro portátil americano — NCr$ 350,00. Filmes diversos e NCr$ 5,00 cada. Rua Djalma Ulrich, 110 ap. 617.

VENDO Yashica pentamatic reflex 35mm f. 1:1,8 55 mm. Ótimo estado, com filtro UV adaptador lentes calinar e pistol-grip tudo NCr$ 500,00 — 37-4371 — Tratar c/ CARLOS.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES, objetos de arte, prataria, porcelana, cristais, móveis, tapetes, moedas, quadros e marfins — 36-1219. (X

ATENÇÃO — Com, TV, pianos, estereo e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO projetor cinema, TV qualquer estado, máquina escrever, calcular etc. à vista, a domicílio, Tel. 57-0222.

COMPRO TV qualquer estado, discos 33 rot., máquina escrever, calcular, projetor cinema etc. à vista, a domicílio, tels. 57-0222. (X

DENTISTA transferido para Brasília vende primeira oferta geladeira G.E. 11 pés nova, televisão Semp 23 pol., móveis sala e quarto — Ladeira do Barroso, 177.

FAQUEIRO DE PRATA 90 marcal — 130 peças nôvo, alto luxo. Tel. 42-9611 e 22-4804.

FAMÍLIA americana larga tudo por ter que regressar aos States. R. Lauro Muller, 26 ap. 809 — Perto do Canecão.

FAMÍLIA ESTR. Vd. ap. jantar Limoges prataria, livros, discos, perucas, jôgo teto. Av. Atlântica, 2 150/501.

FAMÍLIA de mudança dormitório pau marfim, geladeira Frigidaire e rádio Telefunken Dominante, mesa, 4 cad., 2 poltronas, utensílios, cozinha. T. 36-1307.

RADIOVITROLA Telefunken 68, máquina de costura 67, Rua Conde de Bonfim 966 casa 13.

VENDE-SE um fogão Ultragas, c/ 3 b. cama casal, colchão de molas e armário. R. Ipiranga, 52 c/11. Laranjeiras.

VENDO urgente TV GE 250 sala conj. mar. e caviúna 150. Dormitório 200 armário de aço 125 máquina cost. 80. Enceradeira 45 asp. 60 etc. Junto ou separado 29-1914.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuit, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura, Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 67, ap. 102. Tels. 57-0638 ou 43-3687. Olímpio.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918.

CONTAS LUZ — Anos 64 a 68. Atenção — Condomínios, Comércio, Indústrias, Instituições diversas. Compro e pago na hora a dinheiro, o melhor preço. Av. Rio Branco, 156 s/ 1718 — Tels.: 22-5356 — 52-4776.

CAUTELAS de jóias x dinheiro acima de NCr$ 100,00 preferência negócio de vulto. Com direito da retrovenda. Rua da Conceição, 105 s/ 505 — ... 23-9071.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro; adianto hoje mínimo NCr$ 1 000,00 sob garantia seu carro — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

DINHEIRO — Duplicatas, aceito promissórias vinculadas à escritura (GB) etc. Acima 3 000,00 em 10 meses — Tel.: 45-4402.

DINHEIRO — Preciso urgente 18 milhões. Dou 2 aps. Total de 70 milh. Vic. Carv. Z. N. Aceito corretor e cond. capit. 46-4797.

DINHEIRO X CAUTELAS compro e dou direito à retrovenda, cautelas acima de 500,00 — Tel.: 37-5202 — Sr. Araújo.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 515. Tel. 42-9138

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros, descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões — Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, N. Iguaçu — Condições vantajosas. Tratar na R. Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e menores quantias c/ garantias de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Telefone 42-5884.

EMPRESTO qualquer importância sôbre seu imóvel, desde que tenha escritura definitiva — Detalhes: 52-6391 — Panciano.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100% juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601/2 — Telefone 42-1854.

HIPOTECA OU RETROVENDA juros de hum por cento ao mês. Ferreira. 52-5352 das 9 às 13h.

PARTICULAR emp. sob hip. Z. Sul 10 a 200 milh. neg. direto 12%. Compro imóv. e letras, recibos vinculados venda GB, Petrop. Nit. Teresóp. 22-0764.

SENHORES proprietários e comerciantes, para ganharem de 3 a 4 milhões por mês basta terem bons referências comerciais, apresentarem-se na Av. Rio Branco, 185 — s/604, horário das 9 às 18 horas. Sr. Ernesto.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sl. 1008, tel. 22-3689.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel.: 37-9619.

Dinheiro

Emprestamos, a longo prazo, sob garantia de casas ou apartamentos, na Guanabara. Solução rápida. Tratar pelo telefone 52-7718, das 8,00 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas — Sr. Lira.

Empréstimo sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o capital que necessita, sob garantia de imóveis. Rapidez e segurança. Rua México, 41 — Sala 506. Tel.: 32-1937.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: 32-9102.

TELEFONES

AGORA temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento sòmente depois do telefone instalado em sua casa e no seu nome as linhas 52, 31, 46, 58, 29, 48, 57, 30, 45, 23, 47. À vista desde 1 500 e preço desde 200 mensais. México 41 gr. 1404 — 22-9270.

ATENÇÃO — Se V. quer vender seu telefone procure-nos. Nós pagaremos o justo valor, seja qualquer linha, ligado, desligado e mesmo com pouco tempo em seu nome. Não dependemos de compradores, basta trazer última conta, cart. id. e receber em dinheiro. México, 41, gr. 1404. 22-9270.

A PRAZO ou à vista temos para rápida instalação as linhas 32, 31, 46, 28, 34, 29, 36, 57, 30, 25, 43 e 27 desde 1 600 à vista ou 250 mensais, pagamento só depois de transferido. Pça. Floriano, 19, s/ 55, 5.º andar — Cinelândia. Tel. 32-5530.

A VISTA — Compro 25, 27, 45, 47. Pago na hora em dinheiro o maior preço. Prof. Ramos. — Tel. 34-9433.

A VISTA — Compro, 28, 34, 48, 54 — Pago na hora em dinheiro o maior preço. Prof. Ramos — Tel. 34-9433.

A VISTA — Compro 38 ou 58. Pago na hora em dinheiro o maior preço. Prof. Ramos, Telefone 34-9433.

ASSEGURE SUA TRANQUILIDADE Não pague adiantado o seu telefone. Pague sòmente após instalado em seu endereço. Temos disponíveis e para instalação imediata linhas 32, 42, 23, 46, 37, 57, 28 e 49. Fornecemos referências. Av. 13 de Maio, 23/605. Tel. 22-3689 Sr. Batista.

BANCO precisa um 26-46 para Botafogo e um 25-45 para Flamengo. 52-2256 — D. Sônia.

COMPRO um telefone linha 27 ou 47. Inf. 32-2234.

CETEL — Compro urgente residencial ou comercial. Pago na hora em dinheiro o melhor preço. Sr. João. Tel. 23-9135.

CETEL — Compro linhas 92, 90, 91, 96 e outras. Tratar Marlene. Passo NCr$ 1 400. T. 43-5933.

COMPRA-SE tel. Paga-se à vista linha 25-45 — Tratar com Sr. José — Tel.: 46-2882.

COMPRA-SE urgente tel. 26-46. Paga-se à vista — Tratar Tel.: 46-2882 c/ Sr. José.

COMPRA-SE tel. urgente, paga-se à vista linha 36-38-48-58 — Tratar. Tel.: 46-2882 — Sr. José.

COMPRA-SE urgente linha 22-32-42-52, paga-se à vista — Tratar. Tel.: 46-2882 — Sr. José.

COMPRO — Vendo, troco — Telefones de quaisquer linhas. Contador Rolando — 54-3658.

CETEL — Compro urgente, tel. da CETEL à vista — 1 350 — Comercial. 1 200 residencial — Tel.: 93-1446 — Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro urgente tel. da CETEL, à vista, comercial 1 350, residencial 1 200. Tel. 90-2266. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro urgente tel. da CETEL à vista comercial 1 350, residencial 1 200. Tel. 56-4171 — Qualquer dia e hora.

COMPRO as linhas 26, 36, 57, 42, 37, 22, 52, 34, 28, 48 e 54. Pago na hora em dinheiro. Pça. Floriano, 19, s/ 55 — Cinelândia. Tel. 32-5530.

CETEL — Compro tel. da CETEL — 1 350 a 1 200. Rua Divinópolis n.º 109 C-2 — Esq. com R. Picuí — Bento Ribeiro. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Pago em dinheiro qualquer dia e hora — Tratar telefone 498. Marechal Hermes.

FIRMA compra um tel. para o Centro e um para Tijuca. Dispensa intermediário. 22-9270.

MÉDICO deseja adquirir uma linha Copacabana para residência e um 30 para consultório — ... 37-5954.

TELEFONE — Compro qualquer linha. Prefiro 38, 58, 25 ou 45. Mesmo desligado. Tratar 49-5020.

TELEFONE — Compro 38 ou 58 instalado nas proximidades do Alto da Boa Vista. Tratar pelo telefone 58-1643 ou 52-0023.

TELEFONE — Compro, 49, 29, 43, 33, 46, 26, 56, 38, 31, 32, 24, 20, 48, 28 Tratar com Dona Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo, 27, 47, 26, 57, 42, 22, 52, 45, 25, 49, 43, 23, 24, 28, 48. Tratar c/ Dona Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Consulte-nos. Tel. 45-0055.

TELEFONE 43 e 26/46 — Compro pago na hora em dinheiro o melhor preço da praça. Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE 34 — Vendo hoje garanto instalação em poucos dias. NCr$ 1 800. Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Linha Copacabana — Pago 1 700,00. Dispenso intermediário. Tratar 23-1119. — Com Capitão Cardenoni.

TELEFONE 32, 52 ou 42, compro um p/ mi uso dispenso intermediário, diretamente c/ Dr. Nascimento — Rua México, 111, sala 408.

TELEFONE 56 — Particular para particular. Vende-se. Telefonar no horário comercial para 29-0250 — Sr. Afonso.

TELEFONE 27 — Vendo hoje, garanto instalado em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 500. Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Copacabana — Vendo hoje, garanto instalação em poucos dias já em seu nome. — NCr$ 2 000. Sr. João. 23-9135.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha, mesmo desligado. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos — Sr. João — Tel. 23-9135 — Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE? Qualquer operação, faça só diretamente, no preço justo. Dou o interessado, assistência e garantia, Sr. Wilson. — 26-2616.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista c/ transferências imediatas no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas — Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A sala 602 — Telefone 52-3321.

TELEFONE — Particular compra linha Copacabana. Tratar: ... 22-4706.

TELEFONE — Necessito de um. Sr. Ivandro — 22-8606.

TELEFONES — Compro e vendo, qualquer linha — Pago adiantado. Lima — Tel. 52-3940. (B

TELEFONE PARA COPACABANA Vendo em seu nome de acôrdo com a lei, instalação imediata. Prof. Ramos. Tel. 34-9433.

VENDO urgente: 27, 47, 23, 43 e outras. Tratar 43-5933, Marlene.

Assim... compre telefones

Aparelhos ligados e funcionando, transferidos imediatamente para o seu nome e endereço, conforme regulamenta o Decreto Estadual 682 de ... 28-9-66, e só recebo depois dos documentos examinados e aceitos pelo Departamento Comercial da C.T.B., ou seja, quando V. Sa. assina a ficha de transferência como nôvo assinante. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433 — Forneço referências bancárias.

Compro e vendo telefones

Pago hoje em dinheiro os melhores preços de praça por qualquer linha da Guanabara. Também faço trocas e transferências. Negócio rápido e honesto. Santos — 58-1109. Santos — 58-1109.

Quer vender seu telefone?

Procure PROF. RAMOS, pago na hora em dinheiro o maior preço da praça, cobrindo tôda e qualquer oferta. — Telefone: 34-9433.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. — Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGO NA HORA

32/42/52 . . . NCr$ 1.400,00
23/43 . . . . NCr$ 1.600,00
28/48/34/54 . NCr$ 1.500,00

Basta trazer a autorização assinada, a identidade e contas pagas. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. — WALDECK PINTO (Horário Comercial).

34 – 28 – 23 54 – 48 – 43

Compro e pago hoje à vista em dinheiro, o melhor preço pelas linhas acima. Contador Rolando — 54-3658.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Fluminense, Jóquei, Cad. Maracanã trib. 4 juntas, Rio de Janeiro Country Club, Iate, Tel. 32-0215 — Juanito.

PASSE PASCOA QUITANDINHA. Vendo título familiar melhor oferta. Motivo viagem. 37-3556.

SÓCIO para montar um bar. Tenho loja outro p/ montar Quitanda, tenho loja. Tr. Av. N. S. da Penha, 68, sl. 402 — Sr. Joaquim.

SÓCIO — Preciso para firma que tem bom negócio de casa de cômodos, ótimo lucro mensal — Capital do sócio NCr$ 10 000,00 — Retirada boa. Inf. 52-1557 com Freire.

TÍTULOS — Nevada, NCr$ 400,00, Canaveral, NCr$ 350,00. Também facilito com ou sem entrada — Tel. 32-4093, com Sr. Amauri na parte da manhã.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Tijuca Tênis, Flamengo, Vasco, Quit. Fundador, Cad. Mat. setor 2 — 22-2491 — Ary Brum.

TÍTULO de Guriândia, quitado, NCr$ 500. Fone 43-2025.

TÍTULOS de clubes — Jóquei, Iate, Country, Caiçaras e Fluminense. Compro, Vendo. — Telefone 26-7642, L. Guerra.

VENDO — Caiçaras, Touring, Teresópolis Golf Tijuca Tênis, Hosp. Silvestre, Reg. Guanab. M. M. Gerais. P. P. Hotel e outros — Tel. 32-5215 — Juanito.

INVENTOS — PATENTES

PATENTE ABRIDOR magnético p/ garrafas vedadas c/ tampa metálica. Tels. 42-9611 e 22-4804.

OPORTUNIDADES DIV.

ARTIGOS de cabeleireiro, vendo em grande loja no Centro do Méier, bem montada e estacada. Ver Rua Carolina Méier, 54. — Tel. 29-5732.

BANCADA com 1,20x2,50 tampão de fórmica, com 12 gavetas e 12 portas de correr. Vendo para desocupar lugar. Rua Manuel Fontenele, 55-C.

GRILL — Lanchonete para misto quente, etc. Compro — Telefone 36-6388.

SINUCA — Vendo 2 mesas de sinuca e uma máquina registr. elét. Tudo em ótimo estado, por NCr$ 3 500 à vista. R. Cel. Guimarães, 183 — Engenhoca — Niterói.

VENDO móveis de barbearia e duas cadeiras de barbeiro para desocupar lugar. Ver e tratar na Estrada do Otaviano, 265. Turiaçu.

VENDE-SE tôrre Hércules para 15 andares. Tratar na Rua Domingos Ferreira, 144, até às 11 horas.

Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão, etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902. Consultas grátis, das 15h30 às 17h30 ou hora marcada. Tel. 52-5761, Dr. Macedo.

LEILÕES

Armazéns no Cais do Pôrto

86/90 – Rua Pedro Alves – 86/90

Leilão Judicial

Massa Falida da Cia. Propac Comércio e Indústria

2 (dois) amplos armazéns, interligados, formando uma magnífica frente de mais de 35,00 metros e com uma extensão, de ambos os lados, de 35,00 metros. Pé direito de 10,00 metros — Construção sólida — Localização privilegiada — Amplas portas para carga e descarga — Próprio para café, cereais, papel ou qualquer mercadoria destinada a estocagem ou exportação.

Leiloeiro FERNANDO MELO (Rua da Quitanda), 62 — 4.º andar — Fone 42-8205) venderá em leilão judicial, sexta-feira, 19 de abril de 1968, às 14,00 horas, em frente aos imóveis. (P

PEDRA BRITADA

CONSTRUTORA GENESIO GOVEIA S/A

DRM — 122.288/01

CGC — 33.061.623

Precisa em grande quantidade,

PEDRA N.º 1

à NCr$ 18,00 por metro cúbico

PEDRA N.º 3

à NCr$ 17,00 por metro cúbico.

Preço pôsto na Obra.

Condições de pagamento: 30 dias fora o mês.

Tratar na Av. Epitácio Pessoa, próximo a Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao Corte do Cantagalo. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COPPO 8 — Rua Oliveira da Silva, 35, ap. 302 — Tijuca.

COMPRESSOR p/pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova ainda sem uso, vendo barato. R. Maxwell 15 c/9 — Maracanã.

MAQUINAS — Vendem-se diversas de carpintaria — Desengrosso-desempeno, serra circular e de fita, tupia etc., Rua Francisco Eugênio, 166, Joaquim ou tel. 34-5877, Gabriel.

PRENSAS p/ baquelite de 15 ton. — Nac. e alemães — Fritz — Av. Pres. Dutra, 590 — J. América.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Faça rigoroso exame interno (isolamento e diâmetro do fio) desde NCr$ 65,00. Fabricamos solda a ponta — 5 anos garantia. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro — GB e Rua Major Pardal Júnior, 64 — Fonseca — Niterói.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento, Ico, Importação, Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

AH, ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fosse impresso. PRINCESS, a obra-prima alemã. Venha ou telefone, Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento, Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

COFRE de aço c/2 compart. com 1,30 alt. x 0,50 larg., estado de nôvo, vendo, Av. Erasmo Braga, 227 sala 1015, parte tarde.

MOVEIS ESCRITORIO — Quase novos Bratar Luxo, mesas, cadeiras, armário. Preço ocasião. — 56-5882 e 52-8547.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3000, Burroughs, Remington e Rui, vários modelos, um ano de garantia. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

MAQUINA ESCREVER — Royal antiga precisando reforma. Vende-se. Rua Oliveira da Silva, 35, ap. 302 — Tijuca.

MAQUINAS de escrever e somar à partir de 80 000. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

VENDO mesas para escritório, arquivos, motivo mudança. Tratar com Sr. Fiuza na Rua México, 119 sala 1306.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Mauá e Barroso. Tijolos 1.ª, pedra, areia, saibro, lajotas e verg. ferro. Posto obra: 34-7970. Silvio.

DEMOLIÇÃO — Vende-se tacos, portas, janelas, escada de mármore português. Loja completa, um telhado rústico inverniz. c/ telhas colonial S. Caetano, aquecedores, louça em cor. Rua João Lira, 133.

DEMOLIÇÃO — Vende-se louça sanitária: bidê, vaso, pia e azulejos em bom estado. Preço barato. R. Joana Angélica 220, ap. 6 — Ipanema.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos. Vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

TIJOLOS furados, muitíssimo barato, pedra, areia, ferro. Direto da font. R. Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

Materiais de construção

Areia lavada	NCr$	12,00
Terra preta	NCr$	12,00
Pedra britada	NCr$	19,00
Cimento	NCr$	6,00
Tijolos 20x20x10	NCr$	120,00

É negócio vantajoso comprar em

RASCÃO E CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim n. 96 — Telefone 48-5983. (P

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

REGISTRADORA NATIONAL — C/ 4 somadoras. Dar talão duplo picotado, ótima para bar ou supermercado. 1 700,00 à vista. Marechal Cantuária, 122 — Urca.

VENDE-SE jazida de bauxita e Minas. Decreto de Lavra. Possuímos para pronta entrega, cassiterita, tantalita e cristal de rocha. Informações na Rua do Catete, 248, 1.º, sala 2 com o Sr. Carlos Alberto. Tel. 25-3060.

ferro, junto a E. Ferro Vitória—

TERRAPLENAGEM

VENDE-SE — Trator Valetadeira (Conjunto), Massey Ferguson 1966 — Motor 58, 5 HP, com carregador dianteiro e retro-escavadeira — Telefonar para 30-3011, marcando entrevista.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINASIO, CLASSICO — Científico, com ou sem ginásio, em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O CURSO C.O.C. APROVA! — Av. Copacabana 1 072, grs. n.º 302/308 — Tel.: 57-6477.

APOSTILAS — Faz-se qualquer matéria. Baratíssimo. Luiz Alberto. Tel. 49-9547.

APOSTILAS — Faz-se. Qualquer matéria. Baratíssimo. Luiz Alberto. Tel. 49-9547.

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem matrícula. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Temos crediário e apanhamos a domicílio. Fone: 37-6097.

AULAS INGLES particular. Prof. inglês. Tel. 37-8826.

ENSINO rápido cabeleireiro e manicure. Aceita-se modelos. Rua Sá Ferreira, 228/127 — Copacabana.

EXPLICADOR — Para o Científico — Matemática, Física e Geometria Descritiva — Aulas no Grajaú e no Centro. Poucas horas disponíveis — Tel. 38-1616 — JORGE.

FRANCES — Curso nível superior — Dá aulas a domicílio. Sr. Dumont. 42-3005 — De 10 às 12.

INGLES — Aulas particulares para principiantes, colegiais e adiantados. Vou à casa do aluno. T.: 36-5074. Av. Princesa Isabel, 300-B — ap. 602.

MATEMATICA — Aluno de filosofia leciona para o curso ginasial e pré-normal. Larga prática em aulas particulares. Tratar c/ Mauro. Tel.: 58-9082.

MATEMATICA — Aulas particulares a domicílio ou não. Coleção de exercícios em apostilas para o ginasial, NCr$ 4,00. Prof. Joaquim. Tel. 25-4142.

MATEMATICA — Curso de admissão precisa de professora de matemática competente, para o turno da tarde. Tratar pelo telefone: 28-4425.

PROFESSÔRES precisam-se de Português, Desenho, Inglês, Francês, Orientador Educacional. Rua Tejeruí, 922 — Braz de Pina.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão — Crianças e adultos. Fone: 37-9942.

PROFESSORAS primárias, precisam-se, turno da manhã e da tarde, com registro, que more na Zona da Leopoldina. 30-3864 — pela manhã. Urgente.

PINTURA em porcelana estilo italiano. Senhora estrangeira ensina. Aulas em pequenas turmas. Tel. 47-7850.

PROFESSOR DE CIENCIAS — Precisa-se, com registro — Rua do Bispo, 84. Tel. 28-7016. Tratar c/ Professor Gonçalves.

VIOLÃO em tempo record com preços mínimos a domicílio. Magali. Tel.: 39-6494.

Secretariado

ESTENODACTILOGRAFIA PORTUGUÊS TAQUIGRAFIA DACTILOGRAFIA INGLÊS MATEMÁTICA R. PÚBLICAS CONTABILIDADE

Centro Taquigráfico Brasileiro

Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros, Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9524.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Saens Pena.

ATENÇÃO — Compro 1 piano, de particular, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista — Tel. 57-0960.

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO a dinheiro compro urgente um piano. Pagamento rápido. Chamar qualquer hora. Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Weimar, a prazo, atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1595. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro um piano, qualquer marca e estado, pago à vista, na hora e a dinheiro — 56-3652.

PIANO INGLES — Nôvo, marca Kemble, mod. apartamento, tipo inignen. Rara ocasião. Xavier da Silveira, 40/401.

PIANO ALEMÃO — Vende-se, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas. NCr$ 500,00. Tel. 26-9045.

PIANO PLEYEL 1/4 de cauda — Vende-se pela têrça parte do valor, pag. em 10 meses. Rua Sorocaba, 277.

PIANO seminovo tipo apartamento, 88 notas, 3 pedais, cêpo metal peq. entrada e 100 por mês. Rua Uruguai, 147, ap. 401.

SO PIANOS — Pianos de todo preço, bem facilitados. Nacionais e estrangeiros, novos e usados. Rua das Laranjeiras, 143.

VENDE-SE orgão alemão. Tel.: 46-6427 — Raphael.

VENDEM-SE pianos novos 10 anos de garantia. As menores prestações do Rio. Preços mínimos — Rua Santa Sofia, 54.

VENDO — Baixo — R. Stones — Guitarra Rokes 4 cristais solo — Pandeiro Ludwig c/ nylon — Bateria Super Pinguim — Bateria Gaeta c/ acessórios e caixa metálica NCr$ 1 950,00. Vendo separado. Jogos de luzes, 3 tipos psicadélico. Rítmico e luz negra — Inacio — 52-7940 — até 12 h.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

ABELHAS ITALIANAS — Vendem-se colméias. Rua 24 de Maio, 486, c/ 3 — Riachuelo.

BOXER filhotes, pedigree, especialmente bonitos, 2 meses, canil Friburgo. Av. Atlântica, 478, ap. 1205 — 57-5720.

CACHORRINHOS, filhos de policial, vende-se casal ou separados. Rua Bela n. 964, São Cristóvão, fone 48-9907. Atende-se sábado e domingo o dia todo.

SIAMESES — Vende-se 1 casalzinho (2 meses e dias) Rua Washington Luis, 99, ap. 702. Telefone 52-2084.

AGRICULTURA

GRAMADOS — Praças, jardins e parques, fornecemos grama em postas, terra preta, saibro etc. Entrega imediata. Tratar com Sr. Marinho. Tel. 43-3189.

VENDEM-SE sementes novas de pinheiros resinosos de Portugal, estão para acabar. Ver no antigo 10 da Praça Tiradentes — Sr. Manuel.

Carreira Militar

Quadro de Oficiais

Aeronáutica — Exército — Marinha

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Especialidades: Aviador, Intendência, Artilharia, Cavalaria, Infantaria, Engenharia, Comunicações, Naval, Armada, Curso Científico e Universitário por conta do GOVÊRNO FEDERAL com vencimentos, alojamento, alimentação, vestuário, estabilidade, promoção, autoridade e futuro.

Basta ter menos de 20 anos e o curso ginasial (1.º ciclo) ou ainda estar cursando.

RUA ACRE, 83 — 5.º ANDAR

Inscrições abertas com o CORONEL CARLOS JORGE.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Às classes médica e farmacêutica

LABORAN — HERMANNY — DARROW

solicitam que em virtude de interrupção, ocasionada por acidente, nos cabos telefônicos que servem estas organizações, utilizem a Mesa Telefônica da fábrica, na Gávea:

4 7 - 6 1 2 4

À praça

Eurico Affonso Pereira — Lacticínios, que era estabelecido à Rua Visconde de Pirajá n.º 611, loja, havendo resolvido encerrar tôdas as suas atividades comerciais, neste local, continua à disposição de todos os amigos, fregueses e fornecedores à Rua Aristides Spíndola n.º 57, GB.

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1968

a) Eurico Affonso Pereira

Condomínio Ed. Rony

BLOCO "A"

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores condôminos para Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no referido Edifício no dia 10 de abril de 1968, às 20,30 hs. em primeira convocação e às 21 hs. em segunda convocação com qualquer número para deliberar sôbre o seguinte:

1.º) — Aprovação do orçamento para 1968.
2.º) — Fixação da taxa de condomínio.
3.º) — Assuntos gerais.

A COMISSÃO

Convocação

A firma SÍNTESE EDITORIAL LTDA., estabelecida à Avenida Venezuela, 131 — 9.º andar, s/ 901 a 905, convoca o empregado Sr. PEDRO PAULO MADEIRA, portador da Carteira Profissional n.º 26 416 — Série 110.ª, para comparecer ao serviço na sede da Emprêsa, no prazo de 8 dias, sob pena de se considerar abandono de emprêgo.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1968.

Federação das Sociedades de Defesa contra a Lepra

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 34 dos estatutos em vigor são convocados os Srs. representantes das Associações filiadas, e os membros do Conselho Deliberativo para a assembléia geral que se reunirá no dia 15 de abril às 17 horas na sede social à Avenida Calógeras, 15 — 11.º andar, com qualquer número, a fim de cumprir o artigo 37.

Rio, 20 de Março de 1968

a) Eunice Weaver — Presidente FSDCL

Aviso à Praça

Declaro que Miguel Soeiro desiste e mais nada tem com com a firma "M. Soeiro e Rodrigues", à Rua Afonso Ferreira, 266 — GB.

DIVERSOS

PAULO WOLDACH FERREIRA DA COSTA. Dr. Maia precisa falar urgente. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 000827.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

ARACRUZ FLORESTAL S. A.

C. G. C. N.º 33 657 735

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos da Sociedade relativos ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967.

O Balanço acusa um resultado líquido de NCr$ 25.089,79 (vinte e cinco mil e oitenta e nove cruzeiros novos e setenta e nove centavos), dos quais NCr$ 1.254,48 (hum mil duzentos e cinqüenta e quatro cruzeiros novos e quarenta e oito centavos) foram creditados ao Fundo de Reserva Legal e o saldo de NCr$ 23.835,31 (vinte e três mil e oitocentos e trinta e cinco cruzeiros novos e trinta e um centavos) acha-se à disposição da Assembléia Geral Ordinária, para que esta delibere sôbre a sua aplicação.

Ficamos à disposição de V.Sas. para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos que sejam julgados necessários.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1968.

Jorge Felippe Kafuri — Diretor Presidente
Leopoldo Garcia Brandão — Diretor Executivo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO 1967

A T I V O

IMOBILIZADO			
EQUIPAMENTOS MOVEIS			
Jeeps	21.961,00		
Pick-up	39.202,20		
Tratores	76.240,12		
Implementos	18.580,50		
Equip. de Irrigação	91.667,90		
TOTAL EQUIPAMENTOS MÓVEIS		207.631,62	
TERRAS, EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES			
Terras e Terrenos	6.647,17		
Prédios	33.434,50		
Abrigos e Moradias	36.179,13		
Instal. e Benfeitorias	12.657,77		
Móveis e Utensílios	38.007,50		
Obras e Inst. em Curso	5.407,51		
TOTAL TERRAS, EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES		128.333,33	
Animais	6.610		
TOTAL ANIMAIS		8.610,00	
TOTAL IMOBILIZADO — AQUISIÇÕES			344.595,50
DISPONIVEL			
Caixa Pequena		367,34	
Bancos		335.537,67	
TOTAL DISPONIVEL			335.905,01
REALIZAVEL — CURTO PRAZO			
A RECEBER			
Acionistas — Capital a Realizar	45.600,00		
Empregados	920,00		
Contas a Receber	4.731,65		
Contas Correntes	37.325,62		
Acionistas Subs. Cap.	305.000,00		
Títulos a Receber	70.348,00		
Ord. serv. de Terceiros	15.991,19		
TOTAL A RECEBER		480.916,46	
DEPOSITOS E ALMOXARIFADOS			681.500,51
Ferramentas e Utensílios	11.474,58		
Ferragens	532,78		
Peças e Sobressalentes	1.904,97		
Sementes	1.667,24		
Adubos e Fertilizantes	2.989,42		
Prod. Químicos	35.769,00		
Mat. de Construção	20.045,61		
Mat. de Consumo	4.231,57		
Móveis e Utensílios	9.690,23		
Combust. e Lubrificantes	448,95		
Diversos	6,50		
TOTAL DEPOSITOS E ALMOXARIFADOS		89.860,95	
TOTAL REALIZAVEL CURTO PRAZO			570.777,41
COMPENSACÃO			
Ações Diretoria — Caucionadas		500,00	
TOTAL CONTAS COMPENSAÇÃO			500,00
TOTAL DO ATIVO			1.252.777,92

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

Jorge Felippe Kafuri — Diretor Presidente. — **Leopoldo Garcia Brandão** — Diretor Executivo. — **Fernando Machado Portella** — Diretor. — **Alvaro Manoel Gonzalez Soares** — Diretor. — **Olivar Fontenelle de Araújo** — Diretor. — **Adolpho Andrade Filho** — C.R.C. GB N.º 16099, Contador.

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL		
Capital Social	836.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.254,48	
Outras Reservas	8.750,00	
Provisão — Leis Sociais	32.400,01	
Balanço Econômico — êste exercício	23.835,31	
Provisão — Depreciação Jeeps	1.935,10	
Provisão — Depreciação Pick-up	4.352,85	
Provisão — Depreciação Tratores	2.546,40	
Provisão — Depreciação Implementos	1.858,03	
Provisão — Depr. Equipamentos Irrigação	8.499,84	
Provisão — Depr. Abrigos e Moradias	1.298,11	
Provisão — Depr. Instalações Benfeitorias	586,70	
Provisão — Depr. Móveis e Utensílios	6.576,72	
TOTAL NÃO EXIGIVEL		929.693,55
EXIGIVEL CURTO PRAZO		
Fornecedores	98.357,62	
I.N.P.S.	9.945,95	
F.G.T.S.	4.269,06	
Contas Correntes	121.400,00	
I.R.R.F.	1.979,14	
Despesas Diversas a Pagar	40.090,23	
Impôsto Sindical a Pagar	165,63	
Impôsto s/ Serviços a Pagar — Convenentes	11.030,48	
Impôsto s/ Serviços a Pagar — Diversos	574,26	
Títulos Descontados	34.812,00	
TOTAL EXIGIVEL CURTO PRAZO		322.584,37
COMPENSACÃO		
Cauções da Diretoria	500,00	
TOTAL CONTAS DE COMPENSAÇÃO		500,00
TOTAL DO PASSIVO		1.252.777,92

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

Jorge Felippe Kafuri — Diretor Presidente. — **Leopoldo Garcia Brandão** — Diretor Executivo. — **Fernando Machado Portella** — Diretor. — **Alvaro Manoel Gonzalez Soares** — Diretor. — **Olivar Fontenelle de Araújo** — Diretor. — **Adolpho Andrade Filho** — C.R.C. GB N.º 16099, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA — LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

D É B I T O

PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUÍDAS:			
Receita de Serviços Prestados a Convenentes	1.058.224,00		
MENOS:			
Custo Operacional	922.488,24	135.735,76	
OUTRAS RECEITAS FORA DE OPERAÇÕES			
Sede	522,56		
Aracruz	223,80	746,36	136.482,12

D É B I T O

Despesas Administrativas		111.392,33
Lucro Líquido Verificado		25.089,79
Fundo de Reserva Legal — (5% s/ NCr$ 25.089,79)	1.254,48	
Saldo Credor transferido para o Exercício 1968 à disposição da Assembléia Geral Ordinária	23.835,31	
	25.089,79	25.089,79

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

Jorge Felippe Kafuri — Diretor Presidente. — **Leopoldo Garcia Brandão** — Diretor Executivo. — **Fernando Machado Portella** Diretor. — **Alvaro Manoel Gonzalez Soares** — Diretor. — **Olivar Fontenelle de Araújo** — Diretor. — **Adolpho Andrade Filho** — C.R.C. GB N.º 16099, Contador.

CERTIFICADO DE AUDITORIA

Instituto Técnico de Auditoria, Contabilidade e Organização registrado no C.R.C. GB sob o n.º 553 representado pelo seu Diretor responsável EÇA MANOEL DE OLIVEIRA GOMES, Bacharel em Ciências Contábeis registro C.R.C. N.º 14.050, CERTIFICA para os devidos efeitos, que os registros contábeis da firma ARACRUZ FLORESTAL S.A., assim como seu balanço geral e demonstração de resultados, se acham em perfeita ordem, com exatidão, dentro dos princípios e preceitos da Contabilidade e em plena consonância com a demonstração original revisada.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1968

Instituto Técnico de Auditoria, Contabilidade e Organização (C.G.C. 33.584.376)

Eça Manoel de Oliveira Gomes
C.R.C. GB 14.050

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO 1967

Os membros do Conselho Fiscal da ARACRUZ FLORESTAL S.A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do artigo 127 do Decreto-Lei N.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Relatório e Contas da Diretoria, Inventários, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, e demais documentos da Sociedade, são de parecer que as operações e negócios do Exercício findo em 31 de dezembro de 1967 devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1968.

Antonio Carlos Pio Ballarin. — Antonio José da Silva Rabello. — Renato Antonio Brogiolo.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

ARRUMADEIRAS — AMAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa casa família dando ref. sabendo de cozinha, saída quinzenal. Ord. NCR 90,00. Rua Garibaldi 115 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Peq. família estrangeira procura com prática e boas referências. Folga todos domingos inteiros. Ord. 70 000. R. Barão Lucena, 48 — Botafogo. 26-1121.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. — Ordenado a combinar na Rua Cedio n. 29 — Estrada da Gávea no Fim da Rua Marquês de São Vicente.

BABÁ — Precisa-se de pessoa de muita prática para duas crianças. Exigem-se carteira e referências no mínimo 1 ano. Tratar na Rua Codajás, 575, Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque), das 12 às 17 horas.

BABA — Precisa-se de moça branca de boa aparência para uma criança. Paga-se bem. Tratar na Rua Conselheiro Lafaiete n. 52, ap. 201.

BABA — Precisa-se à R. das Laranjeiras n.º 328, apto. 803 — Pede-se referências.

BABA — Fam. estrangeira precisa pessoa educada p. 2 crianças (idade escolar) e 1 nenem de 6 meses. Otimo ordenado p. pessoa competente. Apresentar-se com docum. e refer. Rua Prudente de Morais, 101, ap. 802 (Praça Gen. Osório).

BABA — Precisa-se para menino de 1 ano. Folga quinzenal. NCr$ 50,00. Rua Barata Ribeiro, 255, ap. 603. — Exige-se ref.

BABA — Precisa-se com referências, documentos, muita prática, para 2 crianças de 1 e 2 anos. Paga-se NCr$ 150,00. — Av. Epitácio Pessoa, 360, ap. 206. — Jardim de Alá.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Dorme no emprego. — Rua Senador Pedro Velho, 273. — Cosme Velho.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, boa aparência, que dê referências, para família de tratamento. Paga-se bem. Tratar pessoalmente na Av. Rui Barbosa, 248, ap. 601.

COPEIRA — Precisa-se apresentável dando referências e maior de 25 anos. Praia de Botafogo n. 280, 9.º. Tel. 46-4312.

COPEIRA-ARRUMADEIRA, NCr$ 120,00. Precisa-se com prática e que saiba servir à francesa. Av. Portugal, 644 — Urca — 46-9030.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática de serviço. Paga-se bem. Exigem-se referências. Apresentar-se na Avenida Atlântica, 416, ap. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática servir à francesa e referências. Paga-se NCr$ 100,00. Tel.: 25-1573. Praia do Flamengo, 332, ap. 801.

CASAL necessita de empregada para todo o serviço. Paga-se bem, Av. Rui Barbosa n.º 170, ap. n.º 1 106.

COPEIRO-ARRUMADOR — Senhor de 35 a 50 anos, precisa — Dormindo fora. Referências. Rua República do Peru, 193, ap. 90.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — NCr$ 120 — Precisa, branca, servindo à francesa. Referências mínimas 1 ano. Alto trato. Rua República do Peru, 193, ap. 90.

COPEIRA — Precisa-se copeira de boa aparência para casa de tratamento, pedem-se referências, na Avenida Vieira Souto, 330, apartamento 101.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Rua Sousa Lima, 176, ap. 101. — Ord. 100,00.

COPEIRO — Precisa-se de preferência português ou espanhol com muita experiência e prática, e ótima apresentação, sabendo servir à francesa com perfeição, para trabalhar em casa de família. Dá-se folga somente às 2as.-feiras o dia todo. Só se atende quem tiver referências de seis meses no mínimo de referências de casa de família onde tenha trabalhado como copeiro. Paga-se bem. Tratar à Rua General [illegible], 63 — Leblon depois das 11 horas.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa com prática casa pequena família. Peço referências. Av. Atlântica 1372 ap. 301.

CASAL — Precisa de empregada dormindo no emprego, para todo serviço. Paga-se NCr$ 80,00 — Rua Visc. Pirajá, 3 ap. 5.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Paga-se bem. Rua Toneleiros, 180, ap. 502 de 10 ao meio dia.

COZINHEIRA — Casa de senhor só — Forno e fogão — Paga-se bem. Rua Marquês de Pinedo, 12 ap. 201 de 10 ao meio dia.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac. 610, s/loja 205. Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras - arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idôneo com documentos.

COPEIRA — ARRUMADEIRA PORTUGUESA — Casa de alto tratamento precisa com muita prática e de responsabilidade — Telefone 57-7575.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal sem filhos, com referências na Avenida Epitácio Pessoa n. 2 010 — Telefone 26-0623.

CASAL DE TRATAMENTO procura empregada para todo o serviço menos lavar. Exige-se pessoa competente com boas referências — Paga-se bem, na Rua Hilário de Gouveia n. 91 - 701.

DOMESTICA — Precisa-se com referências para um senhor doente. Av. Rio Branco, 155, ap. 429.

EMPREGADA PORTUGUESA — Família de tratamento precisa uma para arrumadeira, preferência recém-chegada. Rua Codajás n. 407 — Leblon. Tel. 47-1195.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Dormir fora. Rua Sen. Vergueiro, 197, ap. 503.

EMPREGADA (só serve morando perto), das 7 às 17 horas, diàriamente, família de três pessoas, sendo aos domingos das 10 às 15 horas. Rua das Laranjeiras, 343, ap. 601. Pagam-se NCr$ 70,00 mensais. Atende-se depois das 19 horas.

EMPREGADA todo serviço casa com crianças, bom ordenado. Precisa-se. Rua Fig. Magalhães n. 403, ap. 302.

EMPREGADA precisa para todo serviço de casal, paga até 120 mil. Dorme no emprego. Av. Copacabana 524, ap. 402.

EMPREGADA NCr$ 50,00. Dormir emprego, não cozinha, referências c/ prática mesmo. Rua Cachambi 171. Meier.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço. Pequena família. Ordenado NCr$ 60,00. Exige-se referências. Pode sair cedo. R. Enes de Sousa, 100 c/ 2. P.S. Pena.

EMPREGADA com referências — NCr$ 80,00. Sousa Lima, 385, ap. 801.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço, menos cozinhar, paga bem. Rua Dona Eugenia, 58 — Eng. Dentro. Tel. 49.1509.

EMPREGADA — Folga aos domingos, NCr$ 70,00 mensais. Pedem-se referências. R. Lucídio Lago, 170, ap. 403 — Meier.

EMPREGADA — Precisa-se de uma senhora casa pequena, dorme no emprego. Rua Ambirê Cavalcanti, 26 ap. 209 — Rio Comprido.

EMPREGADA para todo serviço pessoa só. NCr$ 70,00. Referências. Paula Freitas, 66, ap. 204.

EMPREGADA — Precisa-se de uma. Tratar na Rua Bento Gonçalves n. 256-A — No Engenho de Dentro.

EMPREGADA para 2 senhoras — NCr$ 70, tenha carteira, durma no emprego. Rua Meira de Vasconcelos, 63, Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se — Rua Maria Eugênia n.º 32 — Tel. 46-9209.

EMPREGADA todo serviço de apartamento de uma senhora só. NCr$ 60,00. Rua Rainha Guilhermina, 131, ap. 104 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se com carteira e referências para senhora só, que durma no aluguel, tem quarto mobiliado. Rua da Glória, 122, ap. 601.

EMPREGADAS — A UNIVERSAL — 56-4151, paga até 200, conforme. Preciso cozinheira, cop.-arrum., e babás c/ doc. e referências.

EMPREGADA casa pequena família precisa para todo serviço — Exigem-se referências. Rua Cândido Mendes, 164, ap. 601 — Glória.

EMPREGADA — NCr$ 100,00. Para todo o serviço de um casal. Tratar Rua das Laranjeiras 417, ap. 204. Exigem-se referências.

EMPREGADA — Preciso para arrumadeira e serviço limpeza em casa de 3 pessoas. Rua Homem de Melo, 126 — Tijuca. — Tel. 35-7617.

EMPREGADA para ajudar em casa de família. Paga-se bem. Dormir no emprego. Documentos e referências. Rua Jorge Rudge, 203 — Vila Isabel.

EMPREGADA — Precisa-se portuguesa entre 25 e 35 anos. Todo serviço de casal com dois filhos pequenos. Salário com cruzeiros novos inicial. Tratar somente hoje após 19,30 horas, necessário referências, na Av. Exercito n.º 45, apt. 204 — São Cristóvão.

EMPREGADA com referência, na Rua Maria e Barros, 903, ap. 303. Praça da Bandeira. Tratar depois do meio-dia.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se, na Rua Magalhães Couto, 34, c. 8, ap. 101. Meier. — Tratar com D. Zulmira.

EMPREGADA — Para cozinhar e todo serviço de casal. Não lavam nossa roupa grande. Saídas todos os domingos integral. NCr$ 90,00. Só se aceita com boas refs. e alguns doc. Praia do Flamengo, 350 — 801.

EMPREGADA, por horas p/ fam. 3 adultos. Não lava roupa grande. NCr$ 70,00, com boas referências, na Av. Mem de Sá, 230, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço NCr$ 60,00. — Rua Barata Ribeiro, 255, ap. 603. Pedem-se referências.

EMPREGADA para todo serviço. Precisa uma das 7 às 13 horas e outra das 14 às 20 horas, 50,00 cada uma. Rua Bolívar, 29, ap. 201.

EMPREGADA doméstica. Procura-se para todo serviço de casal com filho pequeno. Temos passadeira e máquina lavar roupa. Endereço, Av. Copacabana, 1 418, ap. 1 002. Fazer marcar hora pelo telefone 27-2383.

EMPREGADAS — A UNIVERSAL — 56-4151 paga até 200, conforme — Preciso cozinheiras, cop.-arrum. e babás c/ docs. e referências.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se para casa de família. Paga-se bem. Dormir no emprego. Tratar R. São Francisco Xavier n. 39, ap. 102 — Tijuca.

EMPREGADA, boas referências que saiba cozinhar, preciso para 1 sr. só. Rua Gotúzo, 350 ap. 202 — Todos os Santos.

EMPREGADA portuguesa — Precisa-se para todo serviço de um casal e bebê. Não lava roupa. Rua Barata Ribeiro, 503, ap. 604, à noite.

EMPREGADA para arrumar e cozinhar o trivial simples. Paga-se muito bem. Referências boas ou documentos. Rua Toneleros, 261, ap. 501.

GAROTA de 10 a 15 anos precisa-se. — Serviços leves, podendo estudar. — Rua São Francisco Xavier, 347 — 408. Tel. 34-9437.

MENINA para serviços domésticos, precisa-se. Vir com responsável. Rua José Linhares 156 ap. 402. Tel. 27-4937.

MENINA — Precisa-se para trabalhar em serviços caseiros. Exigem-se que seja asseada, bons modos e gosto de criança. Apresentar-se com o responsável. — Ord. 40,00, saída 1 vez por mês. Av. Atlântica, 2805, ap. 702.

MOÇA — Precisa-se uma asseada e educada para ajudar nos serviços pequeno ap. casal, de 7 às 17 horas. Tratar na Av. Copacabana, 861, ap. 1 010.

OFERECE-SE uma senhora para trabalhar em casa de pessoa só. Informações pelo tel. 36-0841.

MOÇA para arrumar e limpar cozinha, das 8 às 5 horas. — Rua Uruguai, 468, ap. 701.

OFERECE-SE uma senhora para trabalhar em casa de família com uma menina. Recado p/ Dona Joe — 27-7744.

OFERECEMOS ótimas copeiras, arrumadeiras e babás, com documentos e boas referências. — Telefone 52-4604.

OFEREÇO empregada de todo serviço para casal, ou 3 pessoas. — Ótimas referências. Agência alemã. Olga. 37-7191.

OFERECE-SE uma senhora espanhola para tomar conta de uma criança pequena. Rua Barata Ribeiro, 793, ap. 302. (X

OFERECO copeiras, arrumadeiras e cozinheiras c/ docs. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556 — AGENCIA RIACHUELO.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira com prática serviço à francesa para família de tratamento — Rua Bolívar n. 23, apto. 1201 — Tel. 37-7773.

PRECISA-SE para todo serviço um apartamento de casal sem filhos, menos lavar peças grandes. Ordenado NCr$ 80,00. Exigem-se que seja pessoa de meia idade, saiba cozinhar, dê referências, e durma no emprego. Uso obrigatório de uniforme. Rua Barão de Itapagipe, 530, ap. 404 (esquina da Rua Aguiar). Tijuca. Tratar das 8 às 12 horas. Não se atende pelo telefone.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal, das 7 às 14 horas. Referências. Av. Gen. San Martin, 340, ap. 303 — Leblon.

PRECISA-SE empregada para casal, salários NCr$ 60,00. Trata-se Praia do Flamengo, n. 386, ap. 101.

PRECISA-SE de uma empregada. Tratar na Rua Medina 289 ap. 101. Méier.

PRECISA-SE de uma para arrumar, copeirar e lavar peças miúdas. Exigem-se referências e carteira. Rua Conde de Bonfim, 412, ap. 201, Saenz Pena.

PRECISA-SE de 1 empregada doméstica. Tratar R. do Senado, 190 pela manhã. Falar D. Margarida.

PRECISA-SE de soldadores para solda elétrica e oxigênio. R. Cachambi, 709 — Méier.

PRECISA-SE empregada todo serviço, ap. casal das 8 até 20 horas. Carteira referências. Ordenado 100 crzr. Av. Prado Júnior, 172 ap. 1001, 10.º andar — Copacabana.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço de fam. de 3 pessoas, que não durma. Marquesa de Santos n. 32, c/ 6. Largo do Machado.

PRECISA-SE uma empregada p/ arrumar e cozinhar, com boas informações, para dormir. Salário NCr$ 100,00. — Rua Professor Gabizo, 115, ap. 101. Tratar Dona Rosa.

PRECISA-SE de empregada. Paga-se bem. — Rua Visconde Figueiredo, 74. Tijuca.

PRECISA-SE com muita prática e experiência só para arrumar casa de família. Exige-se que durma no emprego. Paga-se muito bem. Dão-se folgas às 4as.-feiras o dia todo. Exige-se que tenha referências de casa família onde tenha trabalhado como arrumadeira no mínimo 6 meses. Só se atende a quem puder dar essas referências. Tratar à Rua General Artigas, 63 — Leblon, depois das 11 horas.

PROCURA-SE empregada para todo serviço p| casa de três pessoas. Paga-se bem. Exigem-se referências — Rua Prudente de Morais, 1378, ap. 402.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço, família estrangeira. — Professor Saldanha, 154, ap. 104. Jardim Botânico.

PRECISA-SE arrumadeira por horas na parte da manhã, deve morar perto de Ipanema. Tel. ..... 47-1558.

PRECISA-SE de mocinha para arrumar e passar peças miúdas. Av. Osvaldo Cruz, 86, ap. 1 101 — Flamengo.

PRECISAM-SE babás, cozinheiras de fôrno e fogão, mensalistas — Ordenado 120 a 200. Av. N. S. de Copacabana, 605, s/ 1 203. — 36-5565.

PRECISO empregada pago o que pedir — Copacabana, Rua General Barbosa Lima, 34, ap. 102. Telefone 36-0825.

PRECISO empregada por hora, de 2.a a 6.a-feira, para lavar e passar. Paga-se bem, 60,00. R. Pinheiro Guimarães, 59, c| 2.

PRECISA-SE empregada c| referencias, preferencia de côr preta. Rua Xavier da Silveira, 57, ap. 401 — Copacabana.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira c| pratica, referencias e alfabetizada. Rua Figueiredo Magalhães, 456, ap. 501.

PRECISA-SE de um empregado c| prática de bar. Rua Visconde de Itamarati, n.º 42-D, perto do Maracanã.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, que goste de criança. Paga-se bem. Procurar D. Marilena, Rua Miguel Lemos, 60, apt. 901 (esq. com Leopoldo Miguez). Indicar referências.

PRECISA-SE empregada para casal — Todo serviço. Salário NCr$ 80,00. Rua Prudente Moraes, 341 — apto. 101.

PRECISA-SE de empregada p| casa de familia pequena, pode dormir no emprêgo. Paga-se bem. R. do Senado 43, Centro.

PRECISA-SE de uma boa empregada para casal. Exigem-se referência, Rua Senador Vergueiro, 56, ap. 304.

PRECISO menina-môça p| ajudar tomar contar um menino e serviços leves. Barata Ribeiro, 258, ap. 401.

SENHORA para todo serviço, que more no emprêgo. NCr$ 100,00 — Rua Toneleros n. 308, ap. 1 004 — Copacabana.

SENHORA responsabilidade oferece-se para tomar conta de criança em sua casa. Av. Duque de Caxias, 131, casa 5. Caxias.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIZZO — Oferece coz. copeiros (as) casal mãe e filho portuguêsa, casal fachineiros e diaristas — Tel. 52-5644.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D Olge, 37-7191 — Av Copacabana, 534, ap 402 (X

AGENCIA GRAJAU — 58-7408. — Peça s| cozinheira, copeira, arrumadeira. Zêlo na escolha, Rua Uruguai, 194, loja 31. Tel. 58-7408.

ATÉ 150 MIL — Pago a cozinheira forno, ap. 3 pessoas, Rua Carioca, 55, ap. 401.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisam-se, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Forno e fogão, preciso. Pago 200 e 1 babá ou arrum., c| docs. e refs. Av. N. S. Copacabana, 1085, ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se, com prática e que possa dormir no emprêgo e dar referências; paga-se bem. Rua Murtinho Nobre, 94, ap. 201, Santa Teresa. Tel.: .. 32-0831.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 120,00 por muito boa cozinheira para todo serviço: cozinhar bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, arrumar, encerar. — Família com 3 adultos. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de verdade, que seja perita e completa na profissão e perferivelmente já de meia idade, para familia que aprecia cozinha boa, fina e variada. Paga-se o preço a quem estiver nessas condições. Exigem-se referências. Praia de Botafogo n.º 28, ap. 501. Telefone: 25-4734.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, em apto. pequena família, com referências. Ord. 130,00, Raimundo Corrêa, 10 — Apto. 602 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino. Carteira, ref. Ord. 100 novos. Dorme no emprêgo. R. Pedro Guedes 49/202, Praça da Bandeira.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática de forno e fogão, para família de tratamento, com boa aparência e dando referências. Paga-se bem. Tratar pessoalmente na Av. Rui Barbosa, 348, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se para duas pessoas estrangeiras trivial fino e passar. Mínimo 1 ano no emprêgo anterior. Salário acima de NCr$ 150,00 de acôrdo com as aptidões. Apresentar-se munidas de documentos, na Av. Rodrigues Alves, 173 — Dona Wania.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Dias Ferreira, 217/301, Leblon.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00. — Preciso, trivial fino, lavar, passar para casal estrangeiro, idade 30 a 45 anos. Referências mínima 1 ano, Rua Republica do Peru, 193, ap. 90.

COZINHEIRA forno e fogão. Precisa-se. Referências. Não trabalha aos domingos. Ordenado NCr$ .. 100,00. Rua Clemente Falcão, 58.

COZINHAR E LAVAR — Precisa-se para casal e que durma no emprêgo. Ordenado 80 cruzeiros novos. Avenida Vieira Souto, 690, 5.º. Telefone 47-4792.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para casa de família de tratamento. Exigem-se referências. Paga-se NCr$ 150,00. Tratar Rua Francisco Otaviano, 132. Tel. 27-4566.

COZINHEIRA — NCr$ 130,00. Precisa-se para trivial fino, variado, dormindo no emprêgo. Exigem-se referências. Tratar Praia do Flamengo, 168, ap. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se, na R. 19 de Fevereiro, 68, ap. 401 — Botafogo. Salário NCr$ 100,00.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Francisco Manoel, 99-A, antiga Licínio Cardoso — Benfica.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, para lanchonete — Rua Ronaldo de Carvalho, 91-A — Copacabana.

COZINHEIRA de forno e fogão, independente, com ref., para casal do alto trato. Até NCr$ ... 135,00. Aires Saldanha, 127/1201.

COZINHEIRA — Preciso cuide ap. 2 senhoras jornalistas. 120 mil. — Rua Carioca, 55, ap. 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritório sem prática, môças e rapazes maiores, c| ginasial, 2.º ciclo superior n| sistema, salários 120, 250,00. — Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

AUXILIARES — Tec. em Contab. 600 mil, auxiliar contabilidade não formado, 300 mil. Z. Norte. Exige-se boa datilografia. Miguel Couto 23/703. Hoje.

AUXILIAR DE ESCRITORIO, com datilografia, boa apresentação, c| referências. Precisa Construtora. — Av. Princesa Isabel, 323, s| 408. Tel. 56-3754.

AUXILIARES — NCr$ 180|350, 9 môças, 5 rap., prática carteira p| aux. cobrança, aux. dep. pessoal, notista, aux. contab., correspondente, op. Olivetti, op. Ruf. Sen. Dantas, 117, s| 813.

AMEC — Admite kardecista 250; secret. 180; aux. cont. (m|r), 150| 250; menor 90; aux. dep. pes. 260|300; assist. vendas, 550; esteno port. 500; iniciante dat. gin. 130. — Av. Almte. Barroso, 6, 1 307.

AUXILIARES — SECRETÁRIAS

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

BALCONISTAS

VENDEDORES — CORRETORES

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

DIVERSOS

PRECISA-SE de vendedores para vender ventiladores de teto na Guanabara e Estado do Rio, boa comissão, falar com Luís Vieira. Rua da Relação, 55, sala 209.

RIOBRAS — Precisam-se. Moças, Aux. Escritório prática 2 anos. 150/300. Aux. Contabilidade 250/350. Aux. Expedição 200/250. Aux. Dep. Pessoal 200/250. Contador 700/800. Moças Aux. Embalagem 130. Perfuradoras IBM 230. Av. Pres. Vargas, 529, sl. 410.

VENDEDORES(AS) — Estamos admitindo em nosso depto. vendas, pessoas desembaraçadas e de boa aparência. Oferecemos mercadoria conhecida, cobertura publicitária e ótimas possibilidades de renda (boas comissões). Apresentarem-se munidos de documentos na Av. Erasmo Braga, 255, Gr. 403.

VENDEDORES — Precisam-se, mesmo sem pratica, para produto de facil colocação. Av. Presidente Vargas n.º 590, sala 2203 das 14 às 17 horas. Não se atende por telefone.

VENDEDORES — Depósito da Caracu, em São João de Meriti, precisa de promotores de venda, sendo pessoas capacitadas. Salário mínimo mais 5% de comissão. Preciso também de motorista com mais de 2 anos de pratica, p| entregas, na Rua Alfredo Peri, lotes: 8-9 — S. J. de Meriti.

VENDEDORES (AS) para GB e outros Estados. Produto de uso obrigatório, direto da fábrica. Buenos Aires, 175, 3.º, sl 3.

VENDEDORES — Produtos alimenticios, admitem vendedores autônomos com zonas fechadas. Tratar Av. Henrique Valadares, 143 loja. Sr. Franklin.

VENDEDOR BICO — Precisa-se para móveis estofados para Guanabara e outros Estados. Rua dos Coqueiros, 85, sob.

VENDEDORES — Bico — Firma de papelaria, material para escritório, etc. Precisa alguns que trabalhem junto à Repartições Públicas e Autarquias. Av. Gomes Freire, 740-A.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de alceadores. Rua Matipó, 115 — Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

GRAFICO — IMPRESSOR DE SILK-SCREEN — Precisa-se c| prática. Semana de 5 dias. Apresentar-se c| documentos na Rua Frei Caneca, 283.

GRAFICA — Precisa de impressor, compositor e cortador, na Rua Joaquim Silva, 104|E — Lapa.

GRAFICA — Precisa-se de um impressor para maquina Brasil automatica. Tratar na Rua Leandro Martins n. 48 — Sr. Roberto.

IMPRESSOR — Precisa-se de um para máquina Catu, que seja competente. Paga-se bem. Rua Monte Alegre, 35-A — Fátima.

IMPRESSOR — minervista, Rua Bento Gonçalves, 142-A — Eng. de Dentro, perto da estação.

IMPRESSOR MINERVISTA — 2 vagas. Paga-se bem e mais comissão — R. Calmon Cabral, 149-B. Irajá.

IMPRESSOR minervista competente. NCr$ 8,00 diários. Gráfica Kagê. Laura de Araújo, 93 — Pres. Vargas.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se práticos em móveis de formica pelotoiro, estofador, lustradores, lustradores de pistola, marceneiros e meios oficiais marceneiros, serventes — Avenida Itaóca n.º 1 863.

LUSTRADORES — Precisam-se na Rua Sousa Franco n.º 248 — Vila Isabel.

MECANICO DE AR CONDICIONADO para bancada, competente, a Gelyar precisa na Rua do Lavradio 118, loja. Tel. 52-3239.

OPERARIOS para laminação de plásticos reforçados com Fiber Glass. Admitimos 2 com pratica 3 para iniciar carreira. Tratar Av. Itaoca 1713 — Bonsucesso.

SERRALHEIROS — Precisa-se de ajudantes e meio-of. para esquadrias de ferro e alumínio. Tratar na Rua Conde Bonfim, 129. Semana 5 dias. Paga-se bem.

SERVENTES p/ metalurgia, começar já. Rua Iramaia, 380 — Lucas.

TECELÃO — Precisa-se c/ muita prática de malharia de preferência c| curso do SENAI — Tratar Rua Miguel Lemos n. 44, grupo 204 — Copa.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

CHOFERES

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se bom oficial de paletó trabalho em casa, traga amostra. Voluntários da Pátria, 46, loja D. Tel. 26-8084.

ACABADEIRAS menores para Fábrica de confecção de senhoras c| pratica comprovada ela carteira, R. Constituição, 37.

ATELIER de alta costura — Precisa-se de costureira para consertos — Semana de 5 dias. Av. Copacabana, 534|307.

ALFAIATE — Precisam-se calceiros — Rua São Clemente n.º 7 — Botafogo — Sr. Saraiva.

COSTUREIRA — Precisa-se para vestidos finos. Salário inicial ..... NCr$ 150,00 Semana de 5 dias. Copacabana, 861, sala 1 002 — 10.º andar.

COSTUREIRAS — Externas precisam-se c/ muita prática de confecção de senhoras. De preferencia de muita produção. R. Constituição, 37.

COSTURAM-SE vestidos a partir de 15,00 novos. Rua Marquesa de Santos n. 5, ap. 102 — Largo do Machado. (X

CONTRAMESTRE E COSTUREIRA para boutique, com prática comprovada pela carteira. Rua Barata ...

COSTUREIRAS — Externas, precisam-se p|confecção Senhoras (com prática). Rua 7 de Setembro, n. 180| 1.º.

CHULEADEIRA — Confecção de senhoras precisa c| prática. Rua 7 de Setembro, 180| 1.º.

SAPATEIRO — Precisa-se de fuscador, na Rua São Januário 580-A.

SAPATEIRO para consertos em geral, Rua Jorge Rudge, 60, loja C. — Maracanã.

SAPATEIRO — Precisa de montadores a ponto de máquina, R. Bernardino de Campos, 47-C, Piedade.

PESPONTADOR — Para obra sob medida. Tenho maquina. Preciso também de modelador para horas extras. Praça Monte Castelo, 8, 1.º.

SAPATEIRO — Frizador com prática de balancé. Pespontador e virador. Rua das Opalas, 105 — Rocha Miranda.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

SERVENTE — Precisa-se de uma com alguma pratica de enfermagem, na Rua Emancipação, 39 — São Cristovão. (X

CLINICA altamente conceituada necessita de auxiliares de enfermagem e atendentes. Cartas para a Caixa Postal n. 5 479 — GB.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

BARBEIROS — MANIC.

SAPATEIROS

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA — Imperial S.A. Serviços Autorizados precisa de eletrecista com prática comprovada na carteira profissional. Apresentar-se munido de todos os documentos, à Av. Gomes Freire, 367-A. Tratar com Sr. Eduardo.

MECANICO — Precisa-se de oficial na Rua Visconde Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo.

MECANICO — Precisa-se para caminhões Chevrolet e Ford, com experiência comprovada no mínimo 4 anos. Tratar Av. Rodrigues Alves, 173 — D. Wania.

MECANICO — AUTOMOVEIS — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo. Rua Orestes 28 — Santo Cristo.

MECANICO — Ag. Hugo de Automóveis (Revendedor Willys) precisa c| conhecimento da linha. Favor trazer referências ou carteira profissional. Rua Mariz e Barros, 774, c| Sr. Paulo, das 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de lanterneiro, pintor e soldador, na Av. Rio de Janeiro — Portão L. M. — Esso. — Sr. Jorge Pires — Caju.

PRECISA-SE de lanterneiro prático em DKW — Av. 28 de Setembro, 173, loja 5.

PRECISA-SE de ajudante mecânico meio-oficial, Rua Antônio Rêgo, 1 265.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz n. 110. — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de um bom lanterneiro para Volks. — Rua Real Grandeza, 366, falar com o Sr. Samuel.

DIVERSOS

AJUDANTE CAMINHÃO — Precisa-se de 5 com primário. Apresentar-se c| documentos na hora rio de 14 às 15 horas. R. México n.º 111, sl. 605.

AJUDANTE FORNO — Precisa-se, Rua André Azevedo, 125 — Olaria — 30-1868.

COLCHOEIROS — Precisam-se na Rua limites n. 423 — Padre Miguel.

CORTADOR — Açougue precisa. Tratar Pça. 8 de Maio, 122 — R. Miranda.

CAIXEIRO — Botequim — Precisa-se que entenda de cozinha também. Rua Ribeiro Guimarães n. 34.

EDITÔRA — Precisa-se de entregador e serviços diversos de escritório. Praça das Nações, 322, s| 203 — Bonsucesso.

FARMACIA — Precisa-se rapaz com pratica. Tratar Rua Machado Coelho, 73.

MENOR — Precisa-se de um entre 15 e 17 anos, para serviços externos. Paga-se bem. Tratar depois das 9 horas pelo tel. .. 56-1365.

OBRAS — Reformas, pinturas e vitrificações. Orçamentos grátis, Rio-Lusa Conservações Ltda. Telefone 37-1547.

OFERECE-SE um confeiteiro. Trt. Rua Figueiredo Pimentel n. 174, fundos — Abolição.

PADARIA — Precisa-se de dois ajudantes de mestrinho, com prática. Paga-se bem. Tratar na Rua Dona Romana, esq. Pelotas. Padaria Pelotense — Lins.

PRECISA-SE de um lavador de carro. Rua Toneleros, 83. Procurar o Sr. Mário.

RAPAZ p| todo o serviço do pensão, Ordenado, casa e comida, R. Paissandu, 219.

TRICICLO — Precisa-se de pessoa conhecendo as ruas da cidade. Rua Aristides Lôbo, 95-A. Com documentos e referências.

RAPAZES p/entrega de jornais de 5 a 7 horas. Diariamente que morem na Zona Sul c/acesso a telefone. Apresentar-se hoje R. México, 3, 15.º andar.

SERVENTE PARA COLEGIO — Precisa-se de servente mulher para servicos de limpeza em colégio — Apresentar-se com carteira profissional e referencias na R. Dias da Cruz n. 298 — Méier.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de elemento ativo, firme em cálculos, com boa letra e bons conhecimentos da função. — Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P

Envelopeiras

Precisa-se com urgência, na Rua José Eugênio, 23-A — São Cristóvão. (Esta rua começa no n.º 362 da Rua Francisco Eugênio).

Pessoa de responsabilidade

Precisa-se p| ap. de família pequena. Cozinha simples. — Pode dormir no emprêgo, se quizer. Salário entre 100,00 e 150,00, conforme qualificações e referências — Tratar na Rua Engenheiro Adel, 83, ap. 101. — Tijuca.

Secretária

Para Diretoria, precisa-se com grande experiência administrativa, boa redação e ótima datilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. Pedimos o não comparecimento de principiantes.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas e crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Vendedor

Precisa-se para famosa caninha Pirassununga 1921 e grande marca de cerveja mineira p| todo E. do Rio e GB, podendo ganhar acima de NCr$ 1 200 mensais. Tratar Av. Assis Brasil 731. Duque de Caxias. Dist. Bebidas Ibéria Ltda.

Auxiliar de escritório

Precisa-se, com prática, para serviços externos e internos. Salário a combinar.

Comparecer à Av. Itacca, 1.939-D — Bonsucesso.

BANCO DE INVESTIMENTO

OFERECE CARREIRA DE ALTO NÍVEL

Os candidatos deverão ter de 26 a 45 anos, boa aparência, vocação para negócios financeiros.

VANTAGENS:

— Treinamento remunerado
— Orientação permanente
— Reais possibilidades de desenvolvimento profissional.

Para sua entrevista, trazer, por favor, "curriculum vitae".

Guardamos sigilo absoluto.

Rua da Alfândega, 27 — 3.º andar — procurar Sr. Germano. (P

MOBÍLIA CONTEMPORÂNEA

Em fase de expansão na Guanabara, oferece oportunidade a:

CONTADOR — Com prática em contabilidade comercial mecanizada, conhecimentos de escrita fiscal e setor Pessoal.

CAIXA — Que possa apresentar referências. Necessário ser bom datilógrafo (a)

CORRENTISTA — Para C/C Clientes, Crédito, Cadastro e Estoque. Indispensável datilografia e segurança em cálculos.

Bom nível salarial e amplas possibilidades na Emprêsa. Apresentar-se à Rua dos Jangadeiros 6-A, Ipanema.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para serviço Interno que seja apto. Datilógrafo e tenha conhecimento geral de Escritório. Exige-se apresentação e referências. Preferência que more no Centro. Ordenado a combinar.

Procurar o Sr. SANTOS, Rua México, 11, 19.º andar, sala 1902.

Auxiliar de contabilidade

Com prática de faturamento, notas fiscais, livros de ICM e IPI.

Admissão imediata. Salário de acôrdo com as aptidões.

Comparecer à Av. Itaoca, 1.939-D — Bonsucesso.

Correspondente

Com redação própria em inglês experimentado em negócios de importação, precisa-se para firma de muito movimento. Ofertas com pormenores sôbre atividade anterior e salário desejado, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 7 722.

Datilógrafa

Hoffmann Bosworth do Brasil S.A. precisa para seu Dep. de Compras, de Aux. Escritório, sendo ótima datilógrafa, com boa versatilidade. A Firma oferece salário compatível com os conhecimentos e semana de 5 dias. As candidatas serão atendidas à Av. Marechal Câmara, 271 — 10.º andar — Grupo 1 003.

Encarregado secção vendas

Necessitamos, com urgência, à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1774. Idade até 35 anos. Conhecimentos de confecção e tramitação rotineira de pedidos, cálculos, estatísticas, habilidade para contatos (por telefone) com clientes, liderança e datilografia razoável. Necessitamos, também, um auxiliar com prática do assunto, para a mesma secção.

Recepcionistas

Precisa-se de recepcionista, datilógrafa, com prática, de ótima aparência, para indústria.

Paga-se bem. Favor não se apresentar sem os requisitos mencionados.

Apresentar-se à Av. Itaóca, 1 939, Galpão, D, em Bonsucesso.

COORDENADOR-ASSIST. TORNEIRO-MEC. MEC. AJUSTADOR

Para Serviço Geral e Leve

Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2371.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências — Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

MASSAGISTA — Circulação — Flacidez — Ginastica passiva — Artritismo. M. Agri aprovada pelo SNFMF — 57-9753.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas e reformas em geral de carpinteiros. — Tel. 23-3106. — Enedino. (X

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s|210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

AGORA — Serviço recados telefônicos: 43-7252, especial para comércio, indústria e particulares. Sigilo absoluto.

REFORMAS e Pinturas em geral — Aceitamos serviços de urgência. — Corrêa e Cia. Ltda. Tel. 22-6909. (X-B

PRECISA-SE lubrificador em pôsto de gasolina — Rua Manoel Vitorino, 851 — Piedade.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO — Rural 68, c/ três meses — Vendo — Motivo viagem — Ótima, ganho mais de um milhão, 25-9244 e 32-8660.

AERO — Gordini — DKW — Volks — Rural de 60 a 66 compro à vista. Pago melhor preço. Antônio: dia 32-0399, noite 32-8325.

APROVEITE! Volks, 68 OK, sedan, Pick-Up e Kombi, desde .. 1 980,00. Saldo a juros íntimos (pelo Fin. Direto ao consumidor). Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

AERO WILLYS 63 — Superequipado. Sinal 1 700, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

AERO 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044 de 2a. a 6a., das 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 65 — Seminovo, equipado, Entrada 2 500, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

AERO 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 63, estado de nôvo, equipado, 4 600,00. Azul, Rua Sacadura Cabral, 215.

AERO WILLYS 66 — Diversas côres; equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel. 34-9909.

AUTOS DE PRAÇA — Com entradas desde 2 500,00 — Temos Volks 64 a 66, Vemag 59 a 67; Gordini 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Trocamos — TEXAS.

AERO 64 — Entrada 1 100, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

AUTOMÓVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais! Volkswagen 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Vemag 64, 65, 66, e 67; Dauphine 62; Gordini 63 e 64; Simca 61 e 62 Vemaguet 65; Rural Willys 64 e outros com entradas desde 680,00. Trocamos e financiamos o saldo p| crédito direto — menores juros — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

AERO WILLYS 68 para faturar, côres a escolher, à vista ou pelo financiamento direto ao consumidor. Tratar Rua Júlio do Carmo, 94 — C/ Soares ou Pedrazza — Tel. 43-8450.

ADQUIRA hoje s| VW 1964 a 1967 revis. e equip. desde NCr$ 1 380,00. Saldo dentro de ss. possib. até 30 meses. Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

AERO 63 — Totalmente revisado. — Pequena entrada, saldo longo prazo. — Princesa Isabel 481, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs. Tel. 57-0113.

AERO 65 — Última série, faturado em dezembro de 65 — Antenia, único dono, superequipado em estado de 0 km, linda côr, troco, facilito — Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO 67 — Equipado, na garantia — Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO 63, todo revisado em nossa oficina. Vendemos c/ .. 1 700 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: ... 27-6340.

AERO WILLYS 62, rádio, tranca Merly, banda branca. 1 200 entrada; moleza. Real Grandeza, 238-B.

AERO WILLYS 64. — O mais nôvo da GB. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787, aberto de 8 às 22 hs. de 2a. a 6a.

AERO 1967 e 1966. Belos carros. Equipados. Vendo, troco. Ótimo preço. R. General Canabarro, 35 — Tel.: 28-4560.

ATENÇÃO!!! — Não compre o seu carro usado em qualquer lugar! A TEXAS — agora p| crédito direto (menores juros), lhe oferece o melhor negócio da Guanabara! Itamarati 66, Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67; DKW Vemag 61, 62, 63 e 64; Volkswagen 68 OK; Kombi 68 OK; Dauphine 60, 61, 62 e 63; Gordini 62, 63, 64 e 65; Kombi 62; Taxis DKW Vemag 66 e 67; Jeep Willys 60, e muitos outros c| entradas a partir de 650,00; Trocamos p| qualquer marca ou ano. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 7 500, 64 — 5 700, 63 — 4 600. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

AERO 65 nôvo, rádio, tranca, 34 000 km rodados, novíssimo. 5 000 de entr. ou a combinar restante com bom prazo. Ver Av. Roberto Silveira, 177 — Olinda. (Particular).

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo NCr$ 1 000 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

AERO WILLYS 66, nôvo, vale a pena ver, um só dono, equipado. Peço qualquer prova. Vendo ou troco. Rua Barata Ribeiro, 596.

AERO WILLYS — Compro. Pago à vista. Rua 24 de Maio, 591-C. — Tel. 29-3388.

AERO WILLYS 1965 — Único dono, todo equipado. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

AERO WILLYS 64, vendo c| pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

AERO WILLYS-63 — 0 km. Linda cor. Vendo abaixo da tabela. São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

AERO WILLYS 1964 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — No melhor estado possível de mecânica, 4 pneus novos, estof. de couro. Único dono (médico). 50 000 km reais. NCr$ 3 950,00. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

AERO 63 — Entrada 690 resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 1966 — Grená, pérola, equipado. Único dono. Troco e fac. c/ 3 000,00 e prest. de 462,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ATENÇÃO — Oferta psicodélica: Compre uma de nossas onças e leve outra de quebra ou pela metade do preço. Vendemos carros até sem entrada e com prestações até de NCr$ 50,00. Mercury 51 temos duas. Dodge 48 mec. Citroen 40 temos dois que merecem ser vendidos. DKW alemão pra frente. Dauphine uma bomba Buick 50, conversível, Hillmann, Chevrolet 46 original. Austin temos dois A-70 e A-40 — Fragat, e muitos outros à sua escolha — P. S. Francisco Xavier, 628 — Riviera.

AERO 64 — Entrada 890 resto 24 prestações com seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 1966 — O mais nôvo da GB (não é exagêro) — 40 000 km reais, Rádio Motorola (curtas e médias). Capas e laterais de vulcron. Tapêtes de lã. 4 pneus novos. Suspensão de ferreira de Bonsucesso (na garantia). Carro para comprador exigente. Aceito troca ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1964 — Adquirido em dez. 64 c comprovante — Cinza-grafite, estof. couro, Rádio de fábrica. Mecânica no mais perfeito estado. Não compre outro sem antes ver êste — NCr$ 5 650,00 — Troco ou facilito até 24 meses — Rua Uruguai, 234.

AERO 63 — Entrada 690 resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 62-63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO 66 — Vendo ou troco por Volks super nôvo, 16 000 km. — Adelfo Bergamini, 288. — Eng. de Dentro.

AUTOMÓVEIS — Longo financiamento com pequena entrada. Volks, Gordini, Rural, DKW. Rua do Russel 22-A. Glória.

AERO WILLYS 62, em magnífico estado de nôvo, equipado a qualquer prova. 2 000 ent. saldo 20 m. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. King.

AERO 60 excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 64 A 66, compro um para o meu uso que esteja em bom estado. Tel: 54-4599.

AERO WILLYS — Cia. compro, mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Tel.: 46-1259. Atendo dia e noite.

AERO WILLYS 66. Vendo c| 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66, ótimo estado e equipado. Preço NCr$ 8 500,00 à vista. Ver Rua Pompeu Loureiro, 156, Tel. 36-1202, Sr. Hélio.

AERO 68, zero km, todas as côres a escolher, planos espetaculares. Entrada 20%. Saldo até 24 meses. E aceitamos parcelas intermediárias. Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81, Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS — Compro de 62 a 66. Pago em dinheiro em s| residência. Pago bom preço — Só serve particular e sem acidentes — Rua S. Clemente, 195 — Tel. 26-8214 — Botafogo.

AERO WILLYS 65 — Vendo com 1 600,00 e o saldo em até 24 meses — Rua da Matriz, 25.

AERO WILLYS 64 — Vendo com 1 400,00 e o saldo em até 24 meses — Rua da Matriz, 26.

AERO WILLYS 67 pouco rodado, 100% revisado. Pequena entrada saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1964 — Muito nôvo. Equip. 100% mesmo. Vendo, troco e fac. — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 — .. 28-6596.

AERO 65 — Vendo inteirão, superequipado, 49-6425. Barão Bom Retiro, 622 — Lourival.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco e financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 60 — Excelente, motor seminôvo. Fac. c/ 1 200,00. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 63 — Superequip. Nunca bateu c/ suspens. do João Ferreira, à tôda prova, à vista. Troca fac. c/ 2 100,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO — Compro à vista. 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 100, 63 a 4 600, 64 a 5 700, 65 a 7 500. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO WILLYS 1967 muito nôvo. Equip. pouco rod. vendo, troco fac. Haddock Lôbo, 386. Tels: 28-0071 — 28-6596.

AERO 66 — 26 000 km, mesmo — c| rádio, tranca etc. — Troco e facilito — Rua Camerino, 81 — Tel: 43-8393.

AERO 63 — Nôvo, toda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO! Firma compra à vista paga na hora, 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 100, 63 a 4 600, 64 a 5 500, 65 a 7 300, 66 a 8 400. Rua 24 Maio, n. 332 — Tel. 49-6976 — King. (B

AERO 62 — Impecável. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n. 6912, tel. 49-8705 — Pôsto Selma.

BUICK — Troco por objetos ou com telas da Caixa Econômica, um Buick conversível com rádio. Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

ESPLANADA 1967 — Vende-se seminovo NCr$ 12 500,00 à vista — Tel. 31-3785 e 57-5065 — Sr. Jorge.

BOA COMPRA só na Texas — Volks 1964 a 1967 revis. e equip. desde 1 380. Saldo dentro s| orçamento, até 30 meses. Troca-se por qualquer tipo de carro e ano. Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5, Nova Texas — Aberto até as 22 horas.

BENEFICIE-SE — Pelo financiamento direto ao consumidor! Simca 60 a 64; Volks 61 a 67; DKW Vemag Belcar 63 a 67 etc. Desde 1 000,00 e o saldo quase s| juros pelo créd. direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. 2a.-Feira e Rua Rua Mariz e Barros, 72 — Troca-se — TEXAS.

BOM ESTADO — Preços baixos, DKW VEMAG e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65; Aero Willys 62 a 65; Simca 61 a 62; desde 780,00. Saldo quase s| juros — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Troca-se — TEXAS.

CHEVROLET PICK-UP 67 — Em ótimo estado, tração positiva, capota de nylon. NCr$ 9 500,00 — Aceito troca carro nacional de passeio ou Jeep — Ver na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261.

CARRO ROUBADO — Foi roubado Volks 67, azul-real, motor BF-97291, chassis B7-426 277, placa GB 32-10-49, quinta-feira na Rua Eurico Rabelo. De propriedade do Sr. Carlos Heinz João Buckentin, Rua Pernambuco n.º 575, apart. 201. Tel. 49-2869. Possuindo no porta-luvas uma promissória no valor de NCr$ 8 500,00 com vencimento 30-7-68 emitida por Padre Mariano em favor de Luiz Gitícica de Almeida Lins. Favor avisar tels. 46-6317 e 45-5902, dia e noite. Gratifica-se bem.

CAMINHÕES — Vende-se — 1 Chevrolet Brasil 59. 1 F.K. à vista ou financ. Ver na Rua Bela n.º 562.

CHRYSLER 1956 — Único dono — Impecável, urgente — 46-7528 — Carlos.

CITROEN 49 — 4 cil. — 11 ligeiro, bom de mecânica, não tem podres, vendo à vista 550,00. R. Petrocochino 59 — Vila Isabel.

CADILLAC 1952 — Coupé De Ville, muito bom estado geral. Apenas 700,00 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

CHEVROLET 49 — Luxo, mec. 4 port. part. s| equip. est. geral novo. Vendo Rua Ferdinando Laboriau 45. Tel. 58-5987.

CITROEN 54 e 48 — Ótimo estado, lataria, ferração, pintura, mecânica, tudo 100% — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

COMPRE bem na Texas — Volks 1964 a 1967 revis. e equip. desde 1 380. Saldo dentro de s/ possib. até 30 meses. Aceitamos s/ carro, de qualquer marca ou ano — Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich. Aberto até 22 horas — (Nova Texas).

CHEVROLET 1954 — 4 portas de luxo, Power Glide, equipado. Ótimo estado, 4 anos parado nos cavaletes. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

CAMINHÃO F 600 62 Beste 58 c. Vende-se, troco carro pça. Financio. R. Cupertino Durão, 79 — Leblon. Sr. Amério.

CAÇAMBA p| basculante, "Kabi" baratíssima — Ver e tratar na Av. Nilo Peçanha, 1113 — D. Caxias ou tel. 91-0352 após 19 horas.

CHEVROLET Furgão 51. Troco por caminhão. Tel. 43-1137, Costa.

COMPRE hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir. TEXAS — Tôdas as marcas e anos nacionais. Financiamento p| crédito direto (menores juros). As maiores avaliações na troca, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET 56, Bel-Air, excepcional estado, c| ar cond. Facilito c| pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 8 às 22 hs. de 2a. e 6a.

CAMINHÃO — Mercedes-Benz — Vendemos 2 caminhões Mercedes 1959, verde, pneus novos, máquina nova, lataria e carroçaria em ótimo estado de conservação. — Preço de ocasião, motivo outro negócio. Tel. 30-7201. Chamar Sr. Roque. Ver Rua Proclamação n.º 235 — Bonsucesso.

CHEVROLET 54, hidramático, só teve dois donos. Excelente estado, ótima máquina, todo pintado de novo. Preço 4 milhões à vista ou 5 milhões facilitados — Tratar com Sr. Neito, tels. 26-7367 e 57-3445.

CHEVROLET IMPALA — Carro Diplomático, Ar Condicionado, Hidráulico, Rádio, etc. Estado de nôvo. Financiamos até 24 meses. Av. Atlântica, 3 092 — Tel. 57-8050.

CAMINHÃO CHEVROLET 63. — Impecável estado geral. Vendo, financio ou troco por entra de parcelo. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

CHEVROLET 1953, Bel-Air, 6 cilindros, mecânico, luxo, equipado, pouco rodado, pneus novos, 2 portas, Sedan. Vendo. Rua do Lavradio, 118 — Loja.

CAMINHÃO Ford 51 vendo em perfeito estado, NCr$ 1 200,00. Tratar Rua Miranda Vale n. 210. Del Castilho.

CADILLAC 1951 4 p. só 750,00 à vista motor e hidramatic 100% p. f. mecânico. Terça e quarta-feira. Rua Riachuelo, 139 apt. 1002.

CAMINHÃO CHEVROLET-48 — Reduzido, perfeito — Financia-se 60% em 6 a 24 meses — Preço 3 000 — Ver tratar Rua Júlio do Carmo 200, Sr. Walter.

CADILLAC 54 — Fleetwood Equip, vidros Ray-ban. Vendo e financio. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

CADILLAC 1956 das curtas, estado excepcional, documentação de embaixada. Ver e tratar diàriamente na Rua Barbara Heliodora, 511 — Campo dos Afonsos (Sulacap).

CHEVROLET — Impala SS 1965 — 6 cilindros, mecânico, 4 marchas, frente, nova, Ver Barata Ribeiro, 323-A.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ — LP 321 — Vende-se ou troca-se p/ carro nacional. R. Humaitá, 243, ap. 501 — Tel. 26-1097.

CITROEN 49 — 4 portas, espetacular estado, vistoriado. Vendo urgente até 12 horas, Av. Princesa Isabel, 305, ap. 904.

CHEVROLET 1951, chapa 19588, ratificado, excelente, trazer mecânico. General Saveriano, Oficina Touring Clube. NCr$ 2 000,00.

CAMINHÃO FNM 61 — Trucão qualquer prova, vendo 18 000 c| 4 000 entrada e 700, por mês ou 13 000 à vista. Troco por Mercedes 321 — Pôsto Shell — Mercado São Sebastião — Av. Brasil.

DAUPHINE 62 e 63 — Ambos excelentes, mecânica e lataria 100%. Facilito c/ NCr$ 900, saldo 21 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DODGE 57, mecânico, 6 cilindros. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 6912. Tel. 49-8705 — Pôsto Selma.

DKW 67 — "S" — Azul — 8 000 km. autênticos — Quase nôvo — Vendo, troco e facilito — Rua Camerino, 81 — Tel: 43-8393.

DKW BELCAR 62 — Superequip., estado de conservação impressionante, à tôda prova, à vista. Troco fac. c/ 1 600,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DAUPHINE 62 — Superequip. O mais nôvo do Rio. A todo teste, à vista. Troco fac. c/ 1 200,00 ent. Saldo 16 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Telefone 28-6839.

DKW SEDAN 61 — Placa milhar, rádio orig. Tudo 100%. Troco Facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

DAUPHINE 60, 61, 62, 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW sedan e Vemaguete 61, 62, 63, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW Belcar 63 ,excelente estado, qualquer prova, pneus novos etc. Troco e fac. c| 1 800 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW Vemaguete 62, 63, em perfeito estado, mecânica excelente a toda prova, aceito troca por sua Vemaguete mais antiga e facilito saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

DKW — Compro à vista. sem aborrecê-lo 59 a 2 300 — 60 2 600 — 61 a 2 900 — 62 a 3 100 — 63 a 3 600 — 1001 a 4 300 — 65 a 4 600. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália n. 67. Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 500 — 61 a 1 600 — 62 a 1 800 — 63 a 2 000. Traga o carro e receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

DKW VEMAGUET 63 — Equip. super nova, financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193, L. 1 e 2, Aberto até 21h.

DKW SEDAN Fissore, Vemaguet, Cia. compra mesmo prec. rep. — Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DKW 60 SEDAN — Linda, excelente. Fac. c/ 1 200,00. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DAUPHINE — Cia. compra mesmo prec. reparo, pag. em s| residência em dinheiro — 46-1259 — Atendo dia e noite.

DKW 63 Sedan equipado, est. de novo, azul igual ao 67 vendo troco. Volks e Aero. Rua Santana 77. Borracheiro.

DKW Caiçara 65 transf. cont. Cia. Econ. Est. nova. Lavradio, 206-B tel. 42-0201.

DKW 63 — Linda carro, motor e lataria 100% equipado com tudo, etc. Facilito ou troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

DAUPHINE 60 vendo com 700 de entrada, ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro 220. — Benfica.

DODGE 51 — Impecável estado geral. Vendo com 900,00 de entrada e 15 de 120,00. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 60 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. — Tel. 49-7852.

DAUPHINE 61, transformado p| Gordini, côr ouro-velho, equipado, ferração preta, mecânica excepcional. Base 1 680. R. Silveira Martins, 135, s| 1. Tels. 25-2555 — Sr. João.

DKW 60 — Sedan, sincronizado, ótimo estado. Rua Frei Pinto, 74 — Sr. Mário.

DKW 63 — Ótimo estado, troco, financio c| 1 000. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

DAUPHINE 62 — Bom estado. À vista 1 850,00 ou fac. c/ 1 000 e prest. de 100,00. Araújo Lima, 47.

DKW 63, Belcar, motor com uma semana de uso, estado excepcional. Troco, financio c| 1 800,00, Rua 24 de Maio, 591-C — Telefone 29-3388.

DKW VEMAGUET 64 — Entr. 1 500, saldo em 24 meses. — Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

DAUPHINE 60, 61 e 62, 650,00, várias côres, equips. Saldo a combinar. Troca, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW VEMAG 61, 62 e 63, NCr$ 1 190,00, quase novos, equips. — Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW 63 — Belcar, equipado espetacular de tudo, financio. Rua Venâncio Flôres, 35-501 — Tel.: 47-1601.

DKW VEMAGUET 65 — Totalmente equipada pela melhor oferta à vista ou parte financiada — Rua Rainha Guilhermina n. 121 — Leblon — Telef. 47-3434.

DAUPHINE 61 — Perfeito estado, bom de mecânica, pintura e estofamento emplacado em 68 — 700, ent. 100 p/ mês — R. Petrocochino, 59 — V. Isabel.

DESDE 1 380 — Volks 1964 a 1967, revis. e equip. Saldo dentro de s| poss. até 30 meses. Troca-se por qualquer carro ou ano, Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado. Lataria, ferração, pintura, mecânica, tudo 100% — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

DKW VEMAG 66, 67 e 59 de praça, prontos para trabalhar! Volks 61 a 65 Vemaguet 64 a 67 etc., desde 900,00, e saldo quase s| juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

DKW Vemaguet 64 — 1001 — Última série, equipado com rádio, etc. Difícil haver melhor ou mais bonita. NCr$ 4 200,00. Rua Maria Amália 67. Tijuca. Telefone 38-3891.

DAUPHINE 63 — Vendo facilitado com rádio, etc. Ver Rua Dr. Satamine, 172-A — 54-3872.

DAUPHINE 1963 — Estado de novo, único proprietário, verdadeiro 0 km. Financio o pagamento. Rua Conde Bonfim, 25.

DODGE 58 — 6 cil., mecânico, nôvo de tudo. Vendo. Telefone 32-9939.

DAUPHINE 60 Super nôvo. Vendo c| pequena entrada. Saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

DE A MENOR ENTRADA — Pelo financiamento direto! Volks 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — OK — DKW Vemag, sedan Vemaguet 63 a 67, Simca 62; Gordini 63 e 64; Belcar de praça 66 e 67; Rural 64 Dauphine 62 e outros com entradas desde 700,00 e o saldo p| créd. direto quase s| juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Trocamos — TEXAS.

ENTRADAS desde 1 380. Volks 1964 a 1967 revis. e equip. Saldo dentro de s| orçamento, até 30 meses. Troca-se por qualquer marca, tipo ou ano. Av. Atlântica, esq. da Djalma Ulrich — Nova Texas — Aberto até 22 horas.

ESPLANADA e Regente — Novos tipos, 4 faróis e 53 modificações lançados pela Chrysler. Aceito troca e financ. em 18 meses. — Tel. 45-4402.

ESPLANADA 67. Côr marrom. Rádio, bancos reclináveis. Pneus banda branca, tudo nôvo. Vendo ou troco. R. General Canabarro, 38. Tel. 28-4560.

FORD 48. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

FORD GALAXIE 67. Diversas côres, totalmente revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

FISSORE! Firma compra à vista paga na hora, mesmo prec. reparos. — R. 24 Maio, 332. — Tel. 49-6976 — King. (B

FURGÕES — [illegible], Chevrolet, Fargo, todos em perfeito estado. [illegible] nacional estado, lataria 100% — Aceito troca e facilito. [illegible] Suburbana, 9991 C|D — Cascadura.

FORD GALAXIE — Vendo, pouco uso aceito troca carro pequeno, facilito, Tel: 57-2425 — 52-2947.

FORD 58 — Excep. de mecânica, 2 portas. Base NCr$ 3 900,00. Ver no est. do Largo S. Francisco. Lic. 1 765 — Tel: 43-2312.

FNM 2 000 — 1968 — 0 km, entrega imediata, financiamento até 24 meses. Aceitamos troca. ALFA-CAR Comércio de Veículos Ltda. Vendas. Oficina. Peças. Rua Figueira de Melo, 283. — Tel. 48-1727.

FORD 39 — De Luxe — Pneus novos, impecável, um dono só, Rua Major Ávila, 200-A.

FORD FALCON 1960 — Máq. na garantia. O mais nôvo da GB. Troco e fac. c/ 2 300,00 e prest. de 343,00. C. de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

FORD GALAXIE 68, 0 km e 67 estado de 0 km. Vendo, Inf. tel. ... 37-7666. 2a.-feira.

FISSORI 1967, azul, ar quente e frio, rádio, tala larga, 15 000 km. Av. Atlântica, 1 536, loja.

FARGO 51 — Furgão, ótimo estado de mecânica. Vende-se. R. Ibiapina, 355 — Penha.

GORDINI 64 — 1093 equipado, novo, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI 63, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 6 912. Tel. 49-8705 — Pôsto Selma.

GORDINI — Compro à vista — 62 a 2 400, 63 a 2 600, 64 a 2 900, 65 a 3 200, 66 a 3 700. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

GORDINI 65 — Ótimo estado, 1 500, saldo longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

GORDINI IV — 0 km., preço abaixo tabela c| garantias de fábrica. Troco, facilito c| saldo 21 meses. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel: 34-4876.

GORDINI 63, 64 e 66 — Todos em ótimo estado. Troco. Facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo.

GORDINI 63, 64, 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GORDINI 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 1962 — Enxuto — Ótimo estado — Vendo c/ peq. entrada. Saldo até 24 meses p/ créd. direto — R. S. Clemente, 195-5.

GORDINI II. 65. Vendo novinho e perfeito, um só dono, equipado, rádio 3 faixas. Tel: 26-3503.

GORDINI 66, 67 e 65 totalmente revisado, em estado de novo e qualquer prova. Troco e facilito até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Barata Ribeiro, 99-A.

GORDINI — Compro. Pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288 — Luís.

GORDINI 1963 — Grená, financio c| 1 000,00 entrada e 200,00 p| mês. Troco p| Dauphine — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI! Firma compra à vista na hora. — 62 a 2 200, 63 a 2 500, 64 a 3 000, 65 a 3 100, 66 a 3 800. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976 — King. (B

GORDINI 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. — Tel. 49-7852.

GORDINI 66, II, todo equipado. Uma jóia. Facilito ou troco. — R. do Russel, 32 — L. da Glória.

GORDINI-II 66 — Equipado. Ent. 2 000,00. Prestações de 162,00. Ver Rua Senador Vergueiro, 200, ap. 301.

GALAXIE 67 — Pouco rodado único dono vendo bom preço à vista ou troco. Rua Barão de Mesquita, 1091 — 38-2064 — Walter.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., das 8h às 22h.

GORDINI 1964 — Todo equipado. Linda côr. Mecânica e lataria no melhor est. possível. — NCr$ 3 000,00. Facilito c| 1 200. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 1963, 62, revisados. — aceito troca, Rua São Francisco Xavier, 254, bom em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 66, 100% revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

GORDINI 64 — Bom estado, equipado. Vendo facilitado c/ 1 600 e prest. de 180. Araújo Lima, 47.

GORDINI 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 63 — 2 230,00 — Rua Dr. Weinschenk, 50 — Perto do Hospital G. Vargas.

GORDINI 62, 63 e 64, 850,00, várias côres, equips. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI 64 — Vendo ótimo estado, equipado, NCr$ 3 000. Rua José Linhares, 117/405.

GORDINI 67, Fita Azul, com garantia de fábrica. Planos espetaculares. Entrada 1 800,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Delsul — Revendedor Willys — General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel.: ... 27-6340.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

GORDINI 65 — Um só dono base 3 500, ótimo estado. — Rua Joaquim Nabuco, 197, ap. 302.

GALAXIE 68, pouco rodado, pràticamente 0km — Preço de ocasião: 18 mil. Tem só a mala amassada. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63 — Pouco rodado à vista NCr$ 3 000,00. Tel. 91-1938.

GORDINI 63 e 65 — Os melhores, conservados, etc. desde 700 de entrada e o saldo até 30 meses, quase s| juros pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. — Troca-se. — Texas.

GALAXIE 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

GORDINI 1966 — Pouco rodado. Vendo facilitado, ou troco por mais antigo. Rua Conde Bonfim n.º 25.

GORDINI 1964 — Seminovo e equipado. Único proprietário. Financio o pagamento. Rua Conde Bonfim, 25.

GORDINI 66 — Entrada 1 000, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

GORDINI — Compra de 62 a 66. Pago hoje em dinheiro o real valor. Verifique tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 63 — Excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044 de 8 às 22 h de 2a. a 6a.

GORDINI 65 — Segunda série, côr castor, vende-se urgente — Motivo viagem. Perfeito estado, um só dono, rádio etc. Preço ... 3 400 à vista. Não se atende intermediários. Tel. 37-7779 — Sr. Guido.

HILMANN 51 — Todo reformado, ótimo estado, placa milhar. Pneus b. b. e rádio. Rua Cassis, 38 C. da Penha.

ITAMARATI 66 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A, Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de 2a. a 6a.

ITAMARATI 1967, em estado de 0 km — Vendo, troco, facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

ITAMARATY 66 — Lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113. De 2a. a 6a., aberto de 8h às 22h.

ITAMARATI 68, zero — Todas as cores a escolher. Planos espetaculares. Entrada 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo. Pequena entrada e saldo financiado. Rua São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Vende-se c/ batida c/ rádio, à vista ... 9 700, ou fac. até 15 m. Ac. troca — R. Bobaçu, 11/201 — Praia da Bica — I. Guarabu. Tel. 96-1156.

ITAMARATY 66 — Vende-se. Ver c| porteiro, Rua Constante Ramos, 168|1 C01.

INTERLAGOS! — Firma compra à vista na hora. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976. (B

JEEP WILLYS — Vendo 100% — Tratar na Rua Araújo Leitão n. 501, casa 4 — Heitor.

JEEP 59 — Ótimo, pintura nova. Vendo à vista ou a prazo. Tratar Rua dos Araújos, n.º 27. (B

JK 61 em ótimo estado, a qualquer prova, 2 500 ent. saldo 20 m. R. 24 de Maio 332 telefone 49-6976.

JEEP CANDANGO — Estado geral novo — Melhor oferta — Av. 28 de Setembro, 173, loja 5.

JK 65 — Em excelente estado de mecânica e acabamento, vendo urgente, à vista, ótimo preço — 56-4300.

JK 1966, estado de 0 km, impecável conservação. Vendo à vista ou a prazo. Tel. 38-1135.

JIPE WILLYS 51 vende-se tratar Praça Tiradentes 71 com Jovino das 9 às 18 — Diàriamente.

KOMBI c/ mot. carga e pass. — Ver ou e tratar 49-2424.

KARMANN-GHIA! — Firma compra à vista. 62 a 5 500, 63 a 6 000, 64 a 6 800, 65 a 7 700, 66 a 8 800. Rua 24 Maio, n. 332. — Tel. 49-6976 — King. (B

KOMBI 67, estado OK e uma 64, 100% de tudo. Vendo financiado, Rua Sig. Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

KARMANN-GHIA 1964 — Vendo, superequipado, vermelho, mecânica 100%, somente à vista, Barata Ribeiro, 86/903. Telefone 36-7463.

KOMBI Standard 1965. Único dono. Vendo financiada, c/ NCr$ 2 500,00, saldo a combinar. Rua Siqueira Campos, 23-A. Telefone 36-0435.

KOMBI 63, ótimo estado, troco, facilito com 2 000, Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 64, ótimo estado, pneus e pintura nove, Rua Emílio Guadany, 1 893 — Mesquita ou procurar Joel na Praça de Mesquita.

KOMBI 1961, modêlo 1962, tôda nove, empl. 68 etc., capas napa cortinas. Vendo urgente. 3 500. Rua Milton n.º 12. Ramos.

KOMBI STANDARD 1966 só hoje preço 6 300 e outra 65 por 5 800 R. Gen. Espírito Santo Cardoso 226 — Tijuca.

KOMBI 1967 STANDARD — Equipada rádio Intertron, alto-falantes, estéreo, cortinas, calhas, cofre. Troco sedan ou Kombi mais antiga. Facilito, Rua Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 1966, 1967, 1965 — Estado de novos. Um só dono. Espetacular como 0 km. Troco mais antiga. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos. Facilito.

KOMBI 61. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KARMANN GHIA 64, muito equipado nova, senhor vende ou troca sedan, R. Ibituruna, 11, ap. 312, esq. M. Barros.

KARMANN-GHIA 65, superequip. Impecável est. de conservação lindo a todo teste à vista troco fac. c/ 3 200 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 68 OK, amarelo bahama, equipado com rádio, camara de aço etc. Troco ou facilito até 24 meses. Pelo crédito direto. Barata Ribeiro, 99-A.

KOMBI 63 — Entrada 1 000, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117. — Leblon. — Tel.: 47-8644.

KOMBI 64 e 67 — Revisados em n| oficina, rádio, capas, etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1115. Revendedor autorizado Volkswagen.

KOMBI 62, 66, 59 furgão, todas revisadas, mecânica excelente, aceito troca por Kombi mais antiga de 59 a 64, facilito o saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9991 lojas C|D — Cascadura.

KOMBI 1963, Std. nova, com rádio. Vendo ou troco por sedan, qualquer ano. Rua Honório, 703, ap. 202 — T. Santos.

KOMBI 60 — Furgão inteira — Vendo, troco e facilito — Rua 24 de Maio, 254, Tel. 48-0987.

KOMBI 64 e 67 — Standard estado de novo. Financio 24 meses p/ crédito direto. — Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

KOMBIS — Agência Mundial Transportes, Ex-Kombis Service. Tem c/ mot. novas p/ entregas passeios, viagens e excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe, cidade e Estados. É só discar: 32-4154, Rua do Senado 333, com Sr. Silva.

KARMANN-GHIA 66 — Supereq. estado novo — Financio 24 meses p/ crédito direto. — Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista c| res. Hoje 46-1259 — Atendo dia e noite.

KARTE — Vende-se um em excepcional estado de conservação. Motor nôvo. Tratar pelo telefone: 47-5599 c| Sr. Guilherme.

KARMANGHIA. Vendo 1963|64, equipadíssimo, capas, rádio, volante esporte, rodas cromadas, etc. Tel: 26-3503.

KARMANN-GHIA 66 vermelho modelo 7, superequipado, rádio, rodas raiadas, banda branca, em estado de novo, totalmente revisado, vendo, troco, facilito pelo crédito direto até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 99A.

KOMBIS 67 última serie revisadas varias cores, vendo, troco, facilito pelo crédito direto ao consumidor até 24 meses. Rua Barata Ribeiro 99-A.

KOMBI 1959 luxo, primeira sincronizada, vendo hoje 2 990 garage. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

KOMBI 60 OU 61 — Compro uma para meu uso, de particular. Telefone 28-6877 — Hermes.

KOMBI — Compro, pago na hora, em sua residência. Tel. 48-6288 — Luís.

KOMBIS — Alugo com motorista faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 63 — Lindíssimo — Financio ou troco. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. — AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117 — Leblon. Tel. 47-8644.

KARMANN-GHIA 1964. Estado espetacular. Novinho. Equipado. Entrada de 2 500 saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 68 OK. Tenho para pronta entrega cor verde caribe. Tratar com Ilo. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133. Rev. Autorizado.

KOMBI 66 e 67 pérola verde caribe ambos em excepcional estado. Vendo, estudo financiamento e aceito Volks de menor valor por parte de pagamento. Tratar com Ilo. Av. Gomes Freire, 333 tel. 52-0133.

KOMBI 64 — Luxo, ótimo estado de conservação, facilito ou troco. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 52-5934.

KOMBI 61. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 60, luxo, 1.ª sincronizada, super nova. Vendo urgente ou troco, p| Volks. Sedan. — R. Silveira Martins, 135, s| 1 — Tels. 25-2555. Sr. João.

KOMBI 1966 — Vende-se, estado de 0 km. Ver à Rua Senador Vergueiro, n.º 171, com Sr. Inácio.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66 — 6 900, 65 — 6 300, 64 — 5 600, 63 — 5 300. Cia. necessita vários. — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

KOMBI 60 — Luxo, motor nôvo, 4 pneus novos, mecânica e lataria em ótimo estado. Ver Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI — Compro, 62 — 4 200, 63 — 4 500. Tel. 48-2583.

KOMBI 58 — Vendo à vista, aceito oferta. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 1966 e 1963 — Estado de novas. Standard. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 393 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1966 e 1965 — Vermelho e azul, superequipados. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 66 — Estado de nova, licenciada 68. Único dono, à vista ou entr. e prest. a combinar. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125. Tel. 48-8460.

KOMBI 60, luxo, mec. 100%, carro de ótimo trato. Troco, financio c| 1 900, Rua 24 de Maio, 591-C. — Tel. 29-3388.

KOMBI 65 — Entrada 950, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI SEDAN e PICK-UP VOLKSWAGEN 1968 OK. Tôdas as côres. Saldo nos menores juros (p| crédito direto). Trocamos p| nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 62-63, 1 490,00, tôda equipada, 66, rádio, capas, novíssima. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 66, em estado de nova, pouco rodada, Rua Medeiros Pássaro n.º 28, Tijuca. Tel. 43-0655.

KOMBI 62, estado OK, motor nôvo, mecânica, lant., pintura 100% — Rua Álvaro Miranda, 178, Pilares.

KOMBI 60, 1a. sincronizada, em ótimo estado, Rua Pedro Alves, 217.

KARMANN-GHIA, ano 65, equipado, está nôvo. Vende-se ou troca-se por carro nacional de menor valor. Santa Clara, 169, Sr. André.

KOMBI — Alugo com motorista, 5,00 a hora ou a combinar. Tel. 37-3557.

KOMBI 60 mecânica excepcional vendo c| 800 mil ent. Real Grandeza, 258-B.

KOMBI 67-64 — Troco, facilito. Av. Maio Franco, 66-201 — ... 27-7530.

KOMBI 66 — Faturada Auto-modelo 5-1-67, único dono, pneus b. branca, rádio estado geral 0 km, ainda na garantia, troco facilito, — Rua Barão Mesquita n.º 174-C.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km — Tenho 2 a faturar concessionário Rio — Vermelho, forr. preta e verde forr. preta, c/ tôdas as garantias de fábrica, troco, facilito, Rua Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 67 — Última série pérola forr. preta, equipado em estado de novo, professora e única dona, pouco uso. Troca e facilito — Rua Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 1963, côr grená, equipado em perfeito estado, vendo, troco, facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KOMBI 66 — Última série, equipada com cortinas, rádio, sobre-aros, calhas etc. único dono com 48 mil km reais mecânica 100% — Vendo hoje. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

KOMBI 1966 — De luxo, 3a. série, estado de nova. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 64 — Entrada 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 66 — Muito nova. Facilito, troco. Rua Conde Bonfim, 55.

KOMBI 61 — Ótimo estado — Facilito pagamento 15 meses — Rua Conde de Bonfim, 55.

KOMBI 1964, luxo, 1 800 de entrada, o saldo financiado até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI 65 — Entrada 1 400, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 66, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 66, luxo e 67, std. Excelentes, equipadas. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 64 — Equipada, est. de zero, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Telefone 34-2458.

KOMBI 65. Entrada 950, resto 24 prestações, c| seguro total c| garantia de 3 mil km. ou 90 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, n.º 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI — Compra de 61 a 64. Pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583, ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai. 234-A.

KARMANN-GHIA — Compro de 62 a 67. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBIS — Emkombis org. especializada dispõe de frota para qualquer serviço de transporte e carga à NCr$ 5,00 à hora ou tratado. Tel. 30-1042. (X

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou n sua residência, no horário da sua preferência. — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

MG 52 — Conversível. Excelente. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

MERCEDES-BENZ 59, 220-S — O mais nôvo da GB. Único dono, facilito com 4 500 ou troco. Av. Prado Júnior 290-A.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

Os nascidos neste período têm Saturno como regente, o que lhes dá meios vitais para concretizar seus objetivos. Estas pessoas são dotadas de personalidade suscetível aos bons fluidos. Sofrem, porém, muitas vêzes, por se deixarem dominar pela timidez.

Dia nefasto: têrça-feira. Côr: marrom. Perfume: violeta. Pedra: turquesa.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas neste signo têm Urano como regente, o que muito as ajuda em suas decisões. Trazem o dom de liderança e têm arraigado o espírito criador. Elas vivem no futuro, e sempre sabem o que querem.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: azul. Perfume: jasmim. Pedra: jacinto.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nativos do signo Peixes são pessoas felizes e fazem progressos rápidos, embora sofram do desânimo, e com isto percam boas oportunidades de levar seus planos avante. Têm proteção do planêta Netuno, mas não são comunicativas.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: vermelho. Perfume: rosa. Pedra: ametista.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nascidos sob a regência do signo Áries têm Marte como governante, o que lhes dá objetividade e pertinácia, mesmo quando não estão sendo compreendidos. Agem com franqueza, pois esta é a sua melhor arma para triunfar na vida.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: verde. Perfume: laranja. Pedra: rubi.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os natos desta casa têm como governante o planêta Vênus, o que muito os ajuda em suas ações. Suas decisões são firmes, mas muitas vêzes não são dadas no momento propício, isto porque as meditações são suas armas.

Dia nefasto: têrça-feira. Côr: creme. Perfume: jacinto. Pedra: safira.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

As pessoas nascidas neste signo têm o Sol em seu próprio domicílio, que é governado por Mercúrio, o que muito favorece as realizações, pelas influências positivas. Os natos desta casa são inteligentes e francos, não gostam de rotinas e usam linguagem elevada, e com isto conseguem impor suas idéias.

Dia nefasto: segunda-feira. Côr: cinza. Perfume: benjoim. Pedra: esmeralda.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

A Lua é quem influencia as pessoas nascidas sob êste signo. São inquietas mas de vontade férrea, são sonhadoras.

Dia nefasto: segunda-feira. Côr: marrom. Perfume: acácia. Pedra: ágata.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas neste período têm o Sol em seu próprio domicílio. Têm bom coração, embora muitas vêzes sofram mudanças estranhas nos atos e decisões para com as pessoas que as rodeiam. Suas idéias e planos são firmes, pois recebem o legado de Câncer que por si já é uma fôrça.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: verde claro. Perfume: heliantone. Pedra: brilhante.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os natos desta casa têm Mercúrio como governante, o que concorre para que tenham mente fértil e sejam persistentes, embora muitas vêzes não consigam sair-se bem das empreitadas. Os nativos dêste signo são dotados de bom humor, mas sofrem por brincar com os semelhantes.

Dia nefasto: quarta-feira. Côr: cinza. Perfume: verbena. Pedra: granada.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas neste período são governadas por Vênus. As influências dêste signo contribuem para que sejam justas e intuitivas. Sendo Libra o sétimo signo Zodíaco tornam as pessoas românticas e justas com os seus semelhantes.

Dia nefasto: segunda-feira. Côr: vinho. Perfume: rosa. Pedra: lápis-lazúli.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os natos desta casa têm como regente o planêta Marte. São dotados de firmeza e obstinação. Agem sempre com amor-próprio e confiança em si, porque vivem sob influência de Marte e Plutão.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: todos os matizes do verde. Perfume: tuberosa. Pedra: água-marinha.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

O Sol nesta casa concorre para que os nativos de Sagitário sejam claros nas decisões, embora muitas vêzes ajam precipitadamente. Isto porque sendo o signo governado por Júpiter, julgam que só agindo com tenacidade obtêm os louros desejados.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

GARANTIA CHRYSLER — Falando à imprensa em outubro do ano passado, o Diretor-Geral da Chrysler do Brasil, Sr. Vitor G. Pike, afirmou que a sua emprêsa pretende conquistar o mercado brasileiro de autoveículos através da alta qualidade dos seus produtos. E a promessa vai-se cumprindo sobretudo depois que a fábrica de São Bernardo do Campo enviou para Detroit, nos Estados Unidos, um carro Esplanada, que foi submetido a 96 mil quilômetros de testes destruidores. Ao lançar os modelos-1968, a Chrysler chamava a atenção para o fato de o Esplanada e o Regente contarem com 53 modificações técnicas e uma garantia, que, que já era normal em veículos nacionais, de um ano ou 20 000 quilômetros de uso. Mas a emprêsa de São Bernardo do Campo decidiu superar-se a si mesma e às demais indústrias de automóveis. Está agora lançando novos modelos dos seus carros Esplanada e Regente, que já foram apresentados à imprensa, e oferecendo uma garantia de dois anos ou 36 000 quilômetros de uso, que corresponde à maior garantia já oferecida até hoje, por qualquer veículo de fabricação nacional, e que cobre todo o conjunto de fôrça motriz dos veículos (motor, transmissão, eixo traseiro, etc.) enfim todos os principais componentes do Esplanada e c' Regente.

UMA NOVA ESTRADA — Com a entrega oficial pelo Presidente Costa e Silva do nôvo trecho de 105 quilômetros asfaltados da BR-101 entre as cidades gaúchas de Osório e Tôrres, marcada para o próximo dia cinco de abril, o Ministério dos Transportes, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dá mais um passo no sentido de estabelecer a segunda ligação rodoviária de primeira classe entre as zonas produtoras do extremo-Sul do País e os centros consumidores do Rio e São Paulo. Ao mesmo tempo que se integra no plano de obras rodoviárias federais destinado a estabelecer condições de melhores permutas econômicas entre Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a ligação Osório-Tôrres traz como resultado imediato a aproximação entre Pôrto Alegre e as praias do litoral gaúcho, das quais Tôrres é a mais famosa e procurada por veranistas de todo o Brasil, além de uruguaios e argentinos. A BR-101 tem a grande missão de integrar o Sul do Brasil, percorrendo regiões de grande interêsse turístico e oferecendo condições de transportes para a produção agrícola, pecuária e industrial de áreas como o Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Um de seus principais objetivos será o de oferecer trânsito direto entre Pôrto Alegre e Curitiba até Florianópolis, capital catarinense, por questões geográficas, ainda hoje carente de melhores transportes. Para a construção do trecho Osório-Tôrres, a ser entregue pelo Presidente Costa e Silva durante a localização do Govêrno Federal em Pôrto Alegre, com a presença do Ministro Mário Andreazza, do Governador Perachi Barcelos (RS) e do engenheiro Eliseu Resende, Diretor-Geral do DNER, foram empregados todos os recursos da técnica moderna, além do trabalho de 1 100 operários. A obra exigiu a escavação de 1 752 516 115 metros cúbicos de terra e o movimento de 8 941 077 toneladas de material betuminoso, além de outras 4 592 649 toneladas de cimento.

VENDAS FORD E WILLYS — Os veículos Ford e Willys continuam com suas vendas em franca ascenção em 68, acompanhando paralelamente a estabilidade econômica de nosso País. Eugene S. Knutson, presidente da Willys Overland do Brasil e principal executivo da Ford Motor do Brasil, declarou que as duas companhias com suas vendas, vêm atingindo níveis dos mais expressivos desde a introdução de seus modelos 68, ocorrido em novembro último, sendo que fevereiro marcou o 4.º mês consecutivo de sucesso, no qual as vendas de veículos comerciais da Ford e da Willys obtiveram resultados bem superiores aos dos meses correspondentes aos do ano anterior. As vendas de caminhões Ford em janeiro e fevereiro sofreram uma elevação percentual superior a 154% correspondente a 1 725 unidades contra 667 vendidas no mesmo período em 1967. Os automóveis e utilitários Willys vendidos nesses dois meses, totalizaram 6 396 veículos, que comparados com 5 857 do ano passado apresentaram também, um acréscimo de mais de 9%. A Ford vendeu em fevereiro 629 Galaxies, enquanto que em janeiro o número foi de 559, representando um saldo positivo de 12%. O carro brasileiro de maior expressão cujas vendas foram iniciadas em abril do ano passado continua superando as mais otimistas previsões, apenas não havendo ainda, cifras comparativas com 1967.

PRODUÇAO SUECA EM 1967 — A produção sueca de automóveis subiu, em 1967, a 194 000 unidades, mais 12% do que os 173 500 carros produzidos em 1966. Êstes dados foram fornecidos pela AB Bilstatistik órgão oficial para estudos do mercado de veículos na Suécia. Em valor, a produção aumentou US$ 40 milhões de dólares, atingindo um total de US$ 326 milhões, em 1967. Note-se, no entanto, a extraordinária capacidade de exportar da indústria automobilística sueca. No ano passado, as exportações subiram a 126 000 unidades ou, seja, cêrca de 65% da produção total. Em 1966, as exportações totalizaram 106 000 carros ou, seja, 61% da produção. A produção de caminhões e ônibus declinou de 26 400 unidades, em 1966, para 20 600, em 1967, que incluem 2 400 ônibus e 18 200 caminhões. A proporção de exportados também desceu, de 64 para 61%. As vendas de carros novos durante os dois primeiros meses dêste ano foram ligeiramente, superiores às de janeiro-fevereiro de 1967 (de 20 413 para 20 819 unidades). As marcas mais vendidas foram as suecas, Volvo e Saab. (SIP).

FNM AUMENTA PRODUÇÃO — Em proporção ao ano de 66, quando a produção de automóveis FNM 2 000 alcançou 295 veículos, a Fábrica Nacional de Motores produziu 731 automóveis de passeios em 1967, elevando o seu índice de fabricação em aproximadamente 300%. A programação para o corrente ano prevê a produção de 7 automóveis diários, em um turno de 8 horas de trabalho, esperando-se um considerável aumento dêsse índice em 68. Êsse fato vem comprovar a grande procura existente no mercado, dos produtos da FNM, o seu alto gabarito técnico e sua excelente perfórmance. Na foto, o jornalista Rubem Braga, quando recebia do Sr. Hélio de Macedo Soares, coordenador da assessoria da presidência da emprêsa, o seu automóvel FNM 2 000 modêlo 68.